O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Abril de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6270

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 0,50

ROMMEL INICIA RÁPIDA OFENSIVA NA TUNISIA CENTRAL E MERIDIONAL

Mas fracassou no propósito de impedir a junção do Oitavo Exército e as forças norte-americanas do general Patton

O 1.º Exército inglês avança sem deter-se, em direção a Mateur — A 29 quilômetros, apenas, da grande base naval de Bizerta — Messina e o porto de San Giovanni intensamente bombardeados

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 3 (United Press) — O teatro de guerra tunisiano serviu de cena, hoje, a ações de breve duração embora violentas. Essas operações tiveram lugar no Tunisia Central e Meridional, quando o marechal Rommel deu inicio a uma rápida ofensiva no sentido de impedir a junção do Oitavo Exército Imperial Britânico e as forças norte-americanas dirigidas pelo tenente-general Patton. Rommel, ao procurar reter os pontos importantes da linha defensiva que protege sua rota de fuga para o norte da Tunisia, lançou poderosas forças de "tanks" contra as tropas estadunidenses ao leste de El Guettar. A investida nazi-fascista foi repelida rapidamente, sofrendo o "Afrikakorps" multas baixas".

O primeiro exército britânico em ação na Tunisia Setentrional avançou sem deter-se na direção de Mateur. Informa-se que no momento as forças imperiais se encontram apenas a 29 quilômetros da grande base naval de Bizerta. A última vitoria do general Anderson foi a ocupação de El Aouana. O Oitavo Exército que está para estabelecer enlace com as tropas norte-americanas prepara-se, ao que parece, para uma nova ofensiva destinada a esmagar a retaguarda do Eixo e, muito provavelmente, para iniciar uma progressão rumo a Sousse, onde Rommel talvez tentará estabelecer novas e sólidas defesas. O marechal está adaptando-se a dois principios fundamentais na guerra: — manter o inimigo separado onde for possivel e conservar uma rota livre para sua retirada. Tudo indica, no entanto, que as forças aliadas estão forçando um desgaste lento das unidades que protegem o flanco do "Afrikakorps". O comandante em chefe dos exércitos aliados na Africa, general Eisenhower, ao revelar pela primeira vez a reunião de forças que formam o 18.º grupo do exército — o número 18 tem origem na combinação dos avanços do 1.º e 8.º exércitos — diz que o propósito da campanha "não é unicamente a vitoria imediata nessa frente, mas a eventual e completa derrota de todos os inimigos". As forças aereas aliadas, que já estão levando o conflito ao outro lado do Mediterraneo, atacaram intensamente, pela segunda vez em doze horas, a cidade de Messina e o porto de San Giovanni. A campanha tunisiana ruma para uma decisão, embora as noticias da frente indiquem que ainda haverá luta encarniçadissima.

Rommel, que ainda está muito longe de um desastre arrazador, emprega grandes contingentes na tentativa de impedir a junção dos britânicos e norte-americanos, isto no sul. O comandante do "Afrikakorps" utiliza uma abundancia nunca vista de campos minados, alem de peças de artilharia de 88 milimetros, magnificamente situadas, visando retardar a progressão dos norte-americanos pelo sudeste de El Guettar. Por sua vez, o Oitavo Exército continua sondando as posições do Eixo, próximas ao profundo "wadi" de Akarit, situado ao norte de Gabes. Ao leste de El Guettar, a artilharia norte-americana desbaratou um ataque de "tanks" inimigos no passo do "bir" Marabott. Esse êxito estadunidense foi colhido antes que os nazis iniciassem a fase final da operação. Três dos trinta e dois "tanks" do inimigo foram destruidos. Seus ocupantes abandonaram-nos precipitadamente em procura de refugio. Nas últimas 48 horas os norte-americanos avançaram ao sudeste de El Guettar, precisamente na região onde os teutos contam com baterias de canhões 88. Progrediram tambem na zona do "wadi" e em pontos próximos às encostas das serras. Não obstante a especie de terreno em que operam, os estadunidenses estão ganhando posições melhores e eliminando milhares de minas colocadas pelo inimigo.

Essas poderosas posições germânicas estavam em preparação desde dezembro último. Sexta-feira pela manhã, os norte-americanos enviaram uma força blindada pela brecha feita nos campos minados, porem quando os nazistas contra-atacaram violentamente, empreenderam a retirada, porque a brecha não era bastante ampla para se poder tirar proveito dela. Mais ao norte, na zona de Fondouk, onde há uma importante brecha na linha das serras, os norte-americanos avançam sem interrupção para o terreno alto situado ao sul da cidade, de onde se domina a brecha. No vale de Ousseltia, os franceses avançaram mais de 6 quilômetros a leste da localidade do mesmo nome e ainda mais no extremo inferior do vale. O avanço britânico prosseguiu para alem de Sedjnane, onde uma patrulha britânica fez uma emboscada a um grupo de 30 nazistas, em um bosque espesso, matando 26 e fazendo um prisioneiro. As forças aereas aliadas realizaram um duplo ataque contra o aeródromo de La Fauconiére a 56 quilômetros a nordeste de Sfax. Nos setores norte e central, as chuvas e as nuvens baixas reduziram a atividade aerea. O primeiro ataque efetuado por bombardeiros Mitchell teve pleno êxito, apesar do intenso fogo anti-aereo. As bombas originaram varios incendios importantes. Os bombardeiros derrubaram um "Messerschmit" pertencente a uma formação inimiga que pretendeu impedir a operação.

Os "Spitfire" efetuaram ataques contra Sedjenane, El-Guettar e Pont du Fahs durante o dia, sem encontrar resistencia, porem no sul os caças britânicos mantiveram varios combates e derrubaram três "Messerschmitt", sem sofrer perdas. Ao norte de Gabes, os aviões aliados atacaram sem tregua as posições nazistas. Bombardeiros ligeiros e medios atacaram concentrações de tropas e de transportes inimigos ao norte de Wadi Akaly. Bombardeiros "Kittyhawk" efetuaram três incursões, e surpreenderam uma coluna inimiga, que sofreu enormes baixas. Ao terminar o ataque, os "Kittyhawk" foram agredidos por varios "Messerschmitt", porem o inimigo teve u'a máquina destruida e outro avariada.

Destruição de Sfax

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio de Alger informa que as forças do "Eixo" continuam destruindo, sistematicamente, as instalações do porto de Sfax, o que leva a crer que o mesmo será cedido sem luta.

LORIENT E SAINT NAZAIRE OUTRA VEZ BOMBARDEADAS PELA R. A. F.

Depois do grande êxito da campanha de inverno

Os exércitos russos desenvolvem atividade no sentido de expulsar os nazistas da cabeça de ponte que possuem no Cáucaso

Na frente de Smolensk, os eslavos dispersam e aniquilam forças alemãs — Inuteis ataques da Wehrmacht no Donetz — Ativa a arma aerea russa

MOSCOU, 3 (U. P.) — Os exércitos russos estão desenvolvendo rapidamente sua campanha de primavera, para expulsar os nazistas da cabeça de ponte que estes possuem no Cáucaso setentrional, depois de coroada de êxito sua ofensiva de inverno, durante a qual aniquilaram ou capturaram um milhão, 193 mil e 525 combatentes do Eixo. A luta terrestre e aerea está se intensificando ao longo do rio Kuban, à medida que melhoram as condições atmosféricas, com temperaturas mais elevadas, que contribuem para secar os caminhos. Esse fator favoravel é convenientemente aproveitado pelas forças russas, que se apoderaram de Slavyanskaya e Anastaveskaya, com o que abriram uma brecha na linha defensiva dos nazistas, ampliando-a apesar dos fortes contra-ataques nazistas. Em sua acometida em direção a Novorossisk, os russos tomaram varias cidades. Na frente de Smolensk, os russos dispersaram e aniquilaram parcialmente as forças germânicas que tentaram recuperar posições perdidas. Em um ponto da frente central, os russos exterminaram 400 nazistas. A "Wehrmacht" reiniciou inutilmente os ataques no curso medio do Donetz, porem os russos repeliram facilmente as acometidas e aniquilaram 150 inimigos com um poderoso fogo de artilharia. Ao mesmo tempo, os despachos oficiais revelam que as forças exiladas tchecas ajudam os russos a defender as linhas do Doetz, e que em um só encontro aniquilaram 400 metralhadores nazistas e destruiram 16 de um total de 60 "tanks".

As operações das forças russas têm, ao que parece, o carater de um movimento de tenazes, que se vai fechando sobre as tropas nazistas, que se defendem ainda na região noroeste do Cáucaso. Na peninsula de Taman, os russos se apoderaram de varias cidades e obrigaram os nazistas a retroceder para os mares Negro e de Azov. Encontrou-se uma resistencia particularmente forte nos acessos de uma aldeia, porem a artilharia russa destroçou os redutos inimigos e preparou o terreno para a reconquista da mesma. Essa arma tem desempenhado um papel tão importante em seu sistemático avanço no Cáucaso, que os nazistas concentraram grande número de bombardeiros, procurando por fora de ação a artilharia russa. A aviação nazista opera em formações de 12 a 15 aparelhos, que elegeram como objetivo as unidades avançadas e as reservas russas, mas principalmente os embasamentos de artilharia. Os despachos da frente anunciam que os caças russos interceptaram os aparelhos inimigos e dispersaram os bombardeiros, seis dos quais foram derribados. A arma aerea do Exército russo se mantem sumamente ativa, prestando um valioso concurso às operações nas zonas de Kuban e do mar Negro empreendendo incursões contra os portos e aeródromos, com o que apoiam de forma pratica as forças de terra que capturaram os nazistas para a costa. Em um ataque contra um aerodromo inimigo, os Stormovki da Armada incendiaram onze aviões estacionados em terra. A mesma esquadrilha atacou um porto em poder do inimigo, levando a destruição às colunas de transporte. Em seu vôo de regresso, os Stormoviki derribaram um avião porta-torpedos e interceptaram uma flotilha de planadores em uma cidade, derribando quatro deles, que iam carregados de tropas. No dia seguinte, a mesma esquadrilha russa interceptou 18 bombardeiros inimigos, dos quais abateu 6.

Comunicado russo

MOSCOU, 4 — Domingo — (U. P.) — O alto comando russo deu a conhecer, na madrugada de hoje, o seguinte boletim de guerra: "Durante o dia de ontem não se verificaram alterações de importancia ao longo da frente de batalha. "Frente ocidental — Nossas forças consolidaram suas linhas e destruiram as posições inimigas. Nossa artilharia destruiu 9 casamatas, 2 canhões e 26 metralhadoras. Ao sul de Isyum nossas unidades atacaram o inimigo. Em um setor, os alemães empreenderam um ataque com forças de infantaria motorizadas apoiada por "tanks" porem nossas tropas os rechaçaram, causando-lhes fortes perdas. "Os alemães deixaram 300 mortos no campo de luta. Foram destruidos 5 "tanks" e 7 canhões. Na zona de Bylegorod nossos destacamentos de "tanks" efetuaram um ataque de surpresa contra as posições inimigas. Foram destruidas as defesas do inimigo, sendo este obrigado a bater em retirada. A tripulação de um dos nossos "tanks" chegou ao rio e apresou uma balsa. Na zona de Kuban nossas unidades continuaram sua ofensiva e capturaram a localidade de Likubansk. Nossas tropas destruiram 6 morteiros de trincheira e aniquilaram 200 alemães. Na presa de guerra figuram muitas metralhadoras, fusis e munições".

Navios do Eixo torpedeados no Mediterraneo

LONDRES, 3 (United Press) — A radio de Alger informa que 25 navios do Eixo, carregados de abastecimentos destinados à Tunisia, foram postos a pique durante o mês de março último. Outros 35 navios ficaram seriamente danificados. O despacho acrescenta que os afundamentos e danos mencionados foram ocasionados por ataques aereos e pela ação dos submarinos aliados que patrulhavam a linha vital do Eixo em aguas do estreito da Sicilia. Acredita-se que, afora os navios que conduziam abastecimentos militares e munições para as forças de Rommel, havia entre as unidades atacadas navios transportes de tropas.

Preparam-se os aliados para o "golpe final" contra o Eixo na África do Norte

O general Eisenhower, chefe supremo de todos os Exércitos no continente negro, manifesta a certeza de uma derrota completa dos alemães na Tunisia

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 3 (U. P.) — O chefe supremo das Forças Aliadas na Africa do Norte, general Dwight Eisenhower, manifestou hoje que as tropas britânicas, norte-americanas e francesas combinadas, que estão às suas ordens, se preparam para assestar o "golpe final" ao inimigo na Tunisia. "A vitoria imediata na frente da Tunisia seguiria — disse — a eventual derrota completa de todos os nossos inimigos". Dando a entender que todos os elementos aliados serão lançados à empresa, quando as forças do marechal Rommel e do general von Arnim ficaram presas na area Tunis-Bizerta, o general Eisenhower disse que o primeiro Exército continua realizando progressos satisfatorios na parte setentrional do territorio. Esse exército, segundo indica, está se preparando para o assalto final, mediante uma ação pelo flanco de von Arnim, no extremo norte da Tunisia. Ao mesmo tempo, Eisenhower deu um novo nome às forças sob o comando do general Harold Alexander, denominando-as 18.º Exército, por ser uma combinação dos 1.º e 8.º exércitos. "O 18.º grupo de Exército do general Alexander — acrescenta a declaração — apoiado constantemente pelas forças aereas ocidentais e norte-americanas, continua realizando progressos satisfatorios. Seu grupo compreende quatro elementos distintos. O primeiro exército britânico, sob o comando do general Anderson conta com varias divisões de infantaria dessa nacionalidade. No centro, o general Paton comanda as forças norte-americanas, das quais quatro divisões estiveram em ação na linha de frente. São a 1.ª Divisão blindada e a 1.ª, 34.ª e 90.ª divisões de infantaria.

No sul, o veterano 8.º exército britânico, sob o comando do general Montgomery, forma o flanco direito do grupo de Alexander. Os 10.º e 30.º corpos incluem entre outras forças uma divisão neozelandeza e tropas indús e as 50.ª e 51.ª divisões de infantaria. Muitos soldados do 1.º exército britânico estiveram em ação quase desde o primeiro dia do desembarque no Norte da Africa. Sofreram as penurias do inverno nas montanhas e sairam da prova cheios de resolução. Nos dias da primeira acometida na Tunisia foi despachado às linhas todo o elemento norte-americano disponivel para secundar o 1.º exército. Essas unidades dos Estados Unidos foram reagrupadas agora e lutam às ordens do general Alexander. Os soldados norte-americanos demonstram, dia após dia, que são capazes de combater utilizando as máquinas de guerra que saem de nossas fábricas. Os feitos do 8.º exército são demasiado brilhantes para que necessitem elogios. Perseguiu através do deserto uma das forças inimigas mais poderosas, e se encontra ainda cheio de energias, para o golpe final da Tunisia. Teve por último o general Eisenhower conceitos elogiosos para as forças aereas e as forças navais do almirante Cunningham.

Wallace visita as minas de cobre de Chuquicamata

O vice-presidente dos Estados Unidos pronunciou ligeiro discurso perante os trabalhadores reunidos para ouví-lo

CHUQUICAMATA, CHILE, 3 — (U. P.) — Durante sua visita às minas de cobre, realizada esta tarde, o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, pronunciou um ligeiro discurso perante os trabalhadores, especialmente reunidos para ouvir sua palavra. O visitante, em sua oração, disse o seguinte: "Saudo, carinhosamente, os trabalhadores de Chuquicamata e agradeço a grande contribuição que tendes dado para a vitória da liberdade humana. A selvagem agressão contra os povos democráticos encontra resistencia não só nos campos de batalha como nas minas e nas fábricas. Todo produtor, todo trabalhador é um soldado do grande exército democrático que defende a liberdade. Os tentáculos do nazi-fascismo não podem radicar-se nos peitos dos homens livres. E nós, que estamos aliados, hoje, na causa sagrada da defesa da democracia, devemos continuar unidos amanhã na paz, para que esta traga consigo saude e trabalho, pondo fim à miseria". Hoje, pela manhã, o vice-presidente Wallace visitou as minas de cobre maiores do mundo, exploradas pela "Chile Exploration Company". Entre outras coisas, presenciou a explosão de uma carga de dinamite, que fez ir pelos ares 150.000 toneladas de rocha. Ao meio-dia, o sr. Wallace almoçou sem nenhuma etiqueta, visitando em seguida as instalações onde se refina o cobre. A companhia exporta mensalmente 25.000 toneladas de cobre fino, o que representa 18 por cento da produção do hemisferio ocidental. O sr. Wallace e sua comitiva viajaram esta manhã em automovel desde Maria Helena, que se encontra a 105 quilômetros de distancia.

Milhares de soldados nipônicos cercados na margem do Yangtse

Ao sul da provincia de Hanan, os japoneses avançam com forças de infantaria e cavalaria

CHUNGKING, 3 (U. P.) — Em seu comunicado de hoje, o Alto Comando chinês informa que milhares de soldados japoneses foram cercados sobre a margem norte do rio Yangtse, perto da estratégica cidade de Kingmen. Ao sul da provincia de Hunan, os nipônicos avançaram com forças de infantaria e cavalaria, partindo das montanhas fronteiriças de Hupen e Hunan em direção a Fuchutsen, porem foram rechaçados no mesmo dia pelos chineses. Vinte e cinco aviões japoneses sobrevoaram, ontem, a margem oriental do rio Salween, porem foram afastados pelos caças aliados".

Brilhante vitoria

CHUNGKING, 3 (U. P.) — O Quartel General de Stilwell deu a conhecer o seguinte comunicado: "Pilotos de caça da 14.ª Força Aerea das forças do exército norte-americano, destacada na China, colheram uma brilhante vitoria sobre o inimigo, numa ação defensiva, travada em 1.º de abril. Nove aparelhos japoneses "zero", tentaram atacar uma de nossas bases avançadas na provincia de Kian Si. O inimigo foi interceptado por máquinas de caça "P-40". Sete máquinas "zero" foram destruidas. Admite-se que outras duas receberam avarias leves. Um de nossos pilotos pereceu. Nossa força não experimentou outras perdas pessoais ou de material".

Os alemães, à vista dos ataques aereos, estão a ponto de evacuar essas duas bases de submarinos

LONDRES, 3 (U. P.) — Os bombardeiros quadrimotores britânicos descarregaram, ontem, à noite, grandes quantidades de bombas de duas toneladas e de projeteis incendiarios sobre Lorient e Saint Nazaire. As informações recebidas expressam que os alemães estão a ponto de evacuar essas duas bases de submarinos, não obstante serem as maiores que possuem na costa do Atlântico. A dupla acometida da RAF pôs termo à tregua de quatro dias imposta pelas más condições atmosféricas. No cumprimento da missão, que tambem compreendeu operações de lançamento de minas, se perderam duas máquinas, o que se considera uma proporção bastante pequena se se têm em conta o alcance dos ataques e a profusão de defesas com que contam os objetivos. O comunicado do Ministerio do Ar, disse, com seu laconismo habitual, o seguinte: "Ontem, à noite, aparelhos do Comando de Bombardeio atacaram as bases de submarinos de Lorient e Saint Nazaire. Tambem foram semeadas minas nas aguas inimigas. Desapareceram dois bombardeiros."

Os informes preliminares indicam que se causaram novos e importantes danos nos diques onde se refugiam os submarinos e nas oficinas de reparações e instalações das mesmas, que já haviam sido notavelmente atingidas. Foram esses o 69º ataque contra Lorient e o 47º contra Saint Nazaire, desde o inicio da guerra.

Contra Oslo

LONDRES, 3 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" difunde uma informação da radio-emissora suiça, segundo o qual aviões britânicos efetuaram uma incursão, à luz do dia, contra Oslo, durando o alarma 90 minutos. Entraram em ação as baterias anti-aereas e os caças alemães da defesa levantaram vôo para ir ao encontro dos incursores. A emissora informante não deu outros detalhes.

Sobre a Inglaterra

LONDRES, 3 (U. P.) — Uma esquadrilha composta de sete ou oito aparelhos alemães "Focke-Wulff-90" bombardeou e metralhou, esta manhã, uma cidade da costa meridional britânica, onde houve pelo menos 12 mortos e muitas outras pessoas sofreram ferimentos.

Saiu do ar

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou, hoje à noite, que suspendia a transmissão por "motivos técnicos". Acredita-se que a suspensão das transmissões se deve à aproximação de aviões aliados.

Morto um almirante italiano

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que o almirante italiano Lorenzo Gasmarri figura entre as vitimas do último bombardeio de Nápoles.

Sobre o norte da França e Bélgica

LONDRES, 2 (U. P.) — Em seguimento ao ataque de ontem contra Saint Nazaire e aproveitando o bom tempo, a RAF bombardeou hoje intensamente o norte da França, Bélgica e os navios inimigos, surpreendidos diante da costa da Holanda. O aeródromo alemão de Abeville foi objeto do mais severo castigo, durante os ataques de hoje. Como se sabe, desse aeródromo partem os aviões alemães de caça que escoltam os bombardeiros nas incursões contra a Inglaterra. Os pilotos britânicos danificaram o aeródromo e destruiram cinco caças nazistas que tentavam interceptar a RAF. As operações de hoje da RAF foram consignadas no seguinte comunicado do Ministerio do Ar: "Nossos caças e bombardeiros, escoltados por "Spitfires", atacaram hoje o aeródromo inimigo de Abeville. Nos combates travados um dos nossos caças, que não conseguiu regressar, derrubou cinco aparelhos inimigos. Outros caças e bombardeiros atacaram uma embarcação inimiga diante da costa da Holanda, danificando-a e incendiando-a. "Venturas" do comando de bombardeiros, escoltados por caças, atacaram as docas de Brest e os "Mosquitos", um dos quais não regressou, bombardearam objetivos ferroviarios no norte da França e da Bélgica".

MAIS FRANCESES PARA TRABALHAR NO REICH

O sr. Pierre Laval faz revelações numa reunião do gabinete de Vichy

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio emissora de Vichy revela que Laval anunciou ao gabinete que entre primeiro de janeiro e primeiro do corrente mês foram enviados 250.000 franceses às fábricas alemãs, compreendendo 74.000 conscritos. Laval decretou que os jovens inscritos para o trabalho obrigatorio serão convocados afim de preencher as vagas deixadas pelos trabalhadores que seguiram para a Alemanha, sobretudo no serviço de proteção às linhas de comunicações. O gabinete, por outro lado, anunciou o recrutamento obrigatorio para a prestação de serviços nos estabelecimentos rurais. Para tal fim serão chamados os homens de 16 a 50 anos de idade.

Quota que não será coberta

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Nos circulos oficiais locais dos franceses combatentes se sabe que, na recente reunião do Gabinete de Vichy, Laval informou que 800.000 franceses estão trabalhando atualmente para a Alemanha e que prometeu enviar mais 250.000 homens. Despachos da Europa dizem que Laval não pode cobrir essa quota. A resistencia na França aos decretos sobre trabalho obrigatorio aumentou em consequencia das esperanças de que dentro em breve se verifique a invasão aliada. Laval teria dito ao Gabinete que o envio de novos operarios à Alemanha permitirá o retorno à França de 150.000 prisioneiros de guerra, ao mesmo tempo que outros 300.000 prisioneiros seriam postos em liberdade para trabalhar na Alemanha.

Noticias dos Estados

Amazonas

"CASA DO SERINGUEIRO"

MANAUS, 3 (A. N.) — Estão sendo ultimadas as obras do edificio destinado ao Instituto de Educação, na Avenida Eduardo Ribeiro, tendo ficado assente a criação do "Parque Dez de Novembro", da Casa do Seringueiro.

Pará

EM BELEM, O MINISTRO DA AGRICULTURA

BELEM, 3 (A. N.) — O ministro Apolonio Sales chegou na manhã de hoje a esta capital, tendo festivo desembarque.

Maranhão

PREVENINDO PREJUIZOS

SÃO LUIZ, 3 (A. N.) — Os industriais maranhenses vão reunir-se sob a presidencia do diretor da Fazenda, afim de estudar os defeitos apresentados pelos algodões, prevenindo prejuizos que a inferioridade de certos tipos ocasionem.

Ceará

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

FORTALEZA, 3 (A. N.) — A secção do Fomento Agricola Federal recebeu e está distribuindo, para o plantio neste Estado, cinquenta quilos de sementes de hortaliças enviadas pelo presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

Rio Grande do Norte

REGRESSOU A RECIFE O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

NATAL, 3 (A. N.) — Depois de inspecionar as tropas aqui aquarteladas, regressou, a Recife, esta manhã, por via aérea, acompanhado de seu Estado Maior, o general Newton Cavalcanti, comandante da Setima Região Militar.

Paraíba

CALÇADO E FARDAMENTO PARA COLEGIAIS POBRES

JOÃO PESSOA, 3 (A. N.) — A interventoria cogita a abertura de credito para custeio de calçado e fardamento de milhares de estudantes primarios sem recursos.

Pernambuco

TRADICIONAL PROCISSÃO

RECIFE, 3 (Asapress) — Realizou-se, ontem, à tarde, a tradicional procissão de Bom Jesus dos Martirios, tendo comparecido grande número de fiéis.

Sergipe

DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

ARACAJU, 3 (Asapress) — Está definitivamente marcado para o próximo dia seis do corrente, o simulácro de ataque aereo promovido pela Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea. Nesse exercicio, serão utilizadas "bombas" de tipo especial.

Baía

DESASTRE FERROVIARIO

BAÍA, 3 (A. N.) — Verificou-se um grande desastre ferroviario na cidade de Nazaré. Um trem de carga conduzindo manganês, quando descia de Santo Antonio de Jesús em demanda ao porto de São Roque, tombou numa curva, a 300 metros da estação daquela cidade, rolando numa ribanceira e indo atingir a fachada da fábrica de tecidos "Nazaré Sociedade Anônima". O choque foi violentissimo, dele resultando grandes estragos. Pereceram cinco pessoas, tendo ficado feridas quatro.

Espirito Santo

CAMPANHA CONTRA OS JOGOS DE AZAR

VITORIA, 3 (A. N.) — A policia prossegue com energia a campanha contra os jogos de azar, havendo sido presos varios contraventores.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 3 (Do correspondente) — Está quase concluido o calçamento da rua dos Goitacazes, empreendimento levado a cabo pelo prefeito Salo Brand. — Foi iniciada a construção, nesta cidade, de mais um cinema, que se chamará São Salvador.

São Paulo

VIADUTO LIGANDO AS AVENIDAS ANHANGABAÚ E TIRADENTES

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A Prefeitura desta capital projeta a construção de um grande viaduto para ligar as avenidas Anhangabaú e Tiradentes. A largura do novo viaduto deverá ser a mesma da Avenida Anhangabaú, isto é, 45 metros. Já foram iniciados os entendimentos necessarios para a execução do plano.

Paraná

PREDIO PARA A BIBLIOTECA DE PONTA GROSSA

CURITIBA, 3 (A. N.) — A Prefeitura de Ponta Grossa vai construir um predio, no centro da cidade, para a instalação da Biblioteca Pública, já enriquecida com valiosas coleções de livros.

Rio Grande do Sul

NOVA REDUÇÃO NO FORNECIMENTO DE GASOLINA

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — A Comissão de Abastecimento Público declarou à imprensa que na próxima semana haverá nova redução no fornecimento de gasolina. Disse o presidente da comissão que, diante desse fato, serão tomadas medidas talvez as mais serias até agora postas em prática, determinando-se a supressão do tráfego de outros carros motorizados.

Minas Gerais

SERVIÇO DIRETO ENTRE PIRAPORA E DIAMANTINA

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Inaugurou-se o primeiro serviço direto do rápido da Estrada de Ferro Central do Brasil entre Pirapora e Diamantina, correndo as composições diariamente. Nos trens noturnos do sertão a direção da ferrovia pretende introduzir carros restaurantes e dormitorios cabines, suprimindo a baldeação de Corinto.

Goiaz

LEPROSARIO

GOIANIA, 3 (A. N.) — Conquanto a sua inauguração esteja marcada para o começo de maio, o Leprosario Santa Maria recolherá doentes desde o próximo dia 7.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes - Atropelamentos - Agressões - Suicidios e tentativas - Principio de incendio - Morte natural - Furto - Um cadaver na Quinta do Cajú - Desordem - Prisão por suspeita - Cinco mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Francisco Xavier de Andrade, sub-oficial da Armada, casado, de 37 anos, morador à rua Augusto Nunes, 361, quando tomava o elevador do edificio do largo da Carioca, 10, ficou com o pé direito imprensado. Socorrido pela Assistencia, recebeu os curativos de que necessitava.

• • •

A menina Aurea, de 7 anos, filha do sr. Luiz Ribeiro, morador à rua Alzira Brandão, 102, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando graves queimaduras. Fora vitima de um acidente com agua fervente, na residencia.

• • •

Ricardo Santos, operario, morador à rua Oratorio, 450, caiu de um bonde na rua Visconde de Itauna e sofreu contusões e escoriações generalizadas sendo socorrido no posto central de Assistencia.

• • •

Na rua Senador Vergueiro, esquina de Paissandú, o condutor de bondes, Joaquim Bernardo da Silva, de 45 anos de idade, casado, morador à rua São Clemente, 17, caiu do elétrico em que fazia a cobrança. Com contusões na região ocipito-frontal e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo internado no Hospital Central de Acidentados.

• • •

O mecânico Luiz Pozee, francês, morador à rua Bento Ribeiro, 75, fundos, que se achava bastante enfermo, ao caminhar do seu quarto para outros aposentos da casa, foi vitima de uma queda e sofrendo graves ferimentos veio a falecer. Com guia da policia do 11.º distrito, o cadaver foi removido para o necrotesio do Instituto Médico Legal.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Hermes, de dez anos, filho de João Polonio, morador à rua Mariz e Barros, 263, apresentando fratura do umero esquerdo;

Weber, de cinco anos, filho de Matilde Alves, residente à rua Joaquim Távora, 66, c| I, com fratura do ante-braço esquerdo;

Janilton, de sete anos, filho de Manuel Alves Viana, residente à avenida 22 de Novembro, 220, casa 34, com ferimento contuso na região ocipito-frontal;

Carlota Ferreira, doméstida, com 58 anos, viuva, moradora à rua Barão do Amazonas, 87, apresentando ferimento contuso na região glutea esquerda;

Orlando Cruz de Araujo Costa, soldado do Corpo de Bombeiros, com 20 anos, solteiro, morador no quartel da corporação, apresentando fratura do radio direito.

Atropelamentos

O bonde "Alegria", dirigido pelo motorneiro n. 5348, atropelou na rua da Alegria, em frente ao predio n. 505, o individuo Manuel de tal, que em estado de embriagues tentou passar à frente do veiculo. Com suspeita de fratura do cranio, Manuel foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Uranos, foi atropelado por um automovel o operario Manuel Silva, casado, de 38 anos, morador à rua Tangará n. 266. Em estado de choque, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

• • •

Na rua da Constituição, esquina da praça da República, o comerciario Francisco Rodrigues Rosa, de 30 anos, casado, morador à rua dos Arcos n. 92, quando por ali transitava montado na bicicleta n. 6-405, foi colhido pelo bonde n. 475, da linha "Estrada de Ferro-Barcas", dirigido pelo motorneiro regulamento 5287, José Cavalcanti de Araujo, morador à rua Senador Euzebio n. 145. Com contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistencia, sendo o motorneiro preso em flagrante e autuado na delegacia do 10.º distrito policial.

• • •

Jurací Paiva da Silva Chaves, professora, com 40 anos, casada e moradora à travessa Don Bosco, 36, em Niterói, foi socorrida pela Assistencia da capital fluminense, declarando ter sido atropelada por bonde. Apresentava ferimentos na região frontal e no joelho esquerdo.

Agressões

Francisco Pereira de Melo, português, de 36 anos, garçon do café da rua da Constituição n. 59, discutiu com o freguês Mario Papoulo, comerciario, casado, de 56 anos, morador à rua do Nuncio n. 26, e em dado momento agrediu-o, batendo-lhe com um açucareiro na cabeça. O garçon foi preso em flagrante e Mario teve os socorros da Assistencia.

• • •

Num bonde da linha "Penha", João Lopes Silva, servente do Ministerio da Educação, agrediu, a ponta-pés, o seu colega que serve no Ministerio da Justiça, José Antonio Roque Amorim. Um sargento do Exército, que viajava no bonde, prendeu e levou o agressor para a delegacia do 20.º distrito policial.

• • •

Na rua Real Grandeza, o pedreiro Amadeu dos Santos, de 38 anos, solteiro, morador à rua Pinheiro Guimarães n. 77, teve uma desinteligencia com o operario Vicente de tal, empregado da Fábrica de Casemira Aurora. O motivo da desavença foi o seguinte : Vicente e Amadeu colecionavam sacos de papel, de determinada marca de café, afim de adquirirem brindes. Completado o número de sacos, Amadeu trocou-os pelo premio correspondente, não o dividindo, porem, com o outro, conforme fora combinado. Vicente reclamou, havendo, então, acalorada discussão e luta. Munido de uma navalha, o operario agrediu o pedreiro, ferindo-o nas regiões escapular esquerda e epigástrica. O agressor evadiu-se e a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

• • •

Emilia da Silva, doméstica, com 19 anos, solteira e moradora à Vila Pereira Carneiro, 42, em Niterói, foi agredida com uma lata pelo seu vizinho José Nascimento, recebendo ferimento inciso no braço direito. Socorrida pela Assistencia, apresentou queixa à policia.

Suicidios e tentativas

Francisco Nunes Garcia, de 24 anos de idade, solteiro, operario, morador à rua da Pedreira, n. 12, casa 1, suicidou-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 23.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

Enrique da Costa Carvalho, de 64 anos, funcionario público, casado, morador à rua Leopoldina Rego, n. 184, em Olaria, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas socorreu-o.

• • •

Milton Augusto Soares, soldado da Policia Militar, casado, de 32 anos, morador à rua Godofredo Viana, n. 448, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Socorrido pela Assistencia do Meier foi internado no Hospital da Policia Militar.

• • •

Nadir José da Costa, operario, casado, de 23 anos, residente à rua do Pau, n. 145, suicidou-se no interior do Café Pernambuco, à rua Siqueira Campos, em Copacabana, ingerindo um tóxico. Seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 2.º distrito.

• • •

Benedito Marinho Xavier, solteiro, de 29 anos, empregado do Albergue da Bôa Vontade, tentou o suicidio na Praça Barão de Tefé, ontem, à noite, ingerindo uma substancia tóxica. Socorrido por uma ambulancia, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro.

Principio de incendio

Na rua Miguel Rangel, n. 140, em Cascadura, residencia do sr. Moacir de Castro, irrompeu um principio de incendio no forro da casa, durante a madrugada de ontem, tendo os proprios moradores abafado as chamas a baldes dagua. O fato foi comunicado à policia do 24.º distrito, que requisitou a pericia do G. P. C.

Morte natural

Manuel da Silva, de 51 anos de idade, português, ajudante de caminhão, morador à rua Barão de S. Felix, n. 12, faleceu, em sua residencia, sem assistencia médica. Com guia da policia do 11.º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Anatómico.

Furto

O vigilante n. 355, da Policia Municipal, prendeu e conduziu à delegacia do 5.º distrito policial o individuo Sadi Soares, de 21 anos, que furtava o encanamento do predio n. 57, da rua Vieira Fazenda, desapropriado pela Prefeitura.

Um cadaver na Quinta do Cajú

Na Quinta do Cajú, deu à praia, ontem, o cadaver de um homem de cor parda, aparentando ter 30 anos de idade. Até à noite não foi o mesmo reconhecido. Supõe-se, porem, que se trata de Hermes de Sousa, afogado há dias quando tripulava um caique nas proximidades daquela praia.

Desordem

A policia do 26.º Distrito prendeu, ontem, à tarde, os trabalhadores da Mobilização Econômica Manuel Rosendo Nascimento, José Manuel, Osvaldo Costa, Armando Ferreira da Silva e Francisco Augusto Nogueira, os quais, saltando do caminhão n. 15344, no largo da Taquara, em Jacarepaguá, começaram a promover desordem naquele local.

Prisão por suspeita

O investigador n. 523, prendeu, na Cinelandia, o individuo Luiz José da Silva, que conduzia instrumentos proprios para arrombamentos, sendo conduzido à delegacia do 5.º distrito policial.

Tentou incendiar a casa de modas para encobrir a falta praticada

AO SER PRESO, O EMPREGADO INFIEL FOI ACOMETIDO DE FORTE CRISE NERVOSA

Pouco depois das seis horas de ontem, os bombeiros de São Salvador, comandados pelo tenente José de Oliveira, correram para a rua do Catete n.º 317, onde irrompera um incendio. Trata-se da Casa May-Flower, da firma Fernandes & Chaves, de modas e confecções. Na parte dos fundos os bombeiros encontraram incendiado um armario para guardar roupas dos empregados e na parte da frente também havia outro foco. Essa circunstancia causou estranheza e o fato foi comunicado à policia do 4.º distrito, que requisitou a pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas. Os peritos constataram ser criminoso o incendio. Foram encontrados nos dois focos paus de fósforos riscados, mechas de pano embebidas em um liquido que se apurou ser Flit.

A policia prendeu em frente à casa comercial o empregado da firma Valter Javoski, que ali acumulava as funções de vigia.

Apurou a policia que Valter saira ante-ontem com dinheiro da firma para fazer compras e, tendo gasto a importancia, incendiara o armario de roupas para fazer crer que o dinheiro estava nos bolsos de um paletó que propositadamente ali deixara.

Levado para a delegacia do 4.º distrito, Valter foi acometido de forte escitação nervosa, apresentando sintomas de alienação mental. Por isso não póde ser ouvido.

Os prejuizos sofridos pela firma Fernandes & Chaves foram calculados em 3.400 cruzeiros.

Registro bibliográfico

QUINHENTAS RECEITAS DE DONA ANITA — A sra. Anita Ribeiro Mena Barreto vem de ter publicado pela Livraria do Globo o livro "500 receitas de dona Anita", excelente auxiliar das donas de casa. Cogita-se de uma publicação destinada a amplo sucesso, por ser bem escrita, perfeitamente acessivel a qualquer pessoa e ensinar com facilidade e manipulação barata de boas receitas. — N.

Inaugurado o novo edificio do Instituto de Resseguros

Comemorando o 4.º aniversario da criação do Instituto de Resseguros do Brasil, foi inaugurado, ontem, o novo edificio da sua séde, à avenida Perimetral, realizando-se tambem uma sessão solene, que foi presidida pelo ministro Marcondes Filho.

Seguiu-se a instalação dos cursos para funcionarios das sociedades de seguros, os quais visam o incremento da sua cultura geral e especial, tendo dado a primeira aula o sr. Frederico Rangel, membro do Conselho Técnico do I. R. B.

Ainda solenizando a data, foram iniciadas as operações da Divisão de Acidentes Pessoais.

No novo edificio do Instituto foi reservado um pavimento destinado exclusivamente a atividades extra-funcionais, com auditorio, biblioteca, sala de música, creche, sala de estar e restaurante.

A circulação dos bondes cariocas

Aspectos da rede "trolley" em si e no trabalho dos seus operarios

O movimento de passageiros nos bondes do Rio de Janeiro justifica os cuidados da Companhia em lhes dar conforto e segurança. Acusam as estatisticas um transporte, em média, de 50.219.300 pessoas por mês. O ano passado as passagens no popular veiculo atingiram a 600.066.859, o que documenta os importantes serviços dos bondes em nossa cidade.

A responsabilidade dessas tarefas relacionadas com os interesses de milhares de passageiros por dia e com a propria vida da cidade em seu conjunto leva a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., a um zelo que se mostra tão eficiente no material empregado como na técnica e consciencia profissional dos seus operarios.

A Light é um parque industrial onde a atenção aos pormenores assegura o formidavel dinamismo harmônico do conjunto.

Nesta reportagem nos ocupamos com pormenores da rede "trolley".

Esta rede é o sistema que alimenta os bondes elétricos da nossa cidade, em todos os trajetos do centro aos suburbios. A inspeção metódica dos seus isoladores, grimpas, suspensões, ou seja de todo o seu equipamento, encerra a explicação do serviço de bondes regularmente feito no Rio apesar do seu intenso movimento.

A regra é que se faça uma inspeção após a passagem, em cada trecho, de 100.000 carros no máximo. E' verdade que em alguns pontos é possivel o trânsito sem maiores cuidados até de 4.500.000 carros, devido a condições especiais de carga uniforme, velocidade dos bondes, forma do leito, as quais poupam o desgaste do fio.

A rede "trolley" precisa ser resistente. Quanto maior for a sua resistencia, menores serão os trabalhos destinados a inspecioná-la, repará-la, conservá-la. Bem sabemos que qualquer material, por melhor que seja, se gasta, com o simples escoar do tempo, que é o lento consumidor de todas as coisas, a exigir que tudo na vida se renove.

• • •

Mas, a estabilidade das realizações é um objetivo que sempre temos em vista quando nos consagramos a alguma obra. E, no caso em apreço, a excelencia do material é questão importante.

Assim, o antigo material de ferro preto foi substituido por material de ferro galvanizado, isoladores que eram de madeira passaram a ser de porcelana, reforçaram-se as suspensões sobretudo nas curvas. Estas providencias tomaram-se em beneficio dos cabos alimentadores.

As inspeções, entretanto, se fazem, mesmo nesse sistema de material melhorado.

Todas as linhas de bondes são percorridas por seis carros torres, cada qual com uma turma de tres a quatro homens, durante o dia, em atividade nos pontos onde houver tráfego menos intenso. Igualmente seis carros inspecionam à noite, de preferencia naqueles pontos em que o movimento diurno da cidade não deixa margem para essa especie de trabalho.

Aspecto de uma turma da rede trolley em plena atividade

• • •

Qual é o fim dessas inspeções em face da atenção devida ao publico ? A resposta é facil: visam a possibilidade de acidente na rede. Se acidentes ocorrerem, hão de ser imprevistos, como os que se originam de postes abalroados por automoveis, ou árvores derrubadas pela força dos ventos.

Há dois anos, 7 o|o das reparações na rede "trolley" excluiam-se dessas causas extraordinarias, por conta das quais corriam os 93 o|o das intervenções das turmas da Light a esse respeito.

Faça-se o confronto com uma estatistica de há dez anos e o resultado atesta que a Companhia é de fato uma empresa empenhada em melhorar as suas já afamadas instalações, que ilustram o nosso progresso industrial e crescem com a cidade que tambem cresce ano a ano.

A relação acima feita era há dez anos de 25% e 75%. A comparação evidencia uma prosperidade digna de nota.

A divisão do trabalho na Light obedéce a um criterio de longa experiencia. Neste sentido, vale a pena informar que as turmas dos referidos carros torres se enquadram na Sub-Divisão de Linha Trolley que é, por sua vez, um dos ramos do Departamento de Eletricidade da Companhia.

Distribue-se pela cidade os distritos da Rede Trolley, onde aquelas turmas aguardam os chamados do L. D. O., que é outra divisão do Departamento de Eletricidade, a cargo da qual estão as manobras de distribuição da energia elétrica a serviço da cidade, aerea ou subterranea, de alta ou de baixa tensão. O papel do L. D. O. é da maior importancia nas responsabilidades da Light, e por conseguinte na vida da nossa cidade.

Os transeuntes que observam o trabalho das turmas dos carros torres, talvez desconheçam que as suas atribuições não cessam ao serem concluidas as reparações nos locais. A Companhia registra todos os seus atos, para seu governo, para pleno conhecimento de todas as situações. Por esta forma, os feitores das turmas dos carros torres, disciplinadamente remetem ao chefe da Sub-Divisão de Trolley, relatorios dos fatos da véspera, informando sobre os defeitos encontrados e condições da rede. Ao departamento intitulado L. D. O. os mesmos feitores comunicam, pelo telefone mais próximo, a conclusão de cada operação das turmas, avisando tambem qual é o ponto para onde se dirigem, afim de serem facilmente encontradas em caso de urgencia.

Nas sub-estações conversoras há um trabalho conexo com essa inspeção das turmas aludidas e que é o de controlar a voltagem da rede, tendo a Companhia instalado mais quatro delas, em Santa Luzia, Penha, Triagem e Jardim Botânico, dotadas de mais de 150 aparelhos auxiliares, como juntoras automáticas de zonas e fusiveis de retardamento.

• • •

Tais aparelhos servem para ligar eletricamente as zonas entre si, ajudando a zona sobrecarregada e cortando automaticamente o contacto com a zona avariada, providencia técnica que impede a extensão do desarranjo às zonas próximas.

Salta aos olhos, que somente operarios especializados poderão se dedicar às atividades industriais aqui mencionadas. A formação desse corpo de profissionais é outro aspecto dos beneficios da Companhia ao nosso país, que assim vê crescer o número dos seus trabalhadores competentes em materia de fecunda atualidade no mundo, a eletricidade.

Devemos acrescentar, ainda, nesta reportagem, que o tráfego de bondes nas curvas de grande movimento passou a gozar das vantagens das chaves elétricas, que permitem aos motorneiros o uso da agulha do desvio na posição desejada, sem descerem dos carros, economizando tempo. A manobra anterior obrigava o condutor a abrir e fechar a chave, deixando interrompida a cobrança. O tempo assim perdido, podia até, em certas ocasiões, concorrer para o congestionamento do tráfego.

Por último, informamos ao publico interessado em conhecer os valores da sua cidade, que são em número de 50 os sinais de tráfego existente. Em pontos de desvio, há sinais que indicam aos motorneiros se a linha está livre ou não.

A Rede Trolley é um dos sistemas do nosso dinamismo social. Dela depende, através da intensa circulação dos nossos bondes, o intercambio em nossa cidade dos negocio, interesses, todas as atividades. Focalizá-la numa reportagem é tocar em ponto importante da vida carioca.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 11)

Projetos e orçamentos aprovados pela Engenharia

Viagens de generais — Alunos da Aeronáutica matriculados na Escola de Intendencia — Comissão de Promoção de Sub-tenentes — Louvado o coronel Dilermando de Assiz — Falecimento de oficial — Restituição de depósitos aos aspirantes saidos da Escola Militar — Transferido o dr. Marques Torres — Outras informações

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, com data de ontem, aprovou, com autorização para execução de obras, os seguintes projetos e orçamentos: para reforma de um pavilhão para a Cia. de Instrução do Batalhão Escola, a cargo da Prefeitura Militar, na importancia de Cr$ 284.254,00; para construção de um pavilhão para instalação de seis gabinetes dentarios na Policlinica Militar, na quantia de 124.225,30; para impermeabilização da laje de cobertura do pavilhão médico da E. E. F. E., na quantia de 37.669,90; e, finalmente, para reparos no pavilhão de administração da 1.ª Bateria de Macaé, na quantia de 52.485,30.

DESLIGADO O CAPITÃO SOUSA FILHO

Foi desligado da Diretoria de Engenharia, por ter sido nomeado para outra comissão, o capitão Luiz Governo de Sousa Filho, que, durante longo tempo, tomou parte na Comissão de Verificação dos limites do imovel onde se encontra instalado o Quartel do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis. A respeito desse oficial, o tenente-coronel Inacio de Carvalho Tuper, chefe daquela Comissão, fez um expressivo elogio.

OFICIAIS ENGENHEIROS QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Engenharia, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Inacio de Carvalho Tuper, majores Raimundo Teotonio de Morais Quadros e Iná Jobim Mendes e capitão Luiz Governo de Sousa Filho.

A CHEFIA DO SERVIÇO VETERINARIO

Por ter de se ausentar do Quartel General, em serviço de estatistica, o chefe do Serviço de Veterinaria e Remonta, passou a responder pela mesma chefia o capitão Florestal Ferreira Junior, adjunto do referido Serviço.

VETERINARIO MATRICULADO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS

O 1.º tenente veterinario Julio Vieira de Brito foi matriculado no Curso de Formação de Médicos da Escola de Saude do Exército, em virtude de despacho ministerial.

DESLIGADO O MAJOR SOARES D'ASCENSÃO

Por ter sido transferido para o 3.º Grupo de Regiões Militares, foi desligado, ontem, da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria o major Joaquim Soares d'Ascensão, que foi elogiado pelo general Mauricio Cardoso, pelos serviços prestados durante o tempo em que serviu naquela Região.

INQUERITO NO VILAGRA CABRITA

Pelo comandante do Batalhão Vilagra Cabrita, foi nomeado o capitão Josafá Padilha da Cunha, da mesma unidade, para proceder a um inquérito policial militar.

INSTRUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES

O ministro da Guerra aprovou as "Instruções para o fornecimento de combustiveis e lubrificantes", elaboradas pela Diretoria Geral de Moto-Mecanização. Essas Instruções estão publicadas no "Diario Oficial" de ontem.

O GENERAL MAURICIO CARDOSO PROSSEGUE NAS INSPEÇÕES AOS CORPOS DE TROPA

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, prosseguindo na serie de inspeções que organizou ao assumir essa sua nova comissão, seguirá amanhã, às 7 horas, em carro especial, ligado ao rápido paulista, para Barra Mansa, onde visitará o batalhão do 2º Regimento de Infantaria, ali sediado e recentemente criado. O general Mauricio Cardoso regressará no mesmo dia, à noite.

ALUNOS MATRICULADOS NA ESCOLA DE INTENDENCIA

O ministro da Guerra, em aviso ao chefe geral do Ensino, autorizou a matricula na Escola de Intendencia do Exército de 24 candidatos do Ministerio da Aeronáutica.

DESIGNADO O CORONEL MONTEIRO DE BARROS

Pelo ministro da Guerra, foi designado, ontem, o tenente-coronel João Luiz Monteiro de Barros, representante do Ministerio da Guerra no recebimento de um terreno destinado à construção de casas para os oficiais do Exército, em Santos, Estado de São Paulo.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE SUB-TENENTES INTENDENTES

Foram designados os tenentes-coronéis Joaquim Nunes de Carvalho e Raul Dias de Santana para substituírem os coronéis Raul Vieira da Cunha e Valdemar Rocha e tenente-coronel João Augusto Siqueira, na Comissão de Promoção de Sub-tenentes.

ASSUMIU A CHEFIA DO GABINETE

O tenente-coronel Joaquim Nunes de Carvalho assumiu a chefia do gabinete da Diretoria de Intendencia, tendo, por esse motivo, passado a chefia da 2ª secção ao major Nelson Sousa.

LOUVADO O CORONEL DILERMANDO DE ASSIZ

Por ter sido exonerado, a pedido, o coronel Dilermando de Assiz, da chefia da Comissão de Rede n. 1, o chefe do Estado-Maior do Exército fez constatar em boletim interno a respeito desse oficial superior o seguinte: "Devo declarar que este distinto e competente oficial, no exercicio das funções que ora acaba de deixar, deu provas de grande operosidade através do elevado numero de trabalhos concernentes às inspeções a que procedeu nas diversas estradas de ferro da jurisdição da sua Rede n. 1, tendo, alem disto, oportunidade de tratar de diversos outros assuntos relacionados com transportes e abastecimentos de combustiveis em momento em que esses tanto interessam ao serviço do país, em particular, do Exército. Em virtude dessa proveitosa atuação na Comissão que ora deixa, cabe-me o dever de elogiar e agradecer ao coronel Dilermando os serviços que prestou ao Exército no exercicio desse cargo, desejando-lhe nas novas funções a que será chamado igual eficiencia, o que é de esperar de seu longo passado."

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médico Américo Pereira e dentista João Antonio Ferreira da Cunha, primeiros tenentes médicos Fernando Garrige de Menezes, Luiz Danilo Barros da Silva Reis, Luiz de Lacerda Verneck e vet. Julio Vieira de Brito.

— Foram tornadas se efeito as transferencias dos seguintes tenentes da reserva médicos Amadeu Ferreira Baltar, do 23.º B. C. para o H. M. de Fortaleza, e João Ramos Pereira da Costa, deste H. M. para aquele Batalhão.

— Foi concedida permissão ao major dentista Nelson Soares de Meireles para gozar em São Paulo a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

TRANSFERIDO O DR. MARQUES TORRES

O ministro da Guerra, atendendo à necessidade do serviço, transferiu o major dr. Augusto Marques Torres, do Hospital Central do Exército, onde chefiava o Departamento de Isolamento, para a Diretoria de Saude do Exército, em cujo estado efetivo, por esse motivo, foi incluido ontem. O dr. Marques Torres, que segue em viagem para São Paulo, em companhia do general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude, assumirá a sua nova comissão na segunda quinzena do corrente mês.

VEIO A SERVIÇO DA 2.ª REGIAO MILITAR

Encontra-se nesta capital, tendo se apresentando na manhã de ontem à Diretoria do Material Bélico, o tenente-coronel Castelino Borges Fortes, chefe do Serviço do Material Bélico daquela Região, que veio a chamado do ministro da Guerra.

A VIAGEM DO GENERAL SOUSA FERREIRA

Segue hoje, à noite, para S. Paulo, em viagem de inspeção e visitas a entidades cientificas, o general dr. João Afonso de Sousa Ferreira, fazendo parte de sua comitiva varios oficiais médicos, entre eles os drs. Emanuel Marques Porto, Alcides Romeiro da Rosa, Augusto Marques Torres, Fernando Mangia. Na capital bandeirante, está aguardando a sua chegada o 1.º tenente dr. Geraldo Mazela Bijos, que para lá seguiu com permissão ministerial.

Convocações

OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS DA RESERVA CHAMADOS AO SERVIÇO

O ministro da Guerra, prosseguindo nas convocações que vem fazendo, resolveu, ontem, chamar ao serviço os seguintes oficiais: major da Reserva de 1.ª classe — Intendente do Exército — Ubaldo Teixeira de Farias; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — Arma de Infantaria — Newton de Paulo; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Felipe Ortiz, Manuel da Cunha Mesquita, Ananizio dos Santos Fonseca e Luiz Napoleão de Azambuja; 2.º tenente da reserva de 1.ª classe — Arma de Engenharia — Vicente Pereira Bibiano; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Cavalaria — Leopoldo Bica Coelho, Romão Pereira e da Reserva de 2.ª classe, João Valter Rodrigues Ribas; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Artilharia — Frutuoso de Abreu Pereira e Salustiano Alves da Silva; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Antonio Augusto Teixeira, José Gonçalves Pinheiro, Antonio Batista Leitão e José Alfredo da Silva; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Intendentes do Exército — Alipio Sarmento Vilas Boas, Mauricio Lopes Vieira e Raimundo Ferreira Chaves; 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe — Arma de Cavalaria — Alfredo da Silva Santos; segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe — médicos — drs. Afonso Gardini, Mario Gusmão Antunes, Alfredo Pais, Edilcimo Guterres Cid, Alvaro Custodio Vaz, Jesús de Freitas Masine, Paulo Penido, José Cunha, Dorival Lessa de Carvalho, José de Carvalho Melo II e Gustavo Gomes da Fonseca; 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Argemiro Correia de Jesús; segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe — Arma de Engenharia — Felix Rabstein, Agenor Fonseca Junior, Nivaldo Prado Fontes e Mario Correia Cardoso II; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — Arma de Infantaria — Leon Henry D'Escoffier; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — Arma de Cavalaria — Nei Pires Correia; segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe — Arma de Infantaria — Luiz Salgado Góis e Nei Henrique Nitzsche; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Infantaria — Benicio Costa, Joaquim Rodrigues, Luiz Gonzaga Portela, José Pais Pinto, Arquelau da Costa Silveira, Antonio Joaquim dos Santos, Mario Monteiro, Valdemar Vieira Cordeiro, Pedro Climaco Ribeiro, Anisio de Araujo, Feliciano Soares de Mendonça e Nelson Alabarre Zamoura; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Cavalaria — Francisco Aristóteles Balbuena, Gratuliano Lemos de Deus, Manuel Osorio Arrué Bacedo, Valdemar Bastos e João Francisco Vieira; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Artilharia — João Alves Bizerra, Mario Maranhão, João Batista Stavola, Osvaldo Carmanini Nechi, José Fernandes Bezerra e Lourenço de Sousa Alencar; segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe — Arma de Engenharia — Heitor de Miranda Colman e Aristides Pereira de Morais; segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe — Arma de Cavalaria — Claudio Franco de Macedo, Eduardo Correia Lima, José Sigel, Alfredo Cherem, James Ross, Severino Bittencourt e Euripio Rauen; segundo tenente da Reserva de 1.ª classe — Intendente do Exército — Ulisses de Oliveira Santos; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — Arma de Infantaria — José Giordano Filho; 1.º tenente da Reserva de 1.ª classe — Farmacêutico — Zoroastro de Melo.

— O ministro de Estado da Guerra resolve adiar a incorporação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — Arma de Artilharia — convocado, Leonardo Vancei Jones Junior.

— Foi anulada a portaria n.º 4.168, de 4 de Janeiro de 1943, que adiava por sessenta dias a incorporação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe da Arma de Infantaria — Murilo de Morais — continuando, assim, em vigor a portaria n.º 4.093, de 15 de dezembro de 1942, que adiou sem prazo a incorporação do referido oficial.

— Foi adiada a incorporação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — Arma de Artilharia, convocado, Luiz Alfredo de Sousa Rangel.

— Foi adiada a incorporação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, convocado, Alexandre Henrique Leal.

— Foi convocado o aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe — Arma de Cavalaria — Clovis Luiz de Lima Rodrigues.

TIRO DE GUERRA 172

Realizou-se ontem a homenagem que o Tiro de Guerra 172 promoveu à E. I. M. do Clube São Cristovão, numa festa de confraternização entre os atiradores da 1.ª Região Militar. Inicialmente foram exibidos diversos filmes sobre assuntos militares e culturais e, a seguir, o 2.º tenente João Brito Jorge, instrutor daquele C. I., fez uma palestra sobre "A guerra total e suas varias modalidades", alem da influencia da mesma sobre o nosso país, revelando a necessidade de ser formado entre nós um ambiente psicológico que será um fator decisivo para a vitoria das nações unidas. Encerrando a solenidade, o dr. Murilo Capanema, presidente do Tiro, exaltou o espirito de camaradagem entre os CC. II., tendo agradecido o tenente Cristovão Correia, instrutor da E. I. M. do S. Cristovão.

JUSTIÇA MILITAR

COMPROMISSO DE CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

O Conselho Permanente de Justiça, sorteado para processar e julgar militares e civis durante o segundo trimestre do corrente ano, prestou, ontem, o compromisso legal, achando-se composto dos seguintes juizes: major Mirabeau Pontes, presidente; capitão Raimundo Bimas de Mendonça e primeiros tenentes Osvaldo Miranda e Milton Pontes de Alencastro Graça. Já foram presentes a esse Conselho, pelo respectivo auditor, dr. Georgenor de Lima Torres, numerosos processos.

ALVARAS DE SOLTURA

Foram expedidos, ontem, na 3.ª Auditoria de Guerra, alvarás de soltura em favor de Pedro Mota e João Marques, que se encontram presos, respectivamente, na Penitenciaria do Distrito Federal e no Regimento Sampaio.

SUMARIOS DE CULPA

Na 3.ª Auditoria de Guerra estão marcados para terça-feira, os sumarios de culpa de Jair Santos da Mata, do Forte de Imbui, tendo sido intimadas as testemunhas sargento José Carlos da Silva, cabo José Divino Lima e aluno do C. P. O. R. Silvio da Silva; para quarta-feira o de Basilio Gonzaga, devendo depor as testemunhas Antonio Américo de Campos, Clarindo de Oliveira e Decio Montenegro Cerqueira.

APELOU DO CRIME DE INSUBORDINAÇAO

O advogado de oficio da 3.ª Auditoria de Guerra apelou, ontem, para o Supremo Tribunal Militar da sentença que condenou Lupercino Silva, pelo crime de insubordinação.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE MICHEL

Em favor de Guilherme Michel, foi impetrado, ontem, "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de achar-se o mesmo coagido pelas autoridades militares do 7.º Batalhão de Caçadores de Porto Alegre, que lavraram contra ele um termo de deserção, quando é certo nunca ter tido a qualidade de militar. Alega-se mais, nesse pedido, achar-se o paciente preso por esse motivo há mais de treze meses, sem que até o presente tenha sido resolvida sua situação. Esse "habeas-corpus" vai ser distribuido, depois de amanhã, pelo presidente, almirante Raul Tavares ao ministro que deverá relatá-lo perante aquela alta Corte de Justiça.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, em D. Pedrito, o capitão Armando Abdon Ferreira, segundo comunicado do comandante do 14.º Regimento de Cavalaria Independente.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: tenente-coronel Leônidas Cardoso, major Severino Monteiro da Silva, dito Manuel Messias de Mendonça e capitães Eurico Dias da Rocha e Francisco Martins, o qual ficou adido.

TRANSFERENCIA DE VETERINARIOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais veterinarios: do Regimento Floriano para o C. P. O. R. do Rio, o 1º tenente Focias de Sousa Ribeiro; do 2º B. C. para aquele Regimento, o 2º tenente Emanuel de Oliveira Gonçalves; e do 3º G. A. Dorso para o 2º B. C., o 2º tenente Cesario de Figueiredo.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: coronel Atanasio Loureiro da Silva, primeiros tenentes Tito Galvão Filho e Antenor Ribeiro de Sousa e segundos ditos José Fernandes Bezerra, Nelson Alabarce Zamora, Francisco Prado Gondim, Sesostris Lima Scoralick, Orlando Galvão, Marcos Ramos Gomes, Edevaldo Nascimento, Newton Souto Mario Lins, Luiz Guilherme Teixeira de Barros e aspirante Paulo Cunha Meneses.

— Foi desligado o 2º tenente Francisco Prado, Gondim.

PARA CONHECIMENTO DO EXERCITO

Para conhecimento do Exercito, o ministro Eurico Dutra mandou publicar no boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o seguinte oficio da Cruzada Nacional de Educação ao seu Ministerio: "Atendendo à solicitação da Cruzada Nacional de Educação, o sr. presidente da República, em 26 de fevereiro e sob o n. 5.284, assinou um decreto-lei deter-

(Conclue na 4.ª página.)

O presidente da República em visita às obras da Fábrica Nacional de Motores

Um discurso do brigadeiro Guedes Muniz expondo a significação desse empreendimento

O presidente da República esteve, ontem, em visita às obras da Fábrica Nacional de Motores. A construção desse estabelecimento, que será o primeiro do gênero na América do Sul, já está bastante adiantada, devendo os seus pavilhões, dentro de poucos dias, receber o revestimento final para acolher a aparelhagem.

O diretor da F. N. M. é o brigadeiro Guedes Muniz, pioneiro da construção de aviões no Brasil.

Mais de 2.000 operarios, ali trabalham, chefiados por engenheiros, sob as ordens do brigadeiro Muniz.

Depois do trabalho preliminar de saneamento do terreno, foi surgindo uma verdadeira cidade, com mais de mil casas, vilas operarias, escolas, estabelecimentos agricolas, pequena lavoura, igreja, estradas, etc. Improvisou-se um pequeno hospital, estão os serviços médicos sob a direção do dr. Nelson Guedes Muniz.

O sr. Getulio Vargas chegou à Fábrica às 11,30 horas, acompanhado do ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho do interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, general Firmo Freire e comandante Artur Orlando Gusmão, sendo recebido pelo ministro da Viação, general Mendonça Lima, brigadeiro Guedes Muniz e outras altas autoridades.

Varios aviões do Aero Clube do Brasil, tendo à frente o pilotado pela aviadora Leda Batista, depois de fazerem evoluções sobre a F. N. M., à chegada do chefe do Governo, pousaram na pista do estabelecimento.

A visita iniciou-se pelos Serviços de Controle, instalados em pavilhão proprio. O diretor da Fábrica fez uma exposição do que já se realizou e do plano geral das obras. Em seguida, o presidente da República foi conduzido ao pavilhão central, que ainda está sendo revestido e cujos diversos andares foram percorridos pelo sr. Getulio Vargas.

Em seguida, no local onde vai ser construida a Vila Operaria, foi servido um "cock-tail". Percorreu, depois, o sr. Getulio Vargas, o campo de aviação e demais instalações.

No Hotel dos Engenheiros realizou-se um almoço oferecido aos visitantes. Ao "champagne", o brigadeiro Guedes Muniz saudou o chefe do Governo, que agradeceu, em breve improviso.

O DISCURSO DO DIRETOR DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Começou o brigadeiro Guedes Muniz o seu discurso por agradecer a visita do presidente da República e dos ministros e altas autoridades presentes. Acentuou que praticamente já estava terminada a segunda etapa da organização da Fábrica Nacional de Motores. A primeira fora a fase de estudos, discussões, pareceres, controversias sobre os diversos aspectos da questão, etc. A guerra já desencadeada na Europa — observou — parecia tornar dificil senão impossivel a concretização da idéia. Mas graças ao apoio pessoal do chefe do Governo, foi obtido o necessario empréstimo no Banco de Importação e Exportação, bem como as prioridades indispensaveis para a aquisição de maquinario e equipamentos. Agradeceu o brigadeiro Muniz o interesse do sr. Getulio Vargas pelo empreendimento e o auxilio do ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, durante os entendimentos feitos nos Estados Unidos.

E acrescentou o orador:

"A segunda etapa, foi aquela da aquisição das máquinas, febrilmente realizada de março a julho de 1942, seguida de nosso embarque para o Brasil, para incentivar aqui a construção dos edificios, tarefa que se tornou possivel depois que v. ex., senhor presidente, baixou o decreto-lei n. 4.605, de 21 de agosto de 1942, concedendo o crédito extraordinario de Cr$ ...... 30.763.200,00 para continuação das obras.

E' esta segunda etapa que agora se termina. Os edificios já entraram na concretagem final e acabamento; as máquinas e equipamentos estão chegando dos Estados Unidos. Vinte e quatro navios já aportaram ao Rio de Janeiro, trazendo para nossa Fábrica mais de 14 mil volumes com mais de um milhão de quilos de peso total.

Nossos amigos americanos, tendo examinado longamente, com toda minucia, o projeto desta Fábrica, adquiriram confiança na sua concretização e, por isso, estão sinceramente cumprindo suas promessas.

A terceira etapa, que espero possa ser iniciada ainda antes de junho, e será a mais rápida, consistirá na montagem de todo o equipamento e máquinas, na preparação do operariado, no treinamento das equipes, afim de que ainda este ano possa o Brasil iniciar a sua primeira serie de motores de aviação. Isso dependerá por certo, da chegada de todo o material e a substituição rápida do que já perdemos em navios torpedeados, mas temos real e sincera confiança no auxilio do Governo americano, à Fábrica de Motores, mormente quando nós brasileiros, cumprindo nosso dever, trabalhamos sem perder tempo nem medir canceiras, afim de que em seis meses, se saneassem pântanos e se rasgassem matas, se abrissem estradas e se construissem edificios, que em época normal, levariam anos para se levantar".

Prosseguindo elogiou o orador a ação do general Mendonça Lima em favor da realização da idéia, a cooperação da Central do Brasil, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Departamento Nacional das Obras de Saneamento e dos varios serviços do Ministerio da Viação. Agradeceu tambem o apoio e a colaboração dos Ministerios da Guerra, da Aeronáutica e da Agricultura e do Governo fluminense.

O presidente da República examinando o mapa da construção da fábrica

Aprovado um convenio entre o Brasil e a Colombia

UM CRÉDITO DE VINTE MIL CRUZEIROS PARA OBRAS FERROVIARIAS NO SUL E OUTROS ATOS DO GOVERNO

O presidente da República assinou decreto aprovando o Convenio de Intercambio Cultural entre o Brasil e a Colombia; decreto-lei abrindo, no Ministerio da Viação, o crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 para prosseguimento e conclusão das obras da variante de São João, na Rede Viação Paraná-Santa Catarina; decreto-lei elevando o padrão de vencimento do cargo extinto de professor do quadro suplementar do Ministerio da Educação de G para K, e, decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario mensalista da Penitenciaria Central do Distrito Federal.

A liga das novas moedas divisionarias

SERÃO CUNHADAS NUMA COMPOSIÇÃO DE COBRE, ALUMINIO E ZINCO

O presidente da República assinou decreto-lei resolvendo que, a partir de hoje serão cunhadas em bronze de aluminio, com a composição de 90% de cobre, 8% de aluminio e 2% de zinco, as moedas de dez, vinte e cinquenta centavos a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942.

Em consequencia, a tabela indicativa da composição, peso e tolerancia das referidas moedas, que acompanhou o decreto-lei acima citado fica substituida por outra correspondente à nova liga.

Para acelerar o desenvolvimento da produção da borracha

UMA CONFERENCIA DE AUTORIDADES E DIRETORES DE SERVIÇOS, EM BELEM

Realizar-se-á a 12 do corrente, em Belem do Pará uma conferencia destinada a assentar medidas tendentes a acelerar o desenvolvimento da produção de borracha.

Tomarão parte nessa reunião os seguintes elementos: Governador do Territorio do Acre, Interventores dos Estados de Amazonas e Pará, Comandante da 8.ª Região Militar, Comandante da Base Naval de Belem, ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica; srs. Valentim Bouças, Diretor-Executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; José Malcher, presidente do Banco de Crédito da Borracha; Henrique Doria de Vasconcelos, Superintendente da SAVA e diretor do DNI; James Russell Jr. e Reed Chambers, da Rubber Development Corporation; Comandante Rogerio Coimbra, diretor geral do SNAPP; Comandante Braz de Aguiar, Delegado Regional do Coordenador na Amazonia; major Aluizio Ferreira, diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; H. C. Wadell, Chefe do SEOP, e Paulo de Assis Ribeiro, Chefe do SEMTA.

Tratar-se-á, na conferencia, do reajustamento dos diversos serviços, de acordo com a experiencia destes dois meses de atividade, em que já foram encaminhados para a Amazonia milhares de trabalhadores do nordéste.

O sr. João Alberto seguirá para Belem, afim de presidir a reunião, viajando num dos aviões da carreira da próxima semana, acompanhado dos seus assistentes, srs. Henrique Miranda, Artur Neiva e Rivadavia de Sousa.

Satisfeita a pequena lavoura algodoeira de São Paulo

S. PAULO, 3 — Continua repercutindo de modo satisfatorio, por todo o interior do Estado de São Paulo, a noticia do aumento da base do financiamento algodoeiro, que acaba de ser sancionado pelo governo federal. A opinião geral é que a lavoura algodoeira vai progredir extraordinariamente, dado estarem os agricultores arrendatarios das pequenas lavouras absolutamente satisfeitos com o ato governamental. Em verdade, o acréscimo corresponde bem ao encarecimento do custo da produção. A margem de 10 por cento de valorização é suficiente à continuidade regular da cultura do algodão entre nós. E tanto assim é que os algodocultores, segundo a palavra autorizada do diretor-secretario da Cooperativa Central Agricola de São Paulo, receberam com alegria imensa a nova margem de financiamento. Disse essa autoridade algodoeira, que por imperativos de seu cargo acompanha e orienta as atividades das cooperativas de Bastos, Pompéia, Vera Cruz, Garça, Getulina e Mesquita, que todos estavam com receio, antes da assinatura desse decreto, de entregar sua produção a um preço que não correspondesse, pelo menos, a uma garantia minima do seu trabalho. Felizmente, porém, a medida governamental veio com oportunidade. Salvou a situação da produção, agora amparada pela assistencia financeira do Banco do Brasil, através de sua Carteira de Crédito Agricola. Concluindo, afirmou mais que só resta agradecer ao governo a medida, que veio tirar a lavoura algodoeira do interior, especialmente das zonas acima mencionadas, das apreensões em que se encontrava. Eis ai palavras que muito devem satisfazer às autoridades que contribuiram para esse acréscimo, tanto mais quanto é sobejamente sabido que as animou o propósito sadio de garantir o ritmo ascendente da produção algodoeira em terras nacionais. E nenhuma forma precisamente mais eficiente do que essa de estabelecer um minimo para o preço dessa materia prima, hoje mais do que nunca necessaria aos grandes mercados mundiais. Terminado o conflito, o mundo inteiro abrirá suas industrias manufatureiras à compra de nossa malvácea. Haverá verdadeira fome de algodão. Criteriosa e previdente foi, portanto, a medida do presidente da República, que vem garantir um preço desde já satisfatorio à lavoura e, consequentemente, impulsionar a produção de tão rendosa cultura nacional.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1943, referentes ao LOTE N.º 1, e relativas aos logradouros cuja relação está publicada no Diario Oficial n.º 75, Secção II — do dia 31-3-1943 — páginas n.ºs 2.209 a 2.211.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização de respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5 % (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 30 de abril, e de 1 de setembro a 31 de dezembro do corrente exercicio.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

PALACIO DA PREFEITURA — Praça da República
RUA DO PASSEIO N.º 46
RUA 13 DE MAIO N.º 64-C
PRAÇA TIRADENTES N.º 42
AVENIDA RIO BRANCO N.º 81
PRAÇA D. JOÃO ESBERARD N.º 50 - C. Grande
RUA DIAS DA CRUZ N.º 19 — Méier
RUA CARVALHO DE SOUSA N.º 264 - Madureira
RUA SANTA LUZIA N.º 11.

Em 1 de abril de 1943

a) *OSWALDO ROMERO*
— diretor —

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Guerra aos Mosquitos
— Perguntas sem respostas
— Selos Adesivos

GUERRA AOS MOSQUITOS — Aqueles que fogem do calor da cidade em busca do ar fresco do campo, mas são atacados pelos mosquitos a ponto de converter-lhes o sono numa verdadeira tortura, estarão em condições de apreciar devidamente o invento de um engenheiro francês. Trata-se de um aparelho com o qual se pode dar morte, por meio de raios ultra-violeta, a quanto mosquito haja sobre a face da terra. Este aparelho foi experimentado na região francesa de La Camargue, que é o paraiso dos caçadores, porem onde ha tantos mosquitos que não deixam dormir nem aos cachorros. Em duas horas, pela madrugada, o referido aparelho destruiu dois milhões de mosquitos, que pesavam um total de um quilo e meio.

* * *

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS — Na França, onde a escassez de carne é cada vez maior, um semanario, "La Semaine", fez esta pergunta, realmente embaraçosa: — Por que não prover de carne a população com os animais dos jardins zoológicos? A pergunta ficou sem resposta. Ninguem se atreveu a contestá-la. Mas um filósofo, cujo nome não se revelou, formulou ao público outra pergunta não menos interessante: — "Por que não nos hão de comer, a todos nós, os animais do Jardim Zoológico, que tambem sofrem os horrores da fome?" O problema, na sua opinião, presta-se a debates.

* * *

SELOS ADESIVOS — O primeiro país a usar selos postais adesivos foi a Inglaterra, que, em 1840, emitiu, como estampilha, uma vinheta impressa em branco, sobre fundo preto, e representando o perfil da Rainha Vitoria.

Facilidade de comunicação entre as forças expedicionarias e suas familias

INSTITUIDO NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS E EMPRESAS ESTRANGEIRAS O "EXPEDITIONARY FORCE MESSAGES"

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica instituido, no tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos e no das empresas particulares de telégrafo exterior estabelecidas no país, o serviço telegráfico internacional denominado "Mensagens das Forças Expedicionarias" — (Expeditionary Force Messages), consistente de telegramas de texto fixo a serem trocados entre membros das forças expedicionarias das Nações Unidas e suas respectivas familias.

Art. 2.º — O serviço de que trata o artigo anterior fica sujeito ao pagamento da taxa fixa de fr. 0,30 (trinta cêntimos de franco ouro) por telegrama, quer no tráfego exclusivo das empresas, quer naquele feito com a coparticipação das linhas telegráficas federais.

Art. 3.º — O serviço de "Mensagens das Forças Expedicionarias" terá carater transitorio e será executado segundo instruções que para esse efeito baixará o Departamento dos Correios e Telégrafos.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Comissão de Defesa Econômica

Perante o general Artur Silio Portela, presidente da Comissão de Defesa Econômica, tomaram posse, ontem, de suas funções varios dos administradores e fiscais há pouco nomeados por decreto do presidente da Republica para empresas e firmas de suditos das nações em guerra com o Brasil.

Os empossados foram os srs. Diocleclo Duarte, Argione Costa, Hugo Meira Lima, Noemia Nascimento Gama, Levindo Ferreira Lopes, Aderbal Novais, Osman Marinho, Alvaro Simões Lopes, major Berilo Neves, Dermeval Pinto, Rafael Galvão, Ari Brasil, tenente-coronel Agnelo de Sousa, coronel Francisco Agra de Lacerda, general Felipe Xavier de Barros, coronel Manuel Maria de Castro Neves e Jorge Soares.

O general Silio Portela dirigiu-lhes a palavra, congratulando-se com todos pela oportunidade que tinham de prestar os seus serviços ao país, em defesa da economia e da segurança nacionais.

Em nome dos que tomaram posse, falou o sr. Diocleclo Duarte, agradecendo as expressões do general Silio Portela.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página.)

minando que as importancias das taxas dos telegramas de felicitações que forem endereçados ao presidente da Republica no dia 19 de abril do corrente ano, data natalicia de s. excia., sejam transferidas para o Fundo Nacional de Ensino Primario. Os telegramas passados naquela efemeride não terão, assim, somente um sentido de cordialidade, respeito e admiração, mas ainda, terão o sentido da cooperação popular, num movimento de interesse nacional qual seja o da Campanha contra o Analfabetismo, por meio da abertura de escolas primarias em todo o territorio nacional. Assim sendo, tenho a honra de solicitar o valioso apoio de v. excia., afim de que o nosso glorioso Exército participe desse movimento de interesse nacional, no próximo dia 19 de abril".

À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES

Pelo ministro da Guerra, foi posto à disposição da Comissão Central de Requisições o 2º tenente intendente Vicente Duarte.

RESTITUIÇÃO DE DEPÓSITOS AOS ASPIRANTES DA ESCOLA MILITAR

Tendo sido concluida a apuração dos descontos internos, a secretaria da Escola Militar solicita o comparecimento, à tesouraria, dos aspirantes a oficial, para efeito de recebimento das importancias que lhes são devidas e referentes ao titulo Depósito.

Os pagamentos aos aspirantes, ou a seus procuradores credenciados, serão feitos a partir de amanhã, 5, entre 13 e 16 horas.

O TRIGO BRASILEIRO

Encontra-se, presentemente, no Rio de Janeiro, uma Comissão de moageiros de trigo, do Rio Grande do Sul, para pleitear do Governo da Republica algumas medidas de proteção à industria e à lavoura do produto. Até que ponto os interesses de lavradores e industriais se completam e ajustam, é materia a ser estudada com muito cuidado pelos orgãos tecnicos. Não sabemos, mesmo, se nesta oposição de interesses, que, fatalmente, deve haver entre uns e outros está o motivo por que, a despeito de todas as medidas do Governo em favor do trigo, a sua produção não aumenta satisfatoriamente. Estamos hoje, quase onde nos encontrávamos em 1921, quando o sr. Simões Lopes, então ministro da Agricultura, iniciou a campanha pelo restabelecimento da cultura desse cereal no Brasil. Alguma coisa de errado deve haver, nisso tudo, mesmo porque só no Rio Grande do Sul poude a cultura firmar-se, sendo quase nula a produção dos outros Estados, se bem que alguns deles, especialmente o Paraná e Santa Catarina, possuam solo e clima a ela adequados.

Um dos pontos capitais, agora debatidos, é o da obrigação da mistura do trigo nacional ao importado, medida decretada exatamente com a finalidade de incrementar a produção indigena. Teoricamente, é viavel. Mas, na prática, o que vemos é o seguinte: o Rio Grande do Sul é obrigado a remeter para os outros Estados a maior parte da sua produção, para importar, em seguida, trigo estrangeiro, afim de cobrir as necessidade do seu proprio consumo. Se isto é um pouco estranho, em épocas normais, estranhissimo se torna agora, que em virtude das dificuldades de transporte maritimo não há conveniencia alguma em desviar tonelagens de vapores para esse jogo de vai-e-vem.

O Rio Grande do Sul e outros Estados têm, efetivamente, zonas aptas ao cultivo do trigo. Incentivemo-lo, pois, mas a produção deve ser absorvida pelos próprios Estados produtores, exportando-se para os demais apenas os excedentes do consumo interno. Os Estados não produtores deverão continuar a consumir o trigo importado do estrangeiro, passando, porém, a consumir tambem o nacional, tão cedo seja este produzido em quantidades excedentes às necessidades dos Estados plantadores.

Os moageiros, presentemente nesta cidade, queixam-se de que o cereal está se deteriorando pela falta de navios transportadores. E de que não pode ser moido no Rio Grande, dado o regime vigente, a que acima aludimos. E claro que tal situação precisa ser remediada. E a maneira de remediá-la é a que preconizamos, isto é, fazer com que o cereal brasileiro seja consumido de preferencia nas zonas onde e cultivado.

ÓTIMO, MAS DIFICIL

Uma carta postada no correio com o endereço — "Cidade de Bragança", poderá tanto ir ter no Estado do Pará, como no de S. Paulo; outra, com o de "Caxias", será remetida, indistintamente, para o Maranhão ou para o Rio Grande do Sul; e se o envelope trouxer a indicação "Valença", a correspondencia tomará, a seu gosto, o rumo da Baía, do Piauí ou do Estado do Rio.

A esses três exemplos poderiam ser acrescentados mais 1.132... E', pelo menos, a informação dada pelo secretario do Conselho Nacional de Geografia: há 1.135 nomes repetidos na relação das 4.842 cidades e vilas brasileiras! Cabe o "record", ao que parece, ao nome "Santa Luzia", consagrado em cidades existentes na Baía, Goiaz, Minas Gerais, Paraiba, Sergipe, e em vilas do Ceará, Espirito Santo, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Norte e São Paulo...

Nem há necessidade de acentuar os inconvenientes dessas repetições, que se poderiam admitir como resultado de iniciativas das populações locais, mas inadmissíveis desde que tiveram a homologação oficial.

O Conselho pretende corrigir até o fim do ano essa situação absurda. A tarefa, entretanto, parece-nos muito ampla e muito delicada para que possa ser realizada tão depressa. Muitas autoridades locais, que se desinteressam da reconstrução de uma ponte que ruiu em zona de sua jurisdição, sairão a campo, com documentos cheios de pó dos arquivos em defesa do nome de sua cidade, ameaçado de sequestro... E as populações, em tais casos, vibrarão de civismo, clamando contra o atentado em perspectiva. — E', com efeito, facil avaliar como a ingenuidade sertaneja sofrerá ao ver que o nome do seu rincão foi riscado do mapa e passou a ser de uso exclusivo de outra gente...

E até onde irá o Conselho de Geografia, na abolição dessas duplicatas?

Porque é bom não esquecer o caso do "Rio de Janeiro" — capital da República e Estado da Federação... Se esta repetição não for abolida, todos os logarejos atingidos terão o direito de protestar...

SÃO PAULO E RIO

Seja-nos permitido voltar, mais uma vez, às obras de remodelação e construção urbana que, neste momento, no aeroporto e em Botafogo, se realizam com sacrificio de aspectos da baía.

São Paulo está passando nestes últimos tempos por uma transformação prodigiosa. O plano de remodelação que ali está sendo executado rivaliza-se com o de Pereira Passos no Rio, se a este não exceder em ousadia. De fato, ao tempo do grande prefeito carioca, o Rio era, por assim dizer, uma cidade de casario colonial, ao passo que a Prefeitura paulista encontrou uma "urbs" já adiantada, com edificação importante a demolir nos novos traçados das ruas e avenidas a serem abertos.

Mas, em São Paulo, a preocupação de aproveitar a natureza, de valorizar os aspectos físicos do terreno é uma dos constantes mais visíveis no sistema geral da remodelação a que a capital bandeirante foi e está sendo submetida.

Ora, é exatamente o contrario que sucede no Rio, toda vez que a baía entra a ser considerada num plano de obras. São aterros, são retificações que, como em Botafogo, estão irremediavelmente desmanchando as linhas naturais da enseada, já tão prejudicada por obras e construções, que ali não deveriam se achar. Precisamente, essas construções é que estão obrigando agora a Prefeitura a conquistar terreno às aguas, para abrir um caminho mais largo e mais cômodo em direção ao Tunel Novo.

Insistimos em que a baía precisa ser defendida na sua beleza e resguardada na maravilha dos seus contornos. Na direção em que andam as coisas, será muito possivel que, a ser demolido o morro de Santo Antonio, as terras sejam aproveitadas para aterrar o que ainda resta da curva da Gloria. A falta de razões, pode ser até que venha a prevalecer a de que é mais econômico jogar a terra do morro na baía do que levá-la para outro destino. Contra possibilidades dessa ordem devemos desde já resguardar a beleza da nossa cidade.

Atos do presidente da República

Decretos nas pastas da Guerra, da Fazenda e da Aeronáutica, no Dip e no Conselho de Aguas e Energia — Promoções, licenças, nomeações, transferencias, classificações e outros atos

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

— Mandando acrescer os vencimentos do coronel Carlos Gemack Possolo de tantas vezes cinco por cento do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço que excederem de trinta e cinco.

— Promovendo: ao posto de primeiro tenente da Reserva de segunda classe os segundos tenentes da mesma Reserva Clovis de Alencar Sabóia, José Alves Marconde, João Domingos da Silva e Manuel do Amaral Varela; e a segundo tenente da Reserva de segunda classe os Aspirantes a oficial da mesma Reserva Aldo Lorenzo Olivero, Luiz Ferreira Migliano, Arnaldo Vieira Goulart, Clodomiro Alvarenga, Helio Grande Pousa, Pedro Luiz Diniz Vianna, Decio Guerzone, Gabriel Barbosa Alves Pereira, Marcos Magalhães Guimarães, Gabriel Junqueira Rebouças, Murilo Magalhães Marques, Celio Teixeira Neves, Aloisio de Andrade Faria, Celio Mouro, José Teófilo Viana Clementino, João Pereira do Nascimento, Sebastião Pimenta Montans, Julio Ferreira de Carvalho, José de Alencar Vieira Ribeiro, Eduardo Antonio Correia da Silva, José Antonio Peixoto Queirolo, Tomaz Vares Albornoz, Ezelino Alonso Araujo Arteche, Pedro Moacir Campos, José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, José Alberto Galo Sanz, Lutridio Lopes Junior, Teobaldo de Sousa, Humberto Paesler, Murilo Vanderlei, Serafim Trapé, Franklin Cerqueira Dias, Abdolazio de Alcântara, Cid Silva, Otavio Augusto Cajubi de Saler, Francisco Marcos Junqueira Neto, Roberto Otavio Werneck e Eduardo de Siqueira Campos.

— Classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Armando Barcelos Perestrelo no 3.º Batalhão Rodoviario, como comandante.

— Exonerando o tenente-coronel Tasso de Oliveira Tinoco de Adido Militar à Embaixada Brasileira na República Argentina.

— Transferindo o major Djalma Batma do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Licenciando do serviço ativo para o qual fora convocado, o coronel da Reserva de primeira classe, Herculano Teixeira de Assunção.

— Mandando cassar a Ivan Cabral da Silveira a carta-patente de segundo tenente, reformado, visto ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Militar.

— Mandando reverter ao serviço ativo o major Inacio de Freitas Rolin, visto ter sido nomeado Adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

— Mandando incluir no Quadro de Estado Maior da Ativa os coronéis Francisco Pereira da Silva Fonseca, Catulo Fiá de Andrade, Agenor Leite de Aguiar, Antonio José de Lima Câmara, Dimas de Siqueira Meneses, Silvio Lourenço Scheleder, Mario Ramos, Orestes da Rocha Lima, Zeno Estillac Leal, Brasiliano Americano Freire, Armando Nestor Cavalcante, Antonio de Alencastro Guimarães, Alberto Dias dos Santos, José Bonifacio de Sousa Pinto, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Dilermando de Assiz, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Paulo de Figueiredo, Mario Travassos, Tito Coelho Lamego, José de Almeida Figueiredo, Otavio Monteiro Aché, Ciro do Espírito Santo Cardoso, Onofre Muniz Gomes de Lima, Edgar de Oliveira, Wolgrand Pinheiro Cruz, Cândido Caldas, Olimpio Falconieri da Cunha, Edgar do Amaral, Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque, José Sérvulo Borja Buarque, Heitor Bustamante, Luiz Procopio de Sousa Pinto e Nestor Figueira Pebado, e o major Alfredo Souto Malan.

— Nomeando — major do Exército de 2.ª Linha, médico, os drs. Paulo Cesar de Almeida Pimentel, Celso do Amaral Ferreira, Aquiles Ribeiro de Araujo, João Prisco dos Santos, Mario Midosi Chermon e Luiz Romano da Mota Araujo; capitão do Exército de 2.ª Linha, médico, os drs. Eugenio Decourt, Aguinaldo Alves Dias, Feliciano Lopes Correia de Mendonça Junior, Gastão Rebel Figueiredo, Carlos Gomes dos Santos, José Marinho Barroso Feijó, Flavio de Resende Rubim, Nelson Augusto Pereira, Hilario Joaquim dos Santos, Ari Pinheiro de Oliveira Lima, Silvio Braga Aranha de Moura, Francisco de Assiz Ribeiro, Mario da Nóbrega Dias, Luiz Rodrigues, Ernesto Emilio Allain, Manuel Xavier, Irineu Antunes, Osvaldo Pereira da Silva, Vitor Ferreira do Amaral Filho, João Carmeliano de Miranda, José Mendes de Araujo, Heitor Borges de Macedo e Osiris do Rego Barros; 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, o 1.º sargento Laudares de Carvalho e o sargento reservista Onias Almeida; 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha, médico, os drs. Alexandre Matos Pedreira de Cerqueira, Valdemar da Mata Fires, Francisco Ourique, Nestor dos Santos Lemos, Leonel Almeida Rocha, Leônidas Soares Machado, Rui Noronha Miranda, João da Silva Novais, Pedro Nicolau Gonçalves Santos Rosado, Abelardo Vieira de Miranda, José Rodrigues Campos, Argemiro Orlando Dotto e Joaquim José Tinoco; 2.º tenente da reserva de 2.ª classe veterinario, os veterinarios Dario Alves da Costa, Faustino Correia da Costa, Irineu Machado Benevides, José Pinto da Costa, Paulo Araujo, Eduardo Rocha dos Santos, Epitacio Gomes da Silva, José Martins de Brito, Wilson Brandão Parreira, Renato Lopes Leão, José Clovis Passos Guimarães, Paulo Ribeiro di Lorenzo, Rolando Curi, Salvador Verardinelli, Aristófanes Gomes Mendes, Aldir Gomes, Aurelio Moreira Junior, Francisco Pereira da Rocha Filho, Faustino José Alves Junior, Delton Fernandes Cirino, Decio Guterres da Silveira, Ciro Vieira Zig-Zag, Celso Carvalho, Alexandre Veiela, Aloisio Francisco Spinola e Castro, Vicente Leite Xavier, Samuel Pinto Cortês, Odiz Guimarães Marinho, Moacir da Soledade, Milton Gonçalves de Brito, Justino Veiga Bittencourt, Teofredo Lopes de Siqueira, Georges Edouard Lotar Druet, Wilson Mercadante de Marca, Milton Giovanoni, Lourival Alves da Conceição, Milton de Barros, Astolfo de Macedo Sousa Filho, Jamil Bacha, Evaristo Cicero de Morais, Alfredo Damasceno Pereira Sobrinho, Edgar de Alencar Guimarães Filho, Gastão Victor Langmann Kubiak e Senovald Montes Camargo; e 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, médico, os drs. Olecio Cavedini, Rui de Medeiros Mariz, Pedro Paulo da Cruz Carvalho, Paulo Pinheiro Galvão, Murilo de Barros Guedes Alcoforado, Clovis de Azevedo Paiva, Cornelio Alves Bezerra, José Carlos Cavalcanti Borges, Jeremias Pereira da Silva Martins, João Batista Parolari, Klaus Mirim Rudolf, José Marcilio, Lauro de Almeida, Erasmo Lanzia Heitor Segundo Guilherme Medina, João Borges de Figueiredo, Aziel Rodrigues Galhardo, Alberto Prata Junior, Osmen Poggi de Figueiredo, Tácito Almeida de Sousa Meireles, Vicente Fernandes Lopes, João José Cardoso da Silva, Luiz Mouzilo, João Cruz Guimarães, Demetrio Afonso de Moura José Joaquim Leal, Hamlet de Paiva Farias, Moacir Teixeira de Oliveira Américo Noguéira Lisbôa, Roberto Coelho Pessoa, Gabriel Augusto Osorio de Almeida, Silvio de Moura Campos, Renato Belo Moreira, Francisco da Rocha Baeta Neves, José Luiz Zorzi, José Fonyat, Julio Andréia Damiani, Mario Oliveira Conceição, Jorge Mazecron Castro Dantas, Abraão Maltz, Guido Wolffenbuttel, José Julio Martins Weber, Inocencio Pires, Arno Schmidt, Ari Docier Junchen, Joaquim Maia Brandão, Carlos Marques Junior, Miguel de Azevedo Filho, José Gonçalves de Sousa, Osmond Paul Cox, Rui dos Santos Batista, Mauro Amaral Pena, Mario de Oliveira Muylaert, Milton da Fonseca Almeida, Guilherme Ferreira Pinto, Joaquim Cavalcanti Freire, Raimundo Xavier Fernandes, Newton José de Almeida Amado, Orlando Mollica, Julio de Carvalho Fernandes, Mario da Costa e Silva, Sebastião Monte, Lauro Guedes Pereira Filho, José Pereira da Costa Junior, Joaquim de Sousa Cavalcanti, Manuel Vilar Raposo de Melo, Luiz de Carvalho Tavares da Silva, Aristarco Dias de Araujo, Aderval Mariano da Silva, Rui João Marques, Antonio Pires Ferreira, Raimundo Cavalcanti Uchoa, Jaime Pomponet de Cerqueira, Antenor Vilar Lemos, Jacó Wolfzon, Sergio Guedes da Costa, Janci Carneiro Toscano de Brito, Elvio de Campos, Aristóteles Bittencourt Moscoso de Jesus, Carlos da Silva Freire, Gabriel de Azevedo Junqueira Junior, José Alencar Teixeira de Almeida, Taylor Vieira Schneider, Luiz Antonio de Novais, Dâmocles Orsolon, Valdemar Deocache, Valdir de Azevedo Franco, Fernando Felipe Neri, João Dantas do Prado, Francisco Alcântara Gomes Filho, Sebastião Laurito Priolli, Carlos Solé Vernin, João Macedo Machado, Paulo de Barros Bernardes, Paulo do Amaral Pamplona, Sebastião Amaral, Ramiro de Araujo Filho, Rafael Latrechia, Agostinho Bruno, Edgar João Amato, Camilo Novelo Filho, Emilio Mastroiani, Deusdedit Maravalhas Gomes, Carlos Amadeu de Arruda Botelho, Artur Torres de Resende, Antonio Agostinho dos Santos, Oscar de Barros Jardem, Orestes Menegazo, Orlando Zamiti Mamana, Mario Ferreira Braz, Virgilio Bondoldi, Francisco Cardoso, Fabio Bond Amaral, Farid Maluff, Gerson Novah, Helio Luz, João Batista Veiga Sales, Gentil Falori, Paulo José Arantes, Odair Pacheco Pedroso, José Geraldo Gomes Caldas, Nelson Giolla Planet, Orseu Chapira, Pedro Bittencourt Porto, Rolando Angelo Francisco Tenuto, Alberico Dornelas Camar, Aderson Dutra de Almeida, Joaquim Etelvino da Cunha, Joaquim Luiz Cunha, Manuel Cordeiro Vilaça, Milton Ribeiro Dantas, Pedro Segundo Soares de Araujo, Manuel Moura Resende Filho, José Onofre Filho, Amilcar Nóbrega Montenegro, Mucio de Carvalho Batista, João Coelho da Silva, Emanuel de Miranda Henriques, Carlos Alberto Passos, Euclides Fernando Gurjão, Arnaldo Tavares de Melo, Graccio Guerreiro Barbalho, Alberto Fernando Davi Nusman, Otavio Homem Ramos, Domingos de Barros Ramos, Carlos Emilio Schlang, Manuel Parada Beltrão, Carlos Teixeira Conde, Humberto Viana Buriti, Jorge Braga de Niemeyer, Setiembre Landeiro, Mauricio de Lacerda Filho, Pedro Banhara, Valdemiro de Oliveira Chastinet Guimarães, Manuel Porfirio Sampaio Filho, Mauro Bueno Brandão, Geraldo Junqueira Ribeiro, Rodolfo Luiz Figueira de Melo, José Olavo Martins Ferreira, João Batista Rocha, Nilo Romeiro, Henrique Valdemar, João Codeceiro Lopes, José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, Carlos Cardoso Rudge, Paulo Jorge Wishart, Daniel Gonçalves dos Santos Jacinto, Jorge Ernesto de Sousa Lobo, Daniel Luiz Brandão Reis, Bernardo José Rodrigues, Alberto Miranda Raposo da Câmara, Wiliam Calil El-Abras, Jorge Felipe Daher, Fernando Muylaert Colares, Antonio Pinto de Carvalho Filho, Manuel Traverso, Otavio Caputi, José Geraldo Cabral, Nilton da Costa Marrolg, Manuel Lira de Arruda, Artur de Carvalho Azevedo, Nelson Coelho de Oliveira, Manuel Ferreira Góis, Nelson de Carvalho Mesquita, Orlando Battamini Duarte, Milton de Oliveira, Alair Guterres da Silveira, Humberto Saraiva Valentim Magalhães, Antonio Sobral da Cruz e Helio de Albuquerque Soares.

Na pasta da Fazenda:

— Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais, Antonio de Lima e Moura, de Bom Conselho Pernambuco, para Canhotinho, no mesmo Estado, e Luiz Gonzaga Correia de Amorim, de Bezerros, Pernambuco, para Vitoria, no mesmo Estado.

Na pasta da Aeronáutica:

— Transferido da Reserva do Exército para a de Aeronáutica o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, René do Amarante.

No DIP:

— Nomeando o capitão intendente de Aeronáutica, Luiz Peres Moreira, para, em comissão, sem prejuizo de suas funções, diretor do Serviço de Administração, padrão N, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:

— Modificando art. 1.º do decreto n. 8.540, de 16 de janeiro de 1942, que autorizou a Companhia Prada de Eletricidade S. A. a construir uma usina para ampliação das instalações de produção de energia elétrica, no lugar denominado Sumidouro, entre os municipios de Ponta Gorssa e Castro, Paraná.

— Transferido ao Estado do Rio Grande do Sul, com modificações, a concessão outorgada ao Municipio de São Leopoldo, pelo decreto n. 2.063, de 19 de outubro de 1937.

Novas homenagens ao ministro Anibal Delmás

O almoço oferecido, ontem, pelo ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho

UM CONCERTO DA O. S. B., HOJE, COM UM PROGRAMA DE MUSICA PARAGUAIA E UM ALMOÇO NO HIPÓDROMO DA GAVEA, OFERECIDO PELO SECRETARIO GERAL DO ITAMARATI

O sr. Anibal Delmás, ministro da Justiça do Paraguai, ora em visita oficial ao Brasil, foi ontem homenageado pelo sr. Marcondes Filho, com jantar no Jockey Clube.

Tomaram parte no ágape personalidades do mundo oficial, magistrados, advogados, professores, militares, jornalistas, etc. O ministro da Justiça saudou o seu colega paraguaio, que agradeceu.

OS PROGRAMAS PARA OS DIAS DE HOJE E AMANHA

A Orquestra Sinfônica Brasileira resolveu dedicar hoje o seu habitual concerto dos domingos, no Rex, ao ministro Delmás, organizando para essa audição um programa de música paraguaia. O concerto, como de costume, começará às 10 horas e terá como solista o compositor paraguaio maestro Remberto Giménez.

O secretário geral do Itamarati, embaixador Leão Veloso, e sua esposa oferecerão um almoço ao ministro Delmás e sua esposa, no Hipódromo da Gavea. Em seguida, os visitantes assistirão às corridas do Jockey Clube.

Às 18,30, o ministro da Justiça do Paraguai e sua comitiva serão homenageados com um "cocktail" no "Gavea Golf And Country Club".

Amanhã, pela manhã, o ministro Delmás visitará a Escola Técnica Nacional.

Às 12,30 o ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, e sua esposa oferecerão um almoço ao ministro Delmás e sua esposa.

A tarde, o sr. Anibal Delmás visitará o Instituto Nacional do Cinema Educativo e a Casa Rui Barbosa.

Cruzadores japoneses afundados

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 4, domingo (U. P.) — Urgente — O comunicado oficial desta madrugada anuncia que dois cruzadores japoneses foram afundados em Kavieng, e um destroyer de grande tonelagem foi gravemente avariado, estando a ponto de afundar. Alem disso, outros dois navios de guerra japoneses sofreram graves avarias.

Os bombardeiros pesados norte-americanos que realizaram esse ataque desceram à altura quase dos navios afundados e avariados.

Tropas búlgaras para a ofensiva da primavera

LONDRES, 3 (United Press) — Segundo despachos captados nesta capital, a Bulgaria fornecerá a Hitler mais algumas divisões de tropas para a ofensiva de primavera contra a Russia. A agencia oficial alemã informa que a entrevista do rei Boris com o chanceler Hitler, deu lugar a decisões de transcendental importancia e que, em um futuro próximo, o monarca fará um apelo ao seu povo, visando uma colaboração mais estreita com a Alemanha.

No Marrocos espanhol o general Clark

MELILA, 3 (U. P.) — Em visita de cortezia chegou ao Marrocos Espanhol o tenente-general Clark, do exército dos Estados Unidos, acompanhado do major-general Gruenter, coronéis Saizmer e Howard e do tenente Berwood. Faziam parte da comitiva do militar norte-americano o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, da Missão Brasileira, adida ao Q. G. do tenente-general Clark, o capitão Horta, da mencionada missão e outros militares.

Será adiada a Conferencia Alimenticia

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Ao que parece, a Conferencia Alimenticia das Nações Unidas será adiada, afim de dar tempo aos delegados de paises distantes que deverão comparecer. Foram convidados os representantes do Egito, Irão, Island e Liberia. O total de paises convocados é de 42. A data exata se fixará na próxima semana. O local da reunião tambem não foi determinado. Se se realizar a conferencia no dia 27 do corrente, é provavel que tenha lugar em Hot Springs; porem, se for adiada, se escolherá certamente algum lugar de veraneio mais para o norte, como Saranac ou Lake Placid.

Passaram à ofensiva os patriotas iugoslavos

LONDRES, 3 (U. P.) — A B. B. C. anunciou que as forças de patriotas iugoslavos passaram à ofensiva em numerosas frentes de seu territorio, depois de desbaratar os ataques lançados pelos alemães na Bosnia. Acrescentou que os iugoslavos estão entrincheirados em uma elevação que domina a estrada de ferro e a rodovia de Serajevo, pontos de suma importancia para os alemães, pois constituem as melhores vias de comunicações entre o interior dos Balcãs e os portos da costa sul Dálmata, de onde o Reich tem estado enviando tropas e alimentos para o Protetorado da Tunisia.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia util:

— Aposentados da Viação (A a I) — livros 1.016 a 1.022.

GOLPES DE VISTA

Dunkerque ou Stalingrado?

LONDRES, 3 — (M. L. Forman — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — A radio de Roma está anunciando ao povo da peninsula que "a prova suprema não tardará muito", e isto naturalmente em vista da situação militar na Tunisia, francamente perdida para o "Eixo". Os apelos dramáticos da emissora fascista estão coincidindo com medidas urgentes no Estado Maior italiano. O almirante Carlo Bergamini foi nomeado chefe das Forças Navais de Combate e o almirante Eduardo Sommigli vai dirigir as forças navais encarregadas da proteção do tráfego maritimo. Não são as figuras postas em relevo — de valor muito discutivel — que merecem uma observação especial, mas, em verdade, o fato das resoluções de Mussolini serem tomadas numa hora excepcional.

Com efeito, soou a hora da "fortaleza da Europa". Informações colhidas em varias fontes neutras européias sugerem que o "Eixo" começou, há poucos dias, a tomar medidas substanciais para retirar o seu contingente militar da Tunisia. Anunciou-se mesmo que todos os navios franceses surtos em portos do Mediterraneo, sob controle eixista, tiveram ordem de zarpar para a Italia, onde se preparava "uma operação de grande importancia". Conclue-se que o alto comando germânico percebeu a inutilidade de continuar a resistir na cabeça-de-ponte tunisiana e se prepara para a evacuação.

•

De fato, alem da noticia alusiva aos navios franceses — transmitida de Madrid — mais duas informações confirmam essa suposição. Uma é o comunicado aliado anunciando o afundamento, por "fortalezas voadoras", de 26 pequenos navios no porto de Cagliari; outra, é o despacho procedente de Genebra, revelando que um grande número de barcos de pesca e rebocadores italianos estão sendo concentrados nos portos da Sicilia. Mas, convem salientar que essas noticias nunca se referiram a um fator essencial à evacuação das forças eixistas por via maritima: uma proteção naval eficiente. Pela segunda vez nesta guerra, surge o problema da frota de guerra italiana: enfrentará ela uma cartada decisiva?

Não me parece que Mussolini esteja disposto a arriscar os seus navios numa tentativa para salvar os remanescentes do "Afrikakorps". A Italia já está obviamente varrida por uma terrivel onda de desgraça e inquietação e se a sua Esquadra fosse destruida, o pânico no seio do povo retiraria toda possibilidade de resistencia a uma invasão. Destino igual nos estaria reservado, por exemplo, se tivéssemos perdido a nossa Esquadra, em seguida à catástrofe de Dunkerque. Tambem me parece provavel, por outro lado, que o comando alemão deseje conservar intacta o que ainda resta da frota fascista, como primeira linha de resistencia para o caso de um assalto à peninsula, — assalto cada dia mais provavel.

•

A esse respeito, é preciso observar outros fatores indispensaveis ao exame de uma campanha tão ruidosa como a da Tunisia e de efeitos tão incalculaveis. Por ocasião do ataque contra Cagliari, as "fortalezas" visaram tambem aeródromos, ocasionando danos muito serios à aviação inimiga. Em Décimo Mannu foram destruidos 54 dos 115 aparelhos inimigos, em Monserrat, 15 dos 34, e em Villa Cidra, 1 de 6 que lá estavam. Esses fatos, que naturalmente passaram sem relevo, evidenciam, contudo, a existencia, na Sardenha, de uma grande concentração de aviões do "Eixo"; e, em consequencia, que o inimigo está organizando um serviço de transportes aereos partindo da Sardenha para cooperar com o outro que parte da Sicilia, cujos aeródromos são alvo de especial atenção da aviação britânica em Malta.

No caso de ser verdadeira essa hipótese, o seu significado não poderia ser outro senão que o comando alemão se prepara para manter Rommel reabastecido por via aerea, durante o maior espaço de tempo possivel, da mesma maneira que Von Paulus foi reabastecido na area de Stalingrado. Alem disso, há um outro ponto de semelhança entre a luta da Tunisia e a de Stalingrado: ambas as ações foram de retardamento. Tambem não se deve esquecer que em Stalingrado Hitler empenhou o seu prestigio pessoal e que na Tunisia há um general favorito, que recebe ordens suas diretamente. O sr. Churchill, falando aos Comuns, a 11 de fevereiro, ventilou essa hipótese: "Não posso deixar de notar que essa politica revela o toque de alguma mão de mestre, daquela mão de mestre que planejou o ataque a Stalingrado e acarretou para os alemães o maior desastre que já sofreram até hoje".

Na verdade, a situação de Rommel se assemelha muito mais à de Stalingrado do que à de Dunkerque. A sua fuga poderá ser inevitavel, mas ele preparou, sobretudo, a resistencia. E, em última análise, não é ele proprio o dono do seu destino: mas os generais Montgomery, Patton e Anderson — os homens que orientam a batalha, a despeito do "Afrikakorps".

Restabelecimento do padrão internacional do ouro

Será esse, na opinião do professor de finanças Edwin Walter Kemmerer, o principal problema monetario de após-guerra

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O professor de Finanças Internacionais da Universidade de Princeton, dr. Edwin Walter Kemmerer, em um artigo que publica no "Comercial and Financial Chronicle", prevê o restabelecimento do padrão internacional do ouro, com a consequente saida desse metal dos Estados Unidos para outros paises. Disse, tambem, que o principal problema monetario de após-guerra será restabelecer esse padrão, porem em forma que seja mais eficaz que no passado. "Ao terminar a atual contenda — acrescenta — será de interesse para os Estados Unidos e para o resto do mundo restabelecer o padrão internacional do ouro. Então, este país será possuidor do metal cunhado do mundo, e nos será oferecida a oportunidade de vender-se essas sobras, em condições muito convenientes, aos outros paises que desejem voltar ao padrão ouro". Declarou, depois, que qualquer nação poderá ter a quantidade de ouro de que necessite para manter o lastro desse metal depois da guerra, "se estiver disposta a pagar pelo ouro o preço do mercado". Fez notar que, ao restabelecer a paz, os paises estrangeiros poderão exportar artigos aos Estados Unidos e obter ouro em pagamento deles. O professor Kemmerer funda seu prognóstico a crença, primeiro, de que o ouro gozará da maior confiança por parte do público, como estabilizador monetario; segundo, pela tradicional resistencia do padrão ouro "à exploração fiscal e politica"; terceiro, pelas inversões em ouro dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia, e, quarto, pela sua convicção de que é o único padrão monetario internacional capaz de prestar apoio a um sistema comercial e financeiro internacional eficaz.

Efetivamente, aconselha as sete seguintes medidas para restabelecer com êxito o padrão ouro depois da guerra:

Primeiro — cada país deve escolher a unidade de ouro que mais se aproxime no valor em ouro do papel moeda que está sendo usado no momento de efetuar a estabilização. Segundo — As exportações e importações de ouro deverão estar livres de toda e qualquer restrição comercial e aduaneira. Terceiro — Todas as formas de dinheiro, que não sejam de ouro, deverão ser conversiveis em lingotes, moedas ou letras a ouro, conforme a exigencia. Quarto — A principal autoridade em materia monetaria dos paises deve ser o banco central de emissões, em que se acha representado o governo. 5.º — Os bancos centrais devem cooperar para um perfeito funcionamento dos cambios internacionais. Sexto — O banco internacional de ajustes deve funcionar para ajudar aos bancos centrais a tomar a iniciativa na adoção de medidas que permitam aos paises mais poderosos ajudar aos debeis a manter a seus padrões monetarios. Sétimo — Deve existir um elevado grau de liberdade no movimento internacional de produtos e serviços.

Pétain falará hoje

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que o marechal Pétain se dirigirá pelo radio ao povo francês, domingo, às 19 horas. Segundo a referida emissora, "dará provavelmente conta de mudanças fundamentais na direção do Estado francês e destacará a atitude do governo para com os esforços divisionistas entre os franceses".

"Pacto de não agressão" entre De Gaulle e Giraud

Acredita-se que as gestões preliminares já foram iniciadas pelo general Catroux

LONDRES, 3 (U. P.) — Espera-se que uma das primeiras propostas que o general Giraud fará ao general De Gaulle será uma especie de "pacto de não agressão", referente ao recrutamento de forças para um e outro lado, sobretudo de tripulação para navios. Acredita-se que as gestões preliminares já foram iniciadas pelo general Catroux. A atitude de Giraud a esse respeito já foi estabelecida quando, há varias semanas, seus representantes em Washington prometeram que não tratariam de recrutar elementos degaullistas. O general De Gaulle não publicou ainda nenhuma promessa nesse sentido. Catroux manifestou que a solução da questão do recrutamento para as tripulações dos navios, que deixam a Africa do Norte, muito contribuiu para eliminar as causas de divergencias entre os dois movimentos franceses. E' evidente que uma vez concluido "um pacto de não agressão" deixarão de se verificar incidentes como os do couraçado "Richelieu", que, não só desagradaram muito aos representantes de Giraud e De Gaulle, nos Estados Unidos, como tambem deram ao "Eixo" tema para sua propaganda.

Racionamento de gêneros alimenticios

PREVISTA PELA COORDENACAO ECONOMICA A POSSIBILIDADE DE SE ADOTAR ESSA MEDIDA NESTA CAPITAL

Criando a Comissão de Recenseamento dos Consumidores no Distrito Federal, o coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, e considerando a necessidade de levantar o cadastro da população consumidora do Distrito Federal; considerando a situação decorrente da guerra e que, a cada momento, poderá ser imposta uma restrição no consumo de gêneros alimenticios; considerando ainda o interesse que existe para a população de amparar de preferencia, as crianças no caso de restrição de consumo de gêneros de alimentação; Resolve:

"Art. 1.º — Cria a Comissão de Recenseamento dos Consumidores, composta de três membros nomeados pelo coordenador da Mobilização Econômica.

Art. 2.º — Caberá à Comissão: a) Levantar o cadastro dos consumidores no Distrito Federal; b) Fixar as unidades de consumo de acordo com o produto que tiver de ser racionado; c) Propor ao coordenador as medidas que se tornarem necessarias para regulamentar a maneira de se proceder ao racionamento de gêneros alimenticios".

Mudanças no alto comando naval italiano

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Em suas informações de Roma, a radio alemã disse que as mudanças ocorridas no alto-comando naval italiano são presumivelmente um dos primeiros resultados das conferencias entre o almirante Doenitz e seu colega italiano Riccardi.

O almirante Jachino, ex-comandante da esquadra italiana, foi nomeado presidente da Comissão de Almirantes Italianos. O almirante Somigli foi designado comandante das forças destinadas à proteção do trânsito maritimo. Expressa o comentarista que o nome de Jachino está vinculado a todos os combates travados pela esquadra italiana na atual guerra.

O cargo de Somigli, embora novo, implica numa mudança relativa, desde que a tarefa de proteger os comboios esteve até agora a cargo de uma divisão de unidades leves. Provavelmente a tarefa consistirá agora em estender a proteção para a Grécia e o Mediterraneo ocidental. Nos circulos competentes se acredita que esta extensão foi que determinou a criação do novo comando.

Moscou a 480 quilômetros do ponto mais próximo da linha de batalha

A imprensa russa publica mapas e gráficos da frente de luta, esclarecendo as posições atuais dos beligerantes

MOSCOU, 3 (U. P.) — Segundo os mapas publicados hoje pelos diarios locais, com gráficos da frente de luta, ao terminar a campanha russa de inverno, em 31 de março último, o ponto mais próximo da linha de batalha, com referencia a Moscou, se acha a 480 quilômetros a oeste da capital. Esses mapas mostram que desde o começo da campanha, em 10 de novembro de 1942, foram libertados 462.500 quilômetros quadrados. A penetração nazista mais profunda é no sul, onde o inimigo continua retendo Taganrog, sobre o mar de Azov. Os nazistas conservam tambem em seu poder partes da bacia do Donetz e os importantes centros de Chuguyel, Bielgorod, Sumi e Rilskesevsk. A frente de 2.080 quilômetros começa a 16 quilômetros a leste de Taganrog e corre para o norte, passando a igual distancia a oeste de Vorossilovgrado. A linha torce para noroeste e vai passar a varios quilômetros ao norte de Lischinsk e ao sul de Izyum, que está em poder dos russos. Continua depois rumo a noroeste, para deter-se a 48 quilômetros a sudeste de Kharkov, cidade que se acha a 48 quilômetros dentro das linhas nazistas. Em seguida, a linha de frente se estende para o norte e bordeja Bilgorod a uns 80 quilômetros a norte de Kharkov e depois se desvia para oeste. A 16 quilômetros a leste de Sumi, a linha torce para os suburbios de Rilsk Sevik, descreve depois um arco para leste dessa última cidade e passa a 48 quilômetros a leste de Orel. Em seguida se desvia para noroeste, passa em torno de Kirov e atravessa o Dnieper superior. Segue finalmente, em forma irregular ligeiramente para o noroeste, passando por Velizh, dá volta para o norte a 16 quilômetros a oeste de Velikie Luki e termina no golfo da Finlandia a leste de Leningrado.

Durante a ofensiva de inverno, os russos reconquistaram regiões de grande importancia estratégica, sobretudo as comunicações ferroviarias e fluviais mais valiosas, inclusive o Volga e todo o Don. Os diarios terminam dizendo que as tropas russas infligiram aos nazistas "a maior derrota da historia das guerras", em Stalingrado, alem de levantar o assedio feito à referida cidade, liquidar as fortalezas inimigas na zona de Demiansk e reconquistar os baluartes de Rzhev, Gzhatsk e Vyazma.

NOTICIAS DO DASP

TRANSFERENCIA DE PROCURADOR

A Divisão de Seleção do DASP dispensou da prestação de provas o sr. [illegible] de Andrade Espinola, procurador [illegible] do Ministerio da Fazenda, cuja transferencia para o cargo da classe I da carreira de oficial administrativo foi proposta por aquele Ministerio.

INSCRIÇÃO A SER ABERTA

Laboratorista do Instituto Oswaldo Cruz — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã e se encerrarão às 17 horas do proximo dia [illegible], podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de [illegible] anos e menores de 38.

PROVA EM REALIZAÇÃO

Amanuense e Amanuense-Auxiliar — de qualquer Ministerio — A parte II será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

TRANSFERENCIA PARA ARQUIVISTA

O sr. Justino Teixeira Machado está convidado a comparecer no próximo dia 6, às 13 horas, no Serviço de Biometria Médica do DSP (Rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio e permanente Assistente de Material do DASP, até o dia 6; Naturalista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 8; Armazenista de qualquer Ministerio, até o dia 12; Técnico de Laboratorio XIV, do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 13; Inspetor-Auxiliar e Inspetor da Divisão de Caça e Pesca e Estatistico-Auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 14; Merceologista e Merceologista-Auxiliar de qualquer Ministerio e Condutor de Trem da Estrada de Ferro Maricá do M. V. O. P., até o dia 15; Desenhista do M. V. O. P., do M. F. e do M. E. S. e Datilografo do DASP, até o dia 16; Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M. J. N. I., até o dia 20; Desenhista do Departamento da Produção Mineral e Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Clinica Ginecológica), até o dia 22; Desenhista nos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A., até o dia 27; Biologista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

CHAMADA A DIVISÃO DE SELEÇÃO

A candidata ao concurso de Postalista — Nilza Fires está convidada a comparecer à Divisão de Seleção, afim de que seja marcado o exame de sanidade a que se deve submeter.

Departamento Nacional do Café

SECÇÃO DE ESTATISTICA

Comunicado n.º 43/040

CAFÉ ELIMINADO NO BRASIL

Unidade: saca de 60 quilos

ANO	QUANTIDADE
1931	2.825.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.791
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940	2.816.063
1941	3.422.833
1942	2.312.805
1943 (até 15 de março)	266.085
TOTAL	77.070.577

CAFÉ ELIMINADO NO BRASIL NO ANO DE 1943, COM DETALHE QUINZENAL, SEGUNDO A QUANTIDADE

MÊS			
Janeiro	25.132	42.449	67.581
Fevereiro	51.776	69.344	121.120
Março	77.385	—	—

Março, sujeito a pequenas retificações

Rio, 23-3-943

Visto

RAYMUNDO MENDES SOBRAL, Superintendente — SEGISMUNDO DE ARAUJO MELLO, Chefe Interino

CIA. U. S. HARKSON DO BRASIL
(INDUSTRIAS ALIMENTICIAS)
Relatorio da Diretoria

Cumprindo com as disposições legais e dos nossos estatutos, temos o prazer de vir à presença da Assembléia Geral Ordinaria para prestar contas das nossas atividades durante o primeiro exercicio social, findo em 31 de Dezembro de 1942.

Devido a varios fatores fora do nosso controle, decorrentes das atuais circunstancias extraordinarias, o desenvolvimento dos négocios da nossa Cia. foi grandemente embaraçado. Só vamos mencionar a este respeito que p. e. a maior parte da maquinaria encomendada nos EE. UU. se acha aí pronta para embarque desde 1941, aguardando transporte. Vimo-nos, portanto, forçados a comprar máquinas usadas, consertando-as e adaptando-as da melhor forma possivel com as poucas máquinas novas já recebidas.

Os resultados financeiros refletem estas circunstancias desfavoraveis no "deficit" que o nosso primeiro exercicio está acusando.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1943. — *John Kent Lutey*, Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Moveis e Utensilios	33.240,80	
Maquinismos e Equipamentos	1.054.985,80	
Veiculos	140.417,90	
Despesas de organização das Fábricas de Rio de Janeiro e São Paulo	251.211,60	
Marcas	5.108,00	1.480.964,10
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos		17.781,90
REALIZAVEL:		
a) a curt. prazo:		
Mercadorias e materia prima	826.463,30	
Contas Correntes — Devedores	177.151,50	
Depósitos	2.120,00	1.005.734,80
CONTAS DE RESULTADOS:		
Lucros e Perdas: prejuizo 1942		261.400,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		12.000,00
		2.786.881,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
a) a curto prazo:		
Bancos	127.188,80	
Contas a pagar	127.220,90	
Depósitos	6.000,00	260.409,40
b) a longo prazo:		
Contas Correntes — Credores		1.941.188,00
NAO EXIGIVEL:		
Capital ações	500.000,00	
Fundo de Depreciação	73.284,20	573.284,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações depositadas		12.000,00
		2.786.881,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *John Kent Lutey*, Diretor-Presidente. — *Emile Brunner*, Contador n.º 38.839.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

CRÉDITO

	Cr$
Lucro bruto s/vendas	322.322,10
Júros e Descontos	11.608,50
Saldo de Balanço — prejuizo 1942	261.400,80
	595.331,40

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	522.047,20
Fundo de Depreciação	73.284,20
	595.331,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *John Kent Lutey*, Diretor-Presidente. — *Emile Brunner*, Contador n.º 38.839.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercicio de 1942

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. U. S. Harkson do Brasil (Industrias Alimenticias), após meticuloso estudo da contabilidade e documentos do arquivo da sociedade, são de parecer que a assembléia deve aprovar as contas e o balanço, apresentados pela Diretoria, porque estão em ordem e exprimem a realidade.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1943. — *Arthur Cyril Ciceri*. — *Vernon Smith*. — *Herbert Cone*.

PARA OS SERVIÇOS DAS ARMAS

Prosseguem as chamadas de reservistas de primeira e segunda categorias para os 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria

Pelas secções Mobilizadoras dos [illegible] Regimentos de Infantaria, sediados, respectivamente, nesta Capital e em São Gonçalo, foram convocados para o serviço ativo do Exercito, em face do estado de guerra em que se encontra o país, os reservistas abaixo, que deverão se apresentar com a maior urgencia possivel aos quarteis daquelas unidades:

1.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Abilio José do Couto, Ademario Pereira de Figueiredo, Aliar de Sousa, Alberto Araujo, Alberto Furtado Grabowski, Alci Rodrigues da Silveira, Aleimar Ortega Terra, Alcemir Antunes Pinheiro, Alexandre Meo Mittel, Almir Vieira de Sousa, Alvacir Cerqueira da Costa, Alzivo da Silva Bastos, Alzair Campos dos Santos, Araci de Magalhães Silva, Arnaldo Bricio, Arnaldo Sá Carvalho, Atila Coffreto Baltar, Antonio Coelho Pires, Antonio Gonçalves Aranha Filho, Cesar Cunha Simoes, Ciro Alberto Gonçalves Puget, Clerio Loiola Coutinho, Cornelio Teixeira Paulo, Daiquiri da Rocha Machado, Damião Sampaio Pinto, Dermeval Morais, Derniwal José dos Santos, Djalma Diniz Pereira, Dosinto Antonio de Marins, Duarte Soares Vaz, Dulcson Martins Borges, Durgot Gonçalves Gama, Ederto Vargas de Azevedo, Edilberto Sousa, Edilson Souto Siqueira, Edino José da Silva, Edward Gonçalves [illegible], Elio Ever, Enio de Carvalho, Enio Garcia, Ernani Antonio Pinto Ferreira, Ernesto Americo Alves, [illegible] Guimarães Morais, Etteiner Ferreira da Costa, Eric Evaristo Xavier Batiste, Eugenio Bastos Correia, Euripedes Oliveira de Alvarenga, Felisbelo Lucio Bittencourt, Fermino Gonçalves Valadares, Fernando de Aquino Torres, Fernando Barbosa Santa Rita, Fioravante Zambrotti, Francisco André de Viveiros Guedes, Francisco Ferreira Pinto, Francisco de Oliveira Adrião, Francisco Orozimbo de Amorim, Francisco Vicente da Cruz, Gabriel Machado Filho, Gastão Fernandes de Oliveira, Gerson Sá, Geraldo José Campos, Geraldo dos Santos Barbosa, Geraldo Von Rondon Dias da Costa, Germano Valcarce Franco, Gerson Moreira de Almeida, Gilberto Mendes Leão, Grimaldo Goatá, Gustavo Adolfo Frickmann, Hamilton Policarpo, Helio da Cruz Vitoria, Helio Ismael Branco, Helio José de Moura, Heler Redo Barroso, Henrique Leite, Hercy Dias da Mota, Hilzo da Cunha Nunes, Hugo Carvalho de Sousa, Hugo Chaves da Cruz Franco, Irenio Francisco Zeca, Ismar Pereira da Costa, Itagiba Montezano, Ivanir Guerra Lisboa, Jaci Pinto de Miranda, Jamperein Pinto Rodrigues, João de Avila, João Batista da Costa Xavier, João Batista Diniz Ligiero, João Batista Lins, João Batista Praxedes, João José de Oliveira, João Martinho Alves Teixeira, João Schiavoni Filho, Joaquim Ferreira da Silva, Jó Coelho, Jonas Baiense de Lira, Jorge Antunes Mota, Jorge Augusto de França, Jorge da Costa Mota, Jorge Maria da Conceição, Jorge Segundo Martins, Jorge de Sousa, José Alexandre da Costa Abrantes, José Alfredo Schulze Fresteiro, José Aparecido Pereira, José Artur Calheiros de Miranda, José Duarte, José Edmundo de Castro, José Eugenio Martins Filho, José Garcia Rosa, José Gomes de Sousa, José Gonçalves da Cal, José Inacio de Vasconcelos, José Lourenço Fontenele Moreira, José Luiz dos Santos, José Marques da Silva Filho, José Martins de Sousa, José Mendes Galvão, José Mendonça de Almeida, José Muniz Sodré, José do Nascimento Lopes, José de Oliveira Ramos, José de Paula Tostes, José da Silva Monteiro, José Verissimo, Kleber Matias da Silva, Lacinio Azevedo Mates, Lafayette Fiorenzo di Mota, Laurenio de Oliveira Pullig, Lauro Heggerdon de Carvalho Monner, Licanor Machado, Lenitea Isaac, Lindomar Moreira de Araujo, Liszt Aranha, Lorival Lourença Rocha, Lourival Marins, Lourival Pimenta, Luiz Alecio da Silva, Luiz Alves de Carvalho, Luiz Augusto Caldas, Luiz de Carvalho e Melo Barcelos, Luiz de Gonzaga Monteiro, Manuel Ferraz, Manuel de Freitas Novais, Manuel da Silva Feix, Mariano Gouveia de Sousa, Mario Augusto da Mata, Mario Correia de Alcantara, Mario Correia da Costa, Mario Macedo de d'Abrunhosa, Mario Roberto Bastos de Carvalho, Mauro Crescencio Figueiredo, Milton Ribeiro, Moacir Ramos Calheiros, Nei de Araujo Almeida, Nei Cavalcante Gomes, Nei Santos, Nelson Abreu, Nelson Augusto de Melo, Nelson Inacio da Silva, Nelson Maggioni, Nelson Sabino de Oliveira, Nelson Sampaio Pereira, Nelson da Silva Ramos, Newton Meneses, Nicola Pascoal Donato, Nilo de Barros Leite, Nilton Rodrigues Soares Pacheco, Lorival Luques de Figueiredo, Odimar Moreira Campos, Oldemar Faria Lima, Olimpio dos Santos Bia, Oliveira de Oliveira Lima, Orlando Luiz da Cunha, Osrval José Viana, Osmar da Silva Gomes, Ossiam Rodrigues, Osvaldino Pimentel de Varo, Osvaldo Cardoso de Andrade, Osvaldo dal Belo, Osvaldo Moreira Leite, Osvaldo Pereira Guimarães, Otacilio Augusto Martins, Otacilio Vieira Dias, Pascoal Juliano, Paulo D'Amato, Paulo Aldrado de Sousa Pinto, Paulo Leite Brandão, Pedro Figueira Braz, Pedro Mariano de Sá, Protasio Antunes de Oliveira, Protasio Luiz Gonçalves, Renato Loureiro Viana, Renato Pereira Machado, Reinaldo Carvalhas Fiorim, Roberto Magalhães de Abreu, Romar Pereira Matos, Roque Caffaro, Rubens de Oliveira Rocha, Rubens Ismael Branco.

2.º R. I. — Dancries de Faria Melo Carvalho, Danilo da Conceição, Danilo Figueiredo de Sousa Lemos, Danilo René Gestana, Darci Costa Oliveira, Davi Pereira Fonseca, Decio Pimentel, Decio Dionisio, Delfim Rocha, Demócrito Chaves, Dilson Augusto Pacheco, Domingos Teixeira, Duarte Borges Vaz, Durval Leite Rodrigues, Edgar Moura Soares, Edgar Ribeiro de Matos, Edmundo Rodrigues da Cunha, Eduardo Gavião de Barros, Eduardo Gomes de Almeida, Eleuterio Rodrigues dos Santos, Helio Gomes de Avelar, Heloi Francisco de Sousa, Ernani Machado da Silva, Evilasio de Araujo Braga, Flavio Davi de Assiz, Flavio Martins Serra, Francisco Monaco, Francisco Orozimbo de Amorim, Francisco dos Santos Rafael, Gabriel Campos Saldanha, Gabriel Soares Fernandes, Geraldo Fernandes de Carvalho, Geraldo José dos Santos, Germano Valcarce Franco, Gerson Limeira Alves, Gil Neves de Carvalho, Gilberto Barbosa, Glevaudo Albuquerque Domingues, Glauco de Abreu Juca, Guilherme Roberto Lehfeld, Haroldo Buarque de Macedo, Harry Pereira Maia Vinagre, Heitor da Camara Veloso, Heimesciso Morais, Hugo Irenio dos Anjos, Inacio Gomes, Ion Aquino Azevedo, Irenio de Vasconcelos Ataide, Itu Fernandes Neto, Ivan Ribeiro, Ivo Lobo Filho, Jael Ribeiro da Fonseca, Jair Coelho, Jair de Sousa Cunha, Javar Pais da Fonseca, Jaime Pinto Evaristo, Jaime de Sousa Borges, Jaime Viana, Joel de Alcantara, João Batista Lins, João Cario, João Fernandes, João Gomes Mendes, João Joaquim de Araujo, João de Oliveira, João Pereira da Silva Filho, Joaquim Eduardo de Morais, Joaquim Gonçalves Ribeiro Junior, Joaquim Pereira Campos Filho, Jorge Albino de Almeida, Jorge de Araujo Ata, Jorge Barbosa da Costa Pinto, Jorge Carlos Guimarães de Sousa Areias, Jorge dos Santos, Jorge de Sousa, José Adriano da Silva, José Alves da Costa, José Antonio de Azevedo, José Barbosa, José Barbosa Tavares, José Barrionuevo Rodrigues, José Cardoso Junior, José de Carvalho, José Carvalho, José Evaristo de Brito, José Jobim, José Luiz Baronio, José Matias Neto, José Perlingeiro de Abreu, José Rodrigues, José Rodrigues da Cunha, José de Sousa Guimarães, José Tomaz Sobrinho, Julio Rosario Magalhães, Juvenal dos Reis, Landulfo Guanais Pereira, Lealino Ferreira dos Santos, Lecio Araujo Bittencourt, Leo Correia da Silva, Leopoldo de Freitas Noronha Filho, Leniz Felipe Correia Neves, Lisis Porto Bastos, Lourival Ladeira, Lourival Pinheiro da Silva, Luiz Amazonas, Luiz Ernesto de Lima e Cirne, Luiz Gama Borges, Luiz Gomes de Sena, Luiz Rey-and Filho, Luiz da Silva, Luiz de Morais Cruz, Manuel Algoita, Manuel de Oliveira, Marciano da Silva, Mario Augusto Fernandes, Mario Barcelos, Mario da Conceição Antunes, Mario Feliciano de Sousa, Mario Loureiro de Morais, Mario Rodrigues Lopes, Marino Soares Lopes, Maximiano Pereira Leite, Messias Ferreira Barros, Milton Bragança, Milton Campos, Milton Nunes Pereira, Milton Rodrigues Costa, Moacir Amaral de Seixas, Moacir de Oliveira, Moacir Saul, Modesto de Oliveira Bispo, Naudi de Brito, Nelson Albuquerque Santiago, Nelson Grimaldi Seabra, Nelson Nogueira, Neil Cunto Pereira, Newley Nogueira da Silva, Nei Novais, Newton Sousa, Nilo Fabricio de Sousa, Nilo de Sousa Lemos, Nilzo de Barros Itajai, Norlandio Meireles de Almeida, Norival Martins Fontes, Otavio José de Aguiar, Otavio Martins da Fonseca, Odair Xavier dos Santos, Odilon Vieira dos Santos, Oldorico dos Santos, Oliverio Ramos, Onsino Maciel, Edgar Porteia.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 3 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu, hoje, com as ações e os titulos irregularmente cotados. A libra esterlina foi cotada de 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em baixa.

NOVA YORK, 3 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou, hoje, irregularmente em alta, com movimento moderado de operações e os titulos irregularmente em alta. As obrigações do governo não foram negociadas. A libra esterlina foi cotada de 4,02 a 4,04. Foram negociados ..... 835.610 titulos e ações. O mercado de Algodão abriu em baixa de 3 a 7 pontos, com o disponivel cotado a 22,18 e o termo para maio e julho, respectivamente, a 20,38 e 20,19.

NOTICIAS DA MARINHA

Começam, amanhã, os exames de primeira época para oficiais da Marinha Mercante

Aprovados varios termos de despesa pelo almirante Oscar de Frias Coutinho — Foram designados novos agentes de Capitania em portos matogrossenses — Outras notas

Na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, realizar-se-á, amanhã, ao meio-dia, o exame de Arte Naval para capitão de longo curso, primeiro maquinista-motorista e primeiro comissario. Este exame é da primeira época, como determina o artigo 83 do Regulamento da Escola de Marinha Mercante.

TERMOS DE DESPESA APROVADOS

Pelo almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, foram aprovados diversos termos de despesa realizados por oficiais intendentes navais no encouraçado "Minas Gerais", no cruzador "Baía", no tender "Belmonte", na Base de Navios Mineiros, no Depósito Naval do Rio de Janeiro, no Depósito Naval do Pará e no Depósito Naval de Mato Grosso.

AGENTES DE CAPITANIA

Pelo ministro da Marinha foram designados para exercerem as funções de agentes da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso em São Luiz de Cáceres e Porto Esperança, respectivamente, os segundos tenentes reformados João Braz da Cunha e Raimundo Teixeira Góis.

DEIXOU AS FUNÇÕES DE AJUDANTE DE ORDENS

Visto como foi designado o capitão-tenente Isaac Cunha para o cargo de ajudante de ordens do almirante Alvaro de Vasconcelos, há meses no desempenho de importante comissão nos Estados Unidos, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou aviso dispensando daquele cargo o capitão-tenente Enéias Arrochelas Miranda Correia.

CONTINUARÁ COMO PROFESSOR

Conforme memorando baixado pelo ministro Aristides Guilhem, o 1.º tenente professor do Ensino Elementar Hildebrando Carvalho de Mendonça, transferido compulsoriamente para a Reserva Remunerada, continuará prestando os seus serviços, como professor, na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará, onde presentemente se encontra.

PARA USO EM SUBMARINOS

O presidente da Comissão de Metalurgia, almirante Alberto da Cunha Pinto, autorizou ao Depósito Naval do Rio de Janeiro, a entrega à firma M. H. Resende, desta capital, de setenta quilos de aparas de aluminio para confecção de duzentos pratos especiais, com quatro divisões, destinados à Flotilha de Submarinos.

Prof. Helio Gomes

CLINICA MEDICO LEGAL

[illegible]

AVISOS FÚNEBRES

Ildefonso Silveira

Maria Henriqueta Placido Silveira e seu filho Jefferson e demais parentes, vêm agradecer, muito sensibilizados, à Companhia de Seguros de Vida Sul America, aos dignos funcionarios desta, aos crentes evangelicos e a todos os amigos que lhes prestaram espontaneas e fraternais provas de solidariedade e amisade, por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e parente, acima referido, informando-lhes que, embora saudosos com a separação terrena de seu ente e parente, estão plenamente consolados com as doces e infaliveis esperanças de N. S. Jesú Cristo, reveladas nas Sagradas Escrituras, como na I Epistola de S. Paulo Apostolo aos Tessalonicenses, 4:12-17; João, 3; 16; Salmo, 3:1; Mateus, 5:3 e Apocalipse 21:10 e 22:1-5, e rogam a Deus recompensar a todos nesta expressão de generosa piedade cristã. Rio, 3-4-1943.

OTTILIA ALVES

(VIUVA [illegible] ALVES JUNIOR)

Sua familia, penhorada, agradece a todos que acompanharam e compareceram ao seu sepultamento, e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada 3.ª feira, 6 do corrente, às 10 ½ horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Vitoria Candida da Rocha Pinto

Cap. tenente Pedro José da Rocha Pinto, filhos e genro, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe e sogra Vitoria Cândida da Rocha Pinto, e convidam para o sepultamento que sairá hoje às 10 horas da V. O. da Penitencia, à rua Conde de Bonfim.

CAPITAO AVIADOR

Manoel Mertz da Silva Aguiar

6.º mês

Pedro da Silva Aguiar, Isabel Julia Mertz Aguiar e Lucania Mertz Aguiar, convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu querido filho e irmão no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, dia 6 do corrente (terça-feira), às 10 hs. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

José Mendes de Azevedo

(FALECIDO EM BELEM — PARA')

Gilberto Mendes de Azevedo e familia, profundamente consternados, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bondissima alma, farão celebrar, segunda-feira, 5 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e N. S. da Boa Morte (Rosario, esq. Av. Rio Branco).

Moacyr Schafflor Camargo

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos aqueles que a confortaram no rude golpe por que acaba de passar, enviando flores, cartas, telegramas, e comparecendo pessoalmente, manifesta por este meio a sua profunda gratidão, e comunica que satisfazendo a vontade dele, não mandará dizer missa.

Marilia de Souza Soares Oberlaender

O Dr. Américo Oberlaender, filhos, genros, noras e netos, e Palmyra da Costa Souza Soares, filhos, noras e netos, agradecem penhorados as provas de estima e conforto que lhes foram dispensados por ocasião do passamento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia MARILIA DE SOUZA SOARES OBERLAENDER e convidam a todos os seus amigos e demais parentes para assistirem às missas de 7.º dia que por alma da mesma mandam rezar nos dias 5 e 6 do corrente, respectivamente, às 9,30 horas de segunda-feira (5), no altar-mor da Matriz de S. João Batista, em Niterói, e às 10 horas de terça-feira (6), no altar-mor da Igreja de S. José no Rio.

Comendador João Bernardo Coxito Granado

(30.º DIA)

Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado (ausente), Eduardo Cardoso e sua senhora; Laura Granado Cardoso, dr. Mario da Rocha Paranhos e sua senhora, Judith Granado Paranhos e filhos, Armando R. Vieira de Castro e sua senhora, Manuela Granado Vieira de Castro e filho, Cecilia Serpa Granado, Elvira Granado de Almeida e filhos (ausentes), dr. Augusto Sussekind de Morais Rego e sua senhora, Maria Amelia Cardoso de Morais Rego e filhos e Helio Augusto de Magalhães Bastos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção da bonissima alma do seu inesquecivel tio COMENDADOR JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO, mandam rezar amanhã, dia 5, às 10 horas, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Comendador João Bernardo Coxito Granado

(30.º DIA)

CASA GRANADO, LABORATORIOS, FARMACIAS e DROGARIAS LTD., ainda profundamente consternados pelo falecimento do seu diretor-presidente, COMENDADOR JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO, convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 5, às 10 horas, no Altar Senhor dos Passos, da Igreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março, reiterando os seus sinceros agradecimetos.

Antonio da Graça Coxito Granado
Maria Antonia Granado

Armando R. Vieira de Castro, cumprindo mais uma vez o desejo manifestado pelo seu saudoso socio e amigo COMENDADOR JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO, convida os parentes e amigos para assistirem às missas que, por alma dos idolatrados pais do seu querido socio, manda oficiar, amanhã, dia 5, às 10 horas, nos Altares Senhor na Prisão e Senhor da Cana Verde, da Igreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COLEGIO PEDRO II
(Externato)

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Amanhã, às 14 horas: DESENHO — Deverão comparecer os alunos: [illegible] Peixoto Duarte, Dirce Gonçalves da Silva, Dulce Prudente dos Santos, Edgar Augusto de Souza e Eduardo Abel Lopes Tourinho.

MATEMATICA — Mendes Sampaio Caparica (adaptação) — Eduardo Araujo Filho, Dulce Prudente Santos e Silva, João José Bizzocchi.

CURSO COMPLEMENTAR

Amanhã, às 14 horas: Paulo Frederico Costa Cavalcanti, Maria Espinheira Montalvão Matos e Luiz Gonzaga Werneck Aguiar.

EXAMES ORAIS PELO ARTIGO 100

Vão começar amanhã, às 18,30 horas, os exames orais dos estudantes cujas 2as. provas escritas acabam de realizar, em virtude do ato do ministro da Educação. Os referidos exames vão obedecer à seguinte ordem, estando a chamada nominal afixada na Portaria:

2a.-feira, às 18,30 horas — Português e Geografia.

3a.-feira, às 18,30 horas — H. da Civilização e H. do Brasil.

4a.-feira, às 18,30 horas — Fisica e Matemática.

5a.-feira, às 18,30 horas — Quimica e H. Natural.

6a.-feira, às 18,30 horas — Francês e Inglês.

Sábado, às 18,30 horas — Latim.

EXAMES ORAIS PELO ARTIGO 91 — Para todos os candidatos que pagaram as respectivas taxas, podendo, ainda, realizar o pagamento aqueles que por ventura não o hajam efetuado. Este mesmo pagamento poderá ser efetuado amanhã, até às 13 horas.

Na terça-feira proxima, às 18,30 horas, deverão comparecer os estudantes cujos nomes estão afixados na Portaria, para os exames de Geografia Geral, Historia do Brasil, Geografia do Brasil, Historia Geral e Ciencias Fisicas e Naturais.

Esperanto

Realizar-se-á, em Buenos Aires, de 22 a 25 do corrente mês, o 2.º Congresso Argentino de Esperanto, ao qual aderiram diversos esperantistas brasileiros.

— Fundou-se em Florianópolis um grupo esperantista, composto na sua quase totalidade de funcionarios públicos federais, estaduais e municipais, o qual vai filiar-se à Liga Esperantista Brasileira.

— Sob os auspicios do Brazila Klubo Esperanto, acha-se aberto na sede da "Sociedade de Geografia", à praça da Republica, 54, um novo curso gratuito de Esperanto, o qual funcionará aos sábados, das 15 às 16 horas.

Curso de Enfermagem Veterinaria

Estão abertas, até 15 de maio próximo, na secretaria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura, à Av. Pasteur 404, as inscrições para o curso avulso de enfermagem veterinaria, a ser iniciado em 1.º de junho. Esse curso, que abrange noções de anatomia, fisiologia, higiene, doenças infecto-contagiosas, cirurgia, terapêutica, colheita de material para exame, manipulação e administração de medicamentos, etc., será realizado em 4 meses, com aulas diarias, de 8 às 10 horas, e terá carater essencialmente prático, sendo a frequencia obrigatoria. Poderão inscrever-se, além dos práticos rurais do D. N. P. A., quaisquer pessoas interessadas, sendo feita a matricula mediante requerimento ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização e a apresentação dos seguintes documentos: prova de identidade, certificado de reservista de 1.ª ou 2.ª linha, atestado de sanidade fisica e mental e prova de possuir instrução primaria. Aos alunos que concluirem o curso será fornecido um certificado de habilitação.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇAO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

RELAÇÃO PARA OS EXAMES DE AMANHA

ANATOMIA — 1.º ano médico, às 14 horas, no Serviço da cadeira. Serão chamados todos os alunos inscritos.

FISICA — 2.º ano médico, às 14 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados para exame oral os seguintes alunos: Francisco Paulo Martino, José Dauline Murad, Osmar Teixeira Costa, José Luiz Fracaroli, Abrahão Alberto Rubem Israel, Valter Pereira de Castro, Paulo Ribas Pinto, Constantino Augusto Paulino, José Augusto Vilela Pedras, Benedito Santos Araujo, Celio Benedito Beltram, Alberto de Castro Menezes Junior, Claudio Luiz Fontanilas Fragell, Valfredo Ferreira de Azambuja, Antonio Abdalla, Orlando Meireles Palma, Henrique Rodrigues Vieira, José Ribeiro Coelho Filho, Antonio Bassi Sobrinho e Alberto José Aires. TURMA SUPLEMENTAR — Guilherme Braune de Oliveira, Roberto Rangel Lima, Osvaldo Luiz de Ataide, Newton C. de Sá Barreto, Antonio Albejante, Jair Portilho da Cruz, Grimaldo Barros de Paula, Eunice Geraldos, Moacir Rinaldi, Hernani R. de Albuquerque Cavalcanti, Newton Ferreira da Silva, Germana Figueiredo, João dos Santos Lima, Savino Gasparino Filho, Eduardo Prado Figueiredo, Armando Rodrigues, Wasfi José Daher, Haymo Sachs, Lourães Carvalho Gonçalves e Marcos José Ziochvsky.

FARMACOLOGIA — 3.º ano médico, às 12.30 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados para exame escrito, os seguintes alunos: Antonio dos Santos Sobrinho, Tufi Nassim Mellem, Darwin Nogueira Barbeitas, Nelson de Queiroz Paim, Paulo Martins Tavares, Miguel Marcondes Armando, Gil Bueno Brandão, Orlando Valentim Orlandi, Matias Cernach, Fernando Markam e Geraldo Maia. ORAL — Alberto Lobo Machado, Abdon Leoy Stelita Lins, Charles Namam Damiam, Vitor Vasques Nóbrega, Carlos Artur Cabral de Menezes, Ewald Soares Mourão, Bismor Gerson Guerreiro, Ariovaldo Ribeiro de Backer, Jaime Sandler, Paulo Menezes Torres da Silva e Alfredo José da Costa Santos. SUPLEMENTAR — Carlos Verissimo Borges.

MEDICINA LEGAL — 5.º ano médico, às 13 horas, no Instituto Médico Legal. Serão chamados para exame final os seguintes alunos: Adauto Coletes, Romeu de Cresco, Bento da Costa Grilo, Fausto de Queiroz Pereira, Renato Barbosa de Oliveira, José de Paula Castro e Anibal de Sá Pires.

CLINICA NEUROLOGICA — 6.º ano médico, às 10 horas, no Serviço da cadeira, para o aluno José Lourenço Filho.

Curso Farmacêutico — Exame de Validação

HIGIENE E LEGISLAÇAO FARMACÊUTICA — às 13 horas, no Laboratorio da cadeira, para os srs. Mario Moribe e Sebastião Antonio Bruno.

QUIMICA — 1.º ano farmacêutico, às 9 horas, no Laboratorio da cadeira, para a aluna Iolanda Belfort de Arantes.

Concurso de Habilitação

FISICA — às 14 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados os seguintes candidatos inscritos: Geraldo Vassalo, Romeu Bastos Pires, Elio Mariconda, Eurico Peres de Amorim, Alarico Vilela Carvalho, Yusef Buchalla, Antonio Rubens Ramos Portugal, Raul Haroldo de Almeida Magalhães, Jacir de Oliveira, Washington de Paiva França, Gilberto Ferreira de Carvalho, Odelmo Leão Carneiro, José Geraldo de Almeida Leite, Valeriano Faria Vieira, Elio Galoti, Helena Pereira, Ivete Moura Agapito da Veiga, Gilson de Menezes Vieiralves, Adair Costacurta, Osvaldo Gaspar, Pedro Paulo de Queiroz, José Issa, Emmanuel Correia Lima Rebelo, Dirceu Davi, Ulisses de Menezes, Helio Faria Medeiros, Nelson Crisci, Wilson Alves de Holanda, Afonso Roberto de Freitas Mourão.

HISTORIA NATURAL — às 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia. Serão chamados os seguintes candidatos inscritos: José Joaquim Fabiano Alves, Joaquim da Silva Xavier, Abdo Cristiano Salomão, Otavio Angelo da Veiga F.º, Otavio da Costa Pinto Lourenço Jorge, José Rafael de Sousa Jr., Mauro Merola, Ernani Almeida de Aguiar, Genicio Moreira da Costa Lima, Maria da Conceição Mendonça de Carvalho, Raimundo Wilhelm Pereira Huber, Aloisio de Barros Araujo, Jacob Lifschitz, Mario Sabino, Augusto Gonçalves de Abrantes, Alexandre Khouri, Atos Gomes de Freitas, João Carlos de Melo, Silvestre Brandão Padilha, Eduardo Veloso Przewodowski, Moacir de Jesús Penha, Didimo Napoleão da Costa e Silva Jr., Renato Branco, Fernando Guerra Alvariz, João Domingos Tarchi, Silvio Gargallione, Geraldo Damasceno de Almeida, Francisco Martins Pinto Coelho, Maurio Natal de Almeida Serra, José Gerscovich, Salmon Horn, Sebastião Hilario Bregues, Silvio Klainnan, Decio Dias Fernandes, Américo Caparica F.º, Nelson Ribeiro, Glauco de Castro Veigá, Manuel Bruno Alipio Lobo, José Silvestre de Oliveira, Arlos Fernandes, Nilo Alves Ferreira de Moura, Maria Luiza Palmeira, José Mucare, Gerson Bergner, Luiz Salvador Panain, José Dias Bastos e Antonio Augusto Monia Viana.

Resultados dos exames na Escola Nacional de Agronomia

O diretor da E. N. A. [illegible] por nosso intermedio, aos interessados, que a secretaria da Escola já organizou as listas com os resultados dos exames realizados no corrente ano.

Ficam os seguintes os exames efetuados — de habilitação ao Curso Normal de Agronomo; de 2.ª época do mesmo curso; de 2.ª época da 1.ª serie do Curso Complementar. Na lista figuram tambem as especificações numéricas das matriculas no 1.º ano do Curso Normal de Agrônomos, bem como a relação dos matriculados em 1943, nesse curso, num total de 120 alunos.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Deferindo o requerimento em que a Casa Bancaria "Organização e Credito Limitada", desta capital, pediu autorização para praticar operações bancarias, nos termos do decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921, com o capital inicial de 250 mil cruzeiros.

— Deferindo o requerimento em que a Casa Bancaria Continental S. A., desta capital, pediu aprovação da reforma operada em seus estatutos, que importou, ainda, em aumento do seu capital social e consequente transformação da sociedade em banco, o qual, agora, passará a se denominar Banco Continental S. A. Tratando-se de sociedade constituida na vigencia do artigo 145 da Constituição Federal, todos os seus acionistas são brasileiros.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Resultado do Concurso de Auxiliar Acadêmico

Títulos de utilidade pública revalidados — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, e na Caixa Reguladora de Empréstimos

No recente concurso para auxiliar acadêmico, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, levado a efeito pelo Departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, foi o seguinte o resultado dos candidatos habilitados: José Hilario de Oliveira e Silva, Antonio Fernandes Lomba, Ido Pinto Borges, Mario Giorgo Marrano, Aurelio Pinho Rotolo, Fernando Soares Fernandes, Luiz Perez, Tacio Ulisses de Carvalho, Romes Cecilio, Aloisio Severo Martins, Edgar Falci, Estefanes Abi-Samara, Maria Pereira Manhães, Lindolfo Borges Junior, Fernando Fulkeman, Jorge de Almeida Cunha Medeiros, Nicolau Jorge Nader, Messias Ferreira de Barros, Daniel Egg, Maria Eugenia Mac Cord, Heitor Gomes Leite, Ayrton Gonçalves Fróis, Luiz Augusto Correia Gomes, Orlando Ferreira da Costa, Cid de Filho, Otacilio do Carmo Resende, José Faria Ognibene, Joaquim Lourenço Rogerio Moura Almeida, Renato Aloisio da Silva, Acildo Nascimento, Elza Lima, Cesar Fiuza Pequeno, Wilson Silveira Teixeira, Damina Zékhia, Augusto Alves dos Reis, Maria Semeraro, Jaci Cavalcanti Teixeira, Renato Meneses de Moura e Sebastião Santana de Faria.

Nesse concurso, foram inhabilitados seis candidatos na prova escrita; dois na prova oral e prática, tendo faltado um candidato nestas provas.

REVALIDADOS VARIOS TITULOS DE UTILIDADE PUBLICA

Foram revalidados os titulos de utilidade pública municipal, nos termos do artigo 4º, do decreto 2.837, conferidos aos seguintes: Sociedade de Beneficencia e Socorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa, Real Sociedade Clube Ginástico Português, Centro da Lavoura e Comercio e Industria, Clube dos Caçadores do Distrito Federal, Clube Municipal, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Centro Carioca, Associação Cristã Feminina, Real Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura, Cruz Vermelha Brasileira, Amparo Teresa Cristina, Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesús, para o corrente ano e para os exercicios de 1942 e 1943 da Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito — Durval Viana dos Santos e outros — À Secretaria Geral de Administração para informar, juntando o expediente anterior.

Despachos do secretario do prefeito — Hugo Tino Cintra, Francisco de Assiz, Julio da Silva Gomes e Salvador Malfitano — Deferido; José Agostinho, José Abi Hassad, Henry Assad, R. Gomes Garrido & Cia., Modas Elam S. A. e Cesar, Irmãos & Cia. — Ao Departamento de Fiscalização, para o cumprimento da lei.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencias do diretor:

Olga Linhares de Lima, Antonio de Lima Freitas, Osvaldo Gama do Nascimento, Braz Guimarães Machado, Newton Campbell, Vico Tadcel e João José Rodrigues — Compareçam a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificarem as ausencias ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, de 1941.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foi designada a professora Elza Quinto Alves, para a escola Julia Lopes de Almeida; foram transferidas: — Carlinda de Andréia Kahlert, para a escola Cuba; Isel de Carvalho, para a escola Anita Garibaldi; Mariana Rodrigues de Sousa, para o colegio Nilo Peçanha; Porfiria Jovina Ferreira, para o colegio Baía. Maria Madalena de Paiva Rocha, para o colegio Nilo Peçanha; Elsie de Oliveira e Hoamana Nascimento Rosas Quinderé, para a escola Pernambuco; Rosa Teixeira da Costa, para a escola Pedro Ernesto; Ester Bitencourt Costa, para a escola Francisco Alves; Lais de Figueiredo Miranda, para a escola Goiaz; Israelina Marilia Maia de Oliveira, para a escola Maranhão; Maria de Lourdes Pinheiro Amorelli e Nair Bastos Cardoso, para o colegio João Pinheiro; Jandira Sousa Cardoso, Leonardo da Fonseca Sartore e Isis H. Vieira, para o colegio Paraná; Iracema de Araujo Oliveira e Palmira Ferreira Andion, para a escola 4-10; Maria Estela de Carvalho da Silva e Floresta Colenezzi Nanni, para o colegio Azevedo Junior. Amarilia Serra Franco, para a escola 14-10; Maria Edite Capanema Garcia e Gentil Maria Nogueira de Lucas, para a escola 17-10; Amarilia Malheiros Machado, para a escola 18-10; Regina Maria Labarte Lebre, Hilda Alves da Silva Pássaro, Maria Ataide Trindade, Mariza Pereira de Aguiar, Aurea Riello de Melo, Ariete Ezequiel de Marsilac, Lenida de Almeida, para o colegio Mato Grosso. Hilda Correia de Sousa, para a escola 20-10; Cibele Pereira de Sousa, para a escola Espirito Santo; Dulce Lisboa, para o colegio Conde Agrolongo; Euda de Almeida Giesteira, para a escola 2-11; Rute Barbosa de Matos e Maria Ferreira da Silva Pinhão, para o colegio Chile; Taís Jannes Marques e Carmem Torres da Silva, para a escola 3-11. Juremn César Feijó, Isaura de Gusmão Leão, Cibele Sulvia Fonseca, Dirce Campos, Luiza Angélica de Noronha, Julio da Costa Gomes, Maria Beatriz Joppert, Madalena de Abneté Limpo de Abreu, para a escola São Paulo; Maria de Lourdes Guimarães Rocha, para a escola 9-11; Eduarda Albertina Celestina de Castro e Maria Helena de Albuquerque Melo, para a escola 10-11; Maria José Muniz Ferreira Sofia, para a escola João Barbalho; Marilia Reis Pinto de Albuquerque, para a escola Nerval de Gouveia; Idalia Faria e Celeste de Assiz Alberques para a escola 16-11; Ieda Marques de Lima, Nilza da Silva Brandão e Maria José D. Borges, para a escola 19-11; Vanda Pereira da Silva, para a escola 15-11; Leda Enes de Almeida, Celia Ferreira dos Santos e Ester do Nascimento, para a escola 20-11; Edina da Fonseca Doria, para a escola 3-12. Amelia Gomes Leal, para a escola Edgar Werneck; Heloisa Franco Firmento, para a escola 9-12; Vera Maria Guimarães de Castro e Eunice Silva da Cunha Lima, para a escola 11-12; Felicidade Jesús Lopes e Irene de Andrade, para a escola 12-12; Teresa Brandão Pache de Faria, para a escola 13-12; Nice Gouveia de Sousa, para a escola Rosa da Fonseca; Iracema H. da Costa, Elza Allen Lacoda e Etel Bauzer, para o colegio Coelho Neto; Regina Viegas Lauro, Alba de Sousa Santos e Nilza Camarinha da Silva, para o colegio Nair da Fonseca; Nilza Ribeiro Leite, Helirie Auler, Rute Jaques da Silva, Leda Reis Furtado, Nice Monteiro, Maria da Gloria Ferreira, Maria Alice Goulart Cunha, Maria Analia Frias, Maria da Luz Breves Falcão, Maria de Carvalho Gomes da Silva, Silvia Coutinho Boettcher, Maria Luiza H. Carrão, Lais Passos Caldas, Delta Gonçalves Dias e Maria Carolina Gonçalves Bittencourt, para o colegio Paraguai; Suzete Moreira de Vasconcelos, para a escola 7-13. Iolanda de Carvalho, para o colegio Paraiba; Esperança Mieres Caldas, Alda de Matos Sonderman, Isa Ferreira Cardoso, Nair Ferreira Cardoso, Mildred Rocha, Maria de Lourdes Araujo Pereira, Jandira Alves de Brito, André P. Lara, Herenice Auler, Maria Teresa M. Barreto, Mery Rosa Lopes, Maria Heloisa Cabral de Melo, e Leda Abreu de Paula Freitas, para o colegio Pará; Silveria Santos Moreira de Sousa e Maria Duque Estrada Brandão, para a escola 11-13; Helia da Silva Pereira e Leda Cardoso da Fonseca, para a escola 12-13; Marlia da Silva Gomes, Eni Lopes, Lizete Valente Teixeira, Lucilia de Sousa Vieira, Carmem de Freitas Braga, Elisa Santos Jordão e Maria Helena da Costa Soares, para a escola 13-13; Marilena Machado Coutinho, Ivete Mega e Fana Mittelmann, para a escola 14-13; Iolanda Mdella Braga e Eunice de Oliveira Meier, para a escola 15-13; Regina Maria da Silveira Cardoso, Rita de Cassia Cunha, Alci dos Santos, e Irene Gentil, para a escola Senador Camará; Vera Campos da Rocha, Ceci E. Azambuja Brilhante, Maria Clarice Mesquita Pereira, Leda Meneses Pimentel, Iná Sandim de Oliveira, Elza Azevedo Condim, e Maria Estela Soares, para a escola Coronel Corsino da Fonseca; Zeli de Sousa, Ligia Josefina de Oliveira, Rosa Nunes Fernandes, Estela Molinaro, Meri T. G. de Albuquerque e Miriam Ribeiro Rosadas, para o colegio Nicaragua. Celia Nogueira, Silvia Povoa Braga, Regina Correia de Oliveira Barros, Alice Estelita Antunes de Andrade, para o colegio Martins Junior; Hildete Correia Odilon, Clara Burdmann, Alzira Curvelo Valim, Maria Estela Rodrigues Seabra, Neuza Fonseca da Cunha, Ajandir Soares Paixão, Cecilia Nunes dos Santos, para o colegio Getulio Vargas; Marina Martins de Carvalho e Georgete Martins Maia, para a escola Luiz de Camões; Ila Maria Amaral Viana, Maria Diniz Gonçalves, Maria de Lourdes Medeiros Leal, Maria Eugenia de Oliveira Maia, Acil de Medeiros, Irene A. Pinkusfeld, Léia Clara da Boa Morte, Cora Petra de Barros, Talita Sousa e Melo de Noronha, Neli Santos da Mota Teixeira, Ieda Leite de Sousa, para o colegio Venezuela; Neusa Souto Neto, para a escola Augusto Vasconcelos; Nelia da Silva Lima, Marina Bastos da Silva e Luiza Pinto de Almeida, para a escola 3-14; Iracema Tinoco Baltazar da Silveira e Alice Moreira Pimentel, para a escola 4-14; Maria Rita de Cassia Amaral e Luci Ramos, para a escola 5-14; Maria Alice Lopes Spina, Sofia de Freitas e Ieda Azevedo da Rocha Paranhos, para a escola 6-14; Maria Carolina de Freitas, Maria Rodrigues Fernandes e Maria de Lourdes Soares da Mota, para o colegio Casemiro de Abreu. Maria de Lourdes Serra Franco, Beatriz Soares da Silva, para a escola Dr. Silva Rabelo; Inacio Morais Cavalcanti, para a escola 10-14; Maria de Lourdes Dias Freire, Nilza Fraga de Andrade, Léia Ramade, para a escola 11-14; Maria de Lourdes Magalhães, Rosa Schwartz, Maria Tavares dos Santos, para a escola 12-14; Alice Ruiz Conde, Ada Rego Neves, Nair Ruiz Conde, Juraci Augusta de Andrade, Maria Teresa Maduro Pais Leme, e Celina da Costa Rodrigues, para a escola 13-14; Maria José da Silva Costa, Maria Aimée Dardeau Malagutti, para a escola Professor Castilho; Yêna Pinheiro da Silva e Ana Luiza de Sousa, para a escola 16-14; Irene Pedrosa, para a escola 17-14; Luiza Teixeira, Etelka Foxha Vilaça e Maria Barbosa Esposel, para a escola 20-14; Juracelina Feijó, Elza Hildebranda Machado, Lais Fernandes da Silva, Dilma C. Buccos, Heliade de Aspren Vale, Maria Salié da Silveira, Marina de Mendonça Dias Martins, para a escola Amazonas. May dos Santos Oliveira, Ieda dos Santos Oliveira, Regina Celia do Amaral Lott e Marilia Martins do Amaral, para a escola 22-14; Maria Helena Correia Pinto da Fonseca, Nancí Leão Cardoso, Alci de Sousa Lima, Lidia Bonell, Juraci Pereira Duarte, para a escola Professor Coqueiro; Maria da Nova Eiras, Edite Elza Laiz, Angelina Augusta Correia Pinto, Leda Martins Paulino, Alima Moreas e Anaclair Moreira da Costa Ferreira, para a escola 2-15; Zilá Terra, Pais Pacheco Loureiro, Elis Jorge Cordeiro e Angelina de Matos Gravina, para a escola 3-15; Leonor Cunha, Léia Santos Barbosa, Celina Luiz Costa Moreira, Izabel Machado, Olinda Taveira, Maria da Graça Faria e Carmem do Carmo Silva, para a escola Tenente Pereira da Silva; Nanci de Carvalho Silva, para a escola 5-15; Elizabete Bowon, Ilca Ferreira Gomes de Paiva, e Léia Muniz de Sousa, para a escola 6-15; Italo Pardal, para a escola Edgar Werneck; Celeste Delgado, para a escola 9-15; Airéla de Magalhães Bastos, e Juracl Costa, para a escola 10-15. Carmem Otero de Barros, para a escola Euclides da Cunha; Te Correia de Sá, Nilza de Sousa da Silva, Nilza Dantas de Oliveira e Nice Gomes da Silva, para a escola 12-15; Maria Josi Bié Sarmento e Dirce de Sousa Daemon, para a escola Almirante Saldanha da Gama; Cecilia Ferreira Amorim, Nilza Ribeiro de Almeida, Leticia Moreira Machado, para a escola Raimundo Correia; Maria Cremilda de Araujo Castro, Nair Ernestina Soli, para o colegio 15-15; Elza Maria Braga, para o colegio Pará; Alaide Ribeiro de Oliveira, para o colegio Pedro Lessa; Virginia Pereira de Andrade, para a escola Francisco Alves; Ieda Esteves, para o colegio México; Maria Clara Ferreira de Brito, para a escola Manuel Cicero. Dulce Gonçalves Correia Neto, para o colegio Baía; Graziela Drumont Serpa, para a escola Pedro Ernesto; Palmira Soares, para a escola João Barbalho; Marilia Ribeiro Machado, para o colegio Honduras; Amelia Marques da Costa, para a escola Juliano Moreira; Emilia Fernandes Cardoso Celestino, para a escola 10-12; Cecilia Domingos Freire, para a escola Barão da Taquara; Maria da Gloria Paixão, para o colegio Coelho Neto; Cecilia da Conceição Paula Nunes, para o colegio Paraguai; Maria José Ramps de Oliveira, para o colegio Paraguai. Flavia Pessoa da Silva, para o colegio Pará, Natalia Costa, para a escola 13-13; Alair Duarte Raposo, para a escola Professor Gonçalves; Olimpia de Sousa Pereira, para a escola 21-14; Maria Bu[illegible], para a escola 23-14; Leda Souto Maior, para a escola Dr. Silva Rebelo; Celia Tosca Marciano e Carmem Gonçalves Neves, para a escola 19-14.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designações — Para responder pelo expediente do Instituto Pasteur, durante o impedimento de seu diretor — dr. Roberto de Sousa Coelho — o médico dr. Aguelo Alves Filho; para o Hospital Geral Pronto Socorro o escriturario extranumerario Marina da Rocha Celestino, o servente Antenor de Sousa Cardoso e o enfermeiro Florinda Matos Ferreira da Silva; para o H. G. Jesús, o atendente extranumerario Judite Lucia Saldanha de Campos; para o Serviço de Salvamento, o guarda-vida extranumerario Manuel João Filho; para o H. D. do Méier, o médico dr. José Novais de Sousa Carvalho Neto.

Transferencias — Do H. G. Jesus para o Serviço de Salvamento, o enfermeiro Nair Nunes da Silva; Do Hosp. Geral Pronto Socorro para o H. G. Pedro II, o escriturario Longuinhos Abel de Siqueira.

Despachos — Omir Lopes Silva — Indeferido. José Antonio Cirano — Compareça para esclarecimentos. Sergio Chermont Martins Ribas de Faria, Valter Roversi Castelari e Luiz Felipe Julieu Mendonça — Concedo pelo prazo de 90 dias estagio no H. G. Getulio Vargas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

31198, 1231, 28086, 29389, 11931, 2317, 12089, 2682, 1683, 29900, 8286, 30584, 8309, 21588, 83333, 4909, 40207, 20938, 6939, 30960, 20662, 21637, 20548, 22573, 20707, 20583, 20516, 17309, 20629, 16023, 10146, 20766, 9450, 13273, 20717, 17283, 8480, 20547, 17284, 20658, 14176, 22537, 20749, 20582, 17504, 17355, 21907, 21522, 20594, 15841, 20724, 32160, 22145, 17354, 12481, 18385, 9547, 4009, 18977, 20769, 11297, 1717, 31125, 12760, 15519, 14845, 30363, 8782, 28213, 14743, 5447 e 11502.

Atrasados: Matriculas 12695, 42383, 1032, 6964, 16609, 30609, 4035, 8771, 13737, 9849, 21688, 11731, e 29411.

Exposições

ROBERTO SOUTHEY — Está funcionando, sob os auspicios do Ministerio da Educação, na Biblioteca Nacional.

GALERIA BERNARDELLI — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

M. D. GOTLIB. — Acha-se aberta no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

HELIOS SEELINGER. — No Museu N. de Belas Artes.

"SANTA TERESA". — Acha-se exposta, na Galeria de Arte Classica, à travessa Ouvidor n.º 36, a tela de Dakir Parreiras "Santa Teresa", encomendada pelo comandante Mario Celestino, para o novo restaurante do Lloyd Brasileiro.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

AULAS PÚBLICAS: Dia 6, às 17 horas, no edificio auxiliar, à praça Duque de Caxias, 20, o professor Antoine Bon falará sobre "L'évolution politique, sociale et économique des cités grecques au VI e Siècle". — Dia 9, às 17 horas, o professor Fortunat Strowski falará sobre "Les ainés et les maitres de la génération de 1914 — Bourget — Barrès". — A aula terá lugar à avenida Aparicio Borges, 46, no salão nobre da Faculdade.

CONVIDADOS A COMPARECER COM URGENCIA À SECRETARIA: — Helio Rocha — Eloisa Rossi — Aida Waksman — Luci de Almeida Mesquita — Helio da Silva Pereira — Rosalina Nudelman — Olga Doumet — Modestino Deloy Gigson — Chana Waksman — Liete Gonçalves Valente — Ghitel Coifman — Rute da Cunha Pereira — Eli Alves — Dalton Bolchat — Josefina Lucia Rodrigues — Léia Flamina Dalacio — Maria Teresa Muniz Braga — Daisy Pires Guimarães — Hans Carl Vaz Giuse — Gilberto Mais — Guida Neila de Carvalho e Iandi de Carvalho Vieira.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Submeteram-se ao "Concurso de Habilitação" realizado nesse Instituto, de acordo com o decreto-lei de n. 5323, de 16 de março do corrente ano, 34 candidatos, tendo sido aprovados os seguintes e classificados os 4 primeiros, que devem comparecer, imediatamente, a essa Faculdade, afim de requererem matricula:

José Moll, media 65; Rute Faria Regis e Silvio Moscovitz, 58; José Segal, 55,3; Edgar da Cruz Ferreira, 55; Ubaldo Varejão da Fonseca, 53; Aquiles Vieira de Almeida e João de Almeida Rocha, 50.

Curso de Publicidade Agrícola

Por proposta do Conselho Técnico dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura, o ministro Apolonio Salles acaba de designar o zootécnico Mario Vilhena, secretario do Serviço de Informação Agricola, para professor da disciplina "Publicidade e Propaganda Agricola do Curso de Agrônomo do Fomento Agricola".

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se, amanhã, às 10 horas, em sua sede à avenida Pasteur. Após a sessão inaugural dos trabalhos do corrente ano, será feita a eleição da nova diretoria.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Encerrado o periodo de ferias a 31 de março ultimo, inicia essa Sociedade os seus trabalhos normais do corrente ano, realizando a sua primeira sessão ordinaria no próximo dia 6, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) Dr. Murilo Bretas de Araujo — "O aborto como terapêutica obstetrica, b) Dr. José de Carvalho Ferreira — "O aborto e a tuberculose; c) Dr. Artur Campos da Paz Filho — "O problema do aborto em ginecologia".

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Por deliberação da diretoria, em intercambio com o Departamento Cultural, ficou assentada a realização no dia 25 do corrente, às 12,30 horas, no saguão do Restaurante Silvestre, com a assistencia das altas autoridades da Republica, do almoço tradicional, de confraternização, comemorativo do 4.º aniversario da Associação. Haverá bondes especiais, às 12,15 horas, na estação Carioca, para a condução da música, consocios e convidados. As listas de adesão se encontram na sede, avenida Rio Branco, 181, Cinema Trianon, sala 606, telefone 42-8926, ou em mão dos cobradores. Por essa ocasião será distribuido o boletim oficial sob o titulo: "Nossa aspiração", assim como o consocio José Floriano Peixoto oferecerá ao presidente de honra da Associação, sr. Osvaldo Aranha, em nome da entidade, a histórica pasta que pertenceu ao marechal Floriano Peixoto.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se, no próximo dia 8, às 16,30 horas, a segunda sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor em sua sede, à praça da Republica, 54 - 1.º andar.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Está convocado para a próxima quinta-feira, às 17,30 horas, o Conselho Diretor, afim de resolver sobre assunto da mais alta relevancia, destacando-se o que diz respeito à efetivação dos professores interinos.

Conferencias

Sr. L. H. Horta Barbosa — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre a "Teoria do Calendario — Considerações sobre as condições astronômicas desta instituição". Entrada franca.

Prof. Arnaldo S. Tiago — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sob., sobre o tema: "A educação à luz do Espiritismo". Entrada franca.

Sr. Claudio Bardy — Terça-feira, no anfiteatro do Pavilhão Carlos Chagas, do Hospital de São Francisco de Assis, em prosseguimento da serie sobre Propedêutica Especial, instituida pelo prof. Luiz Capriglione. O conferencista dissertará sobre o tema: "Radiologia do Aparelho Digestivo". As conferencias são realizadas às terças, quintas e sábados.

Sr. Mario Monteiro — Quinta-feira, às 20,30, no Liceu Literario Português, na sessão comemorativa do centenario do escritor Manuel Pinheiro Chagas. Entrada franca.

COLEGIO MILITAR

Afim de efetuarem matricula neste Colegio deverão comparecer, amanhã, acompanhados dos respectivos responsaveis, os candidatos abaixo, nas horas que se segue:

8 HORAS: — Alberto Lima Montano, Paulo Barbosa da Silva, Otavio Barbosa da Silva, Pedro Afonso Mendonça Lins, Valter Azor Bento Soares, Idelfonso Leite Bastos Filho, Edison Couto Veras, Wilson Ribeiro Coutinho, Juarez Domingos e Sousa Figueiredo, Nelson da Costa Tavares, Hugo Protógenes Guimarães, Silvio de Camargo Filho, Jorge Gonçalves Izete, Aguinaldo do Viriato de Medeiros, Nei Gilberto Dias Leal, André Nei Saguas Presas, Roberto Barro de Castro Carvalho, Aldo dos Santos Pinto, Dulcidio Duarte Carneiro, Carlos Roberto Cabral, Dalton Rodrigues, Edison Pais Leme, Danilo Duarte Carneiro, Hugo Cirne Bazarelli Salema, Luiz Carlos Moreira da Cunha, Murilo de Miranda Bastos Junior, Carlos Alberto Coelho, Clovis Facundo de Castro Meneses Filho, Noel Machado Bastos, Gualter [illegible] de Macedo Costa, C'el Cardoso Limoeiro, Evacl Moreira, Aroldo Nogueira Bezerra, Sergio Pradatsky Marques e José Edmir de Carvalho Ferreira.

14 HORAS: — Celso Guilherme de Oliveira e Silva, Abel Alves Cardoso, Euclides Rocha Filho, José de Freita Morais, Luiz Damasco de Azevedo, Fernando Souto de Castro, Luiz Carlos Ferreira, Marcos Bela Gamba, Luiz Carlos Boavista Arioli, Antonio Lapagesse, José Carnaval, Narciso Barbosa do Nascimento, Ruberval Santo Sé, Lino Pereira, Vicente Paula Lino Bandeira, Aloisio da Silveira Reis, Renato de Paula Guimarães, Carlos Gilberto H. Gimeno Navarro, Vilmar Barros Nogueira, Euripedes José Chavantes, Afonso Duarte de Oliveira, Ari Lima Verde, Antonio Saldanha Ponce, Sergio Scharhel, Jorge Augusto de Arruda, Helio Ribeiro Nogueira, Luiz Felipe Garcia Savaget, Mario Sergio Ferreira Vilaça, Mario Marcondes de Castro e João Ferreira da Rocha Nunes.

(a.) Samuel da Fonseca Fernandes — Capitão Secretario.

Escola de Medicina e Cirurgia

(INSTITUTO HAHNEMANNIANO)
Curso de Revisão ao Concurso de Habilitação

Acham-se abertas na Secretaria da Escola, à rua Frei Caneca, n. 94, as inscrições do Curso de Revisão para o concurso de habilitação. As aulas terão inicio amanhã.

Associacão Cristã de Moços

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Departamento Cultural da Associação de Moços, em entendimento com a Associação Taquigráfica Paulista, dará em sua séde, à rua Araujo Porto Alegre n. 36, um curso gratuito de taquigrafia aos seus associados, e aos que se interessarem pelo aprendizado de tão util arte-ciencia. Este curso funcionará sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, nos seguintes dias e horas: 1.a turma — 2as. e 6as.-feiras, das 8 às 8,40 hs. — 2.ª turma — 2as. e 6as.-feiras, das 13,35 às 14,15 hs. e 3.a turma 3as., e 5as.-feiras, das 17,55 às 18,55 hs.

As inscrições poderão ser feitas na secretaria da Escola Técnica de Comercio da A. C. M., à rua Araujo Porto Alegre, n. 36, 2.º andar, das 8 às 21 hs., diariamente.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Os candidatos que terminaram as novas provas do Concurso de Habilitação, deverão ler, amanhã, o resultado afixado na portaria da Escola.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

A LIGHT

608 UM APELO — Alegando que surgirão grandes vantagens para o público e tambem beneficiará a empresa de bondes, com a modificação do itinerario das linhas Leblon e Ipanema, sugere um leitor que os carros destas linhas façam viagens completas com o ponto terminal no "Tabuleiro da Baiana", isto é, o bonde de Leblon voltaria pela linha Ipanema e o desta linha voltaria pelo Leblon, extinguindo-se o ponto terminal do Largo, em frente ao "bar" 20 de Novembro.

Instalada a Comissão encarregada da reforma da Lei de Acidentes do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, considerando que o decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, que regula as indenizações por acidente do trabalho já não corresponde ao surto industrial do país, resolveu instituir uma comissão para estudar a materia e elaborar um anteprojeto de reforma da Lei de Acidentes do Trabalho, designando para fazer parte da referida comissão os srs. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, como presidente; José Sá Freire Alvim, curador de Acidentes do Trabalho; José de Segadas Viana, diretor da Divisão de Organização de Assistencia Sindical; Joel Rutenio de Paiva, médico legista; Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho; Paulo Câmara, diretor do Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho; Francisco Xavier de Oliveira Galvão, procurador do Instituto dos Industriarios e Carlos Bandeira de Melo, representante do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização.

A solenidade da instalação teve lugar, ante-ontem, no salão de honra do Ministerio do Trabalho, tendo o sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciado ligeiro discurso sobre a finalidade da Comissão.

Esteve presente à cerimonia o professor Flaminio Favero, que presidiu à comissão designada pelo governo do Estado de São Paulo para fazer um estudo sobre o serviço pericial de infortunistica.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de Abril de 1943

SUBMARINOS E AVIÕES AMERICANOS INFLIGEM GRAVES PERDAS À NAVEGAÇÃO NIPÔNICA

Navios de guerra e mercantes postos a pique no Pacífico

A morte, em ação, do brigadeiro do ar Howard Ramey

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa num comunicado que submarinos estadunidenses afundaram quatro barcos inimigos, inclusive um "destroyer" e um grande transporte em aguas dominadas pelos japoneses. Alem disso é provavel o afundamento de outro navio de carga. Foram avariados um "destroyer" e um mercante.

MORTO O BRIGADEIRO RAMEY

SYDNEY, 3 (U. P.) — Anunciou-se hoje que desapareceu em ação de guerra na Nova Guiné o Chefe do Comando de bombardeio da 5.ª Foça Aerea dos Estados Unidos, Brigadeiro General Howard T. Ramey. O comunicado oficial emanado do Quartel General de Mac Artuhr expressa que Ramey não regressou de uma recente missão. Ao elogiar o Chefe desaparecido, o general Mac Arthur disse: "Ramey se distinguiu durante a campanha por seu assinalado valor, sua habilidade e suas condições de dirigente. Sua perda provoca profundo pesar em toda a zona do Pacífico sudoeste".

O Brigadeiro General Ramey contava 47 anos de idade e havia sido designado para aquele cargo em janeiro último, em substituição ao Brigadeiro General Kenneth Waker, que tambem desapareceu durante uma missão de bombardeio. Ramey é o sexto general das forças dos Estados Unidos que foi morto, ferido ou desapareceu no Pacífico sudoeste.

MAIS NAVIOS NO FUNDO

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 (U.P.) — Dois navios mercantes japoneses de 16 mil toneladas de deslocamento em conjunto foram gravemente avariados e provavelmente afundados pela aviação aliada, por ocasião de um ataque ao porto de Kavieng, na Nova Irlanda, no setor noroeste do Pacífico Sul. Outros navios foram igualmente atacados, sendo possivel que tenham sofrido avarias, pois as bombas cairam em suas imediações. Foi ainda bombardeado intensamente o aeródromo de Kavieng, no qual se observou um apreciavel número de aparelhos inimigos. Os japoneses não tentaram deter as esquadrilhas atacantes, que tiveram que enfrentar apenas o fogo das baterias antiaereas, o que é mais um indicio de que os nipônicos, cada vez mais, procuram fugir aos combates.

CONTRA KISKI

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O Departamento da Marinha expediu o seguinte comunicado: "Pacifico Norte — A 1.º do corrente, nossos bombardeiros "Liberator" e "Mitchell", do exército, escoltados por caças "Lichtning", realizaram 4 ataques contra as posições japonesas na ilha de Kiska. Foi atingida diretamente a zona principal de um acampamento inimigo. Pacífico Sul — A 2 do corrente, caças "Lichtning" e "Corsair" atacaram e incendiaram um pequeno navio nipônico de carga".

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 228

Está ao desamparo uma pobre mulher, viuva, doente e mãe de quatro filhos ainda pequeninos. O seu caso, aparentemente comum, foge, no entanto, à vulgaridade dos casos semelhantes. E' que a enfermidade de que padece, minando-lhe traiçoeiramente o organismo, vem de muito antes da viuvez, pois desamparada já estava ela ha muito tempo, mesmo em vida do marido. A situação presente agrava-se particularmente por esses motivos e a historia dessa mulher infeliz se reveste, assim, de maior dramaticidade. Mas, por que? Fora infeliz no casamento? Não era bom o marido? Precisamente, o contrario. Vamos reportar-nos, ligeiramente, a um passado próximo, para que melhor conheçamos toda a desdita do presente. Essa mulher fora sempre feliz, embora pobre, enquanto teve saude o seu companheiro. Pai amantissimo, exemplar chefe de familia, se não tinha o superfluo nunca lhe faltara o indispensavel. Exercia ele função modesta. Era guarda da Casa de Correção. Assiduo ao trabalho, de vida metódica, o que ganhava dava bem para a mulher e os filhos. Certo dia, porem, acometera-o gripe violenta. À infecção sucedeu fraqueza profunda e não demorou muito a que os médicos que o assistiam diagnosticassem a tuberculose. O homem foi, então, afastado do trabalho. A esposa, sem uma palavra de amargura, decidida e dedicada, resolveu tomar a seu cargo a manutenção da familia. Passou a lavar e a engomar para fora. E, assim, durante sete anos a fio, exhauriu todas as suas energias, com os cuidados com o marido enfermo, correndo com ele aos ambulatorios, solicitando socorros aos hospitais, desde o Pronto Socorro, onde foi ter quando, de uma feita, o doente desfaleceu em plena rua numa crise mais forte da molestia, até o Hospital da Gamboa, assistindo-o e trabalhando ao mesmo tempo, por vezes em longos e penosos serões. Afinal, quando já não podia mais, levou o companheiro ao Hospital de S. Sebastião, onde o deixou entre lágrimas, mas só por três dias, pois, ele morreu em seguida.

Eis porque é diferente das outras em geral a historia da viuvez, desamparo e enfermidade dessa pobre mulher. E agora, morto o marido, depois de todo esse tempo tão longo da molestia, que forças terá mais a esposa desditosa para prosseguir sozinha a sua lide, se, alem das energias despendidas, parece que ela não ficou imune à molestia do companheiro?

O reporter foi encontrá-la e aos quatro filhinhos, contando a mais velhinha 13 anos de idade, num misero porão, sem ar e sem luz, na rua Lucilio Lago, n.º 292, no Meier. Tudo, porem, está faltando ali, até, às vezes, um prato de comida para as crianças. Ainda dessa maneira, num esforço inaudito, sob invejavel coragem, essa pobre mãe procura dar instrução aos filhos, mandando os mais velhinhos às aulas da escola pública Medeiros de Albuquerque. Mas, com que sacrificio!

Um caso, como se vê, merecedor de figurar entre os dolorosos da cidade, em que se debate a pobreza mais digna de assistencia, essa que não pode pedir e silencia o seu proprio infortunio.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.634,00
Recebemos mais:		
Neusa — caso 44	Cr$ 5,00	
J. A. P. — casos 85 e 106, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — casos 203 e 204, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
C. Moll Pereira — casos 168, 196, 200, 201 e 225, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Manuel de Sousa — caso 203	Cr$ 10,00	
Edite — caso 215	Cr$ 10,00	
Helena e Virgilio, por alma de Luiz — caso 221	Cr$ 50,00	
Dos meninos — caso 225	Cr$ 25,00	
2 pessoas — caso 226	Cr$ 20,00	
Paulo — caso 227	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 227	Cr$ 15,00	
G. M. T. — casos 186 e 188, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
De um devoto de Santo Antonio — caso 226	Cr$ 5,00	Cr$ 240,00
		Cr$ 1.874,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 6	Cr$ 5,00		Transporte	Cr$ 917,50
Caso n.º 15	Cr$ 5,00		Caso n.º 178	Cr$ 10,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00		Caso n.º 186	Cr$ 10,00
Caso n.º 39	Cr$ 40,00		Caso n.º 187	Cr$ 20,00
Caso n.º 54	Cr$ 20,00		Caso n.º 188	Cr$ 10,00
Caso n.º 58	Cr$ 40,00		Caso n.º 189	Cr$ 83,50
Caso n.º 75	Cr$ 50,00		Caso n.º 190	Cr$ 5,00
Caso n.º 79	Cr$ 20,00		Caso n.º 194	Cr$ 25,00
Caso n.º 85	Cr$ 20,00		Caso n.º 195	Cr$ 15,00
Caso n.º 86	Cr$ 20,00		Caso n.º 199	Cr$ 25,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00		Caso n.º 200	Cr$ 19,50
Caso n.º 106	Cr$ 10,00		Caso n.º 201	Cr$ 75,00
Caso n.º 107	Cr$ 40,00		Caso n.º 203	Cr$ 5,00
Caso n.º 108	Cr$ 5,00		Caso n.º 204	Cr$ 5,50
Caso n.º 116	Cr$ 5,00		Caso n.º 205	Cr$ 50,00
Caso n.º 125	Cr$ 10,00		Caso n.º 206	Cr$ 65,00
Caso n.º 130	Cr$ 5,00		Caso n.º 208	Cr$ 30,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00		Caso n.º 210	Cr$ 25,00
Caso n.º 155	Cr$ 5,00		Caso n.º 211	Cr$ 5,00
Caso n.º 158	Cr$ 70,00		Caso n.º 212	Cr$ 40,00
Caso n.º 160	Cr$ 5,00		Caso n.º 213	Cr$ 10,00
Caso n.º 163	Cr$ 5,00		Caso n.º 214	Cr$ 20,00
Caso n.º 164	Cr$ 135,00		Caso n.º 220	Cr$ 5,00
Caso n.º 166	Cr$ 50,00		Caso n.º 221	Cr$ 75,00
Caso n.º 168	Cr$ 10,00		Caso n.º 222	Cr$ 5,00
Caso n.º 169	Cr$ 165,00		Caso n.º 223	Cr$ 90,00
Caso n.º 171	Cr$ 50,00		Caso n.º 224	Cr$ 65,00
Caso n.º 172	Cr$ 52,50		Caso n.º 225	Cr$ 58,00
Caso n.º 176	Cr$ 10,00		Caso n.º 226	Cr$ 70,00
			Caso n.º 227	Cr$ 25,00
Transportar	Cr$ 917,50			Cr$ 1 874,00

Pagamentos no Ministerio da Educação

Serão pagos, amanhã, os funcionarios, os contratados, cujos contratos estão em vigor no corrente ano, os mensalistas e os diaristas das repartições do Ministerio da Educação e Saude, compreendidos no quinto dia da escala de pagamento.

Tribunal de Apelação

PROCESSOS QUE SERÃO JULGADOS, AMANHÃ, EM SEGUNDA INSTANCIA

Serão julgadas amanhã, às 13 horas, na Primeira Câmara, as seguintes apelações criminais, interpostas, respectivamente, pelos seguintes acusados: Jaime da Fonseca, Antonio Alves Rosa, Guaraci Sampaio Martins, Jorge Neval Moll, Jaime Batista de Castro, Vicente Januzzi, José Tenorio de Albuquerque e Dario Pereira de Carvalho.

Na Segunda Câmara, serão julgadas as apelações de Salustiano José de Sousa, Luiza Augusta de Oliveira, Hugo Ferreira, Odilon José Barbosa, Antonio Alves Rosa e Amadeu Lono.

A FREI ROGERIO

Agradeço a graça recebida.

OLIVIA LIMA

AS EMINENCIAS PARDAS

O assunto que agitou por uma quinzena o mundo educativo morreu ou foi posto a dormir por algum tempo, mas parece que ainda comporta um pequeno "post-scriptum" aos comentarios feitos em torno do episodio. Pode ser morte propriamente dita ou morte aparente para uma ressurreição oportuna; de qualquer modo, vale a pena registrar alguns detalhes e aspectos do fato, antes que ele merguihe de vez no esquecimento das páginas viradas. Não passou despercebida a circunstancia de somente à última hora, nas vésperas de reinicio das atividades escolares ter sido de chofre determinada a execução do principio da separação dos sexos, apenas consignada como uma tendencia aconselhavel, na reforma de alguns meses atrás. Era como se houvesse a inspirar os reformadores o espirito de surpreender os interessados e lhes dificultar a reação. Veio de surpresa a novidade, sem deixar tempo, caso prevalecesse, a que sua aplicação se pudesse fazer sem grandes atropelos, grandes onus e outros inconvenientes. Vinha tambem com um ar de coisa a ser engulida sem caretas. Os primeiros apelos por uma reconsideração do assunto, apesar de toda a sua exuberancia de louvores e cortezias, foram recebidos com uma indisfarçada impaciencia. Como já se observou, uma autoridade do ensino, algo mal humorada, viscesalmente, glandularmente, partidaria da separação de Adão e Eva, apressou-se em fechar o terreno ao debate com a preliminar de que nenhuma reclamação ou proposta de entendimento seria atendida. Falou em nome de autoridade superior, ausente, mas parece que falou um pouco precipitadamente, esquecida daquilo de que até com o céu há acomodações.

Tambem não passou despercebida uma circunstancia muito interessante: o silencio absoluto em torno da questão por parte daqueles que a lógica das coisas e o que se sabia indicavam ser os inspiradores da inovação. A imprensa, ou aquilo que dizem que um grande homem, irritado com o caso, chamou graciosamente de "imprensoca", comentou, discutiu, procurou elucidar o assunto não somente veiculando ponderações em favor de interesses legitimos sem dúvida, e não somente dos "industriais do ensino" mas tambem dos estudantes, como tambem expondo os aspectos doutrinarios, pedagógicos, de coedução. A tudo o que se publicou, inclusive artigos assinados, alguns deles por educadores, nada responderam os partidarios da separação, aqueles cujos interesses sectarios, ou outros, haviam conseguido incluir na reforma o principio, meio vagamente, e a tentativa de sua imposição numa portaria de última hora. E' licito supor que o responsavel pela novidade não tenha ficado muito encantado com o silencio dos teóricos da separação, que lhe deixaram, na hora decisiva, desguarnecido doutrinariamente o reduto, abandonando-o à casa de maribondos que eles mesmo lhe puseram nas mãos. E' como se reconhecessem que seus preconceitos reacionarios podiam ser introduzidos sorrateiramente na legislação do ensino mas não suportavam o ar livre e a luz crua da critica e do debate.

Osorio BORBA

Queixas e Reclamações

Com a Limpeza Urbana

15.715 RUA GRAJAÚ — Reclamam moradores dessa rua contra o matagal existente entre os ns. 168 e 174, de onde saem nuvens de mosquitos, devido ao lixo que ali se acumula, ameaçando a saude dos moradores.

15.716 O MATO INVADE AS CASAS — Pedindo providencias no sentido de ser feita a capinação das ruas Aurelaño Lessa, Professor Lacé e Miguel Ferreira, em Ramos, moradores destas ruas informam que o mato está muito alto, vicejando mesmo às portas de varias residencias.

15.717 GRANDE MATAGAL NA RUA CADETE ULISSES VEIGA — A falta de capinação na rua Cadete Ulisses Veiga, em São Cristovão, desde muito tempo, deu lugar à formação de grande matagal que ameaça dificultar o trânsito e apresenta um aspecto desolador, cumprindo ainda referir que os mosquitos causam inquietação aos moradores e constituem perigo para a saude de quantos ali residem e aguardam uma providencia urgente da repartição competente.

15.718 LIXO EM TERRENO BALDIO — Há, na rua Carvalho Monteiro, ao lado do edificio n.º 24 que faz esquina com a rua do Catete, um terreno baldio cercado de muro, mas com entrada aberta, sem portão, para dentro do qual vêm há tempos lançando lixo, materias pútridas e pequenos animais mortos que ali ficam em decomposição, formando focos de mosquitos que ameaçam a saude dos moradores da vizinhança.

Com o Departamento de Fiscalização

15.719 DESVIRTUADO O SERVIÇO DE APANHA DE CÃES — De um leitor recebemos enérgica e fundamentada reclamação contra o desvirtuamento do serviço de apanha de cães vadios. Informa que os encarregados ou executantes desse serviço, desprezando os cães vadios ou "viralatas" que infestam ruas da cidade, efetuam, entretanto, verdadeiras caçadas aos cães de raça que se encontram nos jardins das residencias e nas ruas, penetrando no interior das casas de onde retiram os animais, às vezes, dos braços de crianças. Os referidos individuos percorrem, de preferencia pela manhã, os bairros populosos e elegantes, fazendo verdadeiras caçadas, em correrias, pondo em sobressalto bairros inteiros, visando a apanha dos cães de raça. Enquanto isto, outras ruas estão cheias de cães vadios que ficam em liberdade, não passando por ai a carrocinha do Serviço.

Com o Departamento de Edificações

15.720 SUPRIMIU O ELEVADOR NO EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Reclamam inquilinos do edificio de apartamento à rua Visconde de Itauna 575-A, com 5 andares que a proprietaria, tendo pedido orçamento para conserto do elevador e achando-o caro, resolveu sumariamente acabar com o serviço de elevador, obrigando-os à subida pela escada, até o 5.º andar.

Com a Secretaria Geral de Educação

15.721 AS VAGAS DE PROFESSORAS NAS ESCOLAS PRIMARIAS — Fazendo reparos em torno da aprovação da proposta do Secretario Geral de Educação e Cultura para o preenchimento das vagas existentes nas escolas primarias, segundo a qual serão aproveitadas as portadoras de diplomas expedidos pelas Escolas Técnicas Secundarias da Prefeitura, sob a alegação de haver falta de professoras diplomadas, um leitor classifica esta resolução de absurda e sem procedencia e argumenta: "No Instituto de Educação existem, no presente momento, cerca de 600 jovens com o curso secundario completo, que, sem desmerecer do preparo de suas nobres colegas de outras escolas da Prefeitura, nada ficam a dever-lhes intelectualmente. Devemos ponderar que dificilmente uma candidata ao magisterio consegue ser admitida no Instituto de Educação sem fazer dois ou três concursos, que o regime interno é diferente de todos os outros Institutos ou escolas similares em todo o territorio nacional que tenham por objetivo diplomar moças para o nobre exercicio de professoras. Pois são necessarios cinco anos ginasiais, um complementar e dois de professorado, para se ter uma professora completa ou, por outra, diplomada. E, se isso não bastasse, argumentaria que na Prefeitura e mesmo no Instituto de Educação, existem centenas de professoras exercendo cargos burocráticos, à disposição dos chefes de secção, prefeito e secretarios. Por que não enviá-las ao magisterio? Pergunta que provavelmente ficará sem resposta. Ainda mais: existe grande quantidade de moças que, não logrando, no Instituto de Educação, aprovação em anos superiores ao 5.º ano ginasial e, às vezes, por não lhes interessar no momento a nomeação, as quais deixaram de lecionar. Por que não aproveitar essas moças que frequentaram o Instituto de Educação, portanto, com o preparo exigido para o mister?".

Encantado, que os negociantes dali não obedecem ao tabelamento de preços e ainda maltratam os fregueses que reclamam.

Em torno da queixa n. 15.686

UM ESCLARECIMENTO DA LIGHT

A propósito da reclamação sob n. 15.686 publicada nesta secção no dia 30 de março, recebemos da Divisão de Distribuição do Departamento de Eletricidade da Light, os seguintes esclarecimentos: "Tivemos de retirar "força" das linhas de alta tensão para modificá-las, serviço este que só pode ser feito nos domingos, quando os estabelecimentos industriais não trabalham. Terminamos o serviço em 21-III-43 e não esperamos ser mais necessario retirar outra vez a força das linhas, salvo imprevistos, como defeitos supervenientes, etc.".

Esclarecido o assunto, cabe-nos agradecer-lhe a atenção que nos for dispensada e, reiterando os protestos da maior consideração, subscrevemo-nos. — Colº. Atº. Obgdº. — O. Loureiro Jr.".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Chamados à Escola de Aeronáutica todos os candidatos aprovados

Seguiu para os Estados Unidos a aviadora Anesia Pinheiro Machado — Fixada a tabela de rações para o segundo trimestre — Chamada de candidatos ao curso de oficiais intendentes — Sargentos inspecionados para efeito de promoção — Conferencia do engenheiro norte-americano Dryry Albert Mc-Millen — Outras notas

Deverão se apresentar à Escola de Aeronáutica, amanhã, às 9 horas, para fins de matricula, todos os candidatos aprovados no concurso de admissão, e, para que regularizem sua situação, os seguintes candidatos que têm seus documentos irregulares e cujo prazo finda amanhã: Antonio de Santa Rosa, Armando Cantisani, Ari Gomes de Castro, Bertier Figueiredo Prates, Carlos Vaz Macia, Carmine Antonio Gaeta, Euclides Leitão Pessoa, Geraldo de Queiroz Almeida, Hiran Magalhães, Isnard Banks dos Santos, João Abelardo Costa, José Sadock de Sá, José de Ribamar Costa Ferreira, José Paulo de Carvalho, Leolidio di Ramos Caiado, Luiz Alberto Nastari, Luiz Felipe Carneiro de Lacerda Neto, Marion de Oliveira Peixoto, Péricles Augusto Machado Neves e Wangais Quinderé Maia.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS A AVIADORA ANESIA PINHEIRO MACHADO

Convidada pela "Civil Aeronautics Administration" para realizar um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, seguiu, ontem para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, a aviadora patricia Anesia Pinheiro Machado, a cujo embarque estiveram presentes numerosas pessoas da sua amizade. Viajando sob os auspicios do coordenador dos Assuntos Interamericanos, a aviadora brasileira permanecerá alguns meses nos Estados Unidos, onde realizará os necessarios estudos à obtenção das licenças norte-americanas de vôo e a de instrutor de vôo cego.

FIXADA A TABELA DE RAÇÕES PARA O SEGUNDO TRIMESTRE

O ministro Salgado Filho, em aviso de ontem, fixou a tabela de rações da Força Aerea Brasileira para o segundo trimestre do ano em curso.

CANDIDATOS AO CURSO DE OFICIAIS INTENDENTES

Estão sendo chamados a comparecer, amanhã, às 14 horas, à 2.ª Divisão do Estado Maior, no 11.º andar do edificio do Ministerio, os seguintes candidatos à matricula no curso de formação de oficiais intendentes: Arnaldo Teixeira Torres, Jorge Carneiro de Azevedo, Ori de Sousa Palmiro, Aulio Nazareno Antunes Ferreira, Anibal Uzeda de Oliveira, Moacir José de Sousa e Adolfo de Lima Câmara.

PARA EFEITO DE PROMOÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da FAB, os primeiros serventes Braz Antonio Soares, Cristiano Rosa, Emidio Pereira, João Laro Junior, José Guariglia, José Guarani Trindade da Silva, Silvio Silva e Teodoro Costa, e o segundo sargento Leandro Rodrigues Ribeiro, inspecionados para efeito de promoção.

SISTEMA ESFEPOGRAFICO DE NAVEGAÇÃO AEREA

Na próxima quinta-feira, o engenheiro norte-americano Dryry Albert Mc. Millen fará, no salão de conferencias da ABI, uma conferencia sobre o tema "Sistema esferográfico de navegação aerea", a convite da Diretoria de Aeronáutica Civil. Para essa palestra, que será realizada às 17 horas, a entrada é franca.

OFERECIMENTO DE ESPADAS A OFICIAIS DA FAB

A fábrica metalúrgica Abramo Eberle, com sede em Caxias, no Rio Grande do Sul, prestou, há tempos, uma homenagem ao primeiro oficial aviador que pousou no campo daquela cidade, oferecendo-lhe uma espada. O agraciado foi o capitão Augusto Teixeira Coimbra que, efetivamente, conforme ficou apurado, desceu em Caxias pilotando o avião cabine "Canoas", a 13 de janeiro de 1941.

Posteriormente, a citada fábrica, incumbida de confeccionar as espadas para a FAB, resolveu estender a sua homenagem aos dois outros oficiais que viajaram no mesmo avião, o tenente coronel Francisco Assiz de Oliveira Borges, como observador, e o 1.º tenente Ademar Lirio, como passageiro. As espadas oferecidas foram remetidas pelo gabinete do ministro à Diretoria do Material, afim de que sejam entregues aos seus destinatarios.

SUB-OFICIAL MÉDICO HOMENAGEADO

Em regozijo pelo seu regresso dos Estados Unidos, amigos e colegas do sub-oficial Sergio Moreira, médico e monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, ofereceram-lhe, ontem, um almoço, que se realizou no Magnifico Hotel, dentro do mais perfeito ambiente de cordialidade.

DESIGNADOS INSTRUTORES

Por atos do titular da pasta, foram designados instrutores do Curso de Oficial Mecânico de Avião — armamento e fotoradio —, respectivamente, os capitães aviadores Brigido Ferreira Paré e Augusto Teixeira Coimbra, sem prejuizo das funções que exercem na Escola de Aeronáutica.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Viação Aerea São Paulo, solicitando autorização para instalar, no Campo dos Afonsos, um radio-farol — "Não há o que deferir, em face do parecer"; de Luiz da Silva, solicitando para ingressar na Escola de Aprendizes de Aeronáutica — "E' inoportuno o pedido. Arquive-se"; de d. Noemia Bezerra, solicitando matricula para seu filho, na Escola de Aprendizes Artifices — "Arquive-se. Venha em momento oportuno"; de Alberto Deodato da Silva, solicitando o reingresso à Fábrica do Galeão, como aprendiz, do seu filho Adalberto da Silva — "E' inoportuno o pedido. Arquive-se"; e da Panair do Brasil, solicitando autorização para o sr. Alberto Ferreira da Costa, atualmente a seu serviço, se ausentar do país — "Autorizo".

32

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

O TUPÍ-GUARANÍ

O general Rondon, num bem fundamentado memorial, dirigido às autoridades competentes, sugeriu a criação duma cadeira na Universidade do Brasil, para o ensino da lingua tupi-guarani, que foi, durante séculos, a lingua oficial do Brasil.

A sugestão do ilustre militar que chefia o Serviço de Proteção aos Indios só pode merecer aplausos dos verdadeiros americanistas e, nessa campanha, pode desde já contar com a nossa modesta, porem, sincera e entusiástica solidariedade.

Muitas serão, por certo, as objeções que se levantarão contra a feliz iniciativa do general Rondon. Nenhuma delas, entretanto, terá o poder de destruir o formidavel alicerce em que repousa a idéia de reintegrar a nacionalidade nas suas legitimas tradições, pelo conhecimento da lingua de que se serviram os nossos ancestrais.

Dirão, naturalmente, que, no momento, não temos tempo para estudar linguas vivas e será, portanto, um contra-senso instituir o ensino de uma lingua morta, para sobrecarregar ainda mais os nossos vastissimos programas escolares. Em resposta a esta insinuação, pode-se dizer que o tupi-guarani não é uma lingua morta. Quando muito poderá estar em estado de coma, pelo descaso que lhe votaram aqueles que tinham obrigação de ampará-la e prestigiá-la. Mas ainda é tempo de aplicar-lhe uma boa injeção de oleo canforado para restabelecê-la e restituir-lhe a antiga vivacidade.

Muito mais mortos do que o tupi-guarani são, sem dúvida, o grego e o latim e, no entanto, estão figurando obrigatoriamente nos programas escolares.

Objetarão tambem que nós não temos pessoas que conheçam suficientemente o tupi-guarani e que estejam, ipso facto, em condições de lecioná-lo. O mesmo argumento poderá ser aplicado ao grego e ao latim e, no entanto, vemos que praticamente não procede, porque, de qualquer forma, com professores competentes ou sem eles, as reprovações são cada vez mais numerosas.

Somos, por isso, em síntese, pela criação do ensino do tupi-guarani nas nossas escolas, ao lado do latim, ou talvez, melhor, em lugar do latim.

Nós, que vivemos enchendo a boca com essa historia de defesa das Américas, não podemos continuar a ignorar a lingua daqueles que foram os legitimos donos deste continente.

O pagamento das obrigações de guerra pelos funcionarios públicos

A propósito do pagamento das obrigações de guerra pelos funcionarios públicos contribuintes do imposto de renda e pelos funcionarios isentos desse tributo, o ministro da Fazenda assim respondeu a uma consulta:

"O diretor geral do D. S. P. de Goiaz pretende ver desigualdade de tratamento entre funcionarios subscritores compulsorios das obrigações de guerra, por lhe parecer que o funcionario não contribuinte do imposto de renda é mais onerado com o desconto de 3% sobre a totalidade dos seus vencimentos do que o que faz o recolhimento daquele desconto no montante do imposto de renda lançado e pago.

Essa desigualdade é mais aparente do que real, porquanto o funcionario que, por motivo de encargo de familia, está isento daquele imposto, apenas sofre o desconto destinado às obrigações de guerra, ao passo que o funcionario contribuinte do imposto de renda não só está sujeito ao recolhimento, nas épocas proprias, do referido imposto, como de igual importancia destinada às obrigações de guerra. Convem acentuar que o funcionario subscritor compulsorio das obrigações de guerra não sofre redução nos seus vencimentos, em beneficio dos cofres públicos, porquanto é posteriormente reembolsado da soma descontada na ocasião em que recebe um título de valor correspondente, ao qual, alem de representar um fundo de economia bem aplicada, lhe confere a percepção do juro compensador de 6% ao ano. Apreciada a consulta por esse prisma, ver-se-á que em muitos casos o funcionario citado no artigo 5º do decreto n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, é menos favorecido que o isento do imposto de renda, pois incide duplamente neste tributo e em igual quantia para as Obrigações de Guerra."

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO, AMANHÃ, O RÉU ULISSES DE MENESES GIL

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o escrivão Osvaldo Iorio, do 2.º Oficio.

Será julgado o réu Ulisses de Meneses Gil, que no dia 23 de janeiro do ano passado, cerca de 11,30 horas, à rua Severiano Monteiro, tentou matar a tiros de revolver sua sobrinha Zarini de Meneses Gil.

Boatos

A noticia que transmitimos hoje aos leitores, embora partida de fonte autorizada, é daquelas que são aceitas, desde logo, com as restrições impostas pelo bom senso. Segundo fomos informados, a Radio Nacional pretende reduzir o número de concertos sinfônicos transmitidos em ondas curtas e longas, passando a apresentar apenas uma audição mensal desses programas. Admitindo-se como verdadeira tal noticia, forçoso seria apresentar uma justificativa para tão rude atentado contra uma das mais perfeitas instituições do nosso "broadcasting". A orquestra da Nacional, composta de sessenta eximios professores, vem realizando execuções notaveis no dominio sinfônico. Os ouvintes das ondas longas, tambem já se habituaram a esse gênero de transmissões e são unânimes em aplaudir o vibrante conjunto. Motivos superiores devem existir, portanto, para a interrupção dos concertos semanais da nossa principal emissora. Esperamos, todavia, que tão infausta noticia não venha a ter confirmação. A proposito, parece-nos oportuno citar as seguintes frases de um musicólogo norte-americano, Philip Barbour, referindo-se à música como base de toda programação no radio: "Sem dúvida, é nos programas de onda curta que a música adquire maior importancia por seu carater universal e pelo interesse mundial que desperta. Possivelmente não existe, no campo do espirito e da cultura, um veiculo mais apropriado do que o radio, para compenetrar-se uma nação do pensamento, modalidades e costumes de outras". Como vemos, a Nacional não pode suprimir alguns dos seus belos programas sinfônicos, sob pena de provocar grande descontentamento entre ouvintes brasileiros e estrangeiros.

Mag

PROCESSAM-SE os últimos preparativos para o inicio definitivo dos programas regulares de estudio da Radio Ipanema. — A nova diretoria estuda o assunto com interesse e dentro de poucos dias a P R H-8 estará apresentando boas programações aos seus milhares de ouvintes.

* * *

MOMENTOS Liricos — o programa que a P R A-9 lançou nesta temporada radiofônica, terá amanhã a noite uma audição de gala, quando será focalizada a obra imortal de Carlos Gomes "Lo Schiavo". Tomarão parte nesse "broadcast" o soprano Adjaudina Fontenele, o baritono Paolo Angaldi, e o tenor Tomaz Loreno.

* * *

O Radioteatro da Ipanema apresentará hoje, às 19,15 horas, mais uma peça de Carlos Medina "A Armadilha do Luar".

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Recital do violinista Ricardo Ornoposoff acompanhado ao piano por Francisco Mignone.

Programas para hoje

RADIO IPANEMA (P R H-8)

12 — Parada Domingueira — O Clube dos Amigos da Boa Música. 13,15 — No Mundo da Opereta. 13,45 — Valsas Imortais. 19,15 — Uma página do teatro, com a apresentação da peça de Carlos Medina "A Armadilha do Luar". 19,40 — Cenas Rápidas. 20 — Responda se souber.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Flamengo, com Oduvallo Cozzi. 17,30 — Programa Dansante com Luiz Ayala. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 19,30 — Cine-Radio Jornal. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

9 — Programa infantil. 11 — Hora do almoço. 14,30 — Programa Israelita. 18 — Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 22 — Programa Arabe.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — 28.º Concerto com o violinista Nathan Milstein e pianista Mischa Lewitski, na interpretação do seguite programa, respectivamete: Noturo, de Chopin, La Campanella, de Paganini — Consolation, de Liszt — Polonaise e Romance, de Wieniawsky — Concerto Op. 35, para Violino e Orq., de Tschaikowsky — Sonata em sol menor, de Schumann — Scherzo, de Chopin — Rondó caprichoso, de Mendelsohn —, Duas Rapsodias e o Concerto em mi bemol para piano e orquestra, de Liszt.

Para amanhã

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Carlos Roberto, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Lenita Bruno, Quem tem razão? Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York, Lenita Bruno e Dick Farney — Você leu? 21,35 — Momentos Liricos, com "O Escravo" de Carlos Gomes. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,30 — Misture e mande, Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Concerto em lá menor de Paderewsky, para piano e orquestra. 18,40 — Programa lirico com Gigli, Lina Pagliughi, Casare Formich e Grace Holst. 19,10 — Meia hora de orquestra. 19,40 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa com o baritono Tita Ruffo — Brinde do Hamleto de Thomas. O Casta fior, do Rei de Lahore de Massenet. Aria de Valentim do Fausto de Gounod. Então eu sonhei, do Cristovão Colombo de Franchetti. Honra! Ladrões! do Falstaff de Verdi e Aria do 3.º ato do Ernani de Verdi. 21,30 — A música inglesa e a guerra — Valsa Concerto de Geoffrey Toye, pela orq. Raymonde. Sylvan Scene, suite de Percy Fletcher, pela orq. Palladium de Londres. Concerto a Varsovia de Richard Addinsell. 22,10 — Sonata em dó sustenido menor "Al Luar" de Beethoven, por Paderewsky. 22,25 — Sinfonia n. 4 em dó maior "Trágica" de Schubert, pela orq. film. de Nova York.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e Programa de Estudio, com Edite Lacerda Vieira, Cecilia Rudge, Mario de Azevedo e Orquestra.

Agradecimento ao dr. Luiz Guilon Ribeiro

Completamente restabelecida da intervenção cirúrgica a que me submeti, venho agradecer publicamente ao Ilustre Cirurgião Dr. Luiz Guilon Ribeiro, que, com a sabia colaboração do professor Castro Araujo, e o auxilio do Dr. Carlos Rudge, com tanta proficiencia, carinho e dedicação, trataram-me, não só na intervenção; como durante todo o decurso da minha permanencia no Hospital Moncorvo Filho, onde fui alvo tambem das melhores provas de competencia e assiduidade, por parte dos internos e enfermeiras, e muito especialmente a D.ª Rosa.

O que faço por estas linhas, não é reclame ao grande cirurgião que tem os seus méritos sobejamente reconhecidos, porem, um beneficio que desejo prestar às inúmeras pessoas que diariamente necessitam dos serviços de um grande cirurgião.

ETELVINA CAPELLI,
Av. Passos n. 9, sobrado.

TEATRO

Primeiras

"TIA ENGRACIA" PELA COMPANHIA HORTENSIA SANTOS, NO GINASTICO

Apresentada lindamente, embora num desempenho ainda necessitando apuro, representa-se, agora, no Ginástico, uma peça destinada a grande agrado. Trata-se da comedia portuguesa "Tia Engracia", original da atriz Maria Matos, cuja representação acaba de despertar da assistencia os mais quentes aplausos.

E com razão. A peça merece atenção, porque determina continuas gargalhadas e é, aqui e ali, tonalizada de passagens sentimentais. O desempenho, apenas denunciando falta de ensaios de apuro, teve relevo individual por parte de alguns artistas e o concurso da boa vontade de todos os interpretes. A cenoplastia de Abel Pera com a contra-regra de Rui Viana, se não deram à cena uma grande linha de conjunto artistico, produziram uma combinação cênica de real efeito.

Dos nomes a destacar cabe o primeiro lugar a Hortensia Santos, que apresentou uma ótima interpretação na platéia em permanente risada. Mas figura da protagonista, trazendo a não só ela. E' de realçar ainda a principiante Iara Lupe, que se revela uma atriz capaz de vôos mais ascendentes. A sra. Julia de Abreu ofereceu tambem trabalho digno de menção. E mais Flora Maia, Maria Isabel, Eugenia de Oliveira, Maná Mai, igualmente elogiaveis. Pelo lado dos atores, destaquemos Abel Pera, ante o bom tipo que apresentou e conduziu, seguindo-se Armando Rosas, no "Padre João", Renato Restier, Amadeu Celestino, Djalma Sarmento e todos os outros.

"Tia Engracia" vai levar muita gente ao Ginástico, porque o atual espetáculo da companhia Hortensia Santos impõe-se e merece ser visto e aplaudido. Precisa apenas mais algumas representações para o espetáculo apresentar-se mais equilibrado — Int.

Noticias Diversas

A Cia. Valter Pinto reaparecerá, no próximo dia 9, no Recreio, com a revista "Gentinha fina", de Luiz Iglesias e Valter Pinto, na qual terão, em papeis de destaque, a Dircinha [illegible] Garrido e a jovem [illegible] Correia.

* * *

O tenor Vicente Celestino reaparecerá, no dia 21 do corrente, no Carlos Gomes, interpretando a principal figura da peça de Artur Rocha "Deus e a Natureza" que permanecerá no cartaz daquele teatro até 25.

* * *

Sabado, 10, em espetáculo completo, às 20,45 hs., e domingo, 11, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20,45 hs., a atriz Italia Fausta apresentará, no Carlos Gomes, uma das suas mais gloriosas criações artisticas na famosa peça "Ré misteriosa". São principais intérpretes do drama de Bisson os artistas: Carlos Machado, Jesús Ruas, Antonio Lais, Sadi Cabral, Mendonça Balsemão, Matilde Costa, Fialho de Almeida, Dalia Garcia, João Fernandes, José Mafra e Bell Simone.

* * *

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais serão realizadas, amanhã, tres reuniões, nas quais serão debatidos assuntos de alta relevancia e que terão inicio às 20 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um criminoso

"A todos é garantido o direito de subsistir mediante o trabalho honesto e êste, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa".

É o que diz a Constituição.

Lembrâmo-nos desse dispositivo ao saber daquele caso — que o noticiario policial de ontem registrou — do pobre baleiro levado ao suicidio pelas perseguições dos fiscais da Prefeitura, que lhe apreenderam a miseravel mercadoria.

Ele se fizera baleiro para não se fazer vadio ou talvez ladrão. Afim de fugir à fome, buscara um trabalho. Grande crime! Imediatamente, as impolutas sentinelas da honra e dos interesses do fisco municipal saltaram-lhe ao encalço — e só o deixaram em paz quando o pobre diabo estrebuchou.

"... um bem que é dever do Estado proteger..."

Os fiscais, com certeza, nunca leram a Constituição.

Os vagabundos, estes, andam por aí à solta — de todas as côres e idades — desde o "pivette" de oito anos ao malandro veterano, que faz ponto nas tavernas, a encher-se de cachaça, enquanto aguarda a hora de pular janelas ou muros ou de assaltar o transeunte.

Esses, não. Esses não têm de pagar licença.

Mas vender balas?! Que audacia, que insolencia, que crime do Francisco Nunes Garcia! . . . — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— General Galdino Luiz Esteves.

— Dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

— Professor Lineu Silva.

— Sra. Maria Edite Pedreira, esposa do capitão Valdemar Pedreira.

— Sr. Harry Tross.

— Sr. Darci Pires, funcionario da Cia. Usinas Nacionais.

— Sr. José Braga Malicia, filho da viuva sra. Maria Braga Malicia.

— Menino Antonio Francisco, filho do sr. Francisco de Oliveira, residente em Cataguazes, Estado de Minas Gerais.

— Dr. Josué dos Santos Lima, médico e cirurgião-dentista.

— Dr. J. C. Soares de Meireles.

— Dr. Mario Pope.

— Dr. Antonio da Costa Pimenta, advogado.

— Fez anos ontem o jovem Ricardo da Silva Pedreira, funcionario do Ministerio da Guerra.

— Festejou ontem o seu natalicio o sr. Jorge D. Zacarias, farmacêutico.

— Completou um ano de idade, no dia 2, a menina Lizete, filha do sr. José Domingos de Sousa e da sra. Josefina Caramez de Sousa.

— Transcorreu no dia 31 do mês passado o aniversario da sra. Ana Viana, viuva do dr. João Isidro Viana e mãe do sr. Alamir Viana, proprietario do Cine S. José, em Campos.

— Fez anos no dia 25 do último mês o menino Nilson, filho do cirurgião-dentista Aristóteles Braga Bastos e da sra. Maria da Conceição Braga Bastos, residentes em Campos.

Fazem anos amanhã:

O dr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Distrito Federal.

— Prof. Luiz Maciel.

— Dr. Jaime Chermont, diplomata.

— Dr. Mario Tarquinio de Sousa, advogado.

— Sr. José da Silva Oliveira.

— Dr. Pedro Galoti.

— Sra. Gilka Suckow da Fonseca, viuva do dr. Luiz Carlos da Fonseca.

— Dr. Nelson Nogueira.

— Sr. Jarbas Reis Cavalcanti, funcionario da Radio Ipanema.

Noivados

Estão noivos a srta. Coralia Ramos Barbosa e o sr. Heleno Rocha Monteiro de Castro.

Casamentos

SRTA. MARIA DE JESÚS FRANÇA-SR. ALZENOR PEREIRA — Contrairão nupcias no próximo dia 10 o sr. Alzenor Pereira e a srta. Maria de Jesús, filha da viuva Firmiana Maria de Jesús França. No ato religioso, que será realizado às 17 horas, na matriz de São Cristovão, servirão como padrinhos o sr. e sra. Henri Salathé, e no ato civil o sr. e sra. João Azevedo.

Bodas de ouro

CASAL DR. ANTONIO ALVES DE ARAUJO — Completam, amanhã, as bodas de ouro, o dr. Antonio Alves de Araujo (Cadete) e a sra. Maria Solomé Correia de Araujo, residentes em Recife. O dr. Antonio Alves de Araujo é filho dos Barões de Amaraji e o único cadete do Imperio. A sua espôsa é filha do antigo juiz dr. Joaquim Correia de Oliveira e sobrinha do conselheiro João Alfredo. Conta o distinto casal varios parentes e amigos no Rio e uma filha, a sra. Ana de Araujo Ribeiro, casada com o dr. Arlindo da Cruz Ribeiro, engenheiro agrônomo da Prefeitura. São ainda seus filhos: dr. Plinio Alves de Araujo, Ivo Alves de Araujo, Helena Alves de Araujo e Antonio Alves de Araujo.

Bodas de Prata

CASAL DR. JOSE' PEREIRA DE CARVALHO — Festejam, hoje, o 25.º aniversario de seu casamento o dr. José Pereira de Carvalho e a sra. Graziela Lobo de Carvalho. Comemorando a data, os filhos do casal, tenente Airton Lobo de Carvalho, oficial da Marinha de Guerra, a srta. Julita e o jovem Augusto Cesar, fazem celebrar, às 9 horas, no altar-mor da matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, missa em ação de graças.

Comemorações

ENGENHEIROS DE 1917 — As turmas de engenheiros civis e engenheiros civis e geógrafos, que colaram grau em 18 de abril de 1918, festejarão o 25.º aniversario de vida profissional com uma reunião de camaradagem e saudade. Pede-se aos componentes das duas turmas comunicar até o dia 12 a sua adesão para os seguintes endereços: Jaime Leite Silva, tel.: 22-3561; José Junqueira Botelho, 23-3071; Amandino Ferreira de Carvalho; 43-0275; Magalhães Castro, 42-6033; à rua México n.º 168, 12.º

* * *

CLOTILDE VAUX — Será realizada, amanhã, às 19,30, no Templo da Humanidade, sede da igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, a comemoração sociolátrica da "Morte de Clotilde de Vaux". Entrada franca.

* * *

NORMALISTAS DE 1917 — Comemorando a passagem do 25.º aniversario de formatura, as normalistas da Escola Normal do Distrito Federal, da turma de 1917, realizarão varias solenidades, no dia 15 do corrente, inclusive missa em ação de graças na igreja de Santana, e um almoço no Automovel Clube. As listas de adesões encontram-se na A. B. E.

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa-dansante, com inicio às 19,30 horas. — No dia 21, o Clube de Minas Gerais fará realizar uma festa civica, no Palacio Tiradentes, com inicio às 17 horas, em comemoração à morte de Tiradentes.

*

ATLETICA SAUDE E ASSISTENCIA. — Em prosseguimento do programa de festas da Atlética Saude e Assistencia, realizar-se-á terça-feira, um jantar-dansante no Cassino da Urca. Convites no segundo andar da A. B. I.

*

JACAREPAGUA F. C. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 20 horas. No dia 6 haverá uma assembléia para a eleição do sr. Henrique Dodsworth para socio honorario.

Viajantes

SRA. NEVES DA FONTOURA — Passageira do tri-motor nacional "Curupira", da Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, chegou ontem a esta capital a sra. Iracema Neves da Fontoura, esposa do sr. João Neves da Fontoura.

*

DR. JOSE' BENTO RIBEIRO DANTAS — Procedente de Washington, deverá chegar na próxima semana a esta capital o sr. José Bento Ribeiro Dantas, diretor-presidente da Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, que foi aos Estados Unidos em viagem de negocios. Ao que consta, S. S. ultimou a aquisição de quatro possantes bi-motores "Douglas DC-3", para enriquecimento da já numerosa frota da grande empresa nacional que dirige.

*

SR. W. ROBERT MOORE — Tendo chegado há poucos dias dos Estados Unidos pelo "clipper" da Pan American Airways, em missão jornalistica, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, a bordo do avião da Panair do Brasil, o escritor e jornalista W. Robert Moore, do corpo de redatores da revista "National Geographic Magazine", pertencente à Sociedade Nacional de Geografia, de Washington. O sr. Robert Moore permanecerá varias semanas em Minas Gerais, cujos principais aspectos, especialmente os da natureza artistica e histórica aproveitará para uma serie de artigos naquela revista americana.

*

Passageiros embarcados ontem em avião da NAB: Evaristo Miler, para Petrolina; Maria Doralice G. de Matos, Estela Magalhães, Enedina Magalhães Ramos, Neuza Barbosa Cordeiro, Silvio Barbosa Cordeiro, Ilca Ribeiro Carneiro, Raul Barbosa Carneiro, Georgina de Abreu Pinto, Osiel Pinto, Osmar Pinheiro Paranhos e Virma Ribeiro Soares, para Fortaleza.

Churrasco

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA RUSSIA — O Comitê Russo de Socorros às Vitimas da Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, promoverá um churrasco, 3.ª-feira, em beneficio das vitimas da guerra na Russia, no restaurante Churrascaria Gaucha, no recinto da Feira de Amostras. Do programa fazem parte: Conferencistas — Ari Barroso e Harold Aguinaga. Ensemble Cigano Dimitrievitch Valia Dimitrievitch — Chura Alexandrova — Nicolas Hartulari, canções e dansas russas — Orquestra de gaitas Tupinambás — sr. Guerisman, baritono; no piano, sr. Girsas Bank. Haverá uma loteria dansante e outras surpresas. Convites na entrada.

Enfermos

SR. PEDRO BRANDO — Encontra-se enfermo no Hospital Central de Acidentados do Lloyd Industrial Sul-Americano, onde foi operado pelo dr. Mario Jorge de Carvalho, o sr. Pedro Brando, interventor nas empresas da Organização Lage. O sr. Pedro Brando está passando bem, apresentando melhoras o seu estado.

Falecimentos

SRA. ASCANIA MACEDO CUNHA — Faleceu, em sua residencia, à rua Francisco Xavier, 132, casa II, a sra. Ascania Macedo Cunha, esposa do sr. Ernani Cesar Fonseca da Cunha. O seu enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

SR. JOSE' PENEDO PEREZ — Em sua residencia, à rua Domicio da Gama, 17, faleceu o sr. José Penedo Perez, chefe da firma J. Penedo & Cia. Ltda., tendo deixado viuva a sra. Josefa Estarque Penedo. O seu enterramento foi efetuado ontem, no cemiterio de São Francisco da Penitencia.

"In memoriam"

SR. ARLINDO BATISTA CARDOSO — Por alma do jornalista Arlindo Batista Cardoso, serão celebradas, amanhã, às 10,30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missas de 7.º dia, a mandado de sua familia, da Sala de Imprensa da Prefeitura, Associação dos Cronistas Carnavalescos, redatores do "Diario Carioca" e "Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Antonio Rodrigues do Rego — 7.º dia, 10 horas. Catedral.

Arlindo Cardoso — 7.º dia, 10 e 30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Cândida Tibau — 7.º dia, 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Elias Antonio Francisco — 7.º dia, 10 e 30 horas. Igreja de São Basilio.

Joveniano Gomes, major — 7.º dia, 9 horas. Igreja de Santana.

Miguel Mangolillo — 7.º dia, 10 horas. Candelaria.

Salvador Melo Cardoso, coronel, 1.º aniversario. 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3846 — Quem mandou Danton à guilhotina?

3847 — Onde se reuniu o primeiro congresso eleito, segundo a constituição dos Estados Unidos elaborada em Filadelfia?

3848 — Que pretendiam os Enciclopedistas?

3849 — Quando se reuniram os Estados Gerais que Luiz XVI foi obrigado a convocar?

3850 — Que especie de assembléia era essa?

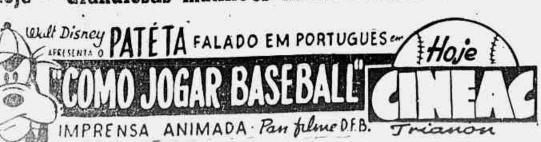
AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3841 — Por que os peregrinos deram o nome de Virginia a uma das 13 colonias que constituiram as unidades básicas da federação norte-americana? — Em homenagem à rainha virgem da Inglaterra, Isabel.

3842 — Quem redigiu a Declaração da Independencia dos Estados Unidos? — Thomas Jefferson, em 1776.

3843 — Quando e onde foi reconhecida pela Inglaterra a independencia dos Estados Unidos? — Em 1783, pelo tratado de paz assinado em Paris.

3844 — Qual o primeiro Estado americano que aboliu a escravatura negra? — Massachusets, pela sua constituição de 1780.

3845 — Quem matou Marat? — Carlota Corday.

MUSICA

REMBERTO GIMÉNEZ

Como enviado cultural do seu país, acha-se nesta capital o violinista paraguaio Remberto Giménez, que se fez ouvir num concerto de apresentação na A. B. I. e hoje se apresentará ao público, no Cine-Teatro Rex, com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Traz, o nosso hospede, credenciais as mais expressivas como laureado do Conservatorio de Buenos Aires, aluno, em Paris, de Lucien Capet e da "Schola Cantorum", tendo, ainda, estudado no Conservatorio Sternches, de Berlim. Em sua terra, é uma das figuras mais prestigiosas do meio musical. Participou da organização de varias iniciativas, como a "Orquestra Sinfonica", o "Quartetto de Assunção", o "Ateneu Paraguaio" e a "Escola Normal de Musica", exercendo, com brilho, o magisterio no "Colegio Nacional de Assuncion", cuja cadeira de estética musical obedece a sua direção.

Remberto Giménez nos visita numa missão de intercambio espiritual e foi, assim, num ambiente da maior simpatia, pela sua arte e sua patria, que o ouvimos.

Na execução de varias paginas do repertorio violinistico, o recitalista deixou patente que bem conhece o seu instrumento, cuja técnica, com as suas transcendentais exigencias, transmitiu suficientemente, a despeito de se pressentir, através das suas interpretaçoes, que Remberto Giménez, na duplicidade que se impôs como profissional, é, hoje, mais mestre do que "virtuose". Um maior brilho que se lhe poderia exigir, por exemplo, na "Polonaise" de Vieux temps e "Fausto", de Gounod-Sarazate, certamente é falta de que se deverá culpar o magisterio, o qual, nos sacrificios que acarreta a quem bem o exerce, não deixa o necessario tempo para outros misteres.

O concertista, que na execução de "La fille aux cheveux de lin", revelou finura de sensibilidade, e, ademais, compositor. Outros afazeres, porem, na mesma tarde, nos impediram de ouvi-lo em algumas das suas paginas programadas.

Podemos, todavia, consignar o agrado da platéia e o exito, por conseguinte, da sua apresentação.

D'OR

Inauguração da temporada do Teatro Municipal

CRISTINA MARISTANI, SOLISTA, NO PRIMEIRO CONCERTO

A inauguração da Temporada Oficial terá lugar, na noite de quinta-feira próxima, com o primeiro concerto sinfônico sob a regencia do maestro Alexander Sienkievicz. Neste primeiro concerto, figurará como solista a cantora patricia, Cristina Maristani.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa associação iniciará as suas atividades no corrente ano, com um concerto no domingo, 25, na Escola Nacional de Musica.

Hoje, mais uma dominical da O. S. B.

NO TEATRO REX, ÀS 10 HORAS

No Teatro Rex, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, hoje, mais um concerto, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, em homenagem à República do Paraguai, nas pessoas do dr. Anibal Delmás, ministro da Justiça e Instrução, ora entre nós, e do embaixador Juan Ayala, representante do país irmão.

O programa terá o concurso do violinista paraguaio, Remberto Giménez, que executará o "Concerto n. 1", de Max Bruch, e regerá uma página de sua autoria, a Rapsodia Paraguaia.

Completarão o programa: Navio fantasma (abertura), de Wagner; Variações sobre um tema brasileiro, de Francisco Braga; e Preludio de Tiradentes, de Eleazar de Carvalho.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje, 4 — O. S. B., sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: violinista Gimenez. T. Rex, às 10 horas.

Quinta-feira, 8 — Orquestra Municipal, sob a direção de Szienkievicz. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 10 — Pianista Marila Jonas. T. Municipal, às 17 horas.

Sábado, 17 — O. S. B. sob a direção de Eugen Szarkar. — T. Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 21 — Pianista Marila Jonas. T. Municipal, às 21 horas.

Domingo, 25 — Associação Musical Pró-Juventude, E. N. de Música, às 16 horas.

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — Ataide Gonçalves Lopes requereu autorização de pesquisa em duas areas do municipio de Capivari, Estado do Rio de Janeiro. O plenario decidiu que nada há que deferir por se tratar de jazidas da classe VIII. A materia é da competencia exclusiva do Ministerio da Agricultura.

b) — Emir Pereira da Silva Porto requer autorização de pesquisa em cinco areas do municipio de Maricá, Estado do Rio de Janeiro. — O plenario decidiu que nada há que deferir por se tratar de jazidas da classe VIII. A materia é da competencia exclusiva do Ministerio da Agricultura.

c) — Cia. Mate Laranjeira S. A., embaixada americana, Diretoria do Material do Ministerio da Aeronáutica, Atlantic Refining Company of Brazil e embaixada britânica requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

SENAI

CURSOS RAPIDOS DE APERFEIÇOAMENTO DE OPERARIOS DA INDUSTRIA

Para os trabalhadores da industria de metal e de madeira, abriu o SENAI os seguintes cursos, noturnos e gratuitos:

METAL — Curso de Cálculo e Geometria, para trabalhos de oficina — Curso de Desenho Técnico e Interpretação de Desenhos Industriais — Curso de Tecnologia do Ferro e dos Metais Usados.

MADEIRA — Curso de Cálculo e Geometria para Trabalhos de Oficina — Curso de Desenho Técnico e Interpretação de Desenho de Obras em Madeira — Curso de Tecnologia de Madeiras e Trabalhos de Marcenaria.

Esses cursos funcionarão nas escolas instaladas à rua Bela, 402, e à rua 24 de Maio, 25, durante 3 a 4 meses, das 19 às 21 horas.

As condições para a matricula são as seguintes: a) idade minima de 18 anos; b) prova simples de seleção; c) exame médico, a ser feito pelo orgão competente do SENAI.

A inscrição é feita na sede das referidas escolas, nos dias uteis, das 19 às 21 horas, até o dia 10 do corrente, devendo o candidato apresentar, nessa ocasião, a carteira profissional, não havendo necessidade de requerimento.

A L. B. A. Convoca seus monitores agricolas

Afim de coordenar nova distribuição do serviço para a organização intensiva de clubes agricolas e "Hortas da Vitoria", em diferentes bairros da cidade, a Legião Brasileira de Assistencia convoca todos os seus monitores agricolas de horticultura e avicultura para uma reunião que se realizará na próxima quarta-feira, às 10 horas, no salão de cinematografia do Ministerio da Agricultura, 4.º andar, Serviço de Informação Agricola.

RADIO

Nas minhas horas de folga, inclusive aos domingos, posso consertar seu radio em sua propria residencia. Técnico competente. Orçamento gratis. Serviço rápido e garantido. Chamados pelo tel. 22-8491.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Permissões — Exclusão de sargento — Alterações de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 3 DE ABRIL DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 79.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Paulo Figueiredo, por terminação de trânsito e ter que assumir o cargo de chefe do Estado Maior da Primeira Região Militar.

— MAJORES — Celso Aurelio Reis de Freitas, do 24.º Batalhão de Caçadores, por [illegible]; Raul Rocha da Silva Pontes, do C. C. R., por ter sido agregado [illegible]; [illegible] M. R. E., por ter de regressar à [illegible].

— CAPITÃES — Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de se recolher à D. E. para efeito do art. 26 do decreto-lei n.º 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

— PRIMEIRO TENENTE — Clovis Pessoa, por ter sido transferido para a Escola Preparatoria de Porto Alegre.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Francisco Prado Gondim, por ter sido transferido da D. R. para o 3.º Regimento de Infantaria; João Nunes Garcia, desta Diretoria, por haver sido designado comandante da Companhia de Alunos e auxiliar de instrutor de Infantaria do Colegio Militar.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Luiz Salgado Góis, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação; Nei Henrique Mitsche, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação; Renato Cunha Ramos [illegible]; Wilson Chamboudry de Mattos, do 12.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o trânsito e seguir destino.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Eurico Pfisterer, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o prazo de permanencia nesta cidade e seguir destino; Edson Machado Lima e José Carlos Moreira Coutinho, do 24.º Batalhão de Caçadores, por terem de seguir destino; Ruberval de Alves Pessoa, Rubens de Andrade e Wilson Rocha da Silva, do 13.º Regimento de Infantaria, por terem terminado o trânsito e seguir destino.

ARTILHARIA:

— CORONEIS — Castelino Borges Fortes, do Serviço do Material Bélico da Segunda Região Militar, por ter vindo a chamado do exmo. sr. ministro e a serviço da justiça; João Carlos Barreto, da Escola Técnica do Exército, por ter sido designado membro do Estado Maior para o Quadro Suplementar Geral.

— CAPITÃES — Gilberto Vale de Araujo, da Bateria do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido para a sua unidade; Mario Lobato Vale, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo de Fernando de Noronha e continuar em trânsito.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Mario Rodrigues Segond, do II/4.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, e Temistocles Ramos Borges, do II/2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por terem terminado o trânsito e seguir destino; Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, do II/2.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, por ter seguir destino.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Ibá Jobim Meirelles, por haver sido tornado insubsistente o decreto que o classificou no 3.º Batalhão Rodoviario e ter passado a adido à D. E. para efeito do art. 26 do decreto-lei n.º 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Newton Souto Maior Lins, por ter sido convocado para o serviço ativo; Nivaldo Prado Pontes, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação.

— APIRANTE A OFICIAL — Nelson Souto Jorge, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado o trânsito e seguir destino.

DE PRAÇAS. — Apresentaram-se, no dia 1.º do corrente, a esta Diretoria, as seguintes praças:

DE INFANTARIA:

— SEGUNDO SARGENTO — Danivo Ribeiro de Sena, do 15.º Regimento de Infantaria, que se recolheu à sua unidade.

— TERCEIRO SARGENTO — João Martins, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por terminação de dispensa do serviço e ter que se recolher à sua unidade.

DE CAVALARIA:

— TERCEIRO SARGENTO — Lidio Barcelos Nunes, candidato ao curso da Escola de Moto-Mecanização; cabos Jafes Mariano de Sousa, soldados José Barbosa Melo, Benedito Reis, Osvaldo de Almeida e Salomão dos Reis, todos do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, que vieram a serviço de sua unidade nesta capital.

DE ARTILHARIA:

— SEGUNDO SARGENTO — José Guevara, cabos Antonio de Sousa Lobato e Manoel dos Santos, do 2.º Grupo do Regimento de Artilharia de Costa; segundo sargento Hercilio Harduim Franco, soldados Sidonio Pinto e José Ferreira da Silva, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, que vieram a esta capital afim de assistirem a montagem de material destinado às suas unidades; cabo Luiz Felipe Alves Meneses, por terminação de dispensa e ter sido transferido do II/2.º para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

DE ENGENHARIA:

— SEGUNDO SARGENTO — Renato Guglemmetti, do N. P. O. R. anexo ao 10.º Batalhão de Caçadores, com permissão para vir a esta capital onde se demora por seis dias.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o aspirante a oficial da Reserva de segunda classe, classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Pirassununga), João Pedro Martins de Oliveira.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Do segundo tenente da Reserva de primeira classe, da Arma de Infantaria, convocado, Godofredo José Santoro, em tabua, e nesta Diretoria, pedindo, para efeito de contagem de tempo para reforma, um ano integral relativo a um decenio sem que haja gozado licença-premio, nem outra qualquer licença para tratamento de saude. — "Nada há que deferir. — O tempo será computado para ocasião da transferencia para a Reserva".

PERMISSÃO. — Concedo permissão para ir à cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, ao soldado Joselino José Damasio, do Regimento Andrade Neves.

MUSICO. — ALTA DE CLASSE. — Concedo alta de classe, de acordo com o Aviso n.º 631, de 18 de agosto de 1938, ao musico de segunda classe, almerindo Rosa, do 7.º Regimento de Infantaria, rebaixado em virtude de extinção da Fanfarra do 3.º Regimento de Cavalaria Independente e por se achar amparado pelo final do item I, do citado Aviso.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — PERMISSÃO. — Concedo mais dez dias de permanencia nesta capital, podendo dentro deste prazo, ir à Lorena, Estado de São Paulo, ao capitão do Infantaria Nelson Cardoso de Carvalho Leme, do 5.º Regimento de Infantaria.

AINDA PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: para vir a esta capital dentro da dispensa que lhe for concedida, ao soldado João Batista da Silva, do 12.º Regimento de Infantaria; para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, ao cabo Cesar Morand, do III/5.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria.

OPÇÃO DE VENCIMENTOS. — Declaro, em parte sem número, de hoje datada, optar pelos vencimentos militares, o aspirante a oficial da Reserva de segunda classe, convocado, João Pedro Martins de Oliveira, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — O comandante da 1.ª F. S. R., em oficio n.º 147, de 30 de março de 1943, comunica que foi excluido da sua unidade, por crime de deserção, o terceiro sargento de Infantaria, Antonio Henrique Frota de Almeida.

(a.) — General de Brigada, Antonio Fernandes Dantas, diretor.

Confere: — Coronel Aquiles Lima de Morais Coutinho, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes Assembléias Gerais:

— Banco Industrial Brasileiro, S. A. — 16 hs., General Câmara, 171;
— Banco de Crédito Territorial, S. A. — 14 hs., 1.º de Março, 82;
— Banco de Oliveira — Sociedade Anônima de Administração de Bens — 15 hs., Av. Rio Branco, 114 - 2.º;
— Companhia de Propaganda Administração e Comercio (Propag) — 14 hs., General Câmara, 62 - 1.º;
— Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado — 10 hs., T. Otoni, 24 e 26;
— Companhia de Paraquedas Switlik do Brasil, S. A. — 14 hs., Passeio, 48/54 - 1.º;
— Companhia de Paraquedas Switlik do Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 15 hs., Passeio, 48/54;
— Companhia Mineração Piauí — 14 hs., Quitanda, 20 - 8.º;
— Casa Bancaria Santa Cruz, S. A. — 10 hs., Buenos Aires, 15;
— Companhia Carioca de Artes Gráficas — 15 hs., Camerino, 82;
— Casa Bancaria Ipanema, S. A. — 15 hs., Quitanda, 157, loja;
— Equitativa Terrestre, Acidentes e Transportes, S. A. — 15 hs., Av. Rio Branco, 125;
— Empresa Brasileira de Viltais, S. A. — 14 hs., rua dos Arcos, 10, 3.º;
— Empresa Gráfica Lenzinger, S. A. — 15 hs., Lavradio, 162;
— Fundição Indígena, S. A. — 15 hs., Camerino, 150;
— Imobiliaria São Luiz, S. A. — Extraordinaria, 15 hs., Av. Rio Branco 109 - 3.º, s/24;
— R. R. Moreira, Sociedade Anônima — Extraordinaria, 13 hs., General Câmara, 21;
— S. A. Roxy — 15 hs., Av. Copacabana 945;
— S. A. Hotel Miatá — 16 hs., Av. Copacabana, 202;
— S. A. Iguarassú — 15 hs., Quitanda, 59, 4.º

Patente de invenção n.º 24.510

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá n.º 7, 10.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM MEDIDORES PARA LIQUIDOS E RELATIVOS AOS MESMOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da FOREIGN RIGHTS (PRECISION METERS) LIMITED.

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Visconde de Inhauma, 65, 4.º andar, a fim de resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — julgamento das contas do exercicio de 1942;
2.º — eleição de um Diretor;
3.º — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1943.
Antonio Eugenio Richard Junior — Diretor Presidente.
Camille Voullemier — Diretor.

Empresa Construtora Humberto Menescal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Empresa, à rua 1.º de Março, n.º 6 - 3.º andar, nesta capital, às 14 horas do dia 26 de abril de 1943, para deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1942, bem como proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1943.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1943.
— Arthur Cumplido de Sant'Anna — Presidente. Humberto J. Menescal — Diretor.

Companhia de Seguros "Guanabara"

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 31 de março de 1943

As quinze horas e dez minutos do dia trinta e um de Março de mil novecentos e quarenta e três, na sede da Companhia de Seguros Guanabara, à Avenida Rio Branco cento e vinte e oito, sexto andar, sala seiscentos e oito, reuniram-se os senhores acionistas em Assembléia Geral Ordinaria. O Diretor, senhor Mario José de Carvalho, declara que, acusando o livro de presença as assinaturas de dezenove acionistas representando quatro mil quatrocentos e sessenta e oito ações, havendo assim número legal, dava inicio aos trabalhos, pedindo a indicação de um acionista para presidir a assembléia. E' designado o senhor Mario Rebello de Oliveira que, ocupando a presidencia, agradeceu aos presentes a honrosa incumbencia e convida os senhores Comendador José Rainho da Silva Carneiro e Cicero Garcia de Oliveira, respectivamente, para primeiro e segundo secretarios. A seguir, a pedido do Presidente, o primeiro Secretario lê os anuncios de convocação da assembléia, publicados no "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS do treze, vinte e três e trinta do corrente, bem como as copias dos oficios endereçados pela Diretoria ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, capeando as folhas do "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS em que foram feitas as publicações determinadas em lei. Logo após declara o senhor Presidente que, de acordo com os editais de convocação, ia o senhor Secretario proceder à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tal como foram publicados no "Diario Oficial" de vinte e quatro de Fevereiro e DIARIO DE NOTICIAS de vinte e cinco do mesmo mês, o que foi feito. Por proposta do senhor Arthur da Cunha Cabrera, aprovada por unanimidade, somente o Parecer do Conselho Fiscal se transcreve na presente ata visto já ter sido tudo publicado, conforme acima se declarou. Parecer do Conselho Fiscal: — "Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Guanabara, abaixo assinados, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, examinaram o Inventario, Balanço, Conta de Lucros e Perdas do exercicio de mil novecentos e quarenta e dois, bem como os livros de escrituração e comprovantes dos lançamentos, tudo encontrando na mais perfeita ordem, clareza e exatidão, pelo que opinam pela aprovação por parte da Assembléia Geral Ordinaria, de todos os atos e contas da Diretoria no referido exercicio, e pela aplicação dos excedentes na forma indicada. Os algarismos do Relatorio da Diretoria exprimem o notavel progresso de nossa Companhia e justificam as congratulações deste conselho com os senhores acionistas. Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1943. (a) Manoel Lopes Fortuna Junior, Manoel Ferreira Guimarães e Manoel Gomes Moreira". Declara o senhor Presidente que está em discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; como não houvesse quem os quizesse discutir, foram postos em votação, sendo aprovados por unanimidade, deixando de votar a Diretoria e o Conselho Fiscal. A seguir procede-se à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes; feita a apuração, foi obtido o seguinte resultado: Para o Conselho Fiscal os acionistas senhores Manoel Ferreira Guimarães, brasileiro, casado, residente à rua Belfort Roxo, 161, nesta Capital, com quatro mil quatrocentos e dezoito votos; Manoel Gomes Moreira, brasileiro, residente à rua Candido Mendes, 129, nesta Capital, com quatro mil quatrocentos e cinquenta e dois votos; e Cicero Garcia de Oliveira, brasileiro, casado, residente à rua Martins Pena, 64, nesta Capital, com quatro mil quatrocentos e sessenta e sete votos. Para Suplentes os senhores Comendador José Rainho da Silva Carneiro, com quatro mil quatrocentos e sessenta e um votos; Benjamin Ferreira Guimarães Filho, com quatro mil quatrocentos e dezoito votos, e Antonio Ribeiro França Filho, com quatro mil quatrocentos e sessenta e oito votos, todos brasileiros e residentes nesta Capital. A seguir pede o senhor Presidente à Assembléia que se manifeste sobre os honorarios do Conselho Fiscal, sendo aprovada a remuneração de Cr$ 100,00 — cem cruzeiros — mensais a cada membro do Conselho Fiscal em exercicio. Com a palavra, o senhor Mario José de Carvalho focaliza a ação do Instituto de Resseguros do Brasil, os beneficios que vem prestando às sociedades nacionais de seguros, e o interesse e atenção que o seu digno Presidente — senhor doutor João Carlos Vital — dispensa ao desenvolvimento e progresso das sociedades do país. No que concerne à Guanabara, o senhor Mario José de Carvalho expõe detalhadamente a dedicação do senhor doutor João Carlos Vital, e termina dizendo que, em seu nome e no de seu colega de Diretoria, ambos como acionistas e como diretores, desejavam que constasse de ata um voto sincero de agradecimento ao dinâmico presidente do Instituto. A Assembléia acolhe com manifestação de simpatia os desejos do senhor Mario José de Carvalho. Este ainda com a palavra, justifica a ausencia no momento, do senhor Arlindo Barroso e tece elogios à sua ação, fazendo um minucioso relatorio do grande trabalho desenvolvido pelo seu companheiro de Diretoria na defesa dos interesses da Guanabara. O senhor Carlos Mario Barroso, na qualidade de seu procurador, agradece. Pede a palavra o acionista senhor Manoel Gomes Moreira e declara que, em virtude do que acaba de ouvir do senhor Mario José de Carvalho, propunha: — a) — que fosse enviado ao Doutor João Carlos Vital um telegrama em nome da Assembléia, agradecendo os relevantes serviços que vem prestando às Companhias de Seguros nacionais e, em particular, os que tem dispensado à Guanabara; b) — que a Assembléia autorize uma gratificação especial ao senhor Arlindo Barroso de Cr$ 50.000,00 — cinquenta mil cruzeiros — como retribuição pelo que tem feito pelo progresso da Companhia. Congratula-se com o senhor Mario José de Carvalho pela exposição que acaba de fazer à Assembléia e felicita a Diretoria pelos resultados apresentados no Balanço do último exercicio, que exprimem a sua grande dedicação em prol do maior desenvolvimento de nossa Companhia. Tendo sido submetida à votação a proposta do senhor Manoel Gomes Moreira, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, com abstenção do voto do procurador do senhor Arlindo Barroso, no que concerne à gratificação. Nada mais havendo a tratar, suspende o senhor Presidente a sessão, afim de ser lavrada esta ata, o que é feito. Reaberta a reunião, é a mesma lida, achada certa e aprovada por unanimidade. E eu, José Rainho da Silva Carneiro, primeiro Secretario, a redigi e assino, com o senhor Presidente e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1943. (a) José Rainho da Silva Carneiro, Mario Rebelo d'Oliveira, Cicero Garcia de Oliveira, Mario J. Carvalho, Arthur da Cunha Cabrera, Manoel Gomes Moreira, pp. Arlindo Barroso — Carlos Mario Barroso, Carlos Mario Barroso, René Prouvot, Mario da Fonseca Guimarães, Raul Crespo, Edgard Ranulfo Zander, William Streit Cunningham por William Streit Cunningham Junior e por Georges Bouret Cunningham, Anna Emma Tiedemann, Walter Arthur Grimmer, Manoel Lopes Fortuna Junior, Manoel Ferreira Guimarães, Benjamin Ferreira Guimarães Filho.

Companhia de Seguros "Guanabara"

DIVIDENDO 30.º

A partir do dia 5 de Abril p. futuro, pagar-se-á no escritorio da Companhia, à Avenida Rio Branco, n.º 128-A, 6.º andar, das 14 às 16 horas, o dividendo do exercicio de 1942, à razão de 10 % a. a., ou sejam Cr$ 10,00 por ação.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1943.
Os Diretores: — Arlindo Barroso — Mario J. Carvalho.

Cia. U. S. Harkson do Brasil

(INDUSTRIAS ALIMENTICIAS)

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1943, às 10 horas, na sede social à rua do Matoso n. 248, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativas ao exercicio de 1942, bem como para proceder às eleições estatutarias da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, bem como para fixar a remuneração da Diretoria para 1943.

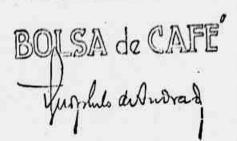
Rio de Janeiro, 30 de Março de 1943.
JOHN KENT LUTEY, Diretor. Presidente.

Tabelas Para Cálculos (Ornellas)

A mais completa no genero para cálculos bancarios e comerciais. Contem tabelas e informações sobre cerca de 70 assuntos diferentes, inclusive cambio, moedas, direitos aduaneiros, café, medidas antigas e modernas, etc., etc., etc., Cr$ 10,00. — A venda na Papelaria

Heitor, Ribeiro & Cia.

QUITANDA, 99 — RIO

Pelo correio mais Cr$ 1,00.

As novas quotas

O DIARIO DE NOTICIAS divulgou, em sua edição de ontem, a súmula do novo acordo celebrado entre os governos brasileiro e americano, para a execução do ajuste realizado em outubro do ano passado. Como é sabido, foi o Banco do Brasil autorizado a [illegible] "Commodity Credit Corporation", comprará, no Brasil, pelas vias normais de comercio e dentro dos preços minimos fixados pelo Departamento Nacional do Café, [illegible] 12.500.000 sacas de café, sendo 9.300.000, quota básica do presente "ano de controle", no âmbito do Convenio Interamericano do Café, e 2.659.279 sacas, saldo apurado do último "ano de controle", terminado a 30 de setembro do ano passado.

E' sabido que o acordo que, agora, entra em execução, foi determinado pela deficiencia dos transportes marítimos, que nos impede, presentemente, de preencher as quotas que nos foram reservadas, pelo Convenio de Washington, no mercado consumidor dos Estados Unidos.

Mas o fato do Brasil não poder levar toda a sua quota ao mercado americano, produziu a [illegible] de café ali, de vez que a quota do Brasil representa mais de 58,40 por cento do total a ser importado.

Três fatores têm contribuido para que o café se torne mercadoria rara nos Estados Unidos. O primeiro, é a referida carencia de transportes; o segundo, são as retiradas feitas pelo governo para suprimento dos homens chamados ao serviço da defesa do país, seja diretamente nas forças armadas, seja nas fábricas de petrechos bélicos; o terceiro, é o próprio consumo civil, pois o café, se bem que racionado, na base de uma libra-peso por cinco semanas, para as pessoas maiores de quinze anos, tende, naturalmente, a desaparecer dos "stocks".

A situação a que chegaram os americanos, neste particular, pode ser medida pelo levantamento das cifras referidas às existencias do produto, divulgadas pelo "Bureau do Censo". Por elas, vemos que os "stocks" visíveis atingiam, a 1.º de julho de 1941, a 6.552.000 sacas. A 31 de março de 1942, data em que as quantidades reservadas às forças armadas, deixaram de ser divulgadas, estavam reduzidas para 3.752.776 sacas. E, finalmente, a 31 de janeiro último, o café destinado ao consumo civil, cifrava-se em apenas 1.103.752 sacas.

Foi a queda dos "stocks" visíveis, que fez com que a Junta Interamericana do Café, que ministra o Convenio de Washington, tomasse medidas tendentes a aumentar a importação e melhorar a posição dos "stocks". Isso deveria ser feito [illegible] de 28 de novembro de 1940.

A fórmula encontrada foi a já posta em execução, no período anterior, ou seja, a [illegible] geral das quotas. Aumentadas as quantidades, cuja importação deverá ser permitida, no país, os produtores que tiverem facilidades de transportes marítimos poderão levar ao mercado americano todo o café que for possível.

Com este objetivo, resolveu a Junta, a 4 de março, autorizar o embarque antecipado de 20 por cento das quotas básicas, referentes ao quarto "ano de controle", ou seja, ao que deverá iniciar-se a 1.º de outubro próximo futuro. Como isso não bastasse, ainda, para [illegible] as probabilidades de exportação, resolveu a mesma Junta, uma semana depois, a 11 de março, [illegible] todas as quotas, para 200 por cento dos básicos, com vigor, porém, a partir do dia 5, ou seja, com efeito retroativo. Em virtude disso, foi a quota brasileira, para o "ano de controle", de 1942/43, aumentada para 16.422.932 sacas. Todas as outras tiveram majoração correspondente. A Colômbia ficou com uma quota de 5.562.918 sacas, [illegible] 27.953.794 sacas.

E' evidente que os Estados Unidos nunca importaram, nem poderiam importar, agora, em um só ano, cerca de 30 milhões de sacas de café. Esta quantidade representa o dobro do seu consumo normal em épocas de paz. A conclusão a que se chega, é a de que o Convenio, praticamente, não existe. Mantem-se apenas em teoria.

Não há motivos para recriminações por isto. [illegible] fato que restituiu ao mercado cafeeiro do Brasil a sua normalidade.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra esterlina a Cr$ 79,58 9/16 e comprando a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.72 7/16
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.40 1/2
Dolar	19 47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.06 7/16	—
Peso uruguaio	10.15 3/4	8.61 5/8
Peso chileno	0.59 15/16	—
Franco suiço	4.52 3/16	3.85
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (Oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00
Dolar, venda	20.50

Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 2 de abril foi registrado na Câmara Sindical o seguinte:

Praças	Of.	Livre	L. Esp.
Portugal	—	0.80	0.92 1/8
Libra	—	79.58 1/2	79.58 9/16
N. York	16.58	19.63	20.45
Argentina	—	4.72 7/16	4.98
Canadá	—	—	18.45
Chile	—	0.63 3/8	—
Uruguai	—	10.45	11.00
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
De 1.º do mês	54.851.333
	54.851.333

MOEDAS DE OURO

Libra	170 60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	27.90	27.90
S/B. Aires, tel., por P.	24.15	24.15
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.37	90.37

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 3.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25	P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.90	P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90	P.	16.90
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	415.50	P.	415.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	415.00	P.	415.00

Em Londres

LONDRES, 3.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 1685	16.85 a 16.90
S/Montereal por $ Canadense	c. 90.18	c. 9.18

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m. t/c.	1/16	1/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

APÓLICES GERAIS

	Cr$
103 Rio e Ef.	1 098,00
1 S. Paulo, Ex/Juros	935,00
80 Idem C/J.	942,00
6 São Paulo Unif.	1 200,00
Bancos:	
110 Com. no.	610,00
10 Ind. Bra.	210,00
Cias.:	
110 Coro.	450,00
650 S. Jo. Or.	170,00
100 Idem	170,50
1075 Butiá	158,00
100 Sta. Rosa	570,00
500 F. e L. de M. Gerais	387,00
700 Idem	390,00
800 B. M. pl.	800,00
50 Sid. Nac. C/80%	815,00
200 Idem	330,00
Prazo:	
500 F. e L. de M. Gerais, V/V 15 dias	387,00

	Cr$
2 Unif.	[illegible]
27 D. Emis. nom.	[illegible]
76 Idem, po.	[illegible]
102 Idem	[illegible]
50 Idem	[illegible]
64 Idem 1917	[illegible]
Munic.:	
102 Emp. 1917	[illegible]
25 Idem 1920	[illegible]
375 Idem 1931	[illegible]
P.º Est.:	
110 B. Horiz.	1 03[illegible]
10 Idem	1 03[illegible]
30 Pr. P. Ala. 3½ %	[illegible]
Estad.:	
52 Min. 1934 1.ª Serie	[illegible]
205 Idem	[illegible]
123 Idem	[illegible]
330 Idem, 3.ª Serie	[illegible]
30 Idem	[illegible]
598 Idem, 3.ª Serie	[illegible]
210 Idem	[illegible]

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado à base de Cr$ 28,20 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 2.184 sacas. Fêchou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	30,20
Tipo 4	Cr$	29,70
Tipo 5	Cr$	29,20
Tipo 6	Cr$	28,70
Tipo 7	Cr$	28,20
Tipo 8	Cr$	27,70

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	4.765
Leopoldina	5.853
Reg. Flum. Rio	1.801
Reg. Esp. Santo	1.169
Total	13.588
Consumo local	600
Stock em 2	438.957
Idem, ano passado	346.477
Entradas até 2	23.504

Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 3

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas. — Hoje, 22.770 sacas; anterior, 20.653; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 1.962 sacas; ano passado, fechado.

Existencia — Hoje, 1.502.288 sacas; anterior, 1.479.916; ano passado, fechado.

— Sairam 15.060 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 3

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 25,40 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 3

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist. Cr$	91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 3

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

		Sacas
Entradas	13.785	400
De 1º de set.	4.171.944	4.158.159
Existencia	2.024.428	2.011.543
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 3

COMPRADORES

Meses	Cont. C Aber. Cr$	Cont. C Fec. Cr$	Cont. único Aber. Cr$	Cont. único Fec. Cr$
Abril	64,00	65,00	64,80	n/c.
Maio	65,50	65,00	n/c.	n/c.
Junho	66,50	67,00	—	—
Julho	67,20	67,40	67,30	67,20
Out.	—	—	68,80	68,50
Dez.	—	—	69,50	69,30
Jan.	—	—	70,50	70,50
Março	—	—	71,00	71,00
Vendas	—	8.000	—	9.500
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	73,00
Tipo 5	Cr$	67,50
Tipo 6	Cr$	61,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 3

Cotações por 80 ks.:

Mercado		Hoje Fir.	Ant. Fir.
Sertões, tipo 5	Cr$	82,00	82,[illegible]
Matas, tipo 5	Cr$	73,00	73,[illegible]
		Fardos	
Entradas		300	[illegible]
De 1.º de set.		152.400	152.1[illegible]
Existencia		77.000	[illegible]
Exportação		—	—
Consumo local		400	[illegible]

Em Nova York

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	20.37	[illegible]
Em julho	20.19	[illegible]
Em outubro	20.00	[illegible]
Em dezembro	19.96	[illegible]
Em janeiro 1944	n/c.	[illegible]
Em março	19.90	[illegible]
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

O Juri em Niterói

VAI SER SUBMETIDO A JULGAMENTO UM CRIMINOSO DE MORTE

No dia 26 do corrente, reunir-se-á, em sua 2.ª sessão deste ano, o Tribunal do Juri de Niterói, sob a presidencia do juiz dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, sendo a acusação produzida pelo promotor Guaraci de Albuquerque Souto Maior. Nessa sessão será submetido a julgamento o individuo João Batista de Lima, que no dia 2 de janeiro de 1941, matou, a faca, na rua Miguel de Frias, o motorista Alberto dos Santos.

Para servirem como jurados foram sorteadas as seguintes pessoas: Alvaro Ferraz Fernandes, Adi Garnier de Barcelar, Bartolomeu Santana, Carlos Francisco Soares Barbosa, Clovis Bastos Santiago, Cesar Cople, Dalgio Viana da Cunha, Francisco Nunes da Silveira, Francisco Neto Junior, Frederico de Carvalho Leomil, Heitor Mota, José Melo de Almeida, José da Silva Rosas, João Carlos Gonçalves Soares, Leonardo Jesuino Neto, Luiz Pinto Ribeiro, Lucas de Moura Melo, Napoleão Bonaparte Costa, Nelson José Lino da Costa, Olinto Guedes Pinto e Tobias Tostes Machado.

Aliança do Divino Pastor

De ordem do Sr. Presidente, ficam os senhores associados convocados para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se em primeira convocação, a 9 do mês em curso, às 20.30 horas, na sede social, à Avenida Ataulfo de Paiva 1.120, com a seguinte ordem do dia: — eleição do vice-presidente.

Caso não haja número legal na primeira convocação, ficam os senhores associados convidados para a assembléia em segunda e última convocação, marcada para o dia 16 deste mês, às mesmas horas.

ALFREDO CAVALCANTI, secretario.

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS "A UNIVERSAL"

Em sua sede à Av. Graça Aranha, 226 - 2.º andar, realizou-se em 31 de Março último a Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A Universal", comparecendo à mesma, alem de um grande número de associados, o representante do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, Sr. Luiz Calheiros Cotta, chefe da Contabilidade do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

O Presidente interino do Conselho Administrativo, Sr. Alberto Tavares Ferreira, abrindo a sessão, convidou os presentes a elegerem um associado para presidir os trabalhos da Assembléia, tendo sido eleito para tal fim o Sr. Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, que teve como secretarios os Srs. Dr. Luiz Batista Laper e Alfredo Nogueira da Costa.

Sob atenção geral, foi lido o relatorio, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, apresentados pela diretoria, e relativos ao exercicio encerrado em 31/12/42, os quais foram sem restrições aprovados pela Assembléia. Tendo tambem a Assembléia reeleito o Conselho Fiscal para o exercicio de 1943, o qual é composto dos seguintes associados, Srs. Antonio Ferreira Gonçalves Braga, Francisco Cabral Peixoto e Julio Berto Cirio como membros efetivos e dos Srs. Antonio de Oliveira Tarré, Eliseu da Silva Figueiredo e João Ildefonso da Silva como suplentes.

A seguir fizeram-se ouvir os Srs. Alfredo Alves dos Santos, Manoel Francisco Rodrigues e Dr. Epaminondas Evangelista dos Santos, os quais versaram sobre a ação eficiente e destacada da administração da Sociedade, que a despeito da sua recente fundação conseguiu apresentar um resultado animador, o qual já permitiu iniciar a distribuição do retorno aos seus segurados.

BANCO UNIÃO MERCANTIL S/A.

(CARTA PATENTE N.º 2.554, DE 9-1-42)

NITEROI — Rua Coronel Gomes Machado, 67. RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 17. PARAIBA DO SUL — Rua Marechal Deodoro, [illegible]

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAL E AGENCIA EM 31 DE MARÇO DE 1943

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 20 DE ABRIL DE 1942)

ATIVO	Cr$
TITULOS DESCONTADOS	25.258.988,50
EMPRESTIMOS EM C/CORRENTE	11.230.978,70
TITULOS DE N/PROPRIEDADE	3.146.251,10
DEVEDORES HIPOTECARIOS	143.977,30
FILIAL E AGENCIA	6.857.102,50
CORRESPONDENTES NO INTERIOR	149.119,70
TITULOS EM CAUÇÃO	8.692.833,60
TITULOS EM COBRANÇA	2.233.967,60
HIPOTECAS	267.000,00
VALORES CAUCIONADOS	9.736.162,80
VALORES DEPOSITADOS	6.883.480,00
VALORES EM ADMINISTRAÇÃO	2.522.000,00
GARANTIAS DIVERSAS	1.011.808,00
MOVEIS, UTENSILIOS E INSTALAÇÕES	237.269,20
AÇÕES EM CAUÇÃO	150.000,00
CAIXA	
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e outros Bancos	5.069 678,90
DIVERSAS CONTAS	621 104,90
	84 211.722,80

PASSIVO		Cr$
CAPITAL		5.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		7.540,50
FUNDO DE PROVISÃO		7.540,50
LUCROS SUSPENSOS		7.540,50
DEPOSITOS		
C/C. Movimento	8.444.483,60	
C/C. Sem Juros	1.048.409,40	
C/C. Limitadas	657.799,10	
C/C. Populares	558.758,10	
C/C. Particulares	667.475,60	
C/C. Pré-Aviso	7.297.023,90	
C/C. Prazo Fixo	9.786.546,50	28.460.496,30
DEPÓSITOS LEGAIS		66.000,00
RESPONSABILIDADES		6.896.752,00
ORDENS A PAGAR		105.304,2[illegible]
CHEQUES VISADOS		220.417,70
C/C. GARANTIDAS		540.629,60
CORRESPONDENTES NO INTERIOR		92.344,40
FILIAL E AGENCIA		10.236.253,40
CREDORES P/TITULOS EM COBRANÇA E CAUÇÃO		10.326.801,20
VALORES EM CAUÇÃO E DEPÓSITO		16.619.642,80
GARANTIAS HIPOTECARIAS		267.000,00
CAUÇÃO DA DIRETORIA		150.000,00
VALORES ADMINISTRADOS		2.522.000,00
CONTRATOS DE GARANTIA		1.011.808,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA		9.048,7[illegible]
LUCROS E PERDAS		10.643,1[illegible]
DIVERSAS CONTAS		1.043.359,8[illegible]
		84.211.722,8[illegible]

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1943. — CYLIO DA GAMA CRUZ — Diretor-Presidente. S. DA GAMA CRUZ JR. — Diretor-Gerente. R. PAES LEME — Diretor. D. B. ROCHA — Contador N.º 31.652.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 840, EXTRAIDA EM 3 DE ABRIL DE 1943

2216 — Cr$ 1.000.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
2215 (Apr.) Cr$ 25.000,00.
2217 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
2070 — Cr$ 30.000,00 — S. Paulo.
1150 — Cr$ 20.000,00 — Salvador — Baía.
4016 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
11351 — Cr$ 5.00,00 — S. Paulo.
14840 — Cr$ 2.000,00 — Rio.
10040 — Cr$ 2.000,00 — Passos — Minas.
5313 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
10386 — Cr$ 2.000,00 — Campos — E. do Rio.
8701 — Cr$ 2.000,00 — Rio.
E mais 8 premios de Cr$ ...... 1.000,00; 20 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 200,00; 800 de Cr$ 150,00; e 2.600 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 6.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 2 do corrente: 31 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 23 exames de laboratorio; 22 radiografias; 1 internação hospitalar; 2 tratamentos especializados.

Dados estatísticos do periodo de 27 de março a 3 de abril de 1943: 204 primeiras consultas; 10 visitas domiciliares; 125 exames de laboratorio; 87 exames de raios X; 12 internações hospitalares; 16 tratamentos especializados; 24 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:
D. Federal — 30 prop.: 153.200,00; Interior — 84 prop.: 173.600,00; Total: 84 prop. — 326.800,00.

Noticias Diversas

A ESTABILIDADE DOS BANCARIOS

Conforme o que já temos noticiado sobre o assunto, será o presidente da República a última instancia relativamente à estabilidade aos dois anos dos bancarios, direito este regularmente adquirido e que pretendem agora revogar. Isto seria, não há dúvida, uma tentativa inédita de involução de um direito trabalhista, fato que traria profundas repercussões entre as classes trabalhadoras em geral, além do reflexo no meio da classe bancaria. Estamos certos de que o chefe do Governo fará respeitar a justiça no caso, mantendo o direito assegurado aos bancarios, cujo Sindicato, nas sugestões relativas à Consolidação, publicadas integralmente por nós, defendeu irrespondivelmente o ponto de vista da classe.

A situação dos motoristas analfabetos

Negando provimento ao recurso interposto por um motorista do Estado do Rio, o Conselho Nacional de Trânsito resolveu que doravante nenhum motorista habilitado até à data da entrada em vigor do Código Nacional de Trânsito poderá tornar-se possuidor da carteira nacional de habilitação sem provar, perante a autoridade competente, em todo o territorio nacional, que sabe ler e escrever. Decidiu ainda aquele Conselho recomendar às repartições de trânsito o rigoroso cumprimento do que dispõe o art. 10 do referido Código, quanto aos canidatos a exame de motorista, isto é, a prova de que são alfabetizados.

Ruas que vão ser calçadas

O prefeito determinou a execução imediata do calçamento das vias de acesso às baterias de fogo do Forte de São João, bem como a pavimentação, a lençol de asfalto, da praça Cristiano Otoni, fronteira à estação D. Pedro II.

Catolicismo

A POSSE DA NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MEIER

No Consistorio da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, será realizada, hoje, a cerimonia da posse dos novos membros da mesa administrativa da Irmandade, eleita para o ano compromissal de 1943. A cerimonia terá lugar antes da missa das 9.30 horas e será presidida pelo respectivo vigario cônego Angelo Resende. Na mesma ocasião será tambem conferido o titulo de irmão benemérito da Irmandade ao sr. Ulisses Gomes Ribeiro, tesoureiro da Comissão de Obras da Matriz da Aparecida, do Meier.

À noite, na praça da Aparecida, haverá leilão de prendas revertendo o seu produto em beneficio da conclusão das obras da mesma matriz.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos:

"Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 6 — Costureiras de ns. 1 a 250; quinta-feira, 8 — Costureiras de ns. 251 a 500."

Substituido, interinamente, o sub-diretor da Despesa Pública

Havendo entrado em gozo de férias o sub-diretor da Despesa Pública, sr. Manuel Rasende Lima, foi designado para exercer, interinamente, aquelas funções o sr. Josino Porto.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio, á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e nos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 4 de Abril

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Norival, á rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 5, instilações 2, dilatações 3, injeções endovenosas 28, injeções intramusculares 12, curativos 13, raios ultra-violeta 2, raios infra-vermelho 4. Total 77.

AOS ASSOCIADOS: A sede social não abrirá hoje, por ser domingo e no caso de prisão do associado estando quites, deverá mandar avisar ou telefonar para 42-1700, residencia do procurador, á rua do Resende 8, sobrado.

OFICIO: Ao associado Emilio Rodriguez Martinez enviou á União o seguinte: Prezado consocio. De ordem do sr. presidente, cumpre-me levar ao conhecimento de v. s. que, em sessão do dia 25 de março p. p., ol escolhido pela Diretoria o seu nome para assumir as funções de Delegado desta União na Ilha do Governador. Comunico-lhe, tambem, que, considerando o seu pedido e a sua valiosa indicação, a Diretoria designou na mesma data o sr. Antonio Ribom para assumir as funções de cobrador, tambem nessa Ilha, ao qual v. s. dará as necessarias instruções. Contando com o seu incomparavel esforço, valioso prestigio e bons conhecimentos do serviço, esperamos que, de acordo com o art. 59 e seus parágrafos, dos Estatutos desta União, v. s. agirá com criterio e merecimento preciosos, afim de que os nossos associados venham a considerar a sua ação util e indispensavel nessa Ilha. Desde já agradecemos imensamente a v. s. e esperamos que incontinenti tome posse dessa investicura que, com grande prazer e merecimento foi, pela Diretoria, autorizado. Sem outro motivo, pelo momento, subscrevo-me. Atenciosamente. — O 1.º secretario (a.) Manuel Pires Teixeira.

AOS ASSOCIADOS DA ILHA DO GOVERNADOR: A delegação se encontra instalada á rua Fernandes da Fonseca n. 49. Telefone: Ilha do Governador — 184.

Segunda-feira, 5 de Abril

ADVOGADO DE DIA: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR: Norival, á rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer ás 13 horas para sumario, os associados: Antonio Pinto Duarte de Almeida, na 4.ª Vara Criminal, Justino Augusto Pinheiro e Anibal de Sousa 2.º, na 13.ª Vara Criminal, Afonso Fernandes Gonzales, na 7.ª Vara Criminal, Américo Ramos Pinto, na 18.ª Vara Criminal, José Manuel dos Santos, na 12.a Vara Criminal, Elói Sanches Valcarcel, na 8.ª Vara Criminal.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Arquimedes Vincenzi, Antonio de Almeida Melo, Antonio Ferreira dos Santos 3.º, Antonio Luiz de Barros, Antonio Pinto da Silva 2.º, Durval Peçanha Ribeiro, José de Oliveira Reis, Lino de Sousa e Sebastião Adalberto de Miranda.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 8 HORAS — (TURMA ÚNICA) — COCHEIROS E CARROCEIROS — Custodio de Sousa Flores, José de Araujo, João da Silva, Severino Fernandes Garcia, Altino Dias Benevides, Alfredo Pereira, José de Sousa Neves, Francisco Machado Evangelho, Maria Helena de Almeida Torres, Serapião Elias de Omeno, Ernani Bruno, Joaquim Lourenço Carrazeda, Belmiro Fulgencio Filho, José Lopes da Costa Moreira, José Gonçalves e Antonio Sousa Arcos.

CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS, ÀS 7,45 HORAS — (TURMA "A") — PARA AMANHÃ: — Valentim Cândido Lemos, Antenor Joaquim dos Santos, Antonio Rodrigues Lameira, Sebastião Marques de Lima, José Mariano de Oliveira, Geraldo de Paula, Sebastião de Oliveira, José Arlindo de Oliveira, Pedro Lopes de Almeida, Francisco de Assis Santos, Armando Rodrigues e Elói Lima de Meneses.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 2 DO CORRENTE — APROVADOS: — Francisco Guiglemette, Otavio Ferreira Noval Junior, Manuel da Silva Almeida Junior, Augusto Ramos de Oliveira, Celso de Freitas, Alfeu de Oliveira Monteiro, Antonio Dutra da Silva e Joaquim Pereira da Silva.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 23811, 26209, C. 10151; Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 14767; Contra mão — C. 6352; Contra mão de direção — P. 9223, 25772, 34238, C. 10124; Excesso de fumaça — ônibus 194, 270, 443; Vazar oleo na via pública — ônibus 539; I. A. P. E. T. E. C. — S. P. 1-11035, S. P. 1-31646, C. 498, Tric. 210; Falta de documentos — P. 28702, 35004, C. 11863; Não apresentar licença — C. 11464; Falta de registro — P. 10873, Carrinho de pão 1858; Trafegar fora da hora regulamentar — C. 11863, 11872; Uso excessivo de busina — P. 36513; Diversas infrações — P. 2186, 3704, C. 4553, 7083, 8978, 9205, 10996, 11985, Mot. 703, ônibus 247, 808.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Av. Mem de Sá	11	- B. Drumond	28
- Julio Carmo	9	- B. Mesquita	456
- Sto. Cristo	245	- G. Viana	48
- São José	112	- Av. Suburb.	8701
- Av. M. Flor.	65	- M. Freitas	24
- América	36	- E. M. Rangel	60
- S. F. Prainha	21	- N. Gouveia	3
- Matoso	15	- Cel. Rangel	450
- B. Hipólito	192	- Clar. Melo	798 a
- Catumbi	6	- M. Passos	26
- Salv. de Sá	77	- Sidonio Pais	18
- Arist. Lobo	229	- A. A. Clube	2297
- M. Coelho	174	- M. Rangel	918 b
- Had. Lobo	461	- F. Marinho	13
- M. e Barros	635	- E. M. Felix	729
- Catumbi	108	- L. Pavuna	45 a
- Catete	245	- Sirici	8 c
- Catete	86	- C. Machado	1338
- M. Abrantes	213	- A. Rocha	412
- Laranjeiras	158	- Pça. Pérolas	128
- Laranjeiras	458	- A. A. Clube	4025
- Aurea	18	- C. C. Menezes	28
- Alice	7	- J. Vicente	667
- Av. Copacab.	200	- Divisoria	97
- Av. Copacab.	794	- P. Nóbrega	400
- Av. Copac.	945 c	- E. Otaviano	246
- Av. Copacab.	498	- Av. Suburb.	10258
- V. Pirajá	623	- Ana Neri	1318
- V. Pirajá	538	- 24 de Maio	665
- J. Castilhos	15 c	- D. da Cruz	1
- M. Quiteria	65	- E. Dentro	145
- A. de Paiva	29 a	- M. Fernandes	81
- J. Botânico	588 a	- Av. Suburb.	2208
- P. Botafogo	400	- Clar. Melo	402
- Vol. Patria	351	- L. Vascono.	803
- Vol. Patria	152	- Av. Suburb.	6720
- Humaitá	63 a	- V. Claudio	460
- A. Quintela	40	- B. B. Retiro	231
- S. L. Gonzaga	38	- 24 de Maio	248
- S. L. Gonzaga	248	- Av. Suburb.	3860
- S. Januario	188	- C. e Sousa	178
- S. B. Mont.	88 b	- Av. J. Rib.	738 a
- S. Cristovão	518	- P. Januario	16
- Bela	633	- A. Caire	302 a
- S. L. Gonzaga	668	- P. Nações	94
- Bonfim	351	- Uranos	1017
- F. de Melo	335	- Uranos	1365
- C. Bonfim	300	- Eng. Pedro	583
- C. Bonfim	813	- Nicaragua	84 a
- Boa Vista	105	- Lobo Jr.	1976
- P. Siqueira	69	- E. P. Velho	88
- T. da Silva	986 a	- G. Dantas	1469
- Av. 28 Set.	344	- C. Benicio	4152
- D. Zulmira	43	- E. Taquara	372 b
- Maxwell	368	- Av. C. Vasc.	161
- Mearim	1 a	- F. Borges	4
- S. F. Xavier	665	- B. Domingos	16
- B. Mesquita	750	- E. Monteiro	4
- Av. 28 Set.	285	- F. Cardoso	27

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 4 de Abril de 1943

VIDA LITERARIA

OS MITOS NAS CRISES HISTÓRICAS

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A tendencia de toda crise histórica é para se desenvolver num sentido cada vez mais passional, afastando-se do trabalho da inteligencia refletida. No seu auge, ela será um mero desencadear de paixões, renunciando completamente à necessidade de justificá-las. A princípio, os representantes da crise se mostram um tanto tímidos, e ainda procuram ligar os seus atos a motivações inteligíveis: são os argumentos que preparam o assalto armado, na ordem internacional, e, internamente, o aparato juridico com que procuram mascarar uma situação de violencia e injustiça endêmicas. Aos poucos, porem, a ação torna-se mais cinica, mais destituida de fundamentação, e torna-se num puro ativismo, determinado pela simples violencia, expressão da vontade de dominio, e de outras paixões desenfreadas que a ela se associam.

Mas é justamente nesse momento, quando o mal se abate sobre os homens, que a tendencia contraria se manifesta. E' que, como diz o Evangelho, se esses dias durassem um pouco mais, ninguem se salvaria, e há uma Providencia, manifestada através de uma harmoniosa regulação da historia, que previne essa catástrofe total.

Para falar em termos atuais, se não houvesse em 1940 uma nitida solução de continuidade na marcha triunfal do nazismo, a humanidade teria renunciado em massa a principios que se revelavam precarios e inoperantes, àquele conjunto de normas juridicas e morais que o esforço intelectual recomendava como proprias do convivio humano. Teria havido uma apostasia em massa aos valores do espirito em geral, e à atitude cristã em particular. E quando se medita na exiguidade dos meios com que a Inglaterra, naquele momento, mudou o curso da crise, tem-se a impressão confusa, mas segura de que o totalitarismo, uma vez chegado ao seu apogeu, se chocou simplesmente com uma impossibilidade moral que lhe revelou subitamente a sua inviabilidade.

A partir daí, ocorre uma especie de desanuviamento nos espiritos. Uma sobriedade repentina substitue a embriaguez anterior, e o homem sente a necessidade de voltar ao ambiente mais sereno, à atmosfera propria à reflexão. Concorre em grande parte para isso um intimo sentimento de desgosto e decepção, pois que se verifica claramente que as amarguras e os males que a crise suscita ficam sempre em flagrante desproporção com os motivos passionais que os provocaram.

Os homens se sentem ultrapassados pelos acontecimentos, e se preparam para renuncias e transigencias reciprocas que pareciam impossiveis até então. Começa-se a meditar objetivamente sobre as causas do desequilibrio e a inteligencia reassume o papel esclarecedor que lhe cabe.

Dentre os livros que passam a refletir essa nova posição do intelectual, dentre os mais fecundos, nacionais ou estrangeiros, para o esclarecimento da natureza da crise que atravessamos, está sem dúvida o de Alceu Amoroso Lima "Mitos de nosso tempo", Livraria José Olimpio. A crise pode ser concebida como uma estrutura compacta em vertiginoso deslocamento. Pode ser analisada na sua tessitura em cortes longitudinais ou horizontais, reveladores de sua extrema complexidade estrutural. Desde a atitude metafísica de uma época, até as suas reações de detalhe, há uma correspondencia singular, uma solidariedade que permite interpretar todo o processo pela análise de um de seus planos, escolhido arbitrariamente. O livro do sr. Alceu Amoroso Lima nos apresenta a crise nas suas causas remotas, na investigação da estrutura geral da época, caracterizada pelo que ele denomina a "perda ou diminuição sensivel do espirito de eternidade", de modo que "o tempo é cada vez mais a medida de todas as coisas" (pg. 20). Dessa queda do espirito do homem no tempo, rompendo-se o contacto ou a aspiração da eternidade, resulta um irremediavel mergulho na instabilidade, do passageiro, num mundo crepuscular, cujos atributos são a mudança continua e a passionalidade, em oposição ao claro universo da inteligencia e dos valores permanente e estaveis.

Mas o sr. Amoroso Lima não deseja permanecer na generalidade filosófica dessa tese inicial. A sua aspiração é falar simplesmente aos homens de sua época, e concorrer efetivamente "para trazer aos campos divididos do mundo em que vivemos um pouco mais de compreensão e simpatia humana" (pg. 8). Ele sabe que o apelo geral a uma CONVERSÃO do mundo resultaria ineficaz, se não viesse acompanhado de elementos carregados de atuação imediata, se não viesse contrabalançar os contra-valores que estão na base da crise que nos incumbe concluir, com um conjunto de valores positivos, capazes de suscitar o interesse imediato dos homens. E por isso é que sente necessidade de passar desde logo a uma camada mais próxima na estrutura do processo histórico que vivemos, aquela em que a temporalização do homem se incarna em estranhos centros de interesse que ele denomina Mitos. Um mito se define pela "atribuição de um valor absoluto a uma entidade relativa" e a Mística como "uma dedicação passional a essa entidade".

Essa transmutação de valores, bloqueando as correntes de interesse nesses nucleos passionais, explicaria o carater de nossa época, e a natureza de seus problemas. A violencia de suas soluções vem do aspecto mitológico de sua atividade, que vicia o ambiente graças ao processo que ele tão bem nos descreve nesse trecho: "O novo valor passa a ser insensivelmente introduzido e a escala se transforma sobretudo para as novas gerações, de modo tão substancial que o valor de VERDADE e o valor de FANTASIA se tornam completamente subordinados ao valor do mito. Nas civilizações em que domina o ambiente chamado mitológico, a CIENCIA e a ARTE perdem a sua independencia, deixam de ser autônomos e passam a servir os novos valores geralmente de ordem POLITICO-SOCIAL que passam a ser os únicos independentes, os únicos que se constituem como medida dos demais valores e portanto, como valores absolutos" (pg. 39).

Se a queda da espiritualidade é a raiz metafísica do fenômeno, ela se investe, no plano da psicologia social, nesses complexos dinâmicos, que dominam a época, e conduzem a todos os cataclismas. Deve-se, pois, investigar esse processo de criação de mitos e proceder a uma especie de psicanálise do subconciente coletivo, que restitua ao mundo a sua normalidade. Antes de mais nada, necessita-se de um inventario dos mitos mais virulentos e mais ativos, que são distribuidos em duas categorias: os de carater GERAL, a saber: a Riqueza, a Técnica, o Sexo, a Cultura, e os de carater POLITICO, ou sejam a Classe, a Nação, a Raça e o Número.

Existe, assim, uma dicotomia na organização mitológica moderna, duas esferas que se distinguem apenas pela sua generalidade, sendo que, afinal, os mitos particulares, propriamente politicos, são os que se encontram investidos de maior poder explosivo, e conduzem diretamente aos acontecimentos catastróficos. A caracterização desses variados mitos, a sua função na psicologia coletiva, são o conteudo de magnificos capitulos, em que a motivação de nossa época, a sua tabua de valores transtornada, vai sendo descoberta, por meio de uma análise corrente do melhor quilate, lembrando, muitas vezes, o método dos escritores existencialistas, particularmente de Max Scheler. Sente-se, continuamente, a familiaridade com todos os dominios da cultura, que lhe permitem entrar em generalizações surpreendentes, descobrindo analogias e correspondencias entre fenômenos na aparencia muito diversos.

O mito da riqueza que, para subsistir, se vem transformando aos poucos, "do mito burguês da riqueza individual, em mito-socialista da riqueza coletiva", é talvez o mais generalizado de todos e foi o grande movel da evolução da economia capitalista. Ele se define pelo predominio de uma preocupação absorvente e dominante de acumular riquezas, não já a riqueza econômica concreta que traz em si mesma uma tendencia à limitação, mas a riqueza que se exprime em termos de PECUNIA, e acaba por ser um símbolo abstrato de poder. Acha o sr. Amoroso Lima que esse culto da riqueza tende a se transferir do individuo para o Estado e que a nosso ver representa uma nova monstruosidade: "Hoje, a riqueza está nos Estados ou nas instituições para-estatais, ou nos que os particulares e as instituições de âmbito limitado deperecem, morrem ou vivem uma vida vegetativa, parasitaria dos patrimonios coletivos" (página 67).

Sucede-lhe em importancia o mito da TÉCNICA. Não há inversão mais terrivel entre os valores humanos, do que aquela pela qual o conjunto de meios que o homem inventou para dominar a natureza acaba sendo erigido em idolo diante do qual o homem se anula, renunciando à iniciativa, à improvisação, à vida animada pelo espirito, para se entregar à mecanização que a técnica lhe impõe. Adorando as estatisticas, deslumbrado diante da máquina, não há maior abdicação do que essa. A Técnica, como uma divindade suprema, foi encarregada de resolver o problema da felicidade humana, introduzindo-se uma barbaria cuja extensão ainda não podemos conceber, e entrando em cena um novo tipo humano — O Técnico — sistemático, frio, estreito e convencional, autor de um cancro especificamente moderno — a burocracia: "Em vez do HOMEM RICO, do MAGNATA, do REI disto ou daquilo, o que surge é o culto da MAQUINA, da PRODUÇÃO, da TÉCNICA, do INSTITUTO disto ou daquilo" (pg. 67), e não se pode deixar de admirar o indefectivel bom senso inglês, que há dias declarava pela boca de Churchill que a Inglaterra seria dos últimos paises a se deixar governar por uma burocracia.

O sexo foi tambem elevado, nos nossos tempos, à categoria de mito, marcando a fisionomia de nossa época. Na hierarquia normal em que o movimento do instinto (o eros) está normalmente envolvido, no amor humano, por uma atmosfera de simpatia e de afinidade (a agapé) [illegible], deu-se a libertação desta última, e a sua consequente exasperação. E' uma época dominada pela grande sombra de Freud, o exorcizador do monstro, e pelo culto fálico que se transporta da ciencia para a literatura, com um Lawrence, um Proust ou um Joyce.

A CULTURA se converte em mito quando se apresenta como um valor absoluto, independente de quaisquer outros, e o cientificismo e o esteticismo puro pretendem ser cada qual o ideal supremo do homem. Esse mito se revela diretamente na pedagogia, a quem se atribue "uma missão acima da religião, da filosofia, da ciencia ou da politica" (pg. 87). A patria desse mito é a Alemanha, o velho ressentimento e vontade de dominio que se exprimiu pela primeira vez, com toda clareza, pela boca de Fichte, e nunca mais deixou de obsecar os sonhos febris do povo alemão.

São esses mitos de ordem geral que, "atingindo a vida interior, vão alimentar as fontes secretas em que se abeberam os mitos de ordem politica" declara o sr. Amoroso Lima. Eles representam atitudes fundamentais do espirito, que viciam to-

(Conclue na 2.ª página)

BIOGRAFIA E ESTATUA

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O leitor menos seguro, a que falte mesmo a informação indispensavelmente sólida ou sequer um gosto mais exigente, nem por isso deixa de sentir que o livro de Paulo Pinheiro Chagas sobre Teófilo Otoni — ministro do Povo", é um livro ainda muito verde. Reflete na maioria das páginas a juventude do autor, cuja idade, aliás, ignoro. Seja ele, entretanto, um velho e do mesmo modo não deixará de ser considerado um inexperiente, sem dominio integral do grande tema escolhido nem da arte de escrever.

Não obstante, aqui está uma obra a muitos respeitos excelente, na qual se executou uma reconstituição feliz e movimentada de uma das maiores figuras da nossa vida politica e econômica, bem como de sua época de lutas e agitações.

O autor é um pesquisador decidido, um trabalhador infatigavel que andou buscando os detalhes uteis onde se encontrassem e que pudessem ajudá-lo à nobre realização. Na sua lista de obras consultadas há uns tantos livros que a desilustram, evidentemente, mas tambem há os melhores elementos e de todo Paulo Pinheiro Chagas extraiu a boa substancia, utilizando-a tão bem quanto seria de esperar dele.

Talvez se tenha o direito de reclamar do biógrafo um pouco mais de sobriedade, embora o livro não seja totalmente em linguagem de panegirico. Mas se deve reconhecer que há na sua defesa do autor principalmente aquela impetuosidade de moço estimulada pela convicção, colhida nos fatos perquiridos, das qualidades excepcionais do biografado. Não teria sido facil a Paulo Pinheiro Chagas apresentar secamente a vida de um homem que deixou na historia politica do segundo imperio, alem de uma tradição admiravel de defesa das liberdades públicas e de extraordinaria popularidade, uma rara e notabilissima linha de coerencia nas idéias e atitudes.

Não é facil a ninguem contemplar, sem entusiasmo, a existencia de um homem que abriu estradas no Brasil adormecido das primeiras décadas do século XIX, o mineiro "que primeiro levou um vapor do Rio de Janeiro à provincia de Minas", do democrata conciente, empreendedor dinâmico e politico jamais conquistado pelas acomodações do poder.

As virtualidades do historiador, entretanto, bem se afirmam na prudencia com que procura deixar à mostra os fundamentos de suas afirmativas, no processo de narração, mesmo em certo equilibrio e harmonia com que os acontecimentos se encadeiam. Tudo a demonstrar que os pecados encontrados em muitas páginas, uma frase em que o estilo se enrosca um pouco ou então uma imagem que parece meio chocha, são pecados de que o autor facilmente se libertará em trabalhos futuros. Porque decerto esses futuros trabalhos virão, tais as possibilidades que o jovem historiador demonstra.

Não há capitulos desinteressantes, não há episodios superfluos, não há monotonia em "Teófilo Otoni — ministro do Povo", segundo número da Biblioteca de Grandes Biografias do editor Zelio Valverde.

Uma passagem do livro, o capitulo intitulado "A mentira de bronze", desperta lembranças de outras leituras. Trata-se da agitação politica que se desencadeia no país a favor e contra o fortalecimento das tradições monárquicas. A inauguração, nos começos de 1862, da estatua de Pedro I na atual praça Tiradentes, torna-se inspiração para o combate dos que se empenhavam pela progressiva democratização do Imperio. A estatua, um trabalho do escultor francês Louis Rochet, foi custeada com o produto de subscrição popular, iniciada em 1854, mas, à época da inauguração, era por muitos considerada um insulto à conciencia dos que haviam provocado o 7 de abril.

"Otoni comanda a investida. O mais velho dos moços se faz o centro da reação liberal. E a estatua de Pedro I recebe desde logo a definição fatal: — mentira de bronze..."

Assim fala o biógrafo do leader, referindo-se detidamente à campanha que Teófilo Otoni sustentou pelas colunas do "Correio Mercantil" e mais tarde reunida em dois folhetos. Menciona tambem as quadras do jornal "Atualidade", em secção sob o titulo de "Piparotes na Estatua de Pedro I", uma das quais, fazendo alusão ao esquecimento em que foi deixado José Bonifacio, tornou-se mais ou menos famosa:

"Pobre país, não tens fé,
Não te causa o crime abalo.
Deixas a virtude a pé
E pões o vicio a cavalo..."

Mas essas breves indicações estão longe de dar idéia do que se escreveu na época sobre o assunto.

A pedra fundamental do monumento foi lançada no dia 1.º de janeiro. Machado de Assiz, então cronista do "Diario do Rio de Janeiro", faz do acontecimento um registro excelente, dizendo que as folhas do dia "tinham feito uma apreciação retrospectiva dos acontecimentos politicos do ano, cujas conclusões eram muito lisonjeiras ao partido politico que mantém, há alguns anos, uma ordem de coisas contrarias à essencia do sistema que nos rege" e, como "não convinha que esse juizo rude, mas sincero, fosse para a caixa de cedro do pedestal sem um conveniente tempero", disso encarregou-se o "Correio da Tarde". O jornal governista surgiu enfeitado de encomios ao governo e declarando que tudo no país ia bem, "menos a oposição". E a propósito do juizo que a folha fazia dos ministros de então, os passados e os que houvessem de vir, o cronista irônico conclue: "E' um paladar como há poucos. A posteridade o apreciará."

A estatua foi assentada num tempo admiravelmente curto, três meses apenas. Sobre a inauguração, ocorrida no dia 30 de março, Machado de Assiz escreve todo o seu folhetim de 1.º de abril, no qual logo de inicio alude às fundas divergencias existentes na opinião do país quanto à justiça da homenagem. Ironizando as calunias levantadas a seu modo pela imprensa oficial às intenções da imprensa oposicionista, diz que aquela "parece haver arrematado para si toda a honestidade politica".

Bem mais veemente do que a página sutil do cronista do Diario do Rio de Janeiro é uma das "Noturnas" de Fagundes Varela, ainda agora mais uma vez publicada nas Obras Completas do poeta, lançadas nas Edições Cultura. Aí o "homem de bronze" da poesia "A Estatua Equestre" é um "simulacro fatal". O poeta revolta-se contra a atitude das "massas enervadas" que

"Do pó resgatam seus tiranos mortos,
E à luz do sol inundam de louvores,
Por terra debruçadas!"

Pergunta à "raça de Ilotas" o que fez da "férvida centelha" que a Divindade lhe pôs no seio, clama contra o fato de votar-se à treva o busto dos Andradas. Faz exortações, como aquela para que o povo afaste "o negrume das tormentas, o horror da tirania" e termina:

"Não posso calmo ver pisar-se as turbas,
Como o corcel de levantada estatua
O chão do pedestal".

As palavras de Teófilo Otoni são bem diversas. O homem que o livro de Paulo Pinheiro Chagas retrata minuciosamente é um argumentador vigoroso, uma vocação inata — talvez hereditaria — de pensador politico e polemista que as lutas penosas da colonização do Mucuri, do desbravamento do sertão mineiro em demanda do litoral, as decepções na vida pública não conseguiram dominar. Para ele, a expiação que os restauradores pretendiam ver na estatua — fazer a Pedro I, destronado em 7 de abril de 1831, o que não puderam conseguir em sua vida — "é nova coroação de Inês de Castro". Isso depois de ter investido rijamente contra a idéia de que o Brasil devesse a sua Independencia ao primeiro Imperador.

Como o juizo das pessoas e das coletividades muda através dos tempos, a impressão causada pelas coisas difere segundo as cogitações de cada um...

Hoje a respeito do monumento da praça Tiradentes, uma preciosa informação é a de que ali se encontram 55 toneladas de bronze. Merecidas? Não merecidas? Não é mais a questão.

A AGONIA DA PALAVRA

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A decadencia do adjetivo caminha ao lado de todas as formas de exaltação da linguagem humana, a lírica, a épica, o poder descritivo do grandioso, a fixação da verdade da imagem pela metáfora. Numa velha crônica examinávamos o desgaste sofrido pelos adjetivos "bons" em face da obrigação do elogio. A nossa critica, os nossos banquetes, os nossos artigos laudatorios, as conferencias, os discursos, a lente de aumento que se antepõe aos homens e às coisas humilharam de tal forma a palavra que esta já não serve mais para a expressão de verdades, tanto que se desmoralizou na expressão dos superlativos. Os olhos passam indiferentemente sobre os brilhantes talentos, os inclitos magistrados, os ilustres homens públicos, os notaveis compositores, sem que o incenso do turibulo chegue a ferir a pituitaria, tão acostumada a uma atmosfera de ervas aromáticas e essencias raras. Esse ambiente de "boudoir" acompanha a vida trivial da inteligencia, e abafa quaisquer violetas sinceras que por acaso teimem em brotar. Tenho para mim que a dificuldade de emprestar qualidades exatas às realizações e às pessoas é tão grande que provocou a necessidade da exploração dos contrarios, uma vez que os termos precisos já não atingem os objetos. Por isso usamos do "infernal" para significar o excelente; e quem tiver alguma sensibilidade diante dos vocábulos, verificará que de fato o "infernal" fixa a perfeição da coisa, do ato, do individuo, com uma nobreza que não se verificaria se disséssemos "celestial". Outro exemplo se verifica na expressão adjetival popular "de amargar". E devemos conservá-las sempre populares, sem jamais dar-lhes galas de uso literario. No dia em que dissermos que "o romance do sr. Fulano é infernal", e que "a poesia do sr. Sicrano é de amargar", teremos liquidado essas tabuas de salvação da honestidade da opinião comum.

Teremos furtado ao povo mais alguns meios que ele ainda emprega para ser sincero.

A lirica heróica tambem sofreu destes atentados. O que a fazia impressionante era o grito do super-homem, do chefe, por sobre os entrechoques do combate. O poeta tomava esse grito, puro e simples, e o guardava como incitamento para futuros embates e para a posteridade. Para o homem vulgar, eventualmente combatente na guerra, ou mesmo profissional dos campos de batalha, era grato escutar o esbravejar do centurião: "Amigos meus! Sede homens, não desfaleçais, demonstrai uma vez mais que tendes um coração vigoroso e vos envergonhais de parecer covardes, por duro que seja o combate! E' sempre muito maior o número de valentes que se salvam do que o dos que perecem; enquanto que os covardes, não só não adquirem gloria, mas, debilitados pela sua propria covardia, imediatamente são vitimas faceis do inimigo!" Assim falava o Atrida, e com isto gastava quatro versos da Iliada. Hoje, iguais palavras, não poderão ser berradas por entre os Spitfires, os canhões anti-aereos, o pipocar das Madsen e o trepidar dos "tanks"; terão de ser ditas a um oficial de estado-maior, que as transmitirá em código. Se as quisermos ouvir, mesmo fora das linhas do "front", receberemos apenas o apito intermitente e nervoso dos sinais Morse. Ou as leremos friamente nos jornais, com as iniciais da agencia telegráfica. E mais tarde um locutor as repetirá, numa cantilena meio aflita. E quando terminar, com a mesma voz heróica, afirmará que os versos de Homero são patrocinados pela Agua de Rosa "Nervoçalman" — a melhor para nervosismos, histeria, baratas imprevistas, historias de alma do outro mundo e outros acidentes domésticos. Cheguei mesmo a recordar a palavra de Cambronne, épica entre as mais épicas, transmitida num despacho da Reuters, e lida sob os auspicios de alguma fábrica de rolos de papel.

O fragor da luta moderna esmagou o vigor das palavras, e com ele o do adjetivo. Nas mais violentas historias da guerra de 70, narradas inefavelmente por Daudet, nos poemas de Peguy, no verboso Rostand, e até mesmo na dramática imprecação de Pablo Neruda, sentimo-nos longe do épico puro e simples, o poeta que transformava uma luta em torno de uma aldeiola como Tróia num acontecimento eterno, ou que extraia dum torneio menos concorrido do que qualquer partida de futebol a maravilha das estrofes dos "Doze de Inglaterra". O épico morreu. Morreu por falta de garganta, e porque gastou impudicamente a sua bagagem de adjetivos nos tempos de paz, trançando grinaldas para coroar quem tem cabelinha na testa. Hoje, na estrada das Termópilas, ele elogiaria apenas o prefeito que plantou cinamomos às margens; no Chemin des Dames teria somente pensamentos galantes; e em Londres, sob o bombardeio, por cima dos sacos de areia onde se ocultasse, instalaria um aviso de que a sua lira continua fornecendo amabilidades: "Businesss as usual".

Mas é preciso convir que, se o estro da epopéia consumiu toda a sua provisão de adjetivos, ela tambem se gasta nas puras e simples narrativas. Um olhar pelos jornais demonstra esse dispendio interminavel. E' que a técnica inventou novos meios de luta, de morte, de ruido, de fogo, de terror, de arrojo, de solidão, de vitoria. Entretanto, ao lado desses elementos, a palavra não colocou outras flexões, outras qualidades, outras particulas que se referissem expressamente às novas criações técnicas. Para um canhão moderno, usamos ainda os mesmos vocábulos do tempo em que se socavam a pólvora, a bucha e o ferro pela boca, antes do tiro: estampido, ribombo, troar, rebentar. Para os aviões que transportam dezoito toneladas de bombas, empregamos exatamente as palavras usadas quando o aviador, equilibrado numa bicicleta aerea, atirava balas de estalos às trincheiras, como quem joga "confetti". Para indicar o efeito das super-metralhadoras de milhares de tiros por minuto, gastamos o mesmo verbo sereno das donas de casa: varrer. Se morrem milhões de homens, a imagem que ocorre para o campo de batalha é que esteja "juncado" de cadáveres. Se a vitoria foi rápida, indiscutivel e bem planejada, falamos que foi "espetacular" — adjetivo que Sarah Bernardt perdeu para qualquer "goal-keeper". O espanto se indica do mesmo modo que antes de merecer tão grande espanto: pavoroso, terrivel, formidavel, indescritivel, violento, brutal, estupendo, inenarravel. Esses mesmos adjetivos, incolores na descrição, se encontram na página de esportes, na página de critica de arte, nas ocorrencias urbanas, nos artigos de fundo e nas cotações da bolsa. A técnica — a técnica em todos os sentidos: técnica de elogiar, de matar, de narrar, de anunciar, de afirmar, de governar — está destruindo o poder verbal com que o homem exprimia os objetos e os sentimentos: está destruindo a capacidde que deveria existir em cada um para proclamar a Verdade.

DE NATAL

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DURANTE horas, dias ou semanas, vivem no Natal seres ilustrissimos. Jamais a reportagem registrará, completamente, tais senhores. Rajás indianos, generais de todas as fardas, chefes de toda a parte, embaixadores, duques, milionarios assustados, jornalistas americanos, ávidos, rápidos, hóspedes de cheques, de palacios, de barracas, princesas, mulheres bonitas, gente misteriosa, que foi ou volta de conferencias invisiveis, fisionomias que as revistas publicaram ou publicarão, como notaveis, são vistos aqui, andando, tomando sorvete, pisando as calçadas, parecendo humanos e naturais. Coronéis que viram Singapura e Stalingrado, amigos de Montgomery ou de Mac Arthur. Tenentes que encomendam roupa ao alfaiate e explicam, num português famoso: — "Sexta-feira não posso vir. Vou ao Cairo. Segunda-feira, estarei aqui"... E na segunda-feira está provando a roupa de caruá.

Wandell Wilkie, Franz Knox, o principe consorte da Holanda, o duque de Bragança, senhora Chan-Kai-Shek, o governador de Malta, comandantes da vanguarda em Guadalcanal, na Nova Guiné, gente que esteve na Tunisia, em Tobruck, comendo latas, atirou em Solum e deu carreiras atrás do alemão até Misurata. Aviadores que caçaram submarinos, rondando, horas e horas, a solidão do Atlântico, avisados, pelo sexto-sentido e não pelos aparelhos, que um submarino ia aparecer... Pilotos que atiraram bombas e deram rajadas de metralhadoras nas tripulações de submarinos quando estes vagavam, românticos como gôndolas, ao sabor das ondas, com os alemães tomando banho-de-sol. Foram enxugar-se no outro mundo.

Não se pode contar nem dizer. Nem publicar os nomes. Ingleses, canadenses, australianos, americanos de todos os Estados, vivem, moram, voam, conversam, contando casos, anedotas. Depois, sizudos, exigem silencio de morte. Nem uma palavra, *boy*.

Nenhum nome aparece nas vitorias dos aviões de combate, as fortalezas, espirrando 15.000 tiros. Quem derrubou quase toda esquadrilha entre Sicilia e Tunisia? Foi a turma, foi o grupo, foi o avião número tal, um número misturado com letras e risos.

Um dia contarei a naturalidade desses homens que fazem a guerra, a maior e a mais violenta. Direi cenas incriveis de devotamento, de beleza moral, de desinteresse. Direi que nunca se leu tanto verso e se escreveu tanta poesia como agora. Artilheiros navegadores, especialistas em alta mecânica que são musicistas e compõem *songs* deliciosos de melodia doce em cima das rodas dos aviões ou dos *Jibs*. Oficiais que aparecem procurando um brasileiro para conversar sobre semântica ou Folclore.

E os soldados norte-americanos? A quase totalidade deixou, pela primeira vez, os Estados Unidos. Homens do Ohio, de Tenneesses, de Chicago, Nova York, California, Baltimore, Arizona, do campo, das cidades, das serras, das praias. Nem uma palavra de português. Todos encantados com a terra, com o clima, a gente, os hábitos, a alegria. Um que está guiando o automovel de guerra, o metralhador de um avião espelhante, estão enamorados do Brasil. Todos afirmam, com uma veemencia ruidosa, detalhada, como e porque estão gostando do Brasil. O Brasil é, materialmente, a cidade de 60.000 habitantes, com três cinemas que dormem às 22 horas, implacavelmente.

Vezes não posso entender essa cordialidade intima, esses transportes afetuosos entre este grupo de soldados brasileiros e americanos que estão trocando abraços e berros. Nada de português nem de inglês. Gritando bem alto convenceram-se que haverá entendimento. Na hora de pagar, meia briga, porque todos querem fazê-lo, no duro, dinheiro na mão, furiosos pela preferencia do "garçon" para esse ou aquele camarada.

Nunca um choque, uma discussão, um tumulto. Nas festas sociais e populares sempre alvejam as fardas claras da marinha ou o kaki do Exército americano, solidarios, entusiastas, fingindo entender o inglês fabuloso de brasileiros bem intencionados e anti-gramaticais.

Oficiais que foram professores nas Universidades, deram cursos técnicos de coisas complicadas, falam sobre metralhadoras, detonadores e abrigos. E' uma curiosidade borbulhante pela vida intelectual, os poetas, os romancistas, os etnógrafos, o Folclore, a canção, a dansa, alimentação. Permuta de informes, de livros, especialmente de planos, de sonhos, de projetos para depois da guerra.

Cursos de admiração pelo presidente Vargas. Quando o improvisado professor é vivo, conta anedotas, evoca, coteja, explica departamentos novos, funcionamento, indica algarismos, fala na simplicidade, naturalidade do presidente. Pedem logo bibliografia sobre todos os assuntos perguntados.

Um indice, de elevação intelectual sobre a guerra de 1918: — todos aludem à vitoria, mas consideram a Paz como um processo ininterrupto de trabalho psicológico, de defesa moral, de vigilancia social, de assistencia e de cuidado.

Toda essa guerra tremenda é para defender, permanentemente, a Paz.

OS DOIS SANTOS

Conto de *JULES LEMAITRE*

Na pequena aldeia de Champignol havia um velho cura, uma velha igreja e nesta igreja, um velho santo.

Este era São Vicente, padroeiro dos vinhateiros. Todo de madeira, parecia esculpido a golpes de foice.

Tinha um corpo grande, e uma cara larga ingenuamente pintada de vermelhão, que respirava bondade e alegria. Não era bonito, mas o cura e suas ovelhas estavam habituados com aquela fisionomia. O bom santo gozava da maior consideração na paroquia e bem o merecia, pois fazia constantemente milagres.

O velho cura, porem, morreu. Um jovem padre, saido de fresco do seminario, veio instalar-se no presbiterio de Champignol, com uma solteirona de trinta e cinco anos, que era sua irmã e um garoto de dez a doze — seu sobrinho e a quem ele ensinava latim.

Quando o padre Jubal (era esse o nome do novo cura) viu a imagem de São Vicente, achou-a horrivel e como o cofre da igreja tinha justamente uma centena de francos de economias, resolveu substituir o velho santo por outro novo. Foi, por isso à cidade, em segredo, pois queria fazer uma surpresa aos paroquianos. Lá comprou um São Vicente moderno, um jovem diácono rosado, louro, com a roupa enfeitada de dourados. Na véspera da festa do padroeiro, colocou-o no lugar do santo velho, no nicho, por cima do altar. Quanto ao bom santo destronado, depositou-o a um canto da igreja, perto do confissionario.

Preparara para esse dia um belo panegirico do padroeiro de Champignol e contava certo com o sucesso.

Enganava-se, no entanto, o padre Jubal. Quando os fiéis perceberam a mudança, um longo murmurio percorreu a igreja.

E, quando o cura, trepado no púlpito, quis explicar seu ato e ousou qualificar de horrivel a antiga imagem venerada pelo povo de Champignol, os zunzuns redobraram. Sobretudo aquela palavra — horrivel — pareceu uma injuria insuportavel a uma parte do auditorio. A coisa foi de tal modo que o orador, perturbado, atrapalhou-se num periodo e gaguejando: "é o que o vos desejo de todo o meu coração, amem", desceu, sem acabar seu sermão.

Formaram-se dois partidos na paroquia. Alguns dos fiéis, seduzidos pelas belas cores da imagem embonecada do novo São Vicente, aprovavam o sr. cura. Mas a maior parte dos habitantes de Champignol não tinha confiança alguma no bonito santo e continuava ligada à velha imagem rubicunda e paternal pelos laços da gratidão e do hábito e tambem porque a sentia mais perto de si e mais capaz de compreendê-la.

Foi principalmente entre as moças que a luta se tornou mais forte. As que eram pelo novo São Vicente tinham à frente Nersula, a irmã do padre, uma rapariga angulosa e rabugenta. As outras eram guiadas por Lucile Mariot, uma moreninha de vinte anos, de modos simples e agradaveis.

Lucile, acompanhada de seu bando, procurou o padre para falar-lhe a favor do velho santo, mas foi inutil.

Lucile era uma moça teimosa. Namorava João Luis, um belo rapaz, de modos um tanto bruscos, mas a quem ela levava para onde quisesse. Explicou-lhe que os bons cristãos não podiam tolerar o ultrage infligido pelo padre Jubal ao padroeiro da paroquia e que era preciso agir energicamente.

João Luis não tinha religião e só ia à missa no domingo de Pascoa. Acreditava, porem, um pouco no velho São Vicente mas acreditava, sobretudo, nos olhos de Lucile:

— Fique tranquila, pequena, disse ele, que tudo se arranjará.

Alguns dias depois, voltando, à noitinha, do trabalho, encontrou o sobrinho do padre que brincava com outros meninos:

— Germano! sabes onde teu tio guarda a chave da igreja?

— Sei, sim senhor.

— Queres ganhar dois soldos?

— Sim, senhor.

— Então, vá buscá-la, sem que teu tio perceba, bem entendido.

— Sim, senhor.

Germano dizia sempre "senhor", pois era muito bem educado por seu tio. Era, no entanto, um precoce velhaco, como o são sempre os sobrinhos dos padres, e os sobrinhos dos papas, por uma ironia da Providencia.

O garoto saiu correndo e voltou, logo depois, segurando uma grossa chave, por baixo da blusa.

João Luis apanhou uma escada no patio e abriu a porta da igreja. Lá dentro, tirou o santo novo do nicho, colocou-o a um canto, de cara para a parede, pondo novamente no seu lugar o padroeiro de Champignol.

No dia seguinte, que era domingo, o padre Jubal esteve a ponto de dar um ataque. Depois a raiva subiu-lhe à cabeça e numa prédica violenta, descompôs os autores desconhecidos daquele sacrilegio. Falou da audacia celerada e do espirito de revolta e citou o exemplo do judeu fulminado por haver tocado na Arca.

As duas filas de assistentes riam silenciosamente.

João Luis, que viera à missa naquele dia, para ver, impava de satisfação. Lucile baixava os olhos com ar devoto e Germano, no coro, divertia-se a valer com tudo aquilo.

Ursula estava livida de cólera e disse alto, ao sair da igreja, que aqueles que haviam ousado fazer semelhante coisa, eram revolucionarios, ateus e franco-maçons.

Depois da missa o vigario mandou que o sacristão pusesse outra vez o santo novo no nicho e o velho a um canto do confissionario.

Durante todas essas reviravoltas da sorte, o velho São Vicente conservava seu sorriso indulgente, como se sua bondade secular o mantivesse impassivel, acima das tempestades e o novo conservava tambem seu sorriso janota como se lhe bastasse sentir-se um bonito homem. Os dois santos eram seguramente dois sabios.

Entretanto, as amargas palavras de Ursula e a reinstalação do novo santo, que, do nicho, parecia censurá-los, redobrava a exasperação dos amigos do velho São Vicente. Estava-se na Quaresma.

As moças, duas vezes por semana, iam à reza. Perto da porta da igreja havia um bar onde os rapazes se reuniam para beber vinho e se divertiam honestamente.

Quando acabava a ladainha, vinham todos para a praça afim de assistir à saida das moças e aqueles que tinham namoradas as reconduziam para casa, passeando.

Talvez houvesse, naquela noite, qualquer coisa de particularmente implicante e provocante nos olhos acinzentados e no nariz pontudo de Ursula, quando ela passou diante da rapaziada, pois João Luis segurou-a pelo braço e levou-a, debatendo-se, para o bar, em meio das risadas dos companheiros.

Lá chegando, por graça, quis forçá-la a beber à saude do velho São Vicente. Ela gritava de tal modo, que João Luis segurou-a um pouco mais rudemente, afim de contê-la. Nesse momento Lucile entrou na sala:

— Não tens vergonha, João Luis. Não te supunha tão mal educado com as moças. Vais já deixar Ursula em paz e o mais depressa possivel.

João Luis, envergonhado, largou a irmã do cura.

Antes de sair, Ursula voltou-se e disse com grande dignidade:

— Vou queixar-me à Justiça. Contou tudo ao irmão, que, receando um escândalo, calou a boca.

Os partidarios do velho santo compreenderam, porem, que estavam errados e que com mais uma violencia qualquer, perderiam a sua causa. No entanto, não queriam submeter-se de modo humilhante.

Lucile teve, então, uma idéia. João Luis, industriado por ela, foi procurar o padre Jubal:

— Senhor cura, fiz muito mal outro dia; foi por brincadeira, mas estou arrependido.

— Aceito suas desculpas, em nome de Ursula, disse severamente o pároco.

— Obrigado, senhor cura. As pessoas honestas acabam sempre por se entenderem e eu venho propor-lhe um negocio; a comadre Guezitte está com uma pleuris e a comadre Suzette tambem está doente, não se sabe bem de que; com certeza de velhice. Elas são quase da mesma idade. A velha Guezitte tem fé em nosso São Vicente, a velha Suzette, no seu. O senhor acenderá uma vela para Suzette e nós acenderemos outra para Guezitte e aquele dos dois santos que curar sua doente, será o melhor e terá direito ao nicho. Concorda?

O padre Jubal era, no fundo, um bom homem. Respondeu piedosamente:

— Meus filhos, é de desejar que as imagens dos santos reflitam tanto quanto possam a eminente dignidade da qual são investidas, no céu. Não importa que sejam feias ou agradaveis aos olhos. A imagem antiga, primeira causa desse lastimavel malentendido, alem de pouco propria para inspirar sentimentos piedosos, fere o olhar das pessoas de gosto. Foi esse o motivo por que eu quis substitui-la por uma efigie mais artistica. Enfim, não é a uma imagem que se venera e sim ao santo que ela representa.

(Conclue na 3.ª página)

EXCERTOS

— O ideal histórico
— Verdades incriveis.

O IDEAL HISTÓRICO

Por JACQUES MARITAIN
(Do livro "Os Direitos do Homem")

O advento de uma vida comum que corresponda à verdade de nossa natureza, à liberdade a conquistar e à amizade a instaurar no seio de uma civilização vivificada por virtudes mais altas que as virtudes meramente civis, define o ideal histórico pelo qual se pode pedir aos homens que trabalhem, combatam e morram. Contra o mito do século XX tal como o concebem os nazistas, contra o milenario de dominação brutal que os profetas do racismo germânico prometem a seu povo, deve surgir uma esperança mais vasta e maior, e uma promessa mais audaciosa deve ser feita à raça humana. A verdade da imagem de Deus, naturalmente impressa em nós, a liberdade e a fraternidade não estão absolutamente mortas. Se nossa civilização agoniza, não é porque ela ouse demasiado, e porque propõe demais aos homens. E' porque não ousa, nem lhes propõe suficientemente. Ela revivera, uma nova civilização viverá, sob a condição de esperar, querer e amar verdadeiramente e heroicamente a verdade e a fraternidade.

VERDADES INCRIVEIS

Por GENEVIÉVE TABOUIS
(Do prefacio de "Chamavam-me Cassandra")

Nós, da imprensa, nunca tivemos uma oportunidade para deixar o povo entender que Paul Reynaud, aquele "simbolo de resistencia", estava estudando a capitulação desde o inicio da ofensiva alemã. Poderia alguem no meio daquela gente suspeitar que Reynaud entregou o comando dos exércitos a Pétain e Weygand principalmente porque desejava que eles realizassem um bom trabalho tornando a capitulação aceitavel pelos combatentes na linha de frente? Mesmo que estivéssemos livres da censura teria sido dificil apresentar uma sensivel e consistente exposição sobre a desconcertante conduta de Reynaud. Não estava ele quase que diariamente afirmando e reafirmando a Winston Churchill e Franklin Roosevelt o seu desejo de lutar — onde quer que fosse, como fosse — até o dia da vitoria? Nós, os da imprensa, nunca tivemos oportunidade de narrar os papéis de Reynaud e Pétain.

... Tudo isto era quase impossivel de explicar.

... A realidade se esboroaria ante o ceticismo e a convicção de que tudo isso era "fantástico".

O romance que eu li

"Algemas de Ouro", de Kathleen Norris

(Trad. de Dora Alencar de Vasconcelos — Ed. da Livraria José Olimpio Editora — 309 pág.)

Jimmy, aos 25 anos, era já uma criatura que vivera uma triste experiencia e agora procurava passar o tempo da melhor maneira que lhe fosse possivel. Casara crendo que por amor, aos 19 anos, e sentira um alivio quando o marido seguiu para a guerra. A noticia da morte de Frank não lhe causou emoção. Agora trabalhava num escritorio e saia todas as noites com amigos, divertindo-se ou enfadando-se, não importa, mas sempre sem permitir certas expansões dos que lhe pretendiam confessar uma admiração mais calorosa. Barnes, um rapaz de Jefferson que vinha de vez em quando a Nova York, passou a ser um dos companheiros de Jimmy. Algum tempo depois ela verificou que ainda não conhecera ninguem como ele. Arrebatada pela idéia de tornar-se esposa, de cuidar de um lar e deixar a vida futil que levava, concordou com Barnes cogitar seis meses mais tarde do casamento.

Nesse interim, havia que conhecer o tio de Barnes, o grande milionario Gordon Richtie, cinquentão viuvo, a mais perfeita expressão do egoismo humano, cercado pela dedicação de uma antiga vizinha e amiga, Cara Street, e para quem só o que resultava de sua escolha e vontade estava bem e devia ser feito. Travado o conhecimento da familia Barnes com a de Jimmy, o que resultou foi, com tremenda surpresa para ela, o noivado do rapaz com Honey, irmã de Jimmy.

Decidindo-se depois de uma intensa luta intima, Jimmy aceita então a corte do milionario e casa-se com ele, sentindo embora que isso não era mais do que uma farça. A viagem de nupcias, os primeiros meses da lua de mel, numa atmosfera faustosa em que só uma coisa era sensivel — a onipotencia de Gordon — só fizeram confirmar a inexistencia do amor, ele nem sempre evitando magoá-la, ela procurando não alargar o abismo que já os distanciava.

Ao pensamento de divorciar-se, mais de uma vez ela opôs o propósito de triunfar daquilo. Depois, quando Gordon começou a interessar-se abertamente por uma bailarina sueca, começou a reconhecer que não poderia voltar à situação antiga, acabar — depois de causar um grande escândalo social — com a situação agora tão mais confortavel desfrutada pela velha avó, pela mãe, pelo tio, graças à generosidade de Gordon, uma generosidade peculiar, baseada tambem em egoismo.

* * *

Quando Honey morreu, deixando órfão o pequeno Billy, a conduta de Jimmy em face do caso da bailarina deu-lhe autoridade para obter do marido alguma coisa que lhe desse realmente prazer: dedicar-se inteiramente a Billy, viver para o querido sobrinho, filho de Barnes, para ela uma fonte de consolação e alegria.

A conduta intoleravel de Gordon não se modificou, fazendo sempre ver a Jimmy como teria sido feliz se tivesse casado com Barnes, a quem agora fazia as suas confidencias. Gordon chegou ao absurdo de fazer-se amar por Joan, a filha de sua dedicada amiga Cara Street, e foi preciso que Jimmy o chamasse à razão para que não cometesse o desatino de sair em viagem às Bermudas na companhia da pobre menina.

Foi nessa altura das coisas que apareceu na residencia dos Richtie aquele homem barbado e esquisito. E era Frank, o primeiro marido de Jimmy. Portanto, Jimmy não era esposa legitima de Gordon. Não estaria ai a solução? Deixá-lo, simplesmente, divorciar-se de Frank, casar com Barnes, reconstituindo a vida de ambos? Mas não seria assim, Gordon o que desejava era consolidar o seu proprio casamento. Naquela mesma tarde, porem, atravessando uma rua deserta, foi estranhamente assassinado. Matara-o Joan, somente confessando as circunstancias surpreendentes em que o fizera a Barnes, meses mais tarde, sendo pelo rapaz e por Jimmy conservado o segredo.

E foi assim que Jimmy conseguiu livrar-se das algemas de ouro que a subjugavam, nada querendo do esplendor da casa onde vivera, nem mesmo o titulo de viuva de Gordon Ritchie.

Estavam em janeiro, e ela agora era livre definitivamente tambem de Frank.

E numa tarde de junho, naquela velha granja de Connecticut onde ela e o pequeno Billy se sentiam tão felizes, Jimmy e Barnes encontraram um novo risonho rumo na vida. — R. L.

Endereço: Av. Epitacio Pessoa, 674, apartamento 3.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio: "Os direitos do homem", de Jacques Maritain, trad. de Afranio Coutinho; "Ariane", de Claude Anet, trad. de Manoelito de Ornelas; Da Editora Vecchi: "A Dama das Camelias", de Dumas Filho, trad. de Flavio Goulart de Andrade; e "Morrer por ela", de Charles Dickens, trad. de Enéias Marzano.

Letras e Artes

A quarta edição de "Conhece-te a ti mesmo pela psicanálise", de J. Ralph acaba de ser lançada pela Livraria José Olimpio. Poucas obras de divulgação cientifica têm encontrado tão ampla aceitação no país.

* * *

Uma iniciativa magnifica, ainda da Livraria José Olimpio, é a tradução de "Você e a Hereditariedade", de Amran Scheinfeld, com a colaboração do prof. Morton D. Schweitzer. Esse excelente livro cientifico, de interesse não só para os médicos como para o publico leigo, contém, alem da explanação geral da materia, um estudo especial sobre a hereditariedade do talento musical. Ilustram o volume quatro tricromias, sete fotos e 118 desenhos, mapas e diagramas. A tradução é do dr. A. Freire de Carvalho.

* * *

A Moema Editora Ltda., de São Paulo, publicou "Psyché, tecedeira de Estrelas", livro de contos de Alberto Wagner de Reyna, conhecido escritor peruano, professor de filosofia na Universidade Católica de Lima. E' uma contribuição interessante da editora paulista ao nosso intercambio literario com os paises americanos. A tradução é de Georgino Paulino.

* * *

De Fagundes Varela, que teve há algum tempo em Edgar Cavalheiro um biógrafo esclarecido, acabam de sair nas edições Cultura as "Obras Completas". No compreensivo prefacio que escreveu, Mario Donato assinala que a iniciativa proporciona não só a produção ignorada do poeta fluminense como tambem a parte da sua obra que o grande público conhece mais de oitiva do que de leitura.

* * *

Com "Yvette" a Americ-Edit. iniciou a publicação das principais obras de Guy de Maupassant.

"Yvette" é um dos trabalhos mais caracteristicos do genial artista. Todas as melhores qualidades, todas as raras virtudes que distinguem o célebre escritor, valorizadas por um equilibrio ainda mais raro, estão ai representadas, nessa triste mas palpitante historia de uma moça que o destino fez ingenua como que para, por uma trágica ironia, lhe permitir representar melhor o papel para o qual havia sido feita...

* * *

As "Edições Cultura", de São Paulo, estão apresentando num grosso volume "As Obras Completas de Fagundes Varela". A edição é ótima e vem precedida de um magnifico estudo do escritor Mario Donato.

Os mitos nas crises históricas

(Conclusão da 1.ª página)

da a atividade ulterior, e vão suscitar os mitos particulares, que alimentam a crise e provocam a sua explosão.

A análise cuidadosa dessas condições mais próximas da crise provoca um interesse mais vivo. Chega-se aqui, propriamente, ao ponto em que as direções teóricas se inserem no terreno da ação, e a crise se corporifica. E' a esse aspecto que voltaremos no próximo artigo.

LIVROS RECEBIDOS: José Boadella Garrós — "La Caravana de los elefantes", Pongetti; Clemente Luz, "Ombros Caídos", Edições Mensagem; Zenon, "Sinopse de Filosofia", Tipografia Gloria; Fran Martins, "Estrela do Pastor", Liv. José Olimpio. Jacques Maritain, "Os Direitos do Homem", tradução, Livraria José Olimpio, Principio e fim do Nazismo, Atlântica Editora.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20-A - 4.º andar.

AINDA O PROBLEMA FRANCÊS

Walter Lippmann

O GENERAL Giraud, como se sabe, repudiou, há pouco, o armisticio de Pétain: declarou nulos, na Africa do Norte, o governo de Vichy e todos os seus atos e está afastando certos homens-chave de Vichy. O ato é um passo indispensavel para melhorar a situação. Mas, a não ser que compreendamos com clareza que a decisão do general Giraud é apenas um meio de se alcançar um fim, e não uma solução, continuaremos a não entender o problema francês e a desempenhar mal o nosso papel.

* * *

Creio que a melhor maneira de compreendermos o problema francês é fixarmos nossa atenção nas tropas francesas da Africa do Norte, nos navios de guerra franceses vindos de Dakar ou estacionados em Martinica e Alexandria e na Administração civil francesa do Marrocos, da Algeria e da Tunisia. Até o momento em que o general Eisenhower efetuou seu desembarque na Africa do Norte, o que queriamos dessas forças francesas era: primeiro, que não entrassem na guerra ao lado dos alemães; segundo, que não resistissem ao nosso desembarque; e, terceiro, que, quando tivéssemos desembarcado, mantivessem a ordem e administrassem bem a região, enquanto fizéssemos a campanha destinada a expulsar Rommel da Africa.

Enquanto era este o objetivo de nossa politica — obter a neutralidade benevolente da parte do imperio francês que havia reconhecido Pétain — podemos dizer que nos saimos regularmente bem. Se tudo o que desejávamos era uma neutralidade benevolente, enquanto que nós e os ingleses ficariamos com o encargo de toda a luta no teatro ocidental da guerra, neste caso não eram bem fundadas as criticas à nossa politica e havia até motivo para se dizer que tais criticas perturbavam os funcionarios e militares de Vichy que, por esta ou por aquela razão, estavam colaborando conosco. Mas, na realidade, esperamos e precisamos, por parte dos franceses, de muito mais do que neutralidade benevolente e colaboração. Esperamos e precisamos que os franceses tomem parte ativa na guerra, e com entusiasmo. Eis porque estamos reparando e reaparelhando seus vasos de guerra. Eis por que estamos destinando preciosas munições e ainda mais preciosa praça nos nossos navios mercantes ao rearmamento das tropas francesas da Africa do Norte.

O verdadeiro problema é, pois, promover a passagem da colaboração e neutralidade benevolente para a participação ativa na guerra, como nossos aliados. O embaraço, por parte do Departamento de Estado, não tem sido "fascismo" ou qualquer outra causa absurda. Em última análise, o que se dá é que o Departamento se havia a tal ponto concentrado na tarefa enervante de impedir que a França de Vichy se tornasse nossa inimiga, que ficou intelectualmente desaparelhado para enfrentar o problema subsequente — alistar como nossos aliados os franceses libertados.

* * *

Eis o problema da unidade francesa, a respeito do qual se vem dizendo tanta coisa superficial e leviana, nestes últimos meses. Se por unidade não entendêssemos outra coisa senão o acordo do general De Gaulle com qualquer coisa que o regime do general Giraud fizesse na Africa do Norte, tal especie de unidade poderia ser conseguida fazendo-se silenciar o general De Gaulle pela censura militar, ou forçando-o a retirar-se da arena e substituindo-o por alguem que desse sua aprovação antecipada a tudo. Por que assim não se fez? Porque essa especie de unidade forçada entre os lideres teria deixado divididos, desmoralizados e em desespero, os franceses de dentro e de fora da França, que têm de lutar e morrer.

Jamais consistiu o problema, pois, em reconciliarem-se as idéias ou as supostas ambições de dois generais franceses, mas em criar-se um centro de aliança, em levatar-se um estandarte, em torno do qual pudesse unir-se a maioria dos patriotas franceses. Enquanto não o conseguirmos, não começaremos a saber, com segurança, que vaso de guerra francês, que regimento francês, que parte da administração civil francesa, está apenas passivamente do nosso lado ou passivamente contra nós, ativamente conosco ou secreta, mas ativamente, contra nós.

* * *

Portanto, o primeiro passo para a solução do problema tinha de ser o que o general Giraud acaba de dar: o repudio total da usurpação de Vichy e a restauração das leis da República Francesa, como único objeto de lealdade entre os franceses. Não é suficiente para unir todos os franceses. A França teve uma contra-revolução e ainda devem existir franceses que nela postaram seu futuro. Mas unirá o maior número de franceses que é possivel unir. O general Giraud removeu, ou, pelo menos, está em vias de remover, o obstáculo insuperavel a uma forte união dos franceses, isto é, o fato de, até agora, terem tido os franceses de escolher entre a lealdade a Pétain e a lealdade à República que o marechal derribou.

Mas, trata-se apenas do primeiro passo. Porque, uma coisa é uma nação não estar irreconciliavelmente dividida e outra coisa é estar uma nação ativamente unida numa causa comum. O general Giraud removeu a causa que atirava franceses contra franceses. Agora é preciso estabelecer o meio de fazer com que os franceses possam e queiram lutar pela França.

* * *

Eis o problema que ainda não está resolvido e os altos funcionarios de Washington se mostrarão muito pouco possuidores das virtudes de estadista se continuarem dizendo que os franceses se devem concentrar "na guerra", e não "na politica". Achará alguem que cidadãos americanos se sentiriam felizes em serem conscritos e enviados aos campos de batalha, recebendo ordem para oferecerem suas vidas, sob comando estrangeiro, e sem terem a certeza de existir alguma especie de autoridade governamental americana que os representasse, que por eles falasse, que zelasse pelos seus interesses atuais e futuros? Como poderá alguem imaginar que um povo orgulhoso e civilizado possa fazer a guerra com eficiencia, quando a esse povo se diz que os americanos podem discutir os interesses da América, os ingleses os interesses ingleses, os russos os interesses russos, mas que ele deve continuar mudo e oferecendo soldados anônimos, até uma vaga data, num futuro incerto, depois de terminar a guerra?

Se os franceses são humanos — e o são, muito — necessitam agora, como necessita qualquer nação, de um depositario reconhecido dos interesses de sua nação, de uma autoridade reconhecida que possa participar, em termos de igualdade, como convem à dignidade da França, dos concilios das Nações Unidas. De nenhuma outra maneira podemos ter a esperança de convencer os franceses de que estão lutando, não por nós, não para ganhar o nosso favor, mas pela França.

* * *

Demais, necessitamos da França não apenas como aliada militar, desde já. Dela necessitamos como aliada politica, desde já. E' absurdo imaginar-se o plano de um ajuste europeu sem a ajuda da França e sem que a França desempenhe, nesse plano, um papel importante.

Portanto, se não encorajarmos os franceses a constituirem uma autoridade nacional francesa, que reconheçamos e com a qual nos consultemos sobre todos os grandes problemas, verificaremos que a Europa Ocidental, quando for libertada, será um desesperado e irremediavel caos. Estaremos tão pouco preparados para as realidades politicas, quando desembarcarmos na Europa, como estivemos quando desembarcamos na Africa, e seremos impelidos para a mesma especie de improvisação perigosa.

A resolução do senador Ball e a administração

DOROTHY THOMPSON

O ASPECTO mais singular dos acontecimentos politicos em torno da resolução apresentada ao Senado pelo senador Joseph H. Ball é a atitude assumida no caso pela Administração.

Era de presumir que a Administração a recebesse com o maior agrado. Partida do proprio Senado, de um grupo que representa os dois partidos, não é, de maneira nenhuma uma medida imposta manhosamente aos legisladores pelo Executivo. Mas, desde que a resolução represente, por parte dos seus autores, um esforço de colaboração ativa aquilo que tem sido ostensivamente a politica exterior dos Estados Unidos, era de esperar que o Executivo a recebesse com satisfação.

Tem-se dito que o presidente teme uma repetição do destino de Wilson, resultando novamente na sabotagem de qualquer esforço para se criar uma ordem internacional com a colaboração americana.

Ora, a resolução do senador Ball é justamente um esforço para evitar que tal aconteça. Acompanhando o senador Ball estão seu colega republicano Harold H. Burton e os senadores democratas Carl Hatch e Lister Hill. Todos quatro se distinguem pela atitude de estadistas que têm assumido em assuntos de politica externa.

Se fosse aprovada, a resolução produziria no estrangeiro uma diminuição das incertezas que existem a respeito da continuidade da politica exterior americana e constituiria um grande serviço à nossa causa.

E' um instrumento pelo qual o Senado que, de qualquer maneira, é quem dá a última palavra, pode colaborar continuamente com o Executivo na formulação da nossa politica, dia a dia. A resolução não substitue a nossa diplomacia nem significa a conclusão de acordos, mas sustenta o Executivo em tais negociações, dando ao presidente e ao Departamento de Estado a segurança de saberem que, se conseguirem acordos segundo as bases sugeridas pelo Senado, contarão com a aprovação deste.

* * *

Arrisco-me a dizer que o que os quatro senadores propuseram representa uma sintese daquilo que uma maioria esmagadora da opinião pública americana, de todos os partidos, acredita ser necessario.

De certo que ninguem objetará à sugestão de "tomarmos a iniciativa" de um movimento para formar, desde já, uma organização das Nações Unidas "com autoridade especifica e limitada".

De certo que ninguem objetará ao ponto 1: cooperar na coordenação e utilizar inteiramente nossas forças econômicas e militares combinadas. Nem ao ponto 2: estabelecer administrações temporarias para as areas controladas pelo Eixo... à medida que forem sendo ocupadas por forças das Nações Unidas, até que possam ser estabelecidos guvernos definitivos. Essas administrações serão, naturalmente, inevitaveis e o Departamento da Guerra já se preocupa com o seu planejamento.

O terceiro ponto mal se pode discutir: "administrar socorro e assistencia na rehabilitação econômica" e é fora de dúvida que toda gente favorece com sinceridade o quarto ponto: "estabelecer procedimentos e o mecanismo para o ajuste pacifico de divergencias entre nações".

Apenas o quinto ponto é passivel de debate, na sua forma atual: "prover a reunião e manutenção de uma força militar das Nações Unidas, para eliminar, pela sua ção imediata, qualquer futura tentativa de agressão militar".

Este ponto apresentaria o Senado como favorecendo alguma modalidade de força policial internacional, desde que pudéssemos chegar a entendimentos satisfatorios, a respeito, com as outras Nações Unidas.

Se há qualquer razão pela qual não devamos ao menos tentar tal coisa, não a posso ver com clareza, e creio que não a pode ver a maioria esmagadora do povo americano.

* * *

Pode-se esperar oposição de homens como o senador Wheeler, os quais, uma vez adotando uma posição, nela permanecem para se mostrarem coerentes. Ha alguns republicanos que podem continuar tentando constituir seu capital politico à custa da politica exterior. Mas o sentimento da Nação, republicano ou democrata, é contra tal coisa. Quaisquer que sejam nossas diferenças internas, o povo sabe que devemos apresentar uma frente unida ao mundo exterior.

Tenho bastante confiança nas virtudes de estadista dos componentes do Senado para acreditar que dois terços de seus membros têm o mesmo sentimento. De qualquer maneira, pesa sobre o Senado uma enorme responsabilidade, em condições em que uma fração superior a um terço, representando menos de um decimo da população americana, pode sabotar a guerra e a paz.

* * *

Não é compreensivel, portanto, a atitude de indiferença da Administração. O presidente devia saudar a resolução como um fortalecimento da diplomacia americana. E contudo, permite que o público americano fique confuso a respeito de sua atitude. Isto cria a impressão de que o presidente quer a politica exterior como monopolio do Executivo, ou de que teme o Senado.

O senador Connally mantem-se numa atitude duvidosa e atira-se-lhe a acusação de estar ressentido por não trazer a resolução o seu "imprimatur" ou não dar a entender que ele fala pela Administração. A primeira acusação é uma injustiça a um respeitavel homem de Estado que está indiscutivelmente acima de tal mesquinharia, e a segunda não pode ser verdadeira.

Já é tempo de todos se definirem. A Administração devia assumir uma atitude clara. Tambem o deve o público americano, para despertar a coragem politica que parece estar faltando em toda parte, no Senado e na Administração.

A IMPORTANCIA DE KHARKOV

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

SOB a influencia dos degelos da primavera e pelo esforço que as linhas de comunicações mais extensas impõem a ambos os lados, a guera de movimento na Russia vai-se tornando mais lenta.

No Sul, se os alemães conseguirem sustentar Kharkov, terão alcançado um grau consideravel de segurança para seu saliente do Donetz, mas, afim de se garantirem na posse dessa cidade, têm de expandir suas posições, para leste e para o norte da cidade. O principal valor militar de Kharkov é o de ser um centro ferroviario e, para explorarem esta vantagem, os alemães têm de alcançar um alto grau de liberdade de ação nas cercanias imediatas. Até agora não o conseguiram e há sinais de que os russos estão prontos para desfechar serios contra-ataques naquela area presumivelmente após terem concluido a restauração das linhas ferroviarias que os nazistas destruiram em suas retiradas anteriores.

Mais no norte, a guarnição alemã de Orel ainda se mantem no seu perigoso bolsão. Continua a impedir aos russos o uso da principal estrada de ferro Moscou-Kursk-Kharkov. Se os alemães se sentirem razoavelmente seguros em Kharkov, quase não lhes valerá a pena manter a exposta posição de Orel exclusivamente para o fim de impedir aos russos o uso da estrada de ferro, mas Orel ainda seria extremamente valiosa para os nazistas se eles tencionassem retomar Kursk, do mesmo modo que Kharkov, para restaurarem, assim, sua linha de inverno do ano passado. Para tal fim teriam, naturalmente, de lançar à luta mais tropas, e isto é coisa que o alto-comando alemão não pode estar muito desejoso de fazer. Mas não pode haver dúvida de que a recaptura de Kursk, como a de Belgorod, fortalecerá muito a posição alemã em Kharkov.

* * *

Ainda mais ao norte, a ofensiva russa prossegue vagarosamente, através das florestas, na direção de Smolensk. A linha germânica ali vai-se definindo cada vez mais nitidamente ao longo da frente Vitebsk-Smolensk-Roslavl-Briansk e, se esta linha fosse rompida em Smolensk ou nas suas proximidades, o efeito seria particularmente perturbador para todas as posições germânicas ao sul e a sueste. O minimo que os alemães terão de realizar nessa area é, portanto, conseguir estabilização na linha indicada.

Ainda mais para o norte, o movimento de Timochenko contra Staraya Russa prossegue, do mesmo modo, com vagar. Ali o que os alemães têm em jogo é definido e claro, porque, se os russos tomarem Staraya Russa, é quase certo verificar-se a tão esperada retirada alemã no flanco esquerdo do Golfo da Finlandia, com um possivel desastre para as tropas à extrema esquerda da linha germânica, se não tiverem sido feitos, antecipadamente, cuidadosos preparativos para cobrir a retirada.

Mas, no todo desta frente setentrional e central, deve-se ter em mente que os alemães têm linhas de comunicação melhores e mais curtas do que no sul. Consequentemente, sua resistencia será obstinada e o progresso russo, até agora, tem sido muito mais lento do que foi nas regiões do Don e do Cáucaso, onde os golpes russos cairam com efeito tão terrivel sobre forças inimigas muito distendidas.

Quanto aos futuros acontecimentos na frene russa, os alemães são afetados, naquilo que podem realizar, pela escassez de reservas. Sua batalha no sul pode ser classificada como uma batalha de desengajamento: seu fim era, primeiro, salvar do cerco seu exército do Donetz e, segundo, estabelecer uma frente estabilizada, tendo Kharkov como principal bastião e que os capacitasse a retirar tropas dessa area para restabelecer aquela reserva estratégica central que é necessaria para a defesa geral da fortaleza da Europa. Os novos empreendimentos que possam tentar na Russia, serão provavelmente no sentido de fortalecer sua posição defensiva e serão de carater temporario e local, pelo menos num futuro imediato.

* * *

Por seu lado, os russos ainda dispõem de reservas suficientes para continuarem, desde que as condições do tempo o permitam, a procurar o verdadeiro objetivo de um exército em ofensiva, isto é, destruir, total ou parcialmente, as forças armadas inimigas. No norte e no centro, podem obter ganhos territoriais que lhes serão vantajosos mas, exceto a extrema esquerda alemã, parece não haver muita oportunidade para isolar e destruir uma consideravel força nazista. A melhor oportunidade para fazê-lo continua sendo no sul e reside na renovação de uma ofensiva na direção de Dnieper, no que quase já obteve êxito no mês de fevereiro. Há indicios de estarem novamente fluindo para o sul reservas russas; pode ser que um periodo de recongelamento permita um imediato contra-ataque russo, e pode ser que os russos tenham de se contentar com operações locais, até o começo do verão. Mas não há dúvida de que Kharkov e o saliente do Donetz devem continuar na mente do alto-comando russo como oferecendo uma das oportunidades mais atraentes para uma batalha de aniquilamento.

OS DOIS SANTOS

(Conclusão da 2.ª página)

Concordo, portanto, com a sua proposta.

— Está combinado, disse João Luis. Mas por mais que o senhor diga, senhor cura, é sempre um pouco a imagem que faz os milagres, e quanto mais velha é ela, mais milagres já fez.

Cada um dos dois partidos velou, com ciume, por sua doente, não deixando aproximar-se dela, senão as pessoas do mesmo campo.

Ursula se encarregou de Suzette e Lucile de Guezitte. Embora Ursula tivesse fé no novo santo, fez com que a sua doente bebesse agua de Lourdes e chamou o médico. Lucile la fazer o mesmo mas João Luis não deixou e deu à Guezitte, bifes e vinho.

Foi, sem dúvida, por isso, que Guezitte morreu um dia depois de Suzette.

E como a questão não ficara resolvida, o padre Jubal propôs um acordo.

O velho São Vicente conservaria o seu nicho e seria aberto outro, em cima do primeiro, para o novo São Vicente.

— Por que em cima? perguntou Lucile.

— O seu ficará mais perto dos céus, respondeu o digno padre, e o mais perto de Deus.

Este lindo chapéu de palha apresenta uma interessante novidade: véu florido. E' em estilo canotier, em palha verde escura, com véu num tom mais claro

BILHETE AZUL

PELOS MENORES

O assunto é mais importante e mais urgente do que se pensa e se age, para a sua solução, devido à invasão de menores abandonados ou não, nas nossas praças e ruas. Os espetaculos, presenciados pelos transeuntes e moradores de Copacabana e Botafogo, são positivamente em desacordo com a evolução do nosso progresso Porque em parte nenhuma do mundo — a não ser na Africa — veremos espalhado pelas calçadas esse grande numero de garotos, brancos e pretos, semi-nús, que, atualmente, infestam a cidade maravilhosa, obscurecendo-a com as suas vaias às mulheres sós, com os seus roubos nos jardins das casas residenciais e com as suas ignominias, aos raios do sol ou à luz da eletricidade.

O sr. chefe de Policia, dotado de uma energia e de uma firmeza inigualaveis, possue a capacidade indispensavel para solver este problema, interessando as familias brasileiras e envenenando meninos em abandono que, mais tarde, trairão a sua Patria, visto como a sua mentalidade se desviou desde a infancia. Em Botafogo, sobretudo, a visão desses menores, soltos como animais sem dono, jogando pedras nas "marquises", insultando os que passam, alguns com familias que, indiferentes aos atos dos filhos, os soltam nas ruas, surge trágica, surge ameaçadora. E o silencio, a impassibilidade sucedendo às queixas das vitimas desses pequenos "gangsters", mostram que eles têm de se defender por si mesmas se não quiserem ter a cabeça quebrada ou a pessoa ofendida.

O coronel Alcides Etchegoyen ignora, no seu constante e fatigoso labutar, o que se passa de tremendo nesse rebanho de moleques em liberdade para vexame e prejuizo dos que esperam debalde socorros da sua policia. Não são exclusivamente menores abandonados os unicos perigosos inimigos da ordem, mas tambem as tribus de garotos ociosos e desnudados que as mães despejam nas calçadas afim de não se incomodarem com eles, permitindo-lhes ataques, golpes e malandragem contundente. Quando o sensato dr. Frota Aguiar foi delegado da zona botafoguense, a sua ação enérgica se fez sentir, melhorando um pouco esse estado de coisas, estado lamentavel, vexante e ameaçador. Presentemente, porem, as ruas transversais desse bairro familiar sofrem uma invasão que desmente toda a nossa decantada civiliza-ção. Não será possivel uma medida policial que amedronte um tanto essa turba de malfeitores, hoje, "en herbe", que, mais tarde, porem, se transformarão em impressionantes criminosos? Enquanto escrevo estas linhas, a pedido de varias senhoras, vitimas desses inocentes bandidos e confiantes na ação sempre generosa do DIARIO DE NOTICIAS, espero que elas não passem despercebidas aos olhos de quem de direito.

Prevenir será mais lógico do que punir e, realmente, as cenas, que se sucedem nas zonas já citadas, necessitam de pronto auxilio e de um remedio severo do coronel chefe de Policia, que previnam as consequencias. Não há inimigo pequeno e, nesse assunto, os garotos abandonados ou não aparecem como taras e perigos no progresso da urbs e na reação dos lesados.

CHRYSANTHEME

Novos modelos para a praia. Três deles são de fustão grosso e o último é em cetim lastex branco com a parte das costas em vermelho.

Modelinho em tafetá com ruches nas mangas e no decote. Uma finíssima fita de veludo vermelho contorna a cintura, mangas e gola. A blusa é toda bordada de delicados raminhos multicores.

FLUMINENSE E FLAMENGO EM NOVO CONFRONTO, ESTA TARDE

O prelio amistoso será realizado no estadio da rua Álvaro Chaves

O quadro do Flamengo, campeão carioca

Os fatos que se têm desenrolado neste últimos dias provam, á saciedade, a situação de anarquia a que chegou o futebol carioca. Quando tudo estava assentado para que hoje se iniciasse o campeonato, numa proposta, insensata por absurda, fez ir por terra a decisão oficial, já tomada, para que se instituisse, do pé p'ra mão, um torneio sem expressão esportiva, a que batizava de "Municipal". Estava resolvido que se efetuasse hoje a primeira rodada desse desinteressante torneio, quando nova reviravolta provocou seu adiamento por uma semana, pelo menos. Para não perder o domingo, o Fluminense e o Flamengo, solicitavam licença para efetuarem hoje uma partida de carater amistoso, sendo atendidos pela F.M.F.

No futebol carioca, o Fla-Flú ainda constitue uma atração, apesar de tudo quanto tem sucedido nos jogos entre tricolores e rubro-negros destes últimos tempos. Por isto, desde que o espírito esportivo seja mantido em campo, poder-se-á assistir a uma peleja interessante e equilibrada.

O Flamengo está desejoso de se desforrar da derrota que lhe impôs o Fluminense no "Torneio Relâmpago", pela elevada contagem de 5-1, e tudo fará, esta tarde, para deixar o gramado com uma vitoria digna do seu título de campeão.

O Fluminense, por sua vez, porá em jogo todo o seu entusiasmo e todos os seus recursos técnicos para frustrar o intento do seu tradicional adversario. Do choque dessas duas forças antagônicas poderá surgir uma partida bastante equilibrada, empolgante mesmo.

QUADROS PROVAVEIS

FLA — Jurandir; Domingos e Nwton; Biguá, Jaime e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vicente e Vevé.

FLU — Batatais; Bilulú e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracaí, Tim e Pedro Nunes.

A ARBITRAGEM

Escolhido de comum acordo, dirigirá a partida o sr. Mario Viana.

A PRELIMINAR

Disputarão a partida preliminar as equipes de aspirantes.

Servirá de juiz o sr. Aristides Figueira.

UM AVISO DO FLUMINENSE

Recebemos: "Realizando-se hoje, domingo, um jogo amistoso entre as equipes do Fluminense e do Flamengo, em beneficio da CIDADE DAS MENINAS e DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, a diretoria do Fluminense F. Clube, avisa ao seu quadro social que o ingresso dos associados é "pessoal", pagando as pessoas de suas familias o preço de uma arquibancada.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Abril de 1943

Numerosos volantes paulistas no Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio

Inspecionada a pista e realizado um ligeiro treino

Ontem à tarde, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil esteve na Quinta da Boa Vista inspecionando a pista onde será realizado o Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio.

A caravana automobilística compunha-se de varios carros, inscritos no certame e a oportunidade foi aproveitada para um ligeiro treino de reconhecimento da pista.

O interesse pelo certame que encerra tambem uma finalidade altruística, pois como se sabe a renda apurada será em beneficio da Cruz Vermelha, aumenta dia a dia. Numerosos volantes paulistas devem participar. Aproveitando a estada no Rio, elementos da Comissão Gasogenista de S. Paulo, estiveram no Automovel Clube e na Quinta da Boa Vista, no dia de ontem procurando saber detalhes da prova.

José Bernardo, o veterano volante carioca que se inscreveu ontem.

Os jogos de domingo próximo

O inicio do Torneio Municipal foi adiado para domingo vindouro, sendo os seguintes os jogos marcados:

Botafogo x Canto do Rio
Campo do Flamengo
S. Cristovão x Bonsucesso
Campo do América
Flamengo x Madureira
Campo do Fluminense
Fluminense x Vasco
Campo do Botafogo
Bangú x América
Campo do Bonsucesso

Um amador gaucho no tricolor

O amador Pedro Zabaleta, da Federação Riograndense de Futebol, obteve transferencia para o Fluminense.

Cumprindo as leis da F. M. F.

Os clubes Flamengo e Fluminense pediram licença à F. M. F. para incluir os seguintes jogadores no jogo amistoso de hoje:

Do C. R. Flamengo — Davi Amaral, Amauri de Paula, Durval Gonçalves Vieira, João Lopes, Jurandir Barcelos, Miguel Edmundo Ferraz Amaral Pimenta e João Pedro da Silva e Nilo Cordeiro Magalhães.

Do Fluminense F. C. — Amaurí Froment, Américo Espinelí, Esulo Ferreira Mulatinho, Floriano R. Peixoto, Julio Justo, Wilson Machado Coelho, Wilton Moura de Oliveira, Max Korber, Eugenio Chemp e Laurentino Tavares.

Nilo legalizou a sua situação

Foram registrados, ontem, os contratos dos seguintes jogadores: Vicente, Nilo e Jarbas, do Flamengo.

Será iniciado, dia 13, o Campeonato Carioca de Basquetebol

Botafogo x Grajaú, Flamengo x Aliados, Atlética x Olímpico e Sampaio x Carioca, os primeiros jogos

O Campeonato Carioca de Basquetebol, que este ano será disputado pelos dezeseis clubes filiados a Federação Metropolitana, se iniciará no próximo dia 13, com a realização de quatro jogos. De acordo com o sorteio jogarão: Botafogo x Grajaú, no Leme; Flamengo x Aliados, na Gavea; Atlética Carioca x Olimpico, no Andaraí, e Sampaio x Carioca, em Sampaio. A segunda rodada do certame se comporá destes jogos: Tijuca x Fluminense, Riachuelo x Mackenzie, Bonsucesso x América, e Vasco x São Cristovão.

Aos clubes da Liga Comercial e Industrial de Futebol

A Liga Comercial e Industrial de Futebol pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O Departamento Técnico comunica aos clubes filiados e aos que desejam filiar-se, e que já receberam circular, que as inscrições e revalidações já se acham abertas, devendo o Torneio Inicio ser realizado na segunda quinzena de abril, e o campeonato em principio de maio.

Juan Carlos no Juventus

S. PAULO, 3 (Asapress) — Juan Carlos, assinou contrato ontem com o Juventus pelo prazo de dois anos, recebendo nesta ocasião a quantia de 40 mil cruzeiros de luvas.

Apesar de já ter sido assinado o contrato, Juan Carlos não tomará parte no encontro de domingo devido não estar com a sua situação de estrangeiro regularizada, quer como profissional, quer como estrangeiro.

O FLUMINENSE NA CIDADE DAS HORTENCIAS

ENFRENTARA' O PETROPOLITANO

A equipe de amadores do Fluminense jogará, hoje, em Petrópolis, contra o campeão local.

O conjunto do Petropolitano, que vem de obter brilhante empate no campo do Olaria, pela contagem de 3-3, deverá apresentar contra o tricolor a mesma equipe que produziu excelente atuação contra o clube da faixa azul.

O tricolor, por sua vez, experimentará novos valores enquanto os petropolitanos contam em suas fileiras jogadores de classe, como sejam: Odilon, Ovidio, Nena, Jarbas, Paiva, Claudio e Paulo.

A embaixada do tricolor seguirá esta manhã, de ônibus.

Competirão, esta manhã, os nadadores do Vasco e da A. C. M.

Será realizada, esta manhã, com inicio às 9 horas, a competição amistosa de natação entre o Vasco e a Associação Cristã de Moços.

O local é a piscina da esplanada do Castelo, sendo obedecido o seguinte programa:

1.º — "Joaquim T. da Costa" Petizes: 40 mts. nado de costas; 2.º — "Menezes Autran" — Infantis: 50 mts. nado livre; 3.º — "José T. da Silva" — Juv. Jun.: 40 mts. nado de costa; 4.º — "Afonso Pinto" — Juv. Sen.: 40 mts. nado de peito; 5.º — "Carlos S. Batista" — Meninas Pet.: — 40 mts. nado de peito; 6.º — "Nyvon Campos" — Aspirantes: 60 mts. nado livre; 7.º — "Antenor Magalhães" — Adultos: 80 mts. nado de peito; 8.º — "Luiz Solé" — Meninas Inf.: 40 mts. nado de peito; 9.º — "Ernesto Barros" — Petizes: 40 mts. nado livre; 10.º — "Silas Raeder" Juv. Jun.: 40 mts. nado livre; 11.º — "Guiomar Azevedo" — Juv. Sen.: 40 mts. nado de costa; 12.º — "Fritz Weber" — Meninas Pet.: 40 mts. nado livre; 13.º — "Sá Reis" — Aspirantes: 60 mts. nado de peito; 14.º — "A. C. M." — Adultos: 80 mts. nado livre; 15.º — "Mario Figueiredo" — Infantis: 40 mts. nado livre; 16.º — "Joaquim P. Soares" — Juv. Jun.: 40 mts. nado de peito; 17.º — "Artur F. de Sá" — Meninas Juv.: 40 mts. nado de peito; 18.º — "J. Rothier Jr. "Juv. Sen.: 40 mts. nado livre; 19.º — "Mario Magalhães" — Aspirantes: 60 mts. nado de costa, e 20.º — "Elias Nassif" — Petizes: 40 mts. nado de peito.

O Atlético jogará hoje com o Vila Nova

Será efetuado hoje em Nova Lima, Minas novo jogo entre o clube local, Vila Nova A. C. e o Atlético, de Belo Horizonte, a pedido deste que, na partida anterior, foi derrotado por 1-0.

O bi-campeão mineiro espera vingar-se, hoje, do revés sofrido ante o Vila Nova.

Disputar-se-á hoje o "Inicio" campista

CAMPOS, 3 (D. N.) — A Liga de Desportos de Campos fará realizar hoje, com inicio às 13 horas, o seu "Torneio Inicio", precedido do desfile de todos os clubes que concorrerão ao campeonato.

Os jogos serão os seguintes, nesta ordem: Americano x Campos, Aliança x Goitacás, Rio Branco x Industrial, vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º jogo; final — vencedor do 3.º jogo x vencedor do 4.º jogo. (Do correspondente).

Incerta a realização do jogo América x Vasco

Não ficou assentada ainda ontem a realização do encontro amistoso Vasco x América, que, em principio, seria efetuado na noite de terça-feira. Embora se afigure incerta essa peleja, de vez que a direção vascaina considera não estar ainda perfeitamente ajustado o seu quadro, o assunto deverá ser estudado amanhã pelos dirigentes dos dois clubes.

UM JOGO PELO PASSE DE DACUNTO

O Vasco da Gama está estudando proposta do S. Paulo F. C. O vice-campeão paulista ofereceu realizar um jogo nesta capital, com a renda total para o clube cruzmaltino, em pagamento do passe do medio Dacunto.

Ever Ready é o grande favorito

A PEDIDOS

Aos senhores membros da Comissão de Corridas

Deixei que passassem alguns dias da deliberação desta digna Comissão em virtude da qual fui, juntamente com dois colegas, suspenso por 3 meses, para pedir um momento de atenção na leitura desta carta que ouso escrever, esperando ser ouvido e julgado com justiça.

O motivo de minha suspensão foi um suposto desinteresse em vencer o 5.º páreo, n.º 163, da corrida do dia 21 de março, com o cavalo Guajirú.

Basta um fato para mostrar que não me cabe culpa alguma na diversidade de performance daquela carreira e a que o mesmo cavalo fez 7 dias depois. Se eu não tivesse disputado, forçosamente teria procurado montá-lo na semana seguinte ou, pelo menos, procurado um colega que, montando-o, fizesse o possivel para aparentar a performance anterior.

Ora, srs. dignos membros da Comissão, eu não só deixei de montar o cavalo como não me interessei, de modo algum, que montasse um meu conhecido. Quem chamou o jockey Osmany Coutinho para montá-lo foi o "entraineur" Waldemar Costa, que aí está para confirmar se é ou não a verdade. A minha impressão sobre a carreira anterior do "Guajirú" era tal que lembrei ao sr. Waldemar fazer "forfait" do cavalo. Isto mostra que em nada, absolutamente nada, esperava do cavalo que me pareceu arrebentado. Por outro lado, a digna Comissão poderá submeter o "Guajirú" a tratamento por outro "entraineur" e fazê-lo correr por jockey de sua confiança, e verá que não fará figura melhor do que a que tem feito. De resto, as colocações anteriores não autorizam supor irregularidade. Esta é a verdade.

Naturalmente a Comissão, por falta de outros elementos de prova, e tendo em vista a escassez de tempo, foi levada a um ato de moralidade para o turfe como os que costuma fazer, mas que, no caso presente, foi injustiça.

Não acuso a ninguem. Defendo o meu nome. E' o sofrimento moral que me leva a pedir a esta honrada Comissão a abertura dum inquérito em que se apure a verdade dos fatos.

Com todo respeito e acatamento,

a) HERCULANO SOARES

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis – Nossas informações

Prosseguirá hoje a temporada hípica do corrente ano no Hipódromo da Gavea, com a realização da primeira prova clássica do calendario de 1943, o "Clássico Paul Maugé", na distancia de 1.000 metros e onde foram alistados Ever Ready, Grilo e Golias. Como se vê, a prova ficou reduzida a apenas três disputantes, perdendo daí o seu brilhantismo.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados e as nossas impressões no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — "CLASSICO PAUL MAUGE" — 1.000 METROS — Cr$ 25.000,00. — PESOS DA TABELA.

EVER READY, 54 quilos. — No dia 28 de março, na grama leve, em 800 metros, derrotou facilmente Geiser, Golias, Dakar, etc., registrando o melhor tempo para as eliminatorias realizadas este ano.

GOLIAS, 54 quilos. — No dia 28 de março, na grama leve, em 800 metros, foi terceiro para Ever Ready e Geiser, não correspondendo.

GRILO, 54 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 800 metros, derrotou Golias, Glacial, Sibelita, etc. Aprontou muito bem para este compromisso.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

RAFAELO, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Mickey, produzindo a atuação esperada. Só melhoras acusou.

FEDRA, 53 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi nona no pareo vencido pelo Tupaciguara, sem deixar impressão.

FENICIA, 53 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarta para Asuva, Dondoca e Matinada. Não é para ser desprezada dado aos bons exercicios que fornece a turma de agora.

JARAGUÁ, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi nono no pareo vencido pelo Mickey, bem amparado nas apostas. Está bem treinado e muito olhado pelos "corujas".

CIMA, 53 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarta para Feronia, Itamaracá e Anina. São boas suas condições de treino.

ITAMARACÁ, 53 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Feronia. Pelas últimas atuações é a candidata dos entendidos.

RECIFE, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Mickey, Rafaelo, Quem Sabe ?, Chistoso e Manimbú. Acusou melhoras.

MALÚ, 53 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexta para Feronia, Itamaracá, Anina, Cima e Dulcinéia, com as honras de favorita. Acabou manca.

DULCINÉIA, 53 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinta para Feronia, Itamaracá, Anina e Cima, não correspondendo ao esperado. Seu estado é bom.

MANIMBÚ, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Mickey, Rafaelo, Quem Sabe ? e Chistoso. Trabalha bem e corre mal.

GURUPÉ, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Royal Park.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ARIEGO, 55 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo com regulares atuações, tendo produzido bom exercicio.

FASANELO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi décimo no pareo vencido pela Fátima. Nada tem produzido. Dificil.

DOLGURUKI, 53 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Morongo, ainda eleita a favorita da prova. Na conta.

MOSSOROINA, 53 quilos. — No dia 22 de novembro de 1942, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sétima para Assifo, Abiaí, Calcurema, Dom Cesar, Balona e Golondrina. Está bem treinada.

DIVIKO, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi nono no pareo vencido pelo Morongo, sofrendo contratempos no pique. Suas condições de treino são perfeitas.

FAIR, 53 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi décima no pareo vencido pela Fiara, sem demonstrar bondades. Dificil.

HEGEMONIA, 53 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarta para Morongo, Dolguruki e Faial. Mantem a forma.

ASUVA, 53 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sétima para Fátima, Dolguruki, Diviko, Colon, Faial e Dórica. Continua em bom estado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

TIBIRI, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Bota-Fogo e De Cujus. Suas condições continuam boas.

TALUMINA, 53 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarta para Royal Master, Djedi e Abiaí. Está bem treinada.

MORONGO, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Dolguruki, Faial, Hegemonia, etc., em bom estilo. Conserva o estado.

FIARA, 53 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Bota-Fogo, De Cujus, etc., sem desenvolver a atuação esperada.

ABIAÍ, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarto para Bota-Fogo, De Cujus e Tibiri. Seu estado é bom. Fortalece a "poule" de Estrovenga.

ESTROVENGA, 53 quilos. — Volta a ser apresentada depois de um fracasso nesta turma, quando seu triunfo era aguardado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — "HANDICAP".

GIBRALTAR, 58 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.800 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Tam-Tam. Seu estado é bom, tendo baixado de turma.

MUYCHIC, 49 quilos. — Vem de três vitorias seguidas a última em 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotando Bienvenue, Rival, Cururipe, etc. Há fé.

ACARAÚ, 49 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi quarto para Rapidez, Buena Pieza e Matapá. Está bem treinado.

CONDURÚ, 53 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Monin. Reaparece bem estendido e sob novo regime.

MONO SABIO, 58 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi o sexto para Tam-Tam, Atleta, Cades, Santo e Luxemburgo. Baixou de turma e acusou melhoras, tendo fornecido bom exercicio.

ÚGELO, 57 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1942, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi quarto para Rockmoy, Cades e Salmon. Reaparece bem trabalhado.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

BACACHIRÍ, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Zariba, Camilo e Garupa. Muito falado na anterior apresentação.

CRIQUÍ, 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.600 metros, empatou no segundo lugar com Camilo, perdendo para Peão. Seu estado é o mesmo.

ESFINGE, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi oitava no pareo vencido pelo Star Bright e Acaiá. Na pista gramada suas possibilidades são grandes.

RÉCITA, 54 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sétima para Zariba, Camilo, Garupa, Bacachirí, Oidil e Elo. Suas últimas atuações foram péssimas.

CAMILO, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Zariba, derrotando Garupa, Bacachirí, Oidil, etc. Mantem excelente forma.

ACAIÁ, 54 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.800 metros, foi terceiro para Ébulo e Camilo, com as honras de favorita. Anda bem.

ARAGEL, 56 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.800 metros, derrotou Tabauna, Odrisio, etc., demonstrando ter readquirido a antiga forma. Mantem bom estado.

ELO, 56 quilos. — Não correrá.

OIDIL, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Zariba, Camilo, Garupa e Bacachirí. Está bem trabalhado para este compromisso.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

ZARIBA, 54 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Camilo, Garupa, Bacachirí, etc., em estilo. Anda bem.

ELÍ, 54 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Ojamba. Nada tem produzido nas últimas apresentações.

NIETA, 54 quilos. — No dia 27 de setembro de 1942, na grama macia, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quarta para Rio Casca, Úgelo e Conselho, que não se acham na turma. E' uma das forças.

CIRIA, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 1.000 metros, derrotou Peão, Palinodia, Bacachirí, etc. Na distancia não é para ser desprezada.

CUPIDON, 56 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Cairú, Zariba, Coq Hardy, etc. São boas suas condições de treino.

CAIRÚ, 56 quilos. — Não correrá.

SUMARÉ, 56 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Diágoras, Ubiratã, Itaba, Conselho e Rosbife. Seu estado é o mesmo.

ROBUSTO, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Ojamba, Territorio, Ébulo e Cairú. Atua bem na pista gramada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 12.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

ROCKMOY, 57 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.800 metros, com 58 quilos, derrotou Luxemburgo, Salmon, Cades, Timbó e Monge Negro. Volta a ser apresentado com exercicios perfeitos.

MONGE NEGRO, 56 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, perdeu para Com Ochos. São boas suas condições de treino.

RAPIDEZ, 48 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, derrotou Buena Pieza, Matapá, Acaraú e Altona. Vai muito beneficiada no "handicap". Bom azar.

SALMON, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Rockmoy e Luxemburgo. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

MARCONI, 54 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, com 56 quilos, não terminou o percurso, parando nas especiais, sendo, assim, o quarto e último, para Con Ochos, Abatage e Polux.

ATLETA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.800 metros, com 58 quilos, quando já era aclamado o vencedor, perdeu para Tam-Tam, quando arrematava os últimos metros do percurso.

CADES, 50 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.800 metros, com 54 quilos, foi terceiro para Tam-Tam e Atleta, depois de fazer o "train". Na distancia e com o peso que lhe tocou, dificilmente será derrotado.

Palpites do DIARIO DE NOTICIAS

EVER READY — GRILO — GOLIAS
ITAMARACÁ — DULCINÉIA — RAFAELO
DOLGURUKI — DIVIKO — ARIEGO
ABIAÍ — TALUMINA — MORONGO
MUY CHIC — ACARAÚ — M. SABIO
ESFINGE — CAMILO — ARAGEL
NIETA — ZARIBA — CIRIA
CADES — ATLETA — ROCKMOY.

O programa, montarias provaveis e nossas cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — "CLASSICO PAUL MAUGE" — 1.000 METROS — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Ever Ready, J. Zúniga	54	12
2	Golias, L. Benitez	54	30
3	Grilo, P. Simões	54	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Rafaelo, D. Ferreira	55	30
2	Fedra, V. de Andrade	53	100
2—3	Fenicia, J. O. Silva	53	35
4	Jaraguá, L. Mezaros	55	50
5	Cima, C. Pereira	53	60
3—6	Itamaracá, S. Batista	53	30
7	Recife, J. Morgado	55	40
8	Malú, R. de Freitas	53	40
4—9	Dulcinéia, J. Zúniga	53	35
10	Manimbú, I. de Sousa	55	50
11	Gurupé, G. Costa	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Ariego, P. Simões	55	35
2	Fasanelo, R. de Freitas	55	100
2—3	Dolguruki, J. Zúniga	55	18
4	Mossoroina, J. Morgado	53	40
3—5	Diviko, V. de Andrade	55	35
6	Fair, I. de Sousa	53	60
4—7	Hegemonia, L. Leiton	53	40
8	Asuva, D. Ferreira	53	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tibiri, J. O. Silva	55	40
2—2	Talumina, D. Ferreira	53	35
3—3	Morongo, V. de Andrade	55	35
4	Fiara, C. Pereira	53	50
4—5	Abiaí, J. Morgado	55	25
"	Estrovenga, P. Simões	53	25

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — "HANDICAP".

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Gibraltar, V. de Andrade	58	50
2—2	Muychic, S. Batista	49	30
3—3	Acaraú, J. Zúniga	49	30
4	Condurú, D. Ferreira	53	40
4—5	Mono Sabio, C. Pereira	58	35
6	Úgelo, P. Simões	57	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Bacachirí, S. Bezerra	56	40
2	Criquí, G. Costa	56	40
2—3	Esfinge, D. Ferreira	54	35
4	Récita, O. Coutinho	54	60
3—5	Camilo, J. Zúniga	56	27
6	Acaiá, J. Morgado	54	50
4—7	Aragel, I. de Sousa	56	35
8	Elo, não correrá	56	—
9	Oidil, P. Simões	56	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROSS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Zariba, S. Câmara	54	25
2	Elí, A. Brito	54	60
2—3	Nieta, A. Araujo	54	20
4	Ciria, J. Zúniga	54	35
3—5	Cupidon, L. Mezaros	56	35
6	Cairú, não correrá	56	—
4—7	Sumaré, O. Coutinho	56	40
"	Robusto, L. Leiton	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 12.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Rockmoy, L. Leiton	57	30
2—2	Monge Negro, G. Costa	56	40
3	Rapidez, Timoteo	48	50
3—4	Salmon, J. Canales	54	30
5	Marconi, S. Batista	54	50
4—6	Atleta, J. Zúniga	55	22
"	Cades, D. Ferreira	50	22

N. R.: — As cotações acima foram organizadas pelo nosso redator.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits", para a reunião de hoje:

1 — CAIRÚ.
2 — ELO.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 20 minutos, quando será disputado o "Clássico Paul Mangé".

A CORRIDA DE ONTEM

SIBELITA LEVANTO PRINCIPAL PROVA

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 27.ª reunião da temporada hípica do corrente ano, iniciando-se, assim, a chamada temporada oficial.

A prova melhor dotada, destinada aos potros de dois anos, sem vitoria na Gavea, teve como vencedora Sibelita, sob a direção de J. Zúniga. A filha de Luminar derrotou em bom estilo Expeditus e Garimpo.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

TABAUNA, quatro anos, Minas Gerais, Côte d'Azur em Desmina; 54 quilos, Pedro Simões 1.º
IERBA, 52 quilos, O. Macedo .. 2.º
URANIO, 56 quilos, L. Mezaros .. 3.º
MOLEQUE, 56 quilos, A. Araujo 4.º
CARAPITANGA, 54 quilos, O. Fernandes 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 47,70
Dupla (12) .... Cr$ 50,50

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 16,80
Do n. 2 .... Cr$ 15,80
Tempo: 79" 1/5.
Apostas .... Cr$ 56.920,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — P. Simões.

SEGUNDA CARREIRA — 800 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

SIBELITA, dois anos, São Paulo, Luminar em Saturnia; 52 quilos, Juan Zúniga 1.º
EXPEDITUS, 54 quilos, D. Ferreira 2.º
GARIMPO, 54 quilos, V. de Andrade 3.º
PIMPINELA, 52 quilos, S. Batista 4.º
MALIBÚ, 52 quilos, P. Simões 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 15,30
Dupla (12) .... Cr$ 16,80

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 10,00
Do n. 2 .... Cr$ 10,00
Tempo: 48" 2/5.
Apostas .... Cr$ 72.640,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — O. Maria.

OBS.: — Este pareo foi realizado na pista gramada.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BAUÁ, cinco anos, Pernambuco, Eagle Rock em Lowthorpe; 54 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
DULCINA, 52 quilos, S. Batista .. 2.º
TAQUARETINGA, 49 quilos, S. Câmara 3.º
CAROCHO, 58 quilos, J. O. Silva 4.º
AQUILES, 58 quilos, J. Canales .. 5.º
Não correu INTIMA.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 19,80
Dupla (13) .... Cr$ 25,50

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 17,30
Do n. 3 .... Cr$ 33,80
Tempo: 100".
Apostas .... Cr$ 111.350,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

QUIJOTE, seis anos, Argentina, Adamis Appele em Quintanilha; 57 quilos, A. Nóbrega 1.º
CLAIRSOLEIL, 53 quilos, O. Macedo 2.º
RODINE, 50 quilos, V. Lima 3.º
MARIA LUZ, 50 quilos, Expedito 4.º
PANCHO, 56 quilos, J. Portilho 5.º
ISI, 50 quilos, A. Ribas 6.º
DOM QUIXOTE, 52 quilos, J. Araujo 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) .... [illegible]
Dupla (24) .... [illegible]

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ [illegible]
Do n. 6 .... Cr$ [illegible]
Tempo: 92" 1/5.
Apostas .... Cr$ 11[illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. de Almeida.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
BETTING

IPANÉ, quatro anos, Rio Grande do Sul, Ribatejo em Japi; 56 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
GLORISTA, 54 quilos, V. de Andrade 2.º
TIMBAUVA, 54 quilos, G. Costa 3.º
ACEGUÁ, 53 quilos, J. O. Silva 4.º
ITÁ, 54 quilos, A. Barbosa 5.º
OROÉ, 54 quilos, P. Simões 6.º
OCEANO, 52 quilos, R. Silva 7.º
ELVA, 54 quilos, S. Batista 8.º
ARIZONA, 51 quilos, S. Bezerra 9.º
SEYMOUR, 46 quilos, J. Maia .. 10.º
GALANTRE, 54 quilos, J. Dias ... 11.º
Não correu CILGALA.

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 63,60
Dupla (22) .... Cr$ 70,10

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 21,60
Do n. 4 .... Cr$ 25,30
Do n. 9 .... Cr$ 22,10
Tempo: 101" 3/5.
Apostas .... Cr$ 123.050,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.
BETTING

ITANINO, seis anos, São Paulo, Nino em Paisible; 58 quilos, José O. da Silva 1.º
MULATA, 52 quilos, C. Pereira .. 2.º
VITORIOSO, 49 quilos, R. Silva .. 3.º
MONTE ALVO, 55 quilos, L. Mezaros 4.º
IUCOÁ, 58 quilos, D. Ferreira .. 5.º
BRADADOR, 55 quilos, S. Batista 6.º
ODAX, 58 quilos, J. Zúniga 7.º
APACHE, 53 quilos, V. Lima 8.º
MACALÉ, 58 quilos, A. Neves 9.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 23,50
Dupla (14) .... Cr$ 25,10

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 13,00
Do n. 8 .... Cr$ 11,70
Do n. 7 .... Cr$ 20,00
Tempo: 93".
Apostas .... Cr$ 164.290,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — P. Rosa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.
BETTING

RIVAL, seis anos, Argentina, Carpintero em Montanesa; 53 quilos, Inacio de Sousa 1.º
BIENVENUE, 56 quilos, L. Leiton 2.º
SERRANILO, 51 quilos, Timoteo .. 3.º
ATIS, 48 quilos, R. Silva 4.º
INTEGRO, 58 quilos, J. O. Silva 5.º
AMBAR, 55 quilos, C. Pereira .. 6.º
ALTONA, 58 quilos, J. Zúniga .. 7.º
TITOU, 50 quilos, O. Serra 8.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 18,70
Dupla (13) .... Cr$ 43,00

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 11,10
Do n. 1 .... Cr$ 14,10
Do n. 8 .... Cr$ 14,10
Tempo: 105" 4/5.
Apostas .... Cr$ 184.700,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. Amore.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 883.400,00
Concursos .... Cr$ 119.840,00
Pista de areia, exceção da segunda carreira.

Resultado de São Paulo

Foi este o resultado da sabatina de ontem, em São Paulo:

1.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Tenerife — Cr$ 5.000,00; 1.º Sortilegio, 56 quilos, O. Rosa; 2.º Serro Velho, 56 quilos, G. Sebeck.

2.ª CARREIRA — 1.300 metros — Premio Merci — Cr$ 5.000,00; 1.º Mezú, 53 quilos, R. Urbina; 2.º, Guairacá, 56 quilos, G. Sebick.

3.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Jurnassú — Cr$ 5.000,00; 1.º Tupiá, 54 quilos, N. Pereira; 2.º Cananá, 56 quilos, L. Gonzalez.

4.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Good Good — Cr$ 6.000,00; 1.º Resongo — 56 quilos, L. Gonzalez; 2.º, Vulcania, 56 quilos, P. Vaz.

5.ª CARREIRA — 1.600 metros — Premio Barulho — Cr$ 6.000,00; 1.º Barulho, 57 quilos, R. Olguin; 2.º Yucon, 57 quilos, Carmelo.

6.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Marcelina — Cr$ 5.000,00; 1.º Pereira, 49 quilos, A. Cataldi; 2.º Olúa, 50 quilos, P. Vaz; 3.º Fazendeiro, 53 quilos, Nascimento.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 10.981,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 10.105,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 1[illegible] ganhadores — Rateio: Cr$ 506,00.
BETTING ITAMARATI — 153 ganhadores — Rateio: Cr$ 239,00.
BETTING DUPLO — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.933,00.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

"Bluffs" de 1.º de abril

"Bolas" verídicas condensadas durante a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, realizada em data de 1.º de abril:

QUESTÃO DE NORMAS — Discutiam-se as normas do novo regulamento geral determinadas pelo C. N. D. Em dado momento, o presidente Alfredo Franjan, do Bonsucesso, disse:

— Vocês estão discutindo sobre normas, mas ainda não se falou na norma que mais me interessa...

— Diga qual é — pediu o sr. Fernando Loretti Jr.

E o presidente do rubro-anil respondeu:

— E' a Norma Shearer...

* * *

1.º DE ABRIL... — Inesperadamente a assembléia deliberou mudar o sistema da disputa do campeonato, que passará a ter dois em vez de três turnos e o neutro se transformou em Torneio Municipal. Essa decisão foi tão surpreendente que se tornou dificil convencer o público de que não se tratava de um "bluff" de 1.º de abril... O Fluminense, pela voz do Gastão, votou contra e protestou:

— Já disputamos jogos interestaduais, o Torneio Relâmpago, o certame inicio e, agora, disputaremos o Municipal. Esqueceram, então, o campeonato?

Ari o Gustavinho, do Fla, acompanhando sempre o Flu, terminou:

— Começará quando todos os "teams" estiverem quebrados. E' preciso por um dispositivo nas leis, permitindo aos jogadores jogarem de muletas...

* * *

TECNICOS... — Em certa altura, os paredros cismaram em discutir assuntos técnicos. Perguntou o sr. Luiz Pereira, do Madureira:

— Queiram responder a esta consulta: o que deve fazer o Arbitro quando ao começar uma partida verifica-se que o campo é redondo?

Ari Barroso, que estava gozando as piadas, respondeu:

— Mandar buscar uma bola quadrada...

* * *

SORTEIO DUPLO — Quando se chegou ao assunto dos juizes, o presidente Avelar sugeriu:

— Três horas antes dos jogos deverão ser sorteados três juizes para cada campo. Na hora de começar o jogo deverá ser feito outro sorteio para designar qual o árbitro, funcionando os outros dois como bandeirinhas.

Então, o presidente Alfredo Franjan soltou esta "bola":

— O juiz terá de ser premiado em dois sorteios para apitar um jogo? Isso é um autêntico "sweepstake".

* * *

O CIRCO CHEGOU... — Ao terminar a sessão, o representante do Botafogo disse ao seu colega do Fluminense:

— Sabes da novidade? O Espinelli está no Botafogo...

O Gastão, puxando o charuto, estrilhou:

— Duvido. O Fluminense está com o seu passe...

E o Viveiros de Castro atalhou:

— Não falo do jogador Espinelli. Refiro-me ao circo do mesmo nome...

GANHOU POR CABEÇA

Na última sabatina turfista, o animal "vitorioso" venceu por cabeça o seu colega "Kemal", em empolgante final. Os juizes, porem, deram um empate, o que desgostou o proprietario do vitorioso (duas vezes), sr. Manuel Funes. Não se conformando com o resultado, este esportista quis ver a chapa da chegada e esta estava revelada. O sr. Funes reclamou e, então, o fotografo defendeu-se:

— Mas, afinal, "Ke...mal" há nisso?

DUPLA DA CASA

O Flamengo iniciou a temporada ganhando o Torneio Relâmpago. Como a equipe rubro-negro corre em dupla, sabendo que o Fluminense ia ganhar o Torneio Inicio, resolveu fazer descansar os seus "crackes", colocando em campo um "team" marca "barbante". A "barbada" não falhou e a dupla Fla-Flu venceu os parreos iniciais.

Essa "escrita" chega a enlouquecer os velhos rivais...

ESTA' DESMILINGUINDO...

Lendo num jornal que o treinador Ondino Viera, desde que ingressara no Vasco, perdera três quilos, um socio do tricolor saiu-se com esta:

— Bem feito. Quem mandou o Ondino trocar o "Grand Hotel" pela pensão "S. Januario"?

GUARDA-COSTAS

A direção de futebol do América anda um tanto envenenada... Falando sobre o assunto, o esportista Alvaro Bragança, ex-diretor esportivo, vangloriava-se de sua gestão, dizendo:

— Quando eu dirigia os "teams" rubros estes levavam "surras" tremendas mas ninguem tinha a coragem de recriminar os meus atos. Jamais apanhei de socios e torcedores malucos.

O "Arranha", velho americano, ao ouvir esta fanfarronada, bradou:

— Você nunca chegou a apanhar porque eu estava ao seu lado para defendê-lo!

PARADOXOS

Chamarem o novo arqueiro do Madureira do Lourinho...

* * *

O genio tristonho do medio Alegrete...

* * *

O semblante de sabido do Carola...

* * *

As "entradas" violentas do Santo Cristo...

* * *

Os ponta-pés de Santamaria...

TRÊS PROBLEMAS SERIOS

José BRIGIDO

O futebol brasileiro tem, pelo menos, três grandes problemas a resolver: o da disciplina, o da violencia e o das arbitragens, os quais se acham tão intimamente relacionados que bem poderiam ser representados por três rodas dentadas, engrenando-se. Tanto a violencia pode gerar a indisciplina, afetando a arbitragem, como pode a indisciplina ingendrar a violencia, comprometendo a ação do juiz. Pode tambem a arbitragem deficiente propiciar manifestações de indisciplina e violencia. Isto de dizer-se que as más arbitragens são oriundas do mau comportamento dos jogadores nem sempre é exato, porque um juiz enérgico, um bom juiz, um árbitro que tenha personalidade e saiba colocar o prestigio de sua função acima de outros interesses que não os do esporte, pode controlar-se e controlar a partida.

* * *

Há maus juizes como há maus jogadores. Disse Stuart Mill, certa vez, esta verdade incontestavel: "os povos têm os governos que merecem". Não será absurdo aplicar, em tese, este axioma ao esporte: "Os clubes têm os juizes que merecem". Quando o nivel da educação esportiva subir, a conduta dos jogadores melhorará, como, tambem, simultaneamente, melhorarão as arbitragens. Para que o nivel da educação esportiva se eleve, é mister, porem, que hajam leis exequiveis e que sejam elas rigorosamente respeitadas, por Paulo ou por Sancho. Por enquanto, a lei é cega somente para não ver as burlas que se praticam, quando deverá ela enxergar todas as faltas, nos aparentar cegueira apenas quando tivesse de se manifestar, afim de que não titubeasse entre um faltoso "empistolado" e outro sem eira nem beira, ou sendo, previamente, a que clube pertence o infrator. A verdadeira justiça não procura conhecer a posição dos faltosos, mas apenas a natureza da falta, para que sua função punitiva se exerça imparcialmente. O mais é conversa, diletantismo, farolagem...

* * *

Bastaria que os jogadores indisciplinados e violentos, assim como os juizes que "interpretam" as regras ao sabor de conveniencias pessoais, fossem exemplarmente punidos para que, sem abalos, se produzisse o aprimoramento dos nossos costumes esportivos. Isso seria muito facil, se as dificuldades não surgissem em turbilhão, criadas justamente por aqueles que devem limpar o caminho... Lemos num vespertino de São Paulo: "Quando do prelio que a Portuguesa de Esportes disputou com o Jaboticabal Atlético, da cidade que lhe empresta o nome, o jogador Alceu, pertencente ao Jaboticabal, agrediu o árbitro da partida, sr. Elpidio Florda, tendo o agressor sido processado e condenado a seis meses de detenção!". Eis aí um modo simples e eficiente de acabar com os valentões do balipodo, os massacradores, etc. Se o Alceu fosse de um clube "de classe", o processado teria sido o juiz, porque os "cartolas" entrariam logo com a sua influencia para deixar impune o faltoso... Mas o Alceu, coitado, não tendo padrinho, estava condenado a morrer pagão...

Inicia-se, hoje, o Torneio de Barragem do Tijuca

Já estão em plena movimentação as quatorze quadras do gremio "cajuti" com a volta à atividade dos tenistas tijucanos. Nada menos de quarenta e duas raquetes participaram do torneio inaugural, e dez novos elementos disputaram o certame destinado aos estreantes. Prosseguindo no cumprimento do calendario para a presente temporada, o Tijuca iniciará hoje, o Torneio de Barragem, destinado a classificação dos tenistas, nas diferentes classes. O certame será disputado todos os domingos do mês corrente.

A Light nos Esportes

A próxima realização da "Ala da Vitoria"

A "Ala da Vitoria", filiada ao Força e Luz A. C., vem de tomar uma iniciativa digna do apoio e do aplauso dos esportistas lightianos. Constituida de jovens dotados de entusiasmo e dirigida por elementos dispostos a trabalhar incessantemente, como sejam Serafim Onida, Evandro e Mario Maia, Alberto Antunes, A. Morais e outros, a "Ala" vem de organizar interessante festival esportivo-social com a altruistica finalidade de angariar cigarros para os nossos soldados em ação. Esse festival será realizado no próximo sábado, dia 10, na praça de esportes da rua Barão de Bom Retiro, e obedecerá ao seguinte programa: às 19,30 horas — Voleibol: Telefônica A. C. x Força e Luz A. C.; 20,15 horas — Basquetebol: Telefônica A. C. x Força e Luz A. C.; — Juizes: Afonso Levefér e José M. M. Guersola; 21 horas — Esgrima: Tijuca Tenis Clube x Força e Luz A. C.; 22 horas — Baile.

O ingresso será feito mediante a entrega de três carteiras de cigarros.

* * *

Realizar-se-á, amanhã, à noite, a assembléia geral do Light Garage A. Clube, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) mudança do nome do clube; b) aprovação dos novos estatutos; c) eleição da nova diretoria.

* * *

Na sede do Light Tráfego F. C., será realizada, hoje, uma reunião dansante.

* * *

Estão sendo ultimados pelo sr. Manuel Fonseca os preparativos para o inicio dos torneios internos de futebol, basquetebol e voleibol do Força e Luz A. Clube.

"Distinto" aceitou o desafio de "Piranha III"

O peso leve Gastão Pinto Pires (Piranha III), por intermedio deste jornal, lançou um repto aos amadores de sua categoria, selecionando os nomes de João Marcelino dos Santos (Distinto) e Boderone.

Ontem recebemos a visita do pugilista João Marcelino dos Santos, mais conhecido nos ringues por "Distinto", que aqui veio aceitar o desafio. O jovem boxeador, que é portador do titulo dos leves, concedido pela F.M.P., declarou-nos estar disposto a enfrentar novamente Piranha III, desde que a entidade permita a sua intervenção no combate, numa luta de 8 "rounds", como profissional. Declarou-nos "Distinto" que faz esta imposição porque já venceu o seu desafiado duas vezes.

O TORNEIO INAUGURAL DE TENIS

O próximo Campeonato Inter-Clubes, que a Federação Metropolitana de Tenis vai realizar, é o de Estreantes, cujo inicio está marcado para o próximo dia 1.º de maio.

As inscrições já estão abertas na secretaria da F. M. T., à rua de São Pedro 88, 2.º, e serão encerradas no dia 17 do corrente.

TORNEIO INAUGURAL

O Torneio Inaugural da temporada oficial da Federação Metropolitana de Tenis, que será disputado este ano, por duplas mistas, — terá a sua realização efetuada no sábado, 17 do corrente, às 15 horas, nas quadras do Fluminense. As inscrições para essa competição, continuam abertas até o dia 10.

O gremio tricolor foi o primeiro clube a solicitar inscrição nesse Torneio, que dado o interesse que vem despertando, promete um animado desenrolar entre as principais raquetes dos clubes filiados.

* * *

Vem de ser escolhido e já aceitou o cargo de 1.º secretario da Federação Metropolitana de Tenis, o conhecido esportista Luiz Corção.

Andaraí Atlético Clube

ANDARAÍ A. C.

Na sede da praça Barão de Drumond, será oferecida aos socios do gremio alvi-verde um "angú á baiana", seguindo-se uma tarde-noite-dansante.

Realizando-se, hoje, às 9 horas, um treino com o Sulamericano F. C., na praça de esportes da rua Barão de São Francisco 228, o diretor de futebol da A. A. Portuguesa solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: — Deli — Valter — Alberto — Nelson — Cicero — Luiú — Bilú — Estenco — Silvio — Busquinha — Pereira — Manguerinha — Melinho — Chico — Ismael — Raiff — Bira — Esquerdinha e os demais amadores do clube.

Jacarepaguá Tenis Clube

PROGRAMA DAS FESTAS A SEREM REALIZADAS ESTE MÊS

O Jacarepaguá Tenis realizará, este mês, varias competições e festas, as quais obedecerão o seguinte programa: Hoje, às 8 horas — Torneio de tenis — Inscrições abertas até o dia 3. — Às 20 horas — Domingueira — "Orquestra J. T. C. — Traje de passeio. — Quarta-feira, 7 — às 20 horas — Sessão cinematográfica, constando de um filme de longa metragem, um complemento nacional e outros, organizada pela empresa de publicidade "ECRAN", com distribuição de premios. — Quinta-feira, 8 — às 20 horas — Noite Feminina. — Domingo, 11 — Grande "pic-nic" ao Saco de S. Francisco (Niterói). Cada associado deverá levar seu farnel. A partida será feita às 7 horas da ponte das Barcas. Animará o "pic-nic" um conjunto musical. — Quinta-feira, 15 — às 20 horas — Noite Feminina. — Sábado, 17 — Jacarepaguá Tenis Clube x Clube de S. Cristovão: às 20 horas — Jogo de basquetebol (1.ª equipe), das 22 à 1 hora — Noite dansante em homenagem ao Clube de S. Cristovão, com o concurso do maestro Nicolemus e sua "Black-boys" Jazz — Traje de passeio. — Domingo, 18: — às 15 horas — Competição hípica para amazonas civis e militares, constando de duas provas: 1.ª Prova — "Mme. Ferreira Real". 2.ª Prova — "Francisco Eduardo Magalhães". — Sábado, 24: — das 22 às 3 horas — Grandioso baile de Aleluia, abrilhantado pelo maestro Rodrigues e sua orquestra. — Traje de passeio ou fantasia, sendo permitido o blusão. (Para a reserva das mesas, procurar o gerente do bar). — Domingo, 25: — às 16 horas — Tarde dansante infantil com distribuição de bonbons, e quinta-feira 29 — às 20 horas — Noite Feminina.

Prepara-se o Bonsucesso

Preparando-se para participar, com êxito, do Torneio Municipal, treinarão, hoje, os quadros principais do Bonsucesso.

O diretor de futebol do clube leopoldinense sr. Joaquim Murilo Passos, pede o comparecimento de todos os jogadores já convocados, para às 15 horas.

Campeonato paulista

Em prosseguimento ao campeonato paulista, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Ipiranga x Comercial
Juventus x Corinthians
S. P. R. x S. Paulo
Jabaquara x Portuguesa Desp.
Palmeiras x Santos.

AINDA A SUSPENSÃO DO NÁUTICO

RECIFE, 3 (Asapress) — Falando ao correspondente de SAPRESS, o redator chefe da Gazeta Esportiva desta cidade, declarou serem absolutamente fundamentadas as noticias divulgadas por esta agencia noticiosa, acerca do doloroso incidente entre o Náutico e a Federação.

O citado jornalista, alem de confirmar o furo de ASAPRESS, disse mais: — "Ouvi o procer do Náutico, sr. Eladio Barros de Carvalho, que confirmou o incidente, adiantando que só restava à Federação suspender efetivamente o Alvi-rubro ou sua diretoria renunciar coletivamente.

O cronista esportivo que prestou declarações ao representante de Asapress, é o sr. Haroldo Iraça, redator chefe da Gazeta Esportiva.

Tupí Futebol Clube

Reiniciará no dia 21 do corrente, suas atividades esportivas o Tupi F. C., da Ilha de Paquetá, onde funciona provisoriamente sua sede, na rua Manuel de Macedo, 32.

Recreativismo

FESTIVAL DO "BLOCO BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA"

O "Bloco Batutas da Cidade Maravilhosa" fará realizar no próximo dia 9, no Circo Democrata, na praça da Bandeira, um grande festival. Serão exibidas por varios "passistas" todas as modalidades do "frevo" pernambucano, inclusive pela srta. Iranete Melo, "rainha do passo". Será apresentado tambem um "maracatú", com a sua dansa e música típicas, baseados em motivos religiosos africanos.

CINEMATOGRAFIA

"Idolo, amante e herói"

Uma cena do filme

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Parisiense, Opera e Primor anunciam, para amanhã, a estréia de "Idolo, amante e herói", com Gary Cooper, Teresa Wright, Babe Ruth e Walter Brenan.

"Coelho Sai"

UM FILME NACIONAL

Estréia, hoje, no Imperio, esta pelicula da Meridional Filmes do Recife. E' a primeira vez que se exibe na Cinelandia um celuloide musicado produzido no norte. "Coelho Sai" é uma revista alegre, cheia de regionalismo, como o "passo pernambucano", o "frevo", o secular "Maracatú", cuja cadencia estranha nos faz lembrar a selva africana com seus misterios e seus perigos, os bárbaros e exóticos "Caboclinhos", remanescentes dos Tupinambás e Caetés, músicas e canções que traduzem o espirito incandescente dos bravos e hodiernos filhos da terra de Marcilio Dias. A direção desta original revista pernambucana coube a Newton Paiva, incansavel batalhador que soube enfrentar todas as dificuldades oriundas de um empreendimento desta natureza, tendo a secundá-lo Firmo Neto, técnico do filme, Nelson Ferreira, diretor artistico, Berguedof Elliot, coordenador do filme.

Como principais intérpretes vemos: Carlos Basil, Geninha Sá, Edgar Cardoso, Maria Lia, Elpidio Câmara, Linda Paz, Djalma Torres, Maria Celeste, Ari Guimarães, Dirce Gonçalves, Alberto Fernandes, Graciete Silva, Edwiges Pontes, Cândida Freire, Celio Paiva, Ernani Reis, Rinaldo Paiva e Mair Lapenda.

Rui Barbosa x Confiança

No campo da rua Silva Teles, os quadros do Confiança e do Rui Barbosa disputarão hoje, uma peleja amistosa.

Os cartazes de amanhã

[illegible]

Próximas estréias

"O INTREPIDO GENERAL CUSTER"

Errol Flynn e Olivia de Havilland são os principais intérpretes do filme Warner "O intrépido general Custer", que os cinemas São Luiz, Carioca, Capitolio, Carioca e Vitoria anunciam para o próximo dia 22.

"AINDA SERAS MINHA"

No dia 1.º de maio próximo, o Metro Passeio estreará o filme "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner.

"A Dama das Camelias"

Greta Garbo e Robert Taylor

"A Dama das Camelias", com Greta Garbo, Robert Taylor e Lionel Barrymore vivendo o célebre romance de Alexandre Dumas Filho, constitue a atual cartaz do Metro Passeio.

Nos Metros Tijuca e Copacabana, "A sombra do passado", com Ann Ayars e Conrad Verdt.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

EM BUSCA DA FELICIDADE

Raquel, a cortezã mais bela da cidade,
Prometera entregar-se àquele que pudesse,
Alem do seu amor, dar-lhe a felicidade.

Em procura se vão da quimera fugace
Dos pretendentes três, na suprema ambição
De trazer para a diva o que lhe contentasse.

Um se aventura, audaz, no mais profundo arcano
Do liquido elemento e a pérola mais rara
Consegue desvendar no misterioso oceano.

Outro, violando crença e templos do Passado
A Siva despojou do talismã divino
Pra ofertá-lo a Raquel, sôfrego e tresloucado.

Era sabio o terceiro e em ZOTTA acreditou:
— Já inebriava ao mundo o pretinho encantado,
O sabonete-rei que PARADY criou...

E ao chegarem os três, como os Magos de outrora,
Raquel, maravilhada, ao ZOTTA preferiu
Julgando-se, de então, a mais feliz senhora.

MOACIR HOLANDA
Rua Uruguai, 321 — casa VII — Tijuca.

Linda mulher, um dia, no remoto oriente
A três adoradores prometeu que seria
Daquele que lhe desse o mais raro presente.

E os três jovens partiram em louca disparada
Levando os corações pejados de esperança
E os mesmos pensamentos para a mulher amada.

O primeiro atirou-se no baratro profundo
Das aguas misteriosas, conseguindo encontrar
A mais bela e mais rara pérola do mundo.

O segundo violou o templo dedicado
A Siva — a divindade, e mesmo perseguido
Retira-lhe da testa o simbolo sagrado.

O terceiro, afinal, no caminho encontrou
A mais sublime jóia na encarnação de ZOTTA
O melhor sabonete que PARADY criou.

E os três homens regressam em grande ansiedade
Mas, ela preferiu ao que lhe trouxe o ZOTTA
Cujo perfume raro deu-lhe a felicidade.

LUIZ CARDOSO
Rua das Missões, 374 — Ramos.

Certa vez em Bagdad (nos conta Scheherazade)
o califa Al-Raschid, sentindo-se doente,
prometeu dar a filha, herdeira da cidade
àquele que trouxesse o mais rico presente.

Cada qual, cavalgando um animal fogoso,
partiu a conseguir o premio cobiçado:
Keraban — o Audaz, Kamil — o Poderoso
e Aladino, dos três — o mais apaixonado!

Kamil mandou buscar, no fundo do Oceano,
entre as feras do mar e a rugidora onda,
uma pérola tal, que era, sem engano,
maior e com mais luz que as quantas de Golconda...

Keraban foi à India, e numa noite escura,
depois de um louco assalto ao maior templo indú,
arrancou (e fugiu, trazendo-o na cintura)
o célebre Koh-i-noor da testa de Vichnú!

Aladino pensou: — "Que jóia existe, em suma,
que possa ainda mais tornar bela a Beleza?!"
... Eis que ZOTTA aparece e diz: — "A minha espuma
é capaz de enfeitar a propria Natureza!"
.. ..
— "Aladino, sou tua! O sabonete ZOTTA
faz-me a pele viver macia e perfumada!
Aquela que o "Pretinho" em seu banheiro adota
possue a melhor jóia: A PELE REMOÇADA!

SERGIO FIALHO
Av. João Luiz Alves, 282 — Urca.

— "Buscai ricos e originais presentes"
Disse a três principes que a cortejavam
Bela princesa persa airosamente.

— "Parti" — E com ansiedade se afastaram
Para trazer à "Hebe" a chave mágica
Do cofre dos amores que sonharam.

O indú sem temer de Netuno as iras
Buscou no mar a mais rara das pérolas
Pra brilhar do seu trono entre as safiras.

Vencendo a furia dos guardas do templo
O Diamante a Siva o árabe rouba
Dando de sua bravura raro exemplo.

O Mauritanio, amante sem ser bravo
Uma jóia aceitou das mãos benévolas
De "Zotta" a quem tomou por um escravo.

Venceu o Marroquino e diz: Venci!
Sem furtar a "Netuno" nem a "Siva"
Venci só com um produto "PARADY".

WALDEMAR P. GONÇALVES
Rua Enéias Galvão, n.º 201 — Meier.

Nem os sabios conseguem descobrir
Porque razão a linda princesinha
Deixou de ser alegre e de sorrir.

Seu pai promete premios fabulosos
A quem felicidade lhe trouxer.
E aventureiros partem, esperançosos.

Ao fundo do mar vão mergulhadores
E trazem pérolas de beleza rara,
De valor e volume tentadores.

Outros profanam a grande Divindade,
De cuja fronte retiram a pedra santa,
Num gesto audaz de vã temeridade.

O desânimo em todos já se nota,
Quando aparece a um principe apaixonado
O alegre e salvador Pretinho ZOTTA!

PARADY o milagre conseguiu:
Quando viu ZOTTA e sentiu o seu perfume
A linda princesinha, enfim, sorriu...

MARIO FILHO
Rua Mariz e Barros, 933 — S. Cristovão — Rio.

A Ind. de Sab. e Perf. Parady Ltda., tem o prazer de publicar hoje os cinco melhores trabalhos enviados para a oitava aventura do Pretinho Zotta. O leitor está convidado a julgá-los, dizendo qual deles o mais interessante, o mais bem feito e o que melhor combina com os desenhos acima. Basta enviar pelo correio à Fab. Parady — Rua do Matoso 97, Rio — o nome do autor do melhor verso, acompanhado de seu nome, residencia e Estado. Para todos os votantes à Fab. Parady oferece uma amostra do famoso Sabonete Zotta. No prox. Domingo publicaremos o trabalho mais votado.

(Publicidade idealizada por Paulo Netto)

Estranho como pareça

Por John Hix

DESCOBERTA E CONTROVERSIA: Havia uma controversia secular quanto á primeira terra americana onde Colombo desembarcou, em 1492. A opinião de ter sido San Salvador (hoje Ilha Watling) essa terra, só foi oficialmente aceita pelo Parlamento Britânico em 1926.
A seguir: — ETIQUETA E GALANTERIA.

PRODUÇÃO RURAL

Alimentação dos coelhos

Eng. agrônomo ERNESTO C. SANTIAGO JR.

Nos tempos atuais de escassez de carne, o coelho é o animal cuja criação compensa ainda, fornecendo peles preciosas que se prestam ás mais perfeitas imitações das caríssimas peles de [illegible].

A carne do coelho é muito mais rica do que a dos bovinos, quer em proteínas, quer em sais minerais e sobre esse mesmo ponto de vista é também mais nutritiva que a da galinha.

O coelho é um ótimo utilizador de alimentos, podendo em sua nutrição ser aproveitados como forragem quase todos os restos de vegetais de uso doméstico, do quintal e da roça e até ervas daninhas, desde que não sejam de natureza venenosa.

E' mais pratico proporcionar-se a alimentação duas vezes ao dia. Pela manhã, forragens verdes: capim, alfafa, beterrabas, cana (esmagada), etc. adicionando-se ainda bom feno. O feno é indispensavel numa exploração cunícola, não devendo faltar jamais na coelheira. Os alimentos verdes deverão ser administrados, apenas em quantidade que seja consumida em poucas horas.

A ração da tarde deve representar a refeição principal, pois sendo o coelho um animal de vida noturna, come a maior parte de sua alimentação á noite. Nessa refeição ministram-se grãos (aveia, centeio, cevada, arroz com casca, milho e soja quebrados, etc.), na proporção de 60 gramas por animal adulto, juntando-se-lhe ainda, quando possivel, uma mão-cheia de forragem verde.

Batatas e batatinhas incluindo cascas, cozidas e misturadas com farelo grosso, devidamente "temperado" com uma pitada de sal de cozinha, constituem de quando em vez boa ração, sobretudo para a engorda de animais destinados á matança.

Em nosso clima, é necessario fornecer agua fresca e limpida aos coelhos, uma vez ao dia. Para coelhas que amamentam ninhadas grandes, dá bons resultados uma mistura de flocos de aveia (aveia pisada) e leite ou agua quente.

O perú bronzeado

Quem vê um perú bronzeado compreende logo que ele não pode ser criado em qualquer lugar pequeno ou cercado; toda a constituição do seu corpo mostra que ele gosta, precisa, de espaço, de campo, para seu exercicio, e de terra, o que facilita bastante o seu desenvolvimento em condições econômicas. Em quintais acanhados, essas aves não atingem os pesos máximos da raça, tem pouco apetite, diminue sua notavel resistencia ás doenças e a carne não tem aquele sabor fresco que apresentam as aves criadas com largueza.

O perú bronzeado é um valente gastrônomo, comendo de quase tudo; em seus longos passeios nos parques espaçosos encontra quase tudo de que precisa e daí o encargo de não ser nutrido em ambientes pequenos.

O perú bronzeado é mais que tudo digno do apelido de Mammouth, pois, é um verdadeiro gigante, com elevada produção — 15 a 16 quilos, em media, — de excelente carne branca, tenra, sem fibras; com 6 meses, um bronzeado já passa de 6 a 7 quilos e vai aumentando [illegible]; com 18 meses, ele já alcança, facilmente, o peso de 16 quilos.

A perúa bronzeada é menor que o seu esposo, mas, em compensação, desenvolve-se com mais rapidez, com um peso medio de 9 a 10 quilos de carne igual á do macho, na idade de um ano.

E' excelente poedeira e boa mãe. [illegible] a produção abundante de sua excelente carne.

Alem das suas inúmeras qualidades — rusticidade, carne abundante e boa, beleza de plumagem, etc., — o perú bronzeado é a raça mais cotada entre nós — devido exatamente áquelas qualidades — sendo vendido por ótimos preços para a alimentação; os seus ovos são muito procurados para incubação, motivo porque a criação do Mammouth só oferece vantagens ao avicultor.

A padronização dos produtos agro-pecuarios

Padronizar é aperfeiçoar, é facilitar sobremodo o ajuste de um negocio pelo mais completo entendimento entre compradores e vendedores e com a mais estrita observancia das leis econômicas. Colhem beneficio da honesta aplicação dos padrões o produtor, o intermediario e o consumidor: — o produtor porque sabe o que tem para vender e assim quanto vale o seu produto, — o intermediario rapidamente pode realizar negocios favoraveis e deslocar a produção segundo os mercados delas carecentes, — o consumidor está certo de adquirir uma utilidade que de fato lhe satisfaça sua necessidade. O Serviço de Informação Agrícola do Ministerio da Agricultura tem á disposição dos interessados o folheto "A padronização dos produtos Agro-pecuarios", de autoria do agrônomo Rômulo Cavina, assitente de Economia Rural da Escola Nacional de Agronomia e dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada á "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VIHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CARPA, TOMATE, CAOLIM E MICA

SR. J. M. ALMEIDA — (Matias Barbosa, Minas): — Sobre a criação de carpas e a cultura do tomateiro enviamos, pelo Serviço de Informação Agrícola, dois folhetos contendo completas instruções. A maior dificuldade para iniciar a criação de carpas é justamente a obtenção dos primeiros exemplares, que não suportam longos transportes. Assim, o sr. deve dirigir-se ao Serviço [illegible] de Minas Gerais, solicitando indicação de criador [illegible].

Quanto á diferença entre a mica e o caolim, reside na composição quimica e fisica. O caolim é um silicato de aluminio hidratado, apresentando-se em forma de massas [illegible], enquanto que a mica é um silicato de aluminio potassico, que se apresenta em forma de laminas transparentes.

CULTURA DO TRIGO

SR. E. RIBEIRO, Varginha, Estado de Minas Gerais. — As sementes de trigo devem ser pedidas á Secção de Fomento Agrícola Federal, em Belo Horizonte, nesse Estado. Já lhe foi remetido pelo correio o trabalho intitulado: "Cultura do Trigo", de autoria do Prof. Cândido Filho.

PUBLICAÇÕES SOBRE ORQUIDEAS

MME. H. BARROS, Niterói: Forneça-nos o seu endereço completo para lhe enviarmos um folheto sobre a cultura de orquideas. Aí em Niterói se publica uma ótima revista, "Orquidea", que a sra. deve procurar ler.

CULTURA DO COQUEIRO

SR. H. HERMONT, Rio — "O Coqueiro no Brasil" é um trabalho editado e vendido pela Editora "Chácaras e Quintais", Caixa quadrupla 11, São Paulo, e que atende a todos os pontos da sua cultura. Para compra de mudas da variedade mais produtiva e precoce, procure o agrônomo Alvaro Melo, residente á rua Morais e Silva, 81, Engenho Velho, Rio, Distrito Federal.

Aproveitamento racional da borracha

No momento em que o problema da borracha toma, de novo, vulto na economia nacional, interessando sobremodo a defesa das Américas, o Serviço de Informação Agrícola do Ministerio da Agricultura presta tambem sua cooperação na propaganda de ensinamentos técnicos tendentes a vulgarizar os métodos modernos de aproveitamento da seringueira.

Assim, editou aquele Serviço, para distribuição aos interessados, os três seguintes folhetos: "Breves considerações sobre a Heveacultura racional", "Rendimento e vitalidade das seringueiras" e "Enxertia da Seringueira".

Esses trabalhos são de autoria do agrônomo ecologista Leopoldo Pena Teixeira.

A mucuna preta

Excelente planta forrageira, não só pela sua composição quimica como tambem pela facilidade de cultura, grande rendimento, perfeita aceitação pelo gado, a mucuna preta ou "feijão veludo" constitue ótimo alimento para os animais, quer verde, quer fenada. Presta-se tambem para a adubação verde, pela grande qualidade de materia orgânica que produz.

Quem estiver interessado em conhecer amplos detalhes sobre a utilização dessa leguminosa deve solicitar no Serviço de Informação Agrícola, do Ministerio da Agricultura, o folheto intitulado "Mucuna preta ou feijão veludo", que acaba de ser reeditado.

Jardim de Édipo

V Torneio Trimestral
(20 de fevereiro a 23 de maio)

774 — ENIGMA

Com três quartos do meu tod
poderás matar alguem.
Meu resto adoram na China
onde vive muito bem.
Assim, completo e acabado,
não admito discussão,
ermo baderna e desordem,
fico rixento e brigão. — 4.

J. BRAGA (Rio)

TERNO POR SILABAS

775—No nascente guarda-se respeito ao andarilho. — 3.

NODJY (Rio)

SINCOPADAS

776—"Maravilhoso", mesmo sendo "repetição". — 3-2.

JOALPA (Rio)

777—De "óculo" vejo melhor a "guerra". — 3-2.

RAUL ALVES DE SOUSA (Rio)

778—Se "tem vista cansada", não "serve". — 2-2.

MARIO DE SOUSA (Rio)

779—Este "manifero" comeu a "planta". — 3-2.

H20 (Rio)

LOGOGRIFO

780—Lindo "saiote de malha" — 1—2—3—6.
era a "prenda" que teria — 1—6—4—2.
se tivesse obtido a "ponta" —3—4—5—6.
no certame desse dia".

ALCEU (Rio)

MEFISTOFELICA

781—"Na igreja" não se deve "dar" lugar, deve se "ir adiante". 2 — 2 (3).

CONDESSA (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

IV TORNEIO TRIMESTRAL — Eis a lista geral dos concorrentes ao IV Torneio: Capitão Odnagedore, Al-Alam, Xexéo e Nodgy, 125 pontos cada um; Jorge Washington Camargo, 123 pontos; Rebelkaram, Odin, Vica-Pota, Mallice, 122 pontos cada um; Ciro Pinales, 119 pontos; Jorge Soares Marques, Muylaerte, Dama Loura, D. H. Zamith, 118 pontos cada um; Acelo Lessa Alves, Lavre, Ganga II, Leopos e Remos, 117 pontos cada um; Delio de Almeida e Pampão, 116 pontos cada um; Cunha Barbosa, 114 pontos.

Obtiveram menos de 114 pontos os seguintes decifradores: Câmera, Gustavo Braga, Javares, Leminha, Nini Lurosa, Sebastião Oliveira, Poggy, Pedro Silva, Gorgonha, Sinhô, Alfredo Augusto, Zecamorim, Onabla, Tabaréu, Martucam, Zé Carioca, May Chamorro, Teresinha Pinto, Jotoledo, Airam, Morilva, Poliana, Javara, Didi Melo, Opracilop, Joluaz, Edo Beve, José Barbosa Furtado, Nice R. de Oliveira, Adia P. Tosca, Agsea, Nemo, Stragildo, Ostinho, Milotinho, Newton, Rafael, Prado, Américo Lopes, Torres Filho, Maria Léia, Gabiroba, Mucio Rezzi, Karolus, Clube dos Três Midas, Tereko, Rei Negro, Laura Dulce, Jack, M. de Assiz Filho, Sertorio, Lelé, Barão Cigano, Amelinha, Narcy, Afonso de Almeida Lopes, A. de Matos, Cirilio e R. Gomes Pilar.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 1, de Campos, Rio

VERTICAIS

1 — Vestidura asiática.
2 — Quarta nota da gama diatônica.
3 — Ação ou efeito de outorgar.
4 — Solitario.
5 — Pequena cidade da Guiné.
8 — Raiva.
9 — Verme que se cria nas feridas dos animais.
13 — Suf. designa o agente ou o autor.
14—Desvantajosa.

HORIZONTAIS

1 — Moranguelro dos Alpes.
6 — Artigo feminino só usado em algumas locuções.
7 — Prefixo que se junta a varias palavras designando geralmente oposição.
8 — O mesmo que pau ferro.
10 — Orvalhar, borrifar.
11 — Cultiva com grande esforço.
12 — Parte mais rija da madeira.
14 — Mulo.
15 — Movimento do peito de quem respira com fadiga.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CAMPOS - Rio

TORNEIO DE NOVEMBRO

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo passado, realizou-se na última quarta-feira, dia 1, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao torneio de novembro, cujo resultado foi o seguinte: — n. 621 — Zuzú Ramos; — n. 173 — D. Cunha; — n. 136 — Carlos Mesquita; — 384 — Lauro Costa Mendes; e n. 807 — Paulandré. Assim, ficam convidados os cinco concorrentes contemplados a virem á nossa redação, nos dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, afim de receberem os respectivos premios.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "COMO FABRICAR CARVÃO VEGETAL" — "Chácaras e Quintais" vem de publicar mais um folheto de grande atualidade, este sobre o fabrico de carvão vegetal, de autoria do eng. Raimundo Bandeira Vaughan, de Monnerat. O autor possue amplos conhecimentos sobre o assuntos e o seu livrinho contendo os ensinamentos necessarios para transformar a indústria do carvão para combustivel e para gasogenios não no produto da devastação irracional das nossas reservas florestais, mas no seu aproveitamento e reconstituição racionais. Descreve o autor os processos recomendaveis, os fornos apropriados para as diversas qualidades de carvão e de acordo com as possibilidades locais apresenta gráficos e ilustrações que por si só valem por um texto completo: "Como fabricar carvão vegetal" é mais uma edição da Biblioteca Agrícola Popular Brasileira.

REVISTA DE AGRICULTURA — Piracicaba, S. Paulo, n. 11-12, novembro-dezembro de 1942, publicando: "Um animal puro por cruza pode ser campeão?" e "Problemas pecuarios do noroeste", ambos do prof. Otavio Domingues; "Conservação das Máquinas Agrícolas", de Hugo de Almeida Leme; "O Tungue", de Frank Woolley, etc.

HORTAS PARA A VITORIA

Cooperando com os poderes públicos no fomento á produção horticula, o Departamento Agronômico do Salitre do Chile organizou os seguintes

CONJUNTOS PARA HORTAS, JARDINS E CHACARAS

	n.º 1	n.º 2	n.º 3
Salitre do Chile	10 ks.	60 ks.	60 ks.
Adubo "Viana 33"	50 ks.	100 ks.	250 ks.
Pó Bordalez		1 k.	2 ks.
Regador de 9 litros	1 k.	1 k.	2 ks.
Enxadão	1 k.	1 k.	1 k.
Sacho	1 k.	1 k.	[illegible] k.
Enxada	1 k.	1 k.	1 k.
Pá de transplante		[illegible] k.	1 k.
Ancinho de 11 dentes		1 k.	[illegible]
Pulverizador "Flit"		1 k.	1 k.
Sementes de hortaliças	12 pac.	24 pac.	36 pac.
Sementes de flores	3 pac.	6 pac.	12 pac.
PREÇO COM CARRETO	CR$ 100,00	CR$ 200,00	CR$ 300,00

Destinamos 10 % das vendas dos CONJUNTOS para HORTAS DA VITORIA ao fomento dos Clubes Agricolas do Estado de São Paulo. Solicite gratis nosso folheto n.º 171 sobre o cultivo de hortaliças.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 226 — C. POSTAL 3572 — RIO.

Xadrez

4 de Abril de 1943

N. 13 — Como se perde uma partida.

PRETAS: F. GUIMARÃES

Brancas: Cap. L. Li[illegible]

Nesta posição, as pretas jogaram, em resposta ao 31.º lance das brancas R3C, 31..., P5C??, continuando a partida: 32. PBxP, PxP; 33. DxP e as pretas abandonaram a seguir. Entretanto, elas poderiam ter vencido brilhantemente se houvessem jogado 31..., PxP +, seguido de 32..., P5C!! e as brancas levariam mate em 2 lances se pretendessem salvar sua D.

Esta partida foi jogada no Torneio Aberto do Tijuca Tenis Clube, realizado em 1942. O interessante da partida é que o lance P5C tem efeito desastroso se realizado imediatamente, mas, com o lance preparatorio PxP +, é de valor decisivo.

Coisas comuns que acontecem no xadrez, até mesmo entre mestres!...

Solução do probl. n. 12 — 1. D3BD (1. De3).

O probl. n. 11 — Por equivoco nosso, demos como solução do mesmo 1. B7R. Na verdade, o problema está insoluvel com 1..., B4T xeque. O autor pede-nos colocar um P branco em 6BD (Peão), omitido na copia. A solução dada resolve o n. 11.

Enviaram soluções certas dos ns. 11 e 12 — Pedro Chaves, Zerdax II, El Gabri, dr. C. Tavares Bastos, dr. M. da Silveira, dr. Jofre Roxo Fleiuss, Rubem do Nascimento, Paulo C. Rollin, dr. João Gomes da Silva, Máximo B. Minhava, cap. Luiz L. Teixeira, Atulsa, Carlos W. Diedel, Samuel Slesman, Milton Carvalho (1. BxD não resolve o n. 10) e J. M. Borges.

Noticias

CAMPEONATO DOS ESTADOS UNIDOS

Acaba de nos chegar a noticia de que Samuel Reshewsky, venceu o "match" que estava disputando com seu adversario Isaac Kashdan, ex-aequo do torneio norte-americano de 1942.

O interesse deste encontro foi universal em virtude da alta classe de ambos os jogadores. Uma nota de grande democracia revela-se no fato de algumas partidas terem sido realizadas em acampamentos militares, localizados próximos da cidade de Nova York, enquanto que as demais desenrolaram-se nos inúmeros clubes daquela grande metrópole.

Com esta vitoria Reshewsky aumenta o seu já elevado cartel de éxitos em torneios pelo titulo máximo americano.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

(Continua quinta-feira)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*

(Continua quinta-feira)

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-[illegible]. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Fumaça".
- RIVAL - [illegible]. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Gato comeu".
- GINASTICO. - 42-4390. Cia. Hortensia Santos - Às 15 e 20,45 hs. - "Tia Engracia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "100 gramas de homem".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Abandonados".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Coelho Sai" e "Cidade sem Justiça".
- METRO - 22-6490. "A Dama das Camelias" (I. até 14).
- ODEON - 22-1508. "Desfile triunfal" e "Sargento prodigio".
- O. K. - 42-9525. "A Grande Valsa".
- PATHÉ - 22-8795. "Rosa de Esperança".
- PLAZA - 22-1097. "Jornada do Pavor" (I. até 14).
- REX - 22-6327. "Tarzan, o filho das Selvas".
- VITORIA - 42-9020. "Ela e o Secretario" (I. até 18).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Tudo por um Beijo" e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10).
- CINEC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Variedades" "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Samba em Berlim" e "Os anjos pintam o sete" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "A Mulher que eu Quero" e "O Corsario Fantasma" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Flor dos trópicos" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-0074. "Mister V" e "Meia Volta, Volver".
- GUARANI - 22-9435. "O Médico e o Monstro" (I. até 18) e "Atores Impostores".
- IDEAL - 43-1218. "O rei da alegria".
- IRIS - 42-0763. "Tropel de Bárbaros" (I. até 10) e "Juventude de Hoje".
- LAPA - 22-2543. "Lua Nova" e "Um Golpe Sujo".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "De Mulher para Mulher".
- METRÓPOLE - 22-6280. "As namoradas da Marinha" e "Assim vivo eu".
- MODERNO - 22-7979. "Aventuras de Martin Eden" e "Dois Romeus Enguiçados".
- OLIMPIA - 42-4083. "Aventuras de Martin Eden" e "Dois Romeus Enguiçados".
- PARISIENSE - 22-0123. "Combolo transatlântico" e "Coragem de mulher".
- POPULAR - 43-1854. "Gloriosa Vingança" (I. até 10), "Pela Patria" (I. até 14) e "No Quarto Escuro".
- PRIMOR - 43-6681. "Vendaval de Paixões" (I. até 10) e "O Rancho Misterioso".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Filho de Tarzan" e "Espião Japonês" (I. até 10).
- S. JOSE' - 43-0592. "Dois fantasmas vivos".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 14) e "Companheira de Tarzan".
- AMÉRICA - 48-4519. "Sargento York" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Canção de Hawaii" e "Os Renegados de Oklahoma" (I. até 10).
- CATUMBI - 22-3681. "Aloma" e "Um Fugitivo da Justiça" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Jornada do pavor" (I. até 14).
- AVENIDA - 48-1667. "O Rei da Alegria".
- BANDEIRA - 28-7575. "As Namoradas da Marinha".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Raio da Morte" (I. até 10) e "Assim Vivo Eu".
- CARIOCA - 28-8178. "Ela e o Secretario" (I. até 18).
- COLISEU - 29-8753. "Broadway" (I. até 14) e "Traição de irmão" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "Melodia da Broadway".
- ESTACIO DE SA' - 42-9817. "Paris Está Chamando" e "O Cavaleiro Mascarado".
- FLORESTA - 26-6257. "Marinheiros de Agua Doce" e "Bandidos do Mar" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Defensores da Bandeira" e "Dois Homens e uma Mulher" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Pela Patria" (I. até 14) e "Coragem de Mulher".
- IPANEMA - 47-3806. "Proibidos de amar" e "Tropel de bárbaros" (I. até 10).
- JOVIAL - 29-0652. "Tudo por um Beijo" e "Música, Lua e Amor".
- MADUREIRA - 29-3733. "Dois Fantasmas Vivos" e "Juventude de Hoje".
- MARACANÃ - 48-1010. "Flor dos Trópicos" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Bambi" e "Hóspede do pagode".
- MODERNO - "Mister V" e "Mulher Ciumenta".
- MODELO - 29-1578. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Contrastes Humanos" e "O Caminho de Satanaz" (I. até 10).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Sombra do Passado" (I. até 10).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Sombra do Passado" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "Serenata da Broadway" e "Uma Noite de Natal".
- NATAL - 48-1460. "Flores do Pó" e "O Último dos Duanes".
- ORIENTE - 30-1131. "Rivais da Tropa" e "Garra de Ferro".
- OLINNDA - 47-1032. "Jornada do Pavor" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "[illegible]drão de Aguias" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
- PARA TODOS - 29-5[illegible]. "As mulheres".
- PENHA - 30-1121. "Furia no Céu".
- PIEDADE - 29-6532. "Que Mundo Maravilhoso".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Almas Rebeldes" (I. até 10).
- POLITEAMA - 25-1143. "Sargento York" (I. até 10).
- QUINTINNO - 29-8230. "Esquadrilha Internacional" (I. até 14) e "Mulher Ciumenta".
- RIAN - 47-1144. "Abandonados".
- RITZ - 47-1202. "Jornada do [illegible]or" (I. 14).
- RAMOS - 30-1094. "Cala a Boca" e "Garra de Ferro".
- REAL - 29-3467. "Dois Aviadores Avariados" (I. até 10) e "Traição Descoberta" (I. até 10).
- ROSARIO - 30-1880. "Uma Mulher Original".
- ROXY - 27-8245. "Miss [illegible] Rooney".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Ela e o Secretario" (I. até 18).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025 "No Mundo da Carochinha" e "Cavaleiro no Deserto" (I. até 10).
- STA. CECILIA - 30-1823. "[illegible] da Esquina".
- STA. HELENA - 30-2666. "Aconteceu em Havana" e "Homem de Aço".
- TIJUCA - 48-4518. "Balalaika".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Volta do Fantasma", "O Terror" e "Radio Patrulha".
- VELO - 48-1381. "Espiã Fascinadora" (I. até 10) e "Dois Tiros Silenciosos" (I. até 14).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Os 10 Cavaleiros de West Point" e "Os Renegados de Oklahom[illegible]".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Sab[illegible]tador".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Satã Janta Conosco".
- D. PEDRO - "Com um pé no Céu".

NITERÓI

- EDEN - "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10) e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Os 10 Cavaleiros de West Point" e "O Misterio Ferroviario" (I. até 10).
- ODEON - "As Mulheres".